



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

**ISABEL MUNIZ LIMA**

**A INTERAÇÃO ESCRITA PROFESSOR-ALUNO EM CONTEXTO DE USO DA  
METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA A PARTIR DE UM  
ESTUDO SISTÊMICO-FUNCIONAL DO GÊNERO PROCESSAMENTO DE GRUPO**

**FORTALEZA  
2016**

ISABEL MUNIZ LIMA

A INTERAÇÃO ESCRITA PROFESSOR-ALUNO EM CONTEXTO DE USO DA  
METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA A PARTIR DE UM ESTUDO  
SISTÊMICO-FUNCIONAL DO GÊNERO PROCESSAMENTO DE GRUPO

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (PPGL/UFC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Linguística. Área de concentração: Linguística.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Célia Clementino Moura

FORTALEZA

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- L698i Lima, Isabel Muniz.  
A interação escrita professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa a partir de um estudo sistêmico-funcional do gênero Processamento de grupo / Isabel Muniz Lima. – 2016. 220 f. : il.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2016.  
Orientação: Prof. Dr. Ana Célia Clementino Moura.
1. Processamento de grupo. 2. Aprendizagem Cooperativa. 3. Linguística Sistêmico-Funcional. I. Título.  
CDD 410
-

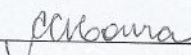
ISABEL MUNIZ LIMA

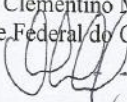
A INTERAÇÃO ESCRITA PROFESSOR-ALUNO EM CONTEXTO DE USO DA  
METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA A PARTIR DE UM  
ESTUDO SISTÊMICO-FUNCIONAL DO GÊNERO PROCESSAMENTO DE  
GRUPO

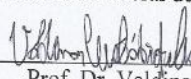
Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-  
Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará  
(PPGL/UFC), como requisito parcial para obtenção do título  
de Mestre em Linguística. Área de concentração: Linguística.

Aprovada em: \_\_/\_\_/\_\_.

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Célia Clementino Moura (orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Orlando Vian Jr.  
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Valdinar Custódio Filho  
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Aos meus pais, Isildene e Jarbas.

## **AGRADECIMENTOS**

À Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Célia Clementino Moura, pela prontidão em oferecer todo tipo de ajuda, por ter sido tão eficaz em agilizar os caminhos para que esta pesquisa fosse possível, pela confiança que depositou em mim, pelas risadas compartilhadas Brasil adentro, por ser hoje uma verdadeira amiga e uma das mulheres mais valiosas da minha vida. Muito obrigada!

Aos gestores e professoras da EEEP Pentecoste, pela maravilhosa hospitalidade e imensa gentileza com a qual me receberam para a realização desta pesquisa.

Aos professores participantes da minha Banca de Qualificação, Prof. Dr. Valdinar Custódio Filho e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Suelene Silva Oliveira Nascimento, por me auxiliarem, de modo tão cuidadoso, a trilhar esse árduo caminho acadêmico.

Ao meu esposo, pelo incentivo acadêmico, pela paciência, pelo Amor.

À Camila Sousa, pelo apoio teórico que, prontamente, ofereceu-me durante todo o percurso desta pesquisa.

Ao meu amigo Antonio Kleber, pela amizade e, em especial, pela disponibilidade em me fornecer, direto da biblioteca de Albuquerque, nos Estados Unidos, boa parte das obras de que precisei para a fundamentação teórica desta pesquisa.

À SEDUC, por me disponibilizar um ano de afastamento de minhas atividades docentes para dedicação total a esta pesquisa.

“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender” (Paulo Freire).

## RESUMO

Esta pesquisa analisa como se manifesta a interação escrita professor-aluno em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, levando em consideração a estrutura linguística e o contexto social do gênero Processamento de grupo. Para tanto, tem-se como objetivos: I) identificar as ações sociais das professoras e dos alunos; II) analisar os tipos de papéis que eles assumem; e III) examinar de que modo professoras e alunos organizam a mensagem por meio da qual se relacionam nesse contexto. O Processamento de grupo trata-se de um registro oral ou escrito através do qual alunos e professores devem avaliar o trabalho executado pelos grupos de estudantes. Esse gênero textual foi analisado a partir do suporte teórico da Linguística Sistêmico-Funcional, mais especificamente, investigaram-se as variáveis *campo*, *relações* e *modo*; os Processos e seus Participantes, no Sistema de Transitividade; as categorias de Modo e Resíduo, no Sistema de MODO; as categorias Dado/Novo, no sistema da Estrutura da Informação; e as categorias Tema/Rema, além dos tipos de Tema, no sistema da Estrutura Temática. A análise sistêmico-funcional do gênero Processamento de grupo revelou que a interação entre professoras e alunos, neste universo de pesquisa, baseia-se numa relação dialógica, por meio da qual: a) os alunos descrevem ações positivas ou negativas realizadas em seus grupos cooperativos; e b) as professoras solicitam informações e avaliam aquilo que foi mencionado pelos estudantes. Verificou-se que a descrição das ações apresentadas pelos discentes evidencia em que medida eles desenvolvem os elementos básicos da aprendizagem cooperativa. Espera-se que este estudo auxilie gestores e professores a repensarem os usos do Processamento de grupo a fim de aperfeiçoarem a forma de aplicação desse gênero textual como instrumento de interação entre professores e alunos em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa.

**Palavras-chave:** Processamento de Grupo. Aprendizagem Cooperativa. Linguística Sistêmico-Funcional.



## ABSTRACT

This academic research analyses how the teacher-student written interaction is manifested in first grade classes of the Brazilian high school at a public institution in the state of Ceará, in a context of usage of Cooperative Learning methodology taking into account the linguistic structure and the social context of the Group Processing genre. Therefore, targeted goals are: I) identification of social attitudes of teachers and students; II) analysis of the types of roles they assume; and III) examination of how teachers and students organize the message through which they relate themselves in this context. Group Processing is about oral or written register whereby students and teachers should evaluate the work executed by the groups of students. This textual genre was analyzed as of the theoretical support of Systemic Functional Linguistics, more specifically, there have been investigated the variables of *field*, *tenor* and *mode*; the Processes and their participants in the System of Transitivity; the categories of Mood and Residue, in the MOOD System; the categories New/Given, in the system of Structure of Information; and the categories of Theme/Rheme, in the Structure of Theme. The Systemic Functional Analysis of the Group Processing genre has revealed that the teacher-student interaction, in this field of research, is based on a dialogic relation through which: a) students describe either positive or negative attitudes realized in their cooperative groups; and b) teachers request information and evaluate what was mentioned by students. It has been verified that the description of presented actions by the students evidences the extent of their development of the basic elements of Cooperative Learning. It is expected that this study helps school managers and teachers to rethink the usage of Group Processing in order to perfect the application methods of this textual genre as a tool for the interaction of teachers and students in a context of usage of the Cooperative Learning methodology.

**Key-words:** Group Processing. Cooperative Learning. Systemic Functional Linguistics.

## RÉSUMÉ

L'objet de cette recherche est l'analyse des conditions de manifestation de l'interaction écrite professeur-élève en classe de 1<sup>o</sup> année d'un lycée publique de l'état du Ceará dans le contexte de l'usage de la méthodologie de l'apprentissage coopératif, considérant la structure linguistique et le contexte social du genre Réflexion de groupe (Group Processing). Pour cela la recherche a comme objectifs: I) identifier les actions sociales des professeurs et des élèves; II) analyser les types de rôles qu'ils assument; et III) examiner de quelles façons les professeurs et les élèves organisent le contenu du message par le biais duquel ils interagissent dans ce contexte. La Réflexion de groupe est un registre oral ou écrit à travers lequel élèves et professeurs doivent évaluer le travail exécuté par les groupes d'élèves. Ce genre textuel a été analysé à partir du support théorique de la Linguistique Systémique-Fonctionnelle. Plus spécifiquement il a été étudié durant cette recherche les variables champ, teneurs et mode; les Processus et leurs participants dans le système de Transitivité; les catégories de Mood et Residue dans le système de MOOD; les catégories Donné/Nouvelle dans le système des Structures de l'Information; et les catégories Thème/Rhème. En plus des types de Thème dans le système de la Structure Thématique. L'analyse systémique-fonctionnelle du genre Réflexion de groupe révèle que l'interaction entre les professeurs et les élèves dans ce contexte de recherche se base sur une relation de dialogue à travers laquelle: a) les élèves décrivent des actions positives ou négatives réalisées dans le cadre de groupes coopératifs; et b) les professeurs sollicitent des informations aux élèves et évaluent celles-ci. Il a été vérifié que la description des actions présentées par les élèves met en évidence dans quelle mesure ils développent les éléments basiques de l'apprentissage coopératif. L'ambition de cette étude est de servir d'appui au personnel éducatif et aux professeurs pour repenser l'usage de la Réflexion de groupe afin de perfectionner la façon d'utiliser ce genre textuel comme instrument de l'interaction entre professeurs et élèves dans le contexte de l'usage de la méthodologie de l'apprentissage coopératif.

**Mots-clefs:** Réflexion de groupe. Apprentissage coopératif. Linguistique Systémique-Fonctionnelle.

## LISTA DE FIGURAS

|          |  |    |
|----------|--|----|
| Figura 1 | - Estratos de organização da linguagem .....   | 23 |
| Figura 2 | - Tipos de Processos nas orações .....   | 34 |
| Figura 3 | - Primeiro momento: pergunta motivadora da professora .....  | 73 |
| Figura 4 | - Segundo momento: respostas dos estudantes .....  | 73 |
| Figura 5 | - Terceiro momento: <i>feedback</i> apresentado pelas professoras .....  | 74 |
| Figura 6 | - Processamento de grupo realizado pela professora Margarida e alunos da Célula 17 da turma de Informática ..... | 75 |
| Figura 7 | - Processamento de grupo realizado pela professora Margarida e alunos da Célula 14 da turma de Informática ..... | 75 |
| Figura 8 | - Processamento de grupo realizado pela professora Margarida e alunos da Célula 21 da turma de Informática ..... | 76 |

## LISTA DE QUADROS

|           |   |    |
|-----------|---|----|
| Quadro 1  | - Variáveis do contexto de situação .....   | 28 |
| Quadro 2  | - Quadro-síntese sobre as variáveis do contexto de situação .....                         | 32 |
| Quadro 3  | - Componentes da oração e suas categorias gramaticais típicas .....                       | 33 |
| Quadro 4  | - Participantes dos Processos materiais e suas funções .....                              | 36 |
| Quadro 5  | - Exemplos de verbos que realizam Processos em orações<br>Comportamentais .....           | 41 |
| Quadro 6  | - Processos, Significados e Participantes .....   | 42 |
| Quadro 7  | - Respostas esperadas e alternativas .....  | 44 |
| Quadro 8  | - Proposições e propostas e seus modos oracionais.....                                    | 44 |
| Quadro 9  | - Funções básicas do Modo em Português .....  | 46 |
| Quadro 10 | - Pergunta elaborada pela professora Rosa .....   | 48 |
| Quadro 11 | - Resposta fornecida por alunos da turma de Agroindústria .....                           | 48 |
| Quadro 12 | - Recursos linguísticos para expressar a metafunção interpessoal da<br>linguagem .....    | 48 |
| Quadro 13 | - Tema interpessoal com a presença de “Elemento QU” .....                                 | 51 |
| Quadro 14 | - Tema interpessoal com a presença de vocativo .....                                      | 52 |
| Quadro 15 | - Tema interpessoal com a presença de adjunto modal .....                                 | 52 |
| Quadro 16 | - Tema interpessoal com a presença de conjunções, sequenciadores e<br>continuativos ..... | 52 |
| Quadro 17 | - Perguntas motivadoras da professora Rosa para a turma de<br>Agroindústria .....         | 78 |
| Quadro 18 | - Perguntas motivadoras da professora Margarida para a turma de<br>Informática .....      | 79 |
| Quadro 19 | - Respostas dos alunos da turma de Agroindústria à primeira<br>pergunta motivadora .....  | 81 |
| Quadro 20 | - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos da                             |    |

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
|           | Célula 02 .....   | 82  |
| Quadro 21 | - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos da Célula 06 .....   | 83  |
| Quadro 22 | - Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Agroindústria à segunda pergunta motivadora .....                       | 84  |
| Quadro 23 | - Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Agroindústria à terceira pergunta motivadora .....                      | 86  |
| Quadro 24 | - Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Informática à primeira pergunta motivadora .....                        | 87  |
| Quadro 25 | - Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Informática à segunda pergunta motivadora .....                         | 89  |
| Quadro 26 | - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos da Célula 22 .....   | 92  |
| Quadro 27 | - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos das Células 12, 13, 21 e 23 .....  | 93  |
| Quadro 28 | - Análise do sistema de Transitividade no texto de <i>feedback</i> da professora Rosa para estudantes das Células 01, 03, 04, 06, 07, 08 e 10 ..... | 95  |
| Quadro 29 | - Análise do sistema de Transitividade no texto de <i>feedback</i> da professora Rosa para estudantes das Células 01, 05 e 06 .....                 | 96  |
| Quadro 30 | - Análise do sistema de Transitividade no texto de <i>feedback</i> da professora Margarida para estudantes das Células 11, 17, 18, 20 e 23 .....    | 97  |
| Quadro 31 | - Análise do sistema de Transitividade no texto de <i>feedback</i> da professora Margarida para estudantes das Células 12 e 14 .....                | 98  |
| Quadro 32 | - Análise do sistema de Transitividade no texto de <i>feedback</i> da professora Margarida para estudantes das Células 12, 16, 21 e 24 ...          | 99  |
| Quadro 33 | - Componentes interpessoais nas perguntas motivadoras da professora Rosa .....  | 101 |

|           |  |     |
|-----------|--|-----|
| Quadro 34 | - Componentes interpessoais nas perguntas motivadoras da professora Margarida .....            | 103 |
| Quadro 35 | - Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da turma de Informática .....         | 107 |
| Quadro 36 | - Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da Célula 18 .....                    | 108 |
| Quadro 37 | - Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da Célula 20 .....                    | 109 |
| Quadro 38 | - Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da Célula 22 .....                    | 110 |
| Quadro 39 | - Componentes interpessoais nas respostas de um estudante da Célula 23 .....                   | 111 |
| Quadro 40 | - Componentes interpessoais no <i>feedback</i> da professora Rosa para Célula 05 .....         | 113 |
| Quadro 41 | - Componentes do sistema da Estrutura Temática nas perguntas da professora Rosa .....          | 115 |
| Quadro 42 | - Componentes do sistema da Estrutura Temática nas perguntas da professora Margarida .....     | 116 |
| Quadro 43 | - Componentes do sistema da Estrutura Temática nas respostas dos estudantes da Célula 17 ..... | 119 |

## SUMÁRIO

|       |  |    |
|-------|--|----|
| 1     | <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | 17 |
| 2     | <b>A LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL</b> .....                     | 23 |
| 2.1   | <b>Língua, linguagem e texto</b> .....                             | 23 |
| 2.2   | <b>Contexto de situação e contexto de cultura</b> .....            | 26 |
| 2.3   | <b>As metafunções da linguagem</b> .....                           | 30 |
| 2.4   | <b>A metafunção ideacional e o sistema de Transitividade</b> ..... | 32 |
| 2.4.1 | <i>Processos materiais</i> .....                                   | 35 |
| 2.4.2 | <i>Processos mentais</i> .....                                     | 37 |
| 2.4.3 | <i>Processos relacionais</i> .....                                 | 38 |
| 2.4.4 | <i>Processos verbais</i> .....                                     | 39 |
| 2.4.5 | <i>Processos existenciais</i> .....                                | 40 |
| 2.4.6 | <i>Processos comportamentais</i> .....                             | 40 |
| 2.5   | <b>A metafunção interpessoal e o sistema de MODO</b> .....         | 42 |
| 2.5.1 | <i>Funções de fala e seus modos oracionais</i> .....               | 43 |
| 2.5.2 | <i>Componentes do sistema de MODO</i> .....                        | 45 |
| 2.6   | <b>A metafunção textual e o sistema de Tema</b> .....              | 49 |
| 3     | <b>A APRENDIZAGEM COOPERATIVA</b> .....                            | 54 |
| 3.1   | <b>A interação professor-aluno em sala de aula</b> .....           | 54 |
| 3.2   | <b>Elementos fundamentais da aprendizagem cooperativa</b> .....    | 57 |
| 3.3   | <b>O Processamento de grupo</b> .....                              | 60 |
| 4     | <b>METODOLOGIA</b> .....   | 63 |
| 4.1   | <b>Tipo de pesquisa</b> .....                                      | 63 |
| 4.2   | <b>Delimitação do universo</b> .....                               | 64 |
| 4.3   | <b>Técnicas de Pesquisa</b> .....                                  | 67 |
| 4.4   | <b>Procedimentos de análise dos dados</b> .....                    | 68 |
| 5     | <b>APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....           | 72 |
| 5.1   | <b>O contexto de situação e o contexto de cultura</b> .....        | 72 |
| 5.2   | <b>O sistema de Transitividade</b> .....                           | 77 |

|       |  |     |
|-------|--|-----|
| 5.2.1 | <i>Perguntas motivadoras da professora Rosa</i> .....  | 77  |
| 5.2.2 | <i>Perguntas motivadoras da professora Margarida</i> .....   | 79  |
| 5.2.3 | <i>Respostas dos alunos da professora Rosa, da turma de Agroindústria</i> .....  | 81  |
| 5.2.4 | <i>Respostas dos alunos da professora Margarida, da turma de Informática</i>   | 87  |
| 5.2.5 | <i>Feedback da professora Rosa</i> .....   | 94  |
| 5.2.6 | <i>Feedback da professora Margarida</i> .....  | 97  |
| 5.3   | <b>O sistema de MODO</b> .....   | 100 |
| 5.3.1 | <i>Perguntas motivadoras da professora Rosa</i> .....  | 101 |
| 5.3.2 | <i>Perguntas motivadoras da professora Margarida</i> .....   | 103 |
| 5.3.3 | <i>Respostas dos alunos da professora Rosa, da turma de Agroindústria</i> .....  | 104 |
| 5.3.4 | <i>Respostas dos alunos da professora Margarida, da turma de Informática</i>   | 107 |
| 5.3.5 | <i>Feedback da professora Rosa</i> .....   | 112 |
| 5.3.6 | <i>Feedback da professora Margarida</i> .....  | 113 |
| 5.4   | <b>O sistema de Tema</b> .....   | 114 |
| 5.4.1 | <i>Perguntas motivadoras da professora Rosa</i> .....  | 115 |
| 5.4.2 | <i>Perguntas motivadoras da professora Margarida</i> .....   | 116 |
| 5.4.3 | <i>Respostas dos alunos da turma de Agroindústria</i> .....  | 117 |
| 5.4.4 | <i>Respostas dos alunos da turma de Informática</i> .....  | 118 |
| 5.4.5 | <i>Feedback da professora Rosa</i> .....   | 120 |
| 5.4.6 | <i>Feedback da professora Margarida</i> .....  | 121 |
| 6     | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 122 |
|       | <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | 129 |
|       | <b>APÊNDICE A – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO IDEACIONAL DOS<br/>PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE<br/>AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA</b> .....    | 134 |
|       | <b>APÊNDICE B – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO IDEACIONAL DOS<br/>PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE INFORMÁTICA<br/>DA PROFESSORA MARGARIDA</b> ..... | 142 |
|       | <b>APÊNDICE C – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO INTERPESSOAL<br/>DOS PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE</b>   |     |



|  |            |
|--|------------|
| <b>AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>  | <b>150</b> |
| <b>APÊNDICE D – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO INTERPESSOAL<br/>DOS PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE<br/>INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>161</b> |
| <b>APÊNDICE E – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO TEXTUAL DOS<br/>PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE<br/>AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>         | <b>176</b> |
| <b>APÊNDICE F – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO TEXTUAL DOS<br/>PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE INFORMÁTICA<br/>DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b>      | <b>182</b> |
| <b>APÊNDICE G – FANZINE DE AGRADECIMENTO PRODUZIDO<br/>PELA PESQUISADORA PARA AS PROFESSORAS .....</b>   | <b>192</b> |
| <b>ANEXO A – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 01 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>196</b> |
| <b>ANEXO B – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 02 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>197</b> |
| <b>ANEXO C – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 03 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>198</b> |
| <b>ANEXO D – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 04 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>199</b> |
| <b>ANEXO E – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 05 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>200</b> |
| <b>ANEXO F – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 06 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>201</b> |
| <b>ANEXO G – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 07 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>202</b> |
| <b>ANEXO H – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 08 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>                                      | <b>203</b> |
| <b>ANEXO I – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 09 DA</b>  |            |

|  |            |
|--|------------|
| <b>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>   | <b>204</b> |
| <b>ANEXO J – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 10 DA<br/>TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA .....</b>    | <b>205</b> |
| <b>ANEXO K – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 11 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>206</b> |
| <b>ANEXO L – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 12 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>207</b> |
| <b>ANEXO M – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 13 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>208</b> |
| <b>ANEXO N – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 15 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>209</b> |
| <b>ANEXO O – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 16 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>210</b> |
| <b>ANEXO P – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 18 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>211</b> |
| <b>ANEXO Q – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 19 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>212</b> |
| <b>ANEXO R – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 20 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>213</b> |
| <b>ANEXO S – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 22 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>214</b> |
| <b>ANEXO T – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 23 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>215</b> |
| <b>ANEXO U – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 24 DA<br/>TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA .....</b> | <b>216</b> |
| <b>ANEXO V – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA .....</b>  | <b>217</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A motivação inicial pelo estudo da interação professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa surgiu durante o Curso de Formação de Facilitadores em Aprendizagem Cooperativa, realizado pela Coordenadoria de Protagonismo Estudantil da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE), em parceria com o Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE) e a Universidade Federal do Ceará (UFC). Nessa formação docente, foram apresentados os princípios básicos da metodologia da aprendizagem cooperativa bem como realizadas oficinas para implementação desse método em sala de aula. Com o intuito de vivenciar como se manifesta a relação entre professores e alunos nesse contexto, iniciamos a utilização da metodologia em todas as aulas de Língua Portuguesa, com alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Estado do Ceará. A partir dessa experiência, apresentamos um relato no III Encontro de Aprendizagem Cooperativa, ocorrido em dezembro de 2014, com o objetivo de compartilhar resultados adquiridos a partir do uso da metodologia. Durante esse período de aplicação da metodologia da aprendizagem cooperativa surgiram inquietações quanto às relações que se estabeleciam entre professor e alunos. Tais aspectos de cunho estritamente pedagógico foram fundamentais para incitar as reflexões que propomos nesta dissertação em Linguística, na linha de pesquisa em Linguística Aplicada.

No ambiente de sala de aula, a interação entre professores e alunos é complexa e não pode ser reduzida a uma relação de indiferença ou de extrema afetividade, conforme assinala Morales (2001). Além disso, essa relação é um requisito necessário para a mudança do processo de aprendizagem, tendo em vista o fato de que ela dá dinamicidade e sentido ao processo educativo (NARRAVO; SILVA, 2012). Muito se tem trabalho para realizar uma análise, nas mais diversas perspectivas, da interação entre docentes e discentes (LIMA, 2008; FRANCO, 2008; SOUZA, 2013). Essas pesquisas mostram de que modo essa relação pode ser organizada, os conflitos advindos dessa troca interpessoal bem como os truncamentos e formas de silenciamento que surgem na relação entre professores e alunos dentro da sala de aula.

Levando em consideração a relevância desse vínculo multifacetado entre docentes e discentes, esta pesquisa tem o propósito de analisar como se manifestam as relações escritas entre esses sujeitos em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do

Ceará. De modo mais específico, este estudo recai sobre um ambiente particular de ensino e de aprendizagem, pouco abordado nas pesquisas sobre a interação entre professores e alunos: a metodologia da aprendizagem cooperativa.

Conforme Johnson, Johnson e Smith (1991), essa metodologia de ensino e de aprendizagem é composta por cinco elementos básicos, os quais constituem um trabalho de grupo produtivo: Interdependência positiva, Interação face a face, Responsabilidade individual e de grupo, Habilidades sociais e Processamento de grupo. Ao aplicar esses princípios, os alunos tendem a desenvolver aptidões, às quais os autores se referem como sendo competências interpessoais, capacidades para trabalhar, de modo permanente, em grupo, competências de comunicação e competências pró-sociais. Em contexto de uso dessa metodologia, Monereo e Gisbert (2005) mencionam que o professor assume o papel de engenheiro da aprendizagem, visto que o docente precisa ser capaz de ajustar seus métodos de ensino ao trabalho em grupo. O professor deve levar em consideração a realidade do aluno e, em caso de necessidade, corrigir ou consertar os problemas manifestados por estes. Os alunos, por outro lado, têm a função básica de conseguir trabalhar em grupo e assumem papéis que promovem a autonomia e evitam atitudes passivas. De acordo com Díaz-Aguado (2000), o uso da aprendizagem cooperativa implica mudanças significativas no tipo de interação que o professor instaura com os estudantes, tendo em vista que a gerência das atividades que ocorrem em sala de aula deixa de estar centrada no docente e passa a ser partilhada por todos os alunos. Segundo a autora, nesse contexto, o professor proporciona mais tempo para o diálogo com os estudantes, diminui o forte caráter de subordinação dos alunos, predominante nas aulas tradicionais, e deixa claros os critérios de avaliação da aprendizagem. Embora continue controlando a interação, o professor permite maior espaço para que sejam compartilhados os desejos, as propostas e as inquietações de seus estudantes.

Assim, percebe-se que o contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa tende a modificar a relação entre alunos e professores, o que instiga uma pesquisa mais aprofundada para que sejam percebidas as sutilezas dessa interação. Nesse sentido, buscou-se, nesta pesquisa, investigar como se manifesta por escrito uma interação escrita dita cooperativa em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará. Diversos estudos apresentam conceitos e técnicas de aplicação da metodologia da aprendizagem cooperativa (LOPES E SILVA, 2008, 2009; MONEREO E GISBERT, 2005; CARVALHO, 2015), além de analisarem estratégias de aquisição de competências cognitivas

e atitudinais a partir do uso dessa metodologia e investigarem as vantagens de sua aplicação nas mais diversas áreas do conhecimento (LUDOVINO, 2012; SANTOS, 2011; RIBEIRO, 2006; MOURA FILHO, 2000). Porém, essas pesquisas revelam lacunas que instigam as questões de pesquisa deste trabalho: quais as ações sociais das professoras e dos alunos? Que tipo de papéis assumem? De que forma organizam a mensagem por meio da qual se relacionam pela escrita em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa?

Em virtude de sua eficiência em potencializar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos estudantes, a metodologia da aprendizagem cooperativa tem sido disseminada entre inúmeros professores do Estado do Ceará, através de cursos de formação ministrados pela Secretaria de Educação. A Escola Estadual de Ensino Profissional Alan Pinho Tabosa, por exemplo, localizada em Pentecoste (município cearense que fica a cerca de 89 quilômetros de distância da capital), mostrou-se pioneira em aplicar a metodologia em todas as disciplinas do ensino médio, tendo formado sua primeira turma no final de 2014. De acordo com o portal *online* da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, até o final de 2014, foram realizados 14 cursos de formação para professores e técnicos das diversas áreas, totalizando cerca de 650 integrantes, os quais foram capacitados para compartilhar a metodologia com outros professores das diversas regiões do Estado. Levando em consideração a visibilidade que a metodologia da aprendizagem cooperativa tem tomado no Estado do Ceará, esta pesquisa se mostra importante para suscitar reflexões no que diz respeito ao modo como ocorre a interação escrita professor-aluno proposta nesse contexto de ensino e de aprendizagem, notadamente em turmas de 1º ano do ensino médio de escola pública do Estado do Ceará, as quais são, frequentemente, as primeiras a ter contato com essa metodologia em seu percurso escolar.

No momento de conclusão de cada etapa em que se aplica a metodologia da aprendizagem cooperativa é realizado um registro, por vezes oral, por vezes escrito, em que alunos e professores avaliam como foi executado o trabalho cooperativo. Esse registro, denominado Processamento de grupo, apresenta ação comunicativa e funciona, nesse contexto, como elemento de interação escrita entre professores e alunos, pois, através desse texto, discentes e docentes manifestam, uns para os outros, suas satisfações e insatisfações em relação às atividades cooperativas. Esse texto também permite que sejam sugeridas novas formas de trabalho e proporciona uma avaliação dos resultados. Levando em consideração a importância do Processamento de grupo para a constante reflexão entre alunos e professores

quanto ao desempenho daqueles nesse contexto de ensino, selecionaram-se textos desse gênero textual para a composição do *corpus* desta pesquisa.

Para que fossem conseguidas as respostas às questões de pesquisa, utilizou-se uma teoria de linguagem multifuncional, que concebe a análise de textos em sua relação com o contexto social, a Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF). Nessa perspectiva de investigação linguística, a língua resulta do contexto sócio-cultural, sendo assim, o objetivo da análise em LSF relaciona-se à prática da linguagem. O uso da língua, de acordo com esse escopo teórico, é motivado pelas relações sociais e as escolhas léxico-gramaticais realizadas pelos interactantes são condicionadas pelo contexto com base nas escolhas dos usuários. Essas escolhas são influenciadas ou determinadas e podem, ainda, influenciar ou determinar as escolhas à sua volta (THOMPSON, 2014). Assim, uma grande preocupação da LSF é compreender e descrever a linguagem em funcionamento como um sistema de comunicação humana vinculado ao seu contexto de uso (CUNHA; SOUZA, 2007). Dessa forma, a LSF mostrou-se como um quadro teórico-metodológico primordial para uma análise geral de textos do gênero Processamento de grupo escrito e também dos significados relevados nas escolhas léxico-gramaticais presentes nesses textos.

Nessa perspectiva teórica, as escolhas realizadas pelos falantes manifestam três tipos de significados simultâneos relacionados às seguintes metafunções da linguagem, propostas por Halliday: experiencial ou ideacional (relativa à representação da experiência através da língua); interpessoal (ligada ao relacionamento entre as pessoas); e textual (aquela que dá à sentença seu status de mensagem) (LOPES, 2001). Para realizar esses significados, utiliza-se o sistema léxico-gramatical, o qual atua, segundo Halliday e Matthiessen (2014), na organização interna da língua, ou seja, nas relações das formas linguísticas. Assim, a metafunção experiencial ou ideacional manifesta-se através do sistema de Transitividade; a metafunção interpessoal apresenta-se a partir do sistema de MODO; e a metafunção textual concretiza-se no sistema de Tema.

Nesta pesquisa, as categorias utilizadas para a análise das metafunções ideacional, interpessoal e textual, além das noções de contexto de situação e de contexto de cultura, mostraram-se fundamentais para que fosse possível descrever o gênero Processamento de grupo, *corpus* por meio do qual caracterizamos a interação escrita professor-aluno em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa.

A LSF tem sido amplamente utilizada em trabalhos relacionados à área de Linguística Aplicada, como, por exemplo, para analisar como se manifesta a representação da experiência e identidade docentes bem como para investigar os significados das escolhas léxico-gramaticais dos mais diversos gêneros textuais (HEBERLE, 1999; BRESSANE, 2000; LOPES, 2001; DIAS, 2009; JESUS, 2009; OLIVEIRA, 2009; DIONÍSIO; SOUZA, 2015). De acordo com Lima-Lopes e Ventura (2008), o estudo de gêneros textuais na perspectiva da LSF pode ampliar o conhecimento sobre como as metafunções são realizadas na estrutura retórica de um texto e permite perceber em que medida isso influencia na escolha dos Processos. Portanto, constata-se que esta pesquisa trará contribuições importantes para o desenvolvimento dos estudos linguísticos de base sistêmico-funcional. A análise detalhada dos significados manifestados nas três metafunções da linguagem e a investigação do contexto de situação e do contexto de cultura do gênero Processamento de grupo ratificam a importância que a LSF pode exercer na compreensão dos usos da linguagem em contextos educacionais.

Por meio do estudo empreendido nesta pesquisa foi possível identificar aspectos importantes sobre a relação professor-aluno em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública Estado do Ceará. Além disso, esta pesquisa propiciou uma análise minuciosa do contexto social e da estrutura linguística do gênero Processamento de grupo. A relevância desta pesquisa se dá, portanto, na medida em que a análise realizada contribui para que gestores e professores reconsiderem os usos do gênero Processamento de grupo como instrumento de interação escrita entre professores e alunos em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa.

O percurso deste trabalho consiste, inicialmente, na apresentação dos pressupostos teóricos e das categorias da LSF. Em seguida, evidenciam-se os princípios básicos da aprendizagem cooperativa bem como aspectos da interação escrita professor-aluno que costumam ser verificados nesse contexto. Tendo em vista que esta pesquisa enquadra-se na área de Linguística Aplicada e visa, assim como especificou Martelotta (2015), uma abordagem multidisciplinar para a solução de problemas relacionados à linguagem (p. 26), a apresentação de aspectos de cunho pedagógico mostraram-se relevantes para compor este estudo. Na sequência, será apresentada a metodologia de análise e a geração de dados utilizadas para a realização desta pesquisa. Por fim, será desenvolvida a análise sistêmico-funcional de textos do gênero Processamento de grupo e apresentadas algumas considerações

sobre o estudo realizado, bem como mencionadas sugestões para aperfeiçoar o Processamento de grupo como instrumento de interação escrita entre professores e alunos em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa.



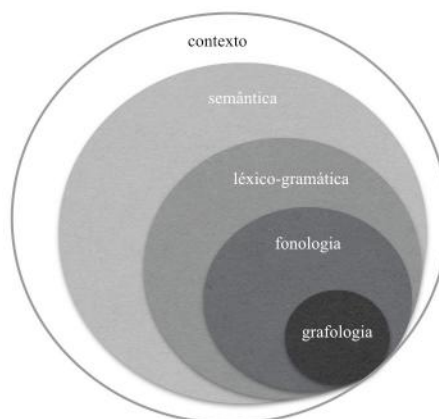
## 2 A LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Nesta seção, apresentam-se os pressupostos teóricos sobre os quais esta pesquisa está fundamentada. Os conceitos e as categorias de análise que serão mencionados foram indispensáveis para a investigação do gênero Processamento de grupo. Para levar a efeito os objetivos desta pesquisa, isto é, analisar a interação escrita professor-aluno em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, utilizaram-se os princípios teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), delineados principalmente em Halliday e Matthiessen (2014), Halliday e Hasan (1989). Nossa fundamentação teórica apoia-se também nas contribuições dos estudos sobre LSF desenvolvidos por Cunha e Souza (2007), Eggins (2004), Gouveia (2009) e Fuzer e Cabral (2014).

### 2. 1 Língua, linguagem e texto

Na LSF, a linguagem é entendida a partir de uma visão sócio-semiótica. De acordo com Halliday e Hasan (1989), perceber a linguagem numa perspectiva semiótica significa analisá-la como um entre uma série de sistemas de significados que, juntos, constituem a cultura humana. A linguagem, nessa perspectiva, é determinada por sua organização de acordo com os seguintes estratos:

Figura 1 – Estratos de organização da linguagem



Fonte: Adaptado de Halliday e Matthiessen (2004, p. 25).

De acordo com Fuzer e Cabral (2014, p. 21), a semântica é o sistema de significados realizado por um sistema de fraseados, chamado léxico-gramática, que, por sua vez, é realizado pelo sistema de sonoridade, a fonologia, e pelo sistema de grafia, a grafologia. Esses sistemas estão envolvidos, por conseguinte, pelo contexto.

Na abordagem sistêmico-funcional, o termo social, relativo à visão sócio-semiótica dessa perspectiva, diz respeito à relação existente entre linguagem e estrutural social. Do ponto de vista de Eggins (2004, p. 3), a LSF é caracterizada como uma teoria social, porque parte da sociedade e da situação de uso para o estudo da linguagem. Essa teoria de análise linguística interessa-se em entender como os falantes usam a língua na interação com os outros durante a realização da vida social cotidiana. Halliday e Hasan (1989, p. 4) mencionam que as dimensões sociais tornam-se ainda mais significativas quando a discussão leva em consideração a linguagem na educação. Nesta pesquisa, portanto, a escolha por uma análise sistêmico-funcional mostra-se relevante, tendo em vista que o objeto investigado, o gênero Processamento de grupo, é realizado em um contexto de ensino e de aprendizagem.

Na LSF, a língua, por sua vez, é interpretada como uma rede de escolhas encadeadas que os falantes podem realizar. Nessa perspectiva, a língua é percebida como

uma entidade não suficiente em si, e investiga a estrutura linguística vinculada a seu contexto de uso, o que confere especial relevância à correlação entre as propriedades das estruturas gramaticais e as propriedades dos contextos em que ocorrem (DUTRA, 2012, p. 132).

Halliday e Matthiessen (2014, p. 23) mencionam que o texto é produto de uma seleção contínua dentro de uma grande rede de sistemas. A gramática de uma língua, nessa perspectiva, é representada, não como um inventário das estruturas, mas sob a forma de redes de sistemas. Os linguistas esclarecem que a estrutura é uma parte essencial da descrição, mas ela deve ser interpretada como a forma externa feita por escolhas sistêmicas e não como a característica definidora da linguagem. A linguagem, por outro lado, é um recurso para fazer sentido e esse sentido reside nos padrões sistêmicos de escolha. Nessa perspectiva, Dutra (2012, p. 133) explica que a gramática proposta pela LSF não desvaloriza a estrutura da língua, mas a observa em relação ao contexto em que o texto é produzido, tendo em vista que, sob essa perspectiva, a linguagem é organizada tanto com base no sistema de dados do contexto social como com base no sistema linguístico. Vinculados, esses sistemas formam uma rede sistêmica.

Tendo em vista essa correlação entre sistemas, realizou-se, nesta pesquisa, uma análise detalhada do contexto (de situação e de cultura) e das escolhas léxico-gramaticais (por meio das quais se identificam os significados ideacional, interpessoal e textual) do gênero Processamento de grupo, o que permitiu observar a influência de certas escolhas ao longo de todas as metafunções da linguagem. Por meio desse estudo, foi possível caracterizar como se manifesta a interação escrita professor-aluno no âmbito específico desta pesquisa.

Ainda em relação ao conceito de língua, Eggins (2004, p. 3) apresenta quatro argumentos teóricos que sustentam essa concepção na LSF: o uso da língua é funcional; a função desta é fazer significados; esses significados são influenciados pelos contextos social e cultural em que ocorre a interação entre os interactantes; o processo de uso da língua é semiótico e a produção de significados parte das escolhas dos falantes. Nessa perspectiva, a gramática é vista como um sistema de tomada de significados e de categorias gramaticais:

A perspectiva se afasta da estrutura e passa a considerar a gramática como sistema, o que nos permite conceber a gramática como um recurso construtor de significado e descrever as categorias gramaticais a partir da referência ao que elas significam. Essa perspectiva é essencial para que a análise gramatical seja um modo perspicaz de entrada para o estudo do discurso (HALLIDAY E MATTHIESSEN, 2014, p. 10, tradução nossa).<sup>1</sup>

Halliday e Matthiessen (2014) enfatizam que a gramática é um modo perspicaz de entrada no estudo do discurso. Ela procura desvendar como, onde, por que e para que o homem usa a língua e a linguagem em geral. Sua abordagem parte do conceito de língua como função, porém, como mencionado, a LSF também se preocupa com a estrutura, uma vez que são as escolhas formais que expressam os significados gerados pela linguagem. Segundo Cunha e Souza (2007, p. 20), a LSF é, portanto, sistêmica, pois “refere-se às redes de sistemas da linguagem” e é funcional pois “refere-se às funções da linguagem, que usamos para produzir significados”.

Na visão de Halliday e Matthiessen (2014, p. 3), produzimos textos ao falar ou escrever. O texto refere-se a qualquer instância da língua que faz sentido para alguém que conhece a linguagem. Para os linguistas, o texto é o funcionamento da linguagem em contexto. Ao explicar as bases teóricas da LSF propostas por Halliday, Fuzer (2010, p. 119) menciona que “pode-se entender o texto como a realização léxico-gramatical das metafunções

1 “The perspective moves away from structure to consideration of grammar as system, enabling us to show the grammar as a meaning-making resource and to describe grammatical categories by reference to what they mean. This perspective is essential if the analysis of grammar is to be an insightful mode of entry to the study of discourse”. (HALLIDAY E MATTHIESSEN, 2014, p. 10).

da linguagem associadas às variáveis do contexto de situação e inseridas num dado contexto de cultura”. Segundo Gouveia (2009, p. 18), a LSF escolhe o texto como unidade fundamental visto ser este a unidade de comunicação em qualquer evento discursivo, ou seja, “o texto é o resultado de toda e qualquer situação de interação, isto é, é ele próprio a forma linguística de interação social, uma unidade de uso linguístico”. O autor menciona que o texto é o que produzimos ao nos comunicarmos, além disso, é uma fonte de significados apropriados ao seu contexto. Assim, a LSF realiza descrição e análise de textos procurando entender o que eles revelam sobre o sistema.

Vale destacar que a descrição gramatical orientada pela LSF privilegia a oração como ponto de partida para as interrelações que configuram o estrato léxico-gramatical. É para ela, portanto, que se direcionam, de maneira plena e simultânea, as três formas de significação metafuncionais: ideacional, interpessoal e textual (OLIVARES, 2015, p. 271).

## **2.2 Contexto de situação e contexto de cultura**

Outra noção importante para o estudo sistêmico-funcional é a de contexto, que inclui todo o ambiente no qual um texto se desenrola. Esse conceito remonta aos estudos do antropólogo Malinowski, que, em um artigo publicado em 1923, utiliza o termo contexto de situação para referir-se ao ambiente total, isto é, à situação em que um texto é proferido (Halliday e Hasan, 1989, p. 6). Porém, é apenas com as pesquisas do linguista Firth que a definição de contexto se especifica. Para esse autor, o conceito de contexto deve considerar: as funções e ações dos partícipes da situação, incluindo tanto atitudes verbais como não-verbais; os acontecimentos que envolvem a ação verbal; e as mudanças que isso acarreta no que os interactantes expressam (Halliday e Hasan, 1989, p. 8).

Conforme Halliday e Hassan (1989, p. 5, tradução nossa)<sup>2</sup>, portanto, o contexto, “serve para fazer uma ponte entre o texto e a situação em que os textos realmente ocorrem”. Nessa perspectiva teórica, todo texto ocorre em dois contextos, um dentro do outro: o contexto de situação e o contexto de cultura. De acordo com Gouveia (2009), as escolhas léxico-gramaticais dos interactantes são determinadas pelos usos que estes fazem dos fraseados, ou seja, os significados ajudam a configurar os recursos linguísticos. Tais significados estão intensamente relacionados aos aspectos contextuais. Desse modo, ao

<sup>2</sup> “It serves to make a bridge between the text and the situation in which texts actually occur”. (HALLIDAY; HASSAN, 1989, p. 5).

analisarmos o contexto de situação e o contexto de cultura é possível presumirmos os significados que serão realizados e os elementos linguísticos no texto. Outrossim, analisar as características linguísticas selecionadas em um texto permite prever o contexto, tanto situacional quanto cultural, em que este foi produzido (GOUVEIA, 2009, p. 26).

O contexto de situação relaciona-se ao fato de usarmos, de modo particular, certas configurações de recursos linguísticos em determinados contextos. De acordo com Halliday (1986):

O sistema é um potencial de significado, que se realiza em forma de texto; um texto é um exemplo de um significado social em um contexto de situação particular; assim, esperamos encontrar a situação materializada no texto, não de modo fragmentado mas refletindo a relação sistemática entre a estrutura semântica e o entorno social. (HALLIDAY, 1986, p. 185, tradução nossa).<sup>3</sup>

Dessa forma, para o autor, a situação é parte constitutiva dos textos e, portanto, pode-se analisá-la a partir destes. O contexto de situação está estruturado a partir de um *campo* de ação social significativa, através de *relações* interpessoais e por meio de um *modo* de organização simbólica (HALLIDAY, 1986, p. 187). Esse contexto se realiza por meio do que Halliday chamou de *registro*. Para conceituarmos o *registro* é necessário caracterizar as três variáveis mencionadas.

A variável *campo* associa-se à codificação da experiência e representa significados ideacionais; a variável *relações* codifica aspectos linguísticos relativos às relações entre os interactantes e representa significados interacionais; e a variável *modo* caracteriza o modo como a linguagem atua na interação verbal e representa, nesse caso, significados textuais (GOUVEIA, 2009, p. 27). Martin e Rose (2008, p. 11) mencionam que o *campo* relaciona-se ao que está acontecendo, à natureza da ação social e em que os interactantes estão envolvidos.

Por sua vez, as *relações* referem-se à natureza dos interactantes, incluindo relacionamentos permanentes ou temporários, aos tipos de papéis de fala que assumem num diálogo e a todo o conjunto de relações socialmente significativas no qual estão envolvidos. Fuzer e Cabral (2014, p. 30) especificam que a variável *relações* envolve “o grau de controle de um participante sobre o outro, a relação entre eles (hierárquica ou não) e a distância social

<sup>3</sup> “El sistema es un potencial de significado, que se realiza en forma de texto; un texto es un caso de significado social en un contexto de situación particular; por consiguiente, habremos de esperar encontrar la situación materializada o guardada en el texto, no fragmentariamente, sino de manera que refleje la relación sistemática entre la estructura semántica y el entorno social” (HALLIDAY, 1986, p. 185).

ou o grau de formalidade (mínima, média ou máxima, dependendo da frequência com que interagem)”.

A variável *modo* vincula-se ao que os interactantes esperam que a linguagem faça por eles na situação e a que função aquela tem no contexto. De acordo com Fuzer e Cabral (2014), essa variável

trata do papel da linguagem (constitutivo ou auxiliar/suplementar), do compartilhamento entre os participantes (dialógico ou monológico), do canal (gráfico ou fônico) e do meio (oral com ou sem contato visual, escrito e/ou não verbal) (FUZER; CABRAL, 2014, p.30).

Em conjunto, essas três variáveis constituem o registro de um texto. Martin e Rose (2008) afirmam:

Ou seja, do ponto de vista da linguagem, vamos agora nos referir ao contexto de situação de um texto como sendo seu registro. Assim como o registro varia, os padrões de significado que encontramos em um texto variam também. Devido a essa variação sistemática, referimo-nos ao campo, relações e modo como variáveis de registro (MARTIN; ROSE, 2008, p. 11, tradução nossa).<sup>4</sup>

Halliday declara que, de todos os eventos que acontecem em um momento da língua, apenas essas três variáveis têm um impacto significativo e direto sobre o tipo de linguagem que está sendo produzido (EGGINS, 2004, p. 90). Eggins (2004, p. 110) menciona que essas três variáveis são as mais importantes porque elas realizam os três tipos de significados que podem ser manifestados através do uso da língua. Essas variáveis remontam às metafunções da linguagem, as quais serão detalhadas na próxima subseção deste capítulo. O quadro a seguir, elaborado por Fuzer e Cabral (2014), resume os aspectos característicos de cada variável:

Quadro 1 – Variáveis do contexto de situação

| Variáveis do contexto de situação |  |                                    |
|-----------------------------------|--|------------------------------------|
| Campo                             | Relações   | Modo                               |
| Atividade                         | Participantes na situação: Quem fala ou escreve; Quem ouve ou lê | Linguagem constitutiva ou auxiliar |
| Objetivo                          | Participantes no texto   | Meio oral, escrito e/ou não verbal |
| Finalidade                        | Distância social   | Canal gráfico ou fônico            |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 30).

<sup>4</sup> “That is, from the perspective of language, we will now refer to the context of situation of a text as its register. As register varies, so too do the patterns of meanings we find in a text. Because they vary systematically, we refer to tenor, field and mode as register variables”. (MARTIN; ROSE, 2008, p. 11).

No que diz respeito ao contexto de cultura, Halliday e Hassan (1989, p. 46) mencionam que este se refere a um contexto mais amplo, que envolve os mais variados valores culturais. Numa escola, por exemplo, os gêneros textuais ali produzidos recebem interferência dos conceitos de aprendizagem estabelecidos pelo professor, bem como pela sua compreensão em relação ao papel da língua. Esses aspectos, de acordo com os autores, constituem exemplos do que seria, no ambiente escolar, o contexto de cultura.

O contexto de cultura pode ser descrito como o contexto de situação acrescido do propósito social e comunicativo do texto. Esse tipo de contexto é realizado através do gênero. Em vista disso, o contexto de cultura associa-se à noção de que os interactantes realizam ações por meio da linguagem e de que organizam os elementos linguísticos com o intuito de atingirem objetivos culturalmente pertinentes (GOUVEIA, 2009, p. 28). Além disso, conforme Fuzer e Cabral (2014, p. 28), o contexto de cultura relaciona-se a práticas culturais de diferentes países e grupos étnicos, além de atividades de grupos sociais, como escola, família e igreja, por exemplo. As autoras declaram que esse contexto refere-se também ao ambiente sociocultural mais amplo, o que inclui ideologia e convenções sociais:

De acordo com essa perspectiva, grupos de pessoas que usam a linguagem para propósitos semelhantes desenvolvem, através do tempo, tipos comuns de textos escritos e falados, ou seja, *gêneros* que alcançam objetivos comuns. Gêneros são dinâmicos, porque podem mudar através do tempo à medida que os propósitos que estabeleceram alcançar venham a mudar. Gêneros estão, por isso, intrinsecamente relacionados à cultura em que foram criados (FUZER; CABRAL, 2014, p. 29).

Para resumir a proposta de Halliday, podemos dizer que o contexto de situação se realiza através do *registro*, o qual é especificado através da configuração de três traços do texto: *campo*, *relações* e *modo*. O contexto de cultura, por conseguinte, é o panorama institucional e ideológico que transfere valor ao texto e é realizado através do *gênero textual* (BARBISAN, 1995, p. 56). De acordo com Eggins e Martin (1997), o registro e o gênero

identificam as duas camadas do contexto que têm um impacto no texto, e são, portanto, as duas principais dimensões de variação entre textos. Na abordagem aqui enunciada, as variações de registro e de gênero são dois planos realizacionais numa visão semiótica do texto (EGGINS & MARTIN, 1997, p. 251).

Gouveia (2009) apresenta algumas perguntas ou coordenadas de análise que foram importantes para a realização da análise do contexto de situação, o qual se manifesta através do *registro*, e do contexto de cultura, o qual se realiza no *gênero textual*, representados no Processamento de grupo:

1ª) O que está acontecendo? Qual a ação social, ou a atividade humana, que está sendo realizada através do uso da língua? Como os participantes estão envolvidos em relação à representação e à constituição destes como sujeitos?

2ª) Quem participa da interação e quais são seus estatutos? Que tipo de papéis relacionais se estabelecem entre eles, incluindo relações permanentes e temporárias de qualquer tipo, seja em relação aos papéis discursivos que assumem no diálogo seja em toda a rede de relações sociais em que estão envolvidos?

3ª) Que papel a língua desempenha e o que os participantes esperam que a língua faça por eles naquela situação? Como o texto está, simbolicamente, organizado? Qual o estatuto do texto e que função ele exerce no contexto? O texto é falado, escrito, multimodal? O texto é persuasivo, expositivo, didático?

Neste estudo, as questões referidas por Gouveia (2009) foram imprescindíveis para caracterizar o contexto de situação e o contexto de cultura em que o *corpus* desta pesquisa, o gênero Processamento de grupo, está inserido.

### **2.3 As metafunções da linguagem**

Halliday e Matthiessen (2014) propõem uma divisão da linguagem em metafunções as quais resumem os três tipos de significados que podem ser realizados e que estão relacionados aos contextos situacional e cultural em que a interação ocorre. Esses significados são mapeados a partir do estudo da oração. Embora o texto seja a unidade de descrição, na LSF, a oração é a unidade principal de processamento da gramática. A oração é, nessa perspectiva, uma representação, uma troca e uma mensagem, pois ela é o resultado do “mapeamento simultâneo de, respectivamente, significados ideacionais, significados interpessoais e significados textuais” (GOUVEIA, 2009, p. 20). Portanto, Halliday e Matthiessen (2014, p. 83) apresentam três significados para a oração:

1. Oração como representação: uma oração pode significar representações de processos em curso na experiência humana;
2. Oração como troca: uma oração pode significar trocas entre falante e ouvinte;
3. Oração como mensagem: uma oração pode significar uma mensagem, uma informação.



As orações realizam, portanto, na perspectiva da LSF, três significados, os quais relacionam-se a três metafunções da linguagem: ideacional, interpessoal e textual. O princípio fundamental da LSF é que a “organização das línguas naturais possibilita a realização dessas três funções, ou três tipos de significado, presentes em qualquer uso da linguagem” (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 21). Cada uma das metafunções é realizada por um sistema próprio, o qual identifica os significados a partir de determinadas palavras ou estruturas léxico-gramaticais.

A *metafunção ideacional* descreve como representamos a realidade na linguagem. Segundo Gouveia (2009, p. 16), essa metafunção codifica nossa vivência e experiência no mundo, permitindo-nos identificar significados experienciais. De acordo com Matthiessen e Halliday (2009, p. 10), essa metafunção fornece meios para que sejam interpretadas as experiências de mundo ao nosso redor e dentro de nós. A *metafunção interpessoal* descreve como a linguagem é utilizada para expressar significados relacionados à interação entre os interactantes. Essa metafunção, por sua vez, investiga os papéis sociais que são assumidos na interação dialógica para estabelecer, alterar ou manter relações interpessoais (MATTHIESSEN; HALLIDAY, 2009, p. 8). Por sua vez, a *metafunção textual* descreve as configurações estruturais pelas quais a oração é organizada como mensagem. Ela permite que codifiquemos significados de “desenvolvimento textual e organização retórica” (GOUVEIA, 2009, p. 16). Em outras palavras, de acordo com Matthiessen e Halliday (2009, p. 8), a metafunção textual está preocupada com a criação do texto, com a apresentação de significados ideacionais e interpessoais como informações que podem ser compartilhadas pelos interactantes do texto ao longo do contexto.

Silva (2014) elabora um quadro-síntese, com base em Halliday e Matthiessen (2009), que permite visualizar, de modo mais claro, as noções apresentadas:

Quadro 2 – Quadro-síntese sobre as variáveis do contexto de situação

| CONTEXTO DE SITUAÇÃO - REGISTRO  | METAFUNÇÃO DA LINGUAGEM   | SISTEMA GRAMATICAL |
|--|---|--------------------|
| Campo – relaciona-se aos processos sociais e aos assuntos criados pela linguagem na realização desses processos sociais.   | Ideacional – refere-se às experiências humanas no mundo exterior e no mundo interior.                                 | TRANSITIVIDADE     |
| Relações – refere-se a quem participa, seus papéis sociais e as relações criadas pela linguagem na realização desses papéis sociais e dessas relações.                                 | Interpessoal – concerne aos recursos gramaticais que manifestam relações sociais entre os participantes da interação. | MODO               |
| Modo – concerne ao papel que a linguagem cumpre no contexto; o canal utilizado por eles (face a face, por exemplo) e sua contribuição retórica (didática, instrutiva, persuasiva etc). | Textual – analisa os sentidos provocados pela organização de recursos gramaticais no texto.                           | TEMA               |

Fonte: Adaptado de SILVA (2014).

De acordo com o Quadro 2, verifica-se que o sistema de Transitividade, portanto, apresenta os aspectos linguísticos responsáveis pela representação de mundo e de experiências de cada sociedade. O sistema de MODO revela as interações sociais localizadas no tempo e no espaço. Por sua vez, o sistema de Tema evidencia a lógica organizacional dos textos. Embora o desmembramento desses sistemas seja útil para a análise linguística, esses sistemas não podem ser considerados como noções isoladas na linguagem.

Na análise do *corpus* deste trabalho são descritos os significados que professores e alunos expressam nos três sistemas da gramática sistêmico-funcional de Halliday. Essa análise contribuiu para a realização de um mapeamento da interação escrita professor-aluno manifestada em textos do gênero Processamento de grupo.

#### 2.4 A metafunção ideacional e o sistema de Transitividade

De acordo com a abordagem sistêmico-funcional, a Transitividade é um sistema de descrição de toda a oração e “dá conta da construção da experiência em termos de configuração de Processos, Participantes e Circunstâncias. Nesse sistema, a oração é vista como representação” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 33). Na LSF, a experiência humana é entendida como

um fluxo de eventos ou acontecimentos, atos ligados a agir, dizer, sentir, ser e ter, sendo a transitividade responsável pela materialização desse conjunto de atividades através de processos (verbos), com cada tipo modelando uma fatia da realidade (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 53).

Cunha e Souza (2007) destacam que a transitividade é uma unidade estrutural que expressa significados ideacionais ou cognitivos. Esse sistema é, portanto,

base da organização semântica da experiência e denota não somente a familiar oposição entre verbos transitivos e intransitivos, mas um conjunto de tipos oracionais com diferentes transitividades (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 53).

Os *Processos*, os *Participantes* e as *Circunstâncias* são categorias semânticas que explicam de que modo acontecimentos da experiência do mundo dos interactantes são construídos na estrutura da língua (FUZER; CABRAL, 2014, p. 41). De acordo com Oliveira (2009, p. 36), Os Processos “são elementos lexicais que podem exprimir uma ação, um acontecimento, um estado, um dizer, um existir, um sentir”. Por sua vez, os Participantes “apontam aquele que age, sente, existe, pensa, encontra-se em um determinado estado”. No que concerne à Circunstância, pode-se dizer que é uma categoria semântica que marca o “modo, tempo, lugar, assunto, entre outros”. O quadro a seguir, adaptado de Halliday e Matthiessen (2014, p. 222), organiza as categorias da metafunção ideacional a partir de exemplos retirados do *corpus* desta pesquisa:

Quadro 3 – Componentes da oração e suas categorias gramaticais típicas

| Componentes   | Categoria gramatical típica | Exemplo  |
|---------------|-----------------------------|--|
| Processo      | Grupos verbais              | N ó s <b>entregamos</b> a meta fora do tempo.      |
| Participantes | Grupos nominais             | <b>Nós</b> entregamos <b>a meta</b> fora do tempo. |
| Circunstância | Grupos adverbiais           | N ó s entregamos a meta <b>fora do tempo</b> .     |

Fonte: Adaptado de Halliday e Matthiessen (2014).

Ao entender o enunciado em um contexto amplificado, no qual os componentes correspondem aos significados que geramos a partir do texto, a LSF se distancia da gramática tradicional, pois aquela propõe uma visão semântica sobre as coisas que são ditas. Os Participantes, por exemplo, assumem status semântico e codificação sintática distintos, dependendo do tipo de Processo no qual estão envolvidos. Assim, os Participantes *Ator*, *Beneficiário*, *Experienciador*, *Portador*, *Dizente* e *Comportante* podem, por exemplo, desempenhar a forma sintática concebida, em geral, pela gramática tradicional como Sujeito (PERINI, 1999; CUNHA; CINTRA, 2008), isto é, aquele que pratica a ação concebida no

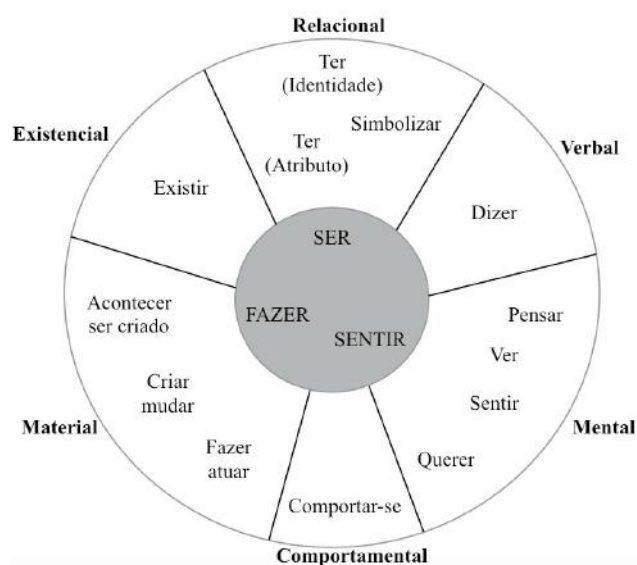
significado do verbo (ATAÍDE, 2010). Desse modo, percebemos que a gramática sistêmico-funcional está vinculada à construção de significados.

Com o objetivo de explicar o significado das experiências reveladas por esse tipo de análise, Halliday e Matthiessen (2014) apresentam uma comparação com o sistema de cores:

a gramática interpreta a experiência como uma cartela de cores, com vermelho, azul e amarelo, como as cores primárias, e o roxo, verde e laranja, na fronteira; não como um espectro físico, com vermelho em uma extremidade e violeta na outra” (p. 216, tradução nossa)<sup>5</sup>.

Na análise dos textos, essas cores seriam os tipos de Processos presentes nas orações. Os Processos do sistema de Transitividade são realizados tipicamente por verbos e representam três tipos principais (que seriam as cores primárias) de representação de experiências: *materiais*, *mentais* e *relacionais*. Os tipos secundários (que seriam as cores “na fronteira”) de representação da experiência são codificados pelos Processos *comportamentais*, *verbais* e *existenciais*. Esses Processos estão representados na figura a seguir, adaptada de Halliday e Matthiessen (2014, p. 216):

Figura 2 – Tipos de Processos nas orações



Fonte: Adaptado de Halliday e Matthiessen (2014).

5 “ (...) the grammar construes experience like a colour chart, with red, blue and yellow as primary colours and purple, green and orange along the borders; not like a physical spectrum, with red at one end and violet at the other”. (HALLIDAY E MATTHIESEN, 2014, p. 216).

De acordo com Dutra (2012, p. 135), analisar o sistema de Transitividade nos textos, orais ou escritos, é “condição para a leitura com compreensão”, pois é a partir da apreensão desse sistema que se pode construir “os significados interpessoal e textual, condição básica para uma leitura amadurecida, crítica, capaz de captar sentidos para além das palavras propriamente ditas”.

O sistema de Transitividade forneceu suporte para que fossem investigados os significados ideacionais representados por meio das escolhas léxico-gramaticais presentes nos textos do gênero Processamento de grupo e, assim, delineada a interação escrita entre alunos e professores. A partir da análise dos Processos, dos Participantes e das Circunstâncias codificaram-se as ações, os eventos, as relações, as expressões de ideias e sentimentos realizados por meio das escolhas léxico-gramaticais dos interactantes e, desse modo, descreveu-se como professoras e alunos de turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará interagem em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa.

#### ***2.4.1 Processos materiais***

Os Processos materiais representam ações de mudanças externas, físicas, perceptíveis, ou seja, são Processos do *fazer* (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 56). Eles expressam a ideia de que “uma entidade (normalmente o Participante Ator) faz algo, podendo esse algo ser feito a outra entidade, normalmente o Participante Meta” (GOUVEIA, 2009, p. 31). Halliday e Matthiessen (2014) destacam que os Processos materiais interpretam uma mudança no fluxo de evento provocada por um Participante ativo, ou seja, por um elemento envolvido no Processo, denominado *Ator*. Fuzer e Cabral (2014) esclarecem a explicação de Halliday e Matthiessen ao mencionarem que:

Esse participante provoca o desenrolar do processo, através do tempo, conduzindo a um resultado diferente da fase inicial do desdobrar do processo. Nesse desdobramento, um dos participantes (não necessariamente humano) tem alguma de suas características criada ou alterada (FUZER; CABRAL, 2014, p. 46).

Portanto, o Participante Ator desempenha um papel léxico-gramatical em Processos que representam experiências cujo desenvolvimento leva a alguma mudança no mundo físico. Por sua vez, o Participante afetado por essa mudança é denominado *Meta*. Os

Processos materiais podem ter, ainda, como Participante, o *Beneficiário*, que é o Participante que se beneficia, de alguma forma, da ação verbal. Cunha e Souza (2007, p. 57) explicam que os Participantes Meta e Beneficiário são opcionais. Assim, alguns Processos materiais poderão envolver dois ou mais Participantes enquanto outros, apenas um.

É preciso elucidar a distinção entre o que a gramática sistêmico-funcional denomina como Ator e o que a gramática tradicional conceitua como Sujeito, pois, nem sempre, esses elementos coincidem. Para esclarecer, tome-se o exemplo: “A célula executou alguns pontos”. Nesse caso, o Sujeito da gramática tradicional coincide com o Ator da gramática sistêmico-funcional, isto é, “A célula”. Porém, em construções passivas, o que a gramática sistêmico-funcional conceitua como Ator é classificado, por outro lado, como agente da passiva na gramática tradicional. Assim, no exemplo “Alguns pontos negativos foram executados pela célula”, o Sujeito da gramática tradicional apresenta-se por meio de “Alguns pontos negativos” e é classificado como um Sujeito paciente, aquele que sofre uma ação. Por outro lado, na gramática sistêmico-funcional, o Ator continuaria sendo o Participante ativo, envolvido no Processo, ou seja, “a célula”. Dessa forma, na construção ativa, o Sujeito da gramática tradicional seria o Ator, aquele que possui a responsabilidade pela ação; por outro lado, na construção passiva, a Meta seria o que a gramática tradicional denomina como Sujeito.

Com base em Cunha e Souza (2007), apresenta-se um quadro que organiza os Participantes dos Processos materiais com exemplos das autoras e do *corpus* investigado nesta pesquisa:

Quadro 4 – Participantes dos Processos materiais e suas funções

| <b>PARTICIPANTE</b> | <b>FUNÇÃO</b>   | <b>EXEMPLO</b>                                    |
|---------------------|---|---|
| <b>Ator</b>         | É o Participante que faz a ação.                                    | <b>A célula</b> executou alguns pontos negativos. |
| <b>Meta</b>         | É o Participante para quem o Processo é direcionado.                | Nós entregamos <b>a tarefa</b> fora do tempo.     |
| <b>Beneficiário</b> | É o Participante que se beneficia, de alguma forma, da ação verbal. | Nós ajudamos <b>a outra célula</b> .              |

Fonte: Adaptado de Cunha e Souza (2007).

As escolhas léxico-gramaticais dos interactantes também podem representar *Circunstâncias*, as quais adicionam significados à oração na medida em que descrevem o

contexto em que o Processo se realiza. Esses elementos podem ser grupos adverbiais ou grupos preposicionais e manifestar-se em todos os tipos de Processos, adicionando significados relativos à localização dos eventos no tempo, ao espaço em que a ação ocorre ou ao modo, à causa, à finalidade, entre outros (FUZER; CABRAL, 2014, p. 53).

#### **2.4.2 Processos mentais**

Segundo Halliday e Matthiessen (2014, p. 245), enquanto os Processos materiais realizam significados relacionados às experiências do mundo material, os Processos mentais dão conta de codificar experiências do mundo da consciência. Estes são, portanto, Processos sensoriais e interpretam mudanças no fluxo de eventos as quais ocorrem na própria consciência dos interactantes. Os autores destacam que esse Processo pode ser interpretado tanto como fluindo da consciência de uma pessoa como incidindo sobre ela.

Conforme Fuzer e Cabral (2014), os Processos mentais podem designar

afeição, cognição, percepção, desejo. As orações mentais mudam a percepção que se tem da realidade (e não as ações da realidade – as orações materiais é que mudam a realidade). Servem, assim, para construir o fluxo de consciência do falante/escritor (FUZER; CABRAL, 2014, p. 54).

Esses Processos, portanto, codificam apreciações humanas do mundo. De acordo com Cunha e Souza (2007, p. 58), “através de sua análise é possível detectar que crenças, valores e desejos estão representados em um dado texto”. Os elementos envolvidos nos Processos mentais são o *Experienciador* e o *Fenômeno*. O primeiro é um “participante consciente que experimenta um sentir” (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 58). Conforme Fuzer e Cabral (2014, p. 55) podem ser “nomes que indicam coletivos de humanos: família, mundo, vila, comunidade, país”, ou “produtos da consciência humana: um filme, uma lembrança”, ou ainda “partes de uma pessoa: cérebro, rosto, coração, cabeça”. Para Cunha e Souza (2007, p. 58), o Fenômeno é o “fato que é percebido, sentido ou compreendido”. Fuzer e Cabral (2014, p. 55), por sua vez, caracterizam-no como um “participante que é sentido, pensado, desejado, conhecido ou percebido”, podendo ser “uma coisa ou entidade (pessoa, criatura, instituição, objeto, substância ou abstração)”, “um ato ou um fato”, ou um “ser metafórico”. Segue um exemplo de Processo Mental e seus Participantes:

| EXPERIENCIADOR | PROCESSO MENTAL | FENÔMENO  |
|----------------|-----------------|---|
| Os alunos      | avaliaram       | a causa das notas nas provas não terem atingido as metas. |

### 2.4.3 Processos relacionais

Halliday e Matthiessen (2014) caracterizam os Processos relacionais como sendo Processos que servem para caracterizar e identificar. Os Processos relacionais são, essencialmente, Processos que estabelecem uma relação entre duas entidades distintas. Por isso, nesse tipo de Processo haverá sempre dois Participantes obrigatórios. Os Processos relacionais representam “seres no mundo em termos de suas características e identidades” e ajudam “na definição de coisas, estruturando conceitos” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 65).

Halliday e Matthiessen (2014) mencionam que essas orações podem ser classificadas como *Atributivas* e *Identificativas*. De acordo com Fuzer e Cabral (2014, p. 67), as orações relacionais atributivas apresentam os Participantes *Portador* e *Atributo*: o primeiro é a entidade à qual é atribuída uma característica; o segundo, uma característica que é atribuída ao Portador. As autoras esclarecem que:

O grupo nominal que funciona como Atributo constrói uma classe de coisas e é tipicamente indefinido: pode apresentar um adjetivo ou um substantivo comum como elemento principal, com o seu artigo indefinido. O Atributo não pode ser um nome próprio ou um pronome, porque esses itens gramaticais não constroem classes (FUZER; CABRAL, 2014, p. 65).

Nesse tipo de oração, emprega-se tipicamente o verbo “ser”, porém outros verbos atributivos podem ser utilizados: estar, fazer-se, ficar, manter-se, parecer, permanecer, resultar, sentir-se, soar, tornar-se, virar (FUZER; CABRAL, 2014, p. 68). Para facilitar a identificação dessas orações, pode-se fazer a prova através de perguntas com os elementos “O quê?” e “Como?”. Tome-se o exemplo:

| PORTADOR | PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO | ATRIBUTO    |
|----------|--------------------------------|-------------|
| Rosa     | é                              | professora. |

Assim, ao perguntar “O que é Rosa?”, a resposta seria “Professora”. Ainda segundo as autoras, as orações atributivas normalmente não podem ser reversíveis semanticamente, pois seu sentido não se mantém (FUZER; CABRAL, 2014, p. 69).



Por sua vez, as orações relacionais identificativas apresentam os Participantes *Identificado* e *Identificador*. O Identificado é a entidade que recebe a identificação; e o Identificador é a identidade atribuída ao Identificado (FUZER; CABRAL, 2014, p. 70). Para distinguir esse tipo de oração das orações relacionais atributivas é preciso observar que:

O grupo nominal que realiza a função de Identificador é tipicamente definido: apresenta um substantivo comum como elemento principal e, opcionalmente, um artigo definido ou outro determinante específico como dêitico. Também pode ser um nome próprio ou um pronome (FUZER; CABRAL, 2014, p. 69).

Nesses casos, utiliza-se normalmente o verbo “ser”, mas outros verbos de tipo “equativo” podem ser selecionados, tais como: atuar (como), constituir, exemplificar, formar, funcionar (como), implicar, indicar, refletir, representar, significar, servir (como), sugerir. (FUZER; CABRAL, 2014, p. 70). Segue um exemplo de um Processo Relacional Identificativo e seus Participantes:

| <b>IDENTIFICADO</b> | <b>PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO</b> | <b>IDENTIFICADOR</b>                         |
|---------------------|---|--|
| Guimarães Rosa      | foi                                       | um grande escritor da literatura brasileira. |

Utiliza-se o elemento “Quem?” para realizar a prova interrogativa e, assim, identificar mais facilmente esse tipo de oração. Fuzer e Cabral (2014) esclarecem que as orações identificativas são reversíveis semanticamente.

#### **2.4.4 Processos verbais**

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014, p. 302), os Processos verbais são um recurso importante em vários tipos de discursos, pois contribuem para a criação de narrativas, tornando possível a criação de passagens dialógicas. O discurso acadêmico, da mesma forma, utiliza Processos verbais que torna possível, por exemplo, citar, relatar, sugerir, reivindicar ou afirmar. Os Processos verbais referem-se, portanto, aos verbos que expressam o *dizer*. Eles se situam entre os Processos relacionais e os Processos mentais, “configurando relações simbólicas construídas na mente e expressas em forma de linguagem” (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 59). Lopes (2001) esclarece os Participantes dos Processos verbais através do seguinte exemplo:

| DIZENTE | PROCESSO VERBAL | VERBIAGEM | RECEPTOR |
|---------|-----------------|-----------|----------|
| Eu      | repeti          | o aviso   | a ela.   |

Esses Processos, segundo Halliday, são definidos como Processos de simbolizar e podem apresentar os seguintes Participantes: *Dizente*, realizador da ação; *Receptor*, para quem a mensagem é voltada; e *Verbiagem*, Participante que codifica o que é dito ou comunicado (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 59). Fuzer e Cabral (2014, p. 73) complementam esses conceitos mencionando que o Dizente é “o próprio falante, que pode ser humano ou uma fonte simbólica” e a Verbiagem “é o que é dito”, podendo ser representado pelo nome do conteúdo (“Descreva *sua situação*”), pelo nome do dizer (“Deixe-me fazer *uma pergunta*”) ou pelo nome de uma língua (“Ele fala *francês*”).

#### 2.4.5 Processos existenciais

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014, p. 308), os Processos existenciais não são, em geral, os mais comuns nos discursos, porém eles têm uma contribuição importante em vários tipos de textos. Por exemplo, nas narrativas, os Processos existenciais servem para introduzir os interactantes centrais no início da história. Nas guias de viagens, eles introduzem lugares ou características interessantes que podem ser encontrados em passeios turísticos. Por exemplo: “Em Quixadá, **há** uma enorme, **há** uma enorme pedra, chamada Pedra da Galinha Choca”. O Processo existencial, nesse caso expresso pelo verbo haver (“há”), anuncia o *Existente*: “uma enorme” e “uma enorme pedra”.

Esses Processos situam-se entre os Processos relacionais e os Processos materiais e são realizados frequentemente pelos Processos haver, existir e ter. Ou seja, eles representam algo que existe ou acontece e se constroem com apenas um Participante, criado no texto pelo Processo existencial: o Existente (CUNHA; SOUZA, 2007, p. 59).

#### 2.4.6 Processos comportamentais

Os Processos comportamentais são ações que envolvem, simultaneamente, comportamentos físicos e psicológicos. Conforme Halliday e Matthiessen (2014, p. 301), os Processos comportamentais não têm características bem definidas, encaixando-se entre os

materiais e os mentais. Eles são responsáveis, de acordo com Cunha e Souza (2007, p. 60), pela “construção de comportamentos humanos, incluindo atividades psicológicas como ouvir e assistir, atividades fisiológicas, como respirar, dormir, e verbais como conversar e fofocar”. O Participante típico dos Processos comportamentais é o *Comportante*, caracterizado como um ser consciente:

| COMPORTANTE | PROCESSO COMPORTAMENTAL | CIRCUNSTÂNCIA                  |
|-------------|-------------------------|--------------------------------|
| Os alunos   | dançaram                | durante o festival das nações. |

Fuzer e Cabral (2014, p. 77) esclarecem que os Processos comportamentais podem estar muito próximos aos Processos materiais, mentais e verbais. Assim, Processos comportamentais que significam posturas corporais e entretenimentos estariam próximos aos Processos materiais. Por sua vez, os Processos comportamentais que significam o mundo da consciência e são representados como formas de comportamento estariam mais próximos dos Processos mentais. Por outro lado, os Processos comportamentais que significam Processos verbais como formas de comportamentos estariam mais próximos aos Processos verbais. O quadro a seguir exemplifica essas fronteiras:

#### Quadro 5 - Exemplos de verbos que realizam Processos em orações Comportamentais

|                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| Próximo ao material | Posturas corporais e entretenimentos                                | cantar, dançar, levantar, sentar                                 |
| Próximo ao mental   | Processos de consciência representados como formas de comportamento | olhar, assistir, fitar, escutar, observar, preocupar-se, sonhar  |
| Próximo ao verbal   | Processos verbais como formas de comportamento                      | tagarelar, murmurar, rosar, falar, fofocar, argumentar, discutir |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 77).

No intuito de resumir os significados e Participantes que serão utilizados como categorias de análise nesta pesquisa, adaptou-se o quadro explicativo de Cunha e Souza (2007):

Quadro 6 – Processos, Significados e Participantes

| PROCESSO                 | SIGNIFICADO                                 | PARTICIPANTES OBRIGATÓRIOS | PARTICIPANTES OPCIONAIS |
|--------------------------|---|----------------------------|-------------------------|
| Material                 | Fazer, acontecer                            | Ator                       | Meta e Beneficiário     |
| Mental                   | Sentir, pensar, desejar, conhecer, perceber | Experienciador e Fenômeno  | -                       |
| Relacional Atributivo    | Ser/classificar                             | Portador e Atributo        | -                       |
| Relacional Identificador | Ser/definir                                 | Característica e Valor     | -                       |
| Verbal                   | Dizer                                       | Dizente e Verbiagem        | Receptor                |
| Existencial              | Existir                                     | Existente                  | -                       |
| Comportamental           | Comportar-se                                | Comportante                | -                       |

Fonte: Adaptado de Cunha e Souza (2007, p. 60).

Essas categorias de análise foram utilizadas no intuito de descrever de que forma as professoras Rosa e Margarida e os estudantes da turma de Agroindústria e de Informática codificam suas vivências e experiências em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. Assim, por meio desse estudo, verificaram-se os tipos de Processos e seus Participantes, bem como as Circunstâncias, mais utilizados pelas professoras e pelos alunos e os objetivos com os quais foram utilizados.

## 2.5 A metafunção interpessoal e o sistema de MODO<sup>6</sup>

Nesta seção, serão apresentados os aspectos léxico-gramaticais que realizam a metafunção interpessoal da linguagem. Halliday afirma que, sempre que usamos a língua para atuar reciprocamente, uma das coisas que estamos fazendo é estabelecer relações entre a pessoa que fala e a pessoa que falará depois. À medida que nos revezamos nessa interação, assumimos diferentes funções de fala (EGGINS, 2004, p. 144).

Os significados interpessoais são expressos no sistema de MODO. Através dele, podemos verificar como os falantes estruturam as orações para interagir com os outros (FUZER; CABRAL, 2014, p. 103). Esse sistema é, assim, o recurso gramatical para a realização de um movimento interativo num diálogo (MARTIN; MATHIESSEN; PAINTER,

6 Assim como Fuzer e Cabral (2014), faremos a distinção entre MODO (todas maiúsculas), que é o nome do sistema da metafunção interpessoal; Modo (com inicial maiúscula), o qual se refere a um dos elementos da estrutura interpessoal da oração; e modo (todas minúsculas), que se refere a uma das variáveis do contexto de situação.

1997, p. 57). Nesse processo, é preciso analisar o papel exercido pelos interactantes da interação e a natureza da troca que está sendo feita.

### ***2.5.1 Funções de fala e seus modos oracionais***

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014, p. 135), existem dois tipos fundamentais de funções de fala: dar e solicitar. Isto é, ou o falante está dando algo para o ouvinte (por exemplo, uma informação) ou está exigindo algo dele (por exemplo, uma resposta à pergunta que foi solicitada). Por isso, conforme os autores, um ato de fala é algo que pode ser considerado, apropriadamente, como uma interação, isto é, uma troca, em que dar implica receber e solicitar implica dar em resposta. Nessa interação, existem dois tipos de valores que podem ser comutados: informações ou bens e serviços. Ao estabelecer uma troca de informações,

aquilo que é trocado é a própria linguagem. É solicitado ao interlocutor para desempenhar um papel verbal – afirmar, negar ou fornecer informação ausente. A expectativa do falante, nesse caso, é que o interlocutor tome conhecimento do que é enunciado ou responda à pergunta feita (FUZER; CABRAL, 2014, p. 105).

Por outro lado, na troca de bens e serviços, a linguagem é utilizada para influenciar o comportamento do ouvinte. Nesse caso, o falante espera que o ouvinte “faça aquilo que é enunciado” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 105). A partir dessas duas funções de fala, a LSF estabelece quatro movimentos básicos para a obtenção de um diálogo: oferta, comando, declaração e pergunta. Ao iniciar uma interação, o falante estabelece, para o ouvinte, determinados papéis cujas reações podem ser apresentadas através de respostas esperadas ou alternativas, conforme quadro:

Quadro 7 – Respostas esperadas e alternativas

| Iniciação                                   | Reações                                   |                                      |
|---|---|--------------------------------------|
|   | Resposta esperada                         | Resposta alternativa                 |
| <b>Oferta</b><br>Você quer um café?         | <b>Aceitação</b><br>Sim, por favor.       | <b>Rejeição</b><br>Não, obrigada.    |
| <b>Comando</b><br>Sirva-me um café.         | <b>Empreendimento</b><br>Aqui está.       | <b>Recusa</b><br>Não farei isso.     |
| <b>Declaração</b><br>Ele serviu-me um café. | <b>Reconhecimento</b><br>Ah, sim.         | <b>Contradição</b><br>Não é verdade. |
| <b>Pergunta</b><br>O que ele lhe serviu?    | <b>Resposta</b><br>Ele serviu-me um café. | <b>Desconsideração</b><br>Não sei.   |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 106).

Conforme Fuzer e Cabral (2014, p. 106), o sistema de MODO apresenta variados meios para a realização da interação, levando em consideração o papel dos interactantes e a natureza da negociação que está sendo realizada. Segundo a LSF, as funções de fala são realizadas pelos seguintes modos oracionais: interrogativo, declarativo (ou indicativo) e imperativo. As orações no primeiro modo podem ser realizadas através de perguntas com elementos, tais como “o que”, “qual”, “como” ou “por que”; ou por meio de questões que sugerem respostas de tipo Sim/Não. Essas orações realizam perguntas (proposições) e ofertas (propostas). As orações no modo declarativo realizam declarações (proposições) e podem ser exclamativas e não exclamativas. Por outro lado, as orações imperativas realizam comandos (propostas) e são expressas por verbos que revelam ordem (FUZER; CABRAL, 2014, p. 107). Para exemplificar, Fuzer e Cabral (2014) apresentam o quadro:

Quadro 8 – Proposições e propostas e seus modos oracionais

| Proposições                                 | Modo oracional       | Propostas                           | Modo oracional       |
|---|----------------------|-------------------------------------|----------------------|
| <b>Declaração</b><br>Ele serviu-me um café. | <b>Declarativo</b>   | <b>Oferta</b><br>Você quer um café? | <b>Interrogativo</b> |
| <b>Pergunta</b><br>O que ele lhe serviu?    | <b>Interrogativo</b> | <b>Comando</b><br>Sirva-me um café. | <b>Imperativo</b>    |

Fonte: Fuzer e Cabral (2014, p. 108).

### 2.5.2 Componentes do sistema de MODO

As funções de fala apresentadas na subseção anterior relacionam-se a componentes estruturais que envolvem a oração como um todo, os quais desempenham um papel fundamental, pois sua posição, presença ou ausência motivam as oposições que se organizam dentro do sistema de MODO.

De acordo com Gouveia (2009), em muitas línguas naturais, as perguntas e respostas relacionadas às quatro funções discursivas mencionadas na subseção anterior são tipicamente expressas por meio de um tipo de variação gramatical particular que se estende por uma das partes da oração, sem afetar o restante. O autor exemplifica da seguinte forma: para a pergunta “O João comeu bolo?” podemos obter, como resposta, “Sim”, “Comeu”, “Não, não comeu”, “Vai comer”, etc. Dessa forma, segundo Gouveia (2009),

o que temos nestes casos é a componente que congrega em si o argumento da oração a ser movimentada, refeita, reestruturada em função do contexto, deixando de lado o resto da oração, no caso “o bolo”, que é pressuposto enquanto o discurso dele precisar (GOUVEIA, 2009, p. 36).

Assim, na GSF, a componente da oração que é afetada na interação verbal chama-se *Modo*; e a componente que é pressuposta e mantida apagada denomina-se *Resíduo*. Levando em consideração a língua inglesa, utilizada como exemplo nos estudos de Halliday, do ponto de vista da estrutura, os elementos *Sujeito* e *Finito* formam o núcleo interpessoal da oração e, por isso, são agrupados como o que se conhece por *Modo* (OLIVARES, 2015, p. 272).

De acordo com Halliday, *Sujeito* e *Finito* são a chave para o status de negociabilidade atribuído à oração. Olivares (2015, p. 273) esclarece que, para Halliday, o *Sujeito* corresponde à função estrutural sobre a qual recai a responsabilidade modal pela proposição ou pela proposta realizada na oração. O *Sujeito*, portanto, remete à pessoa discursiva responsável tanto pela validade associada à negociabilidade das proposições quanto pela conformidade associada à negociabilidade das propostas. Esse elemento é tipicamente um grupo nominal, o qual pode ser retomado por pronomes pessoais ou demonstrativos (HALLIDAY E MATTHIESSEN, 2014, p. 140). De acordo com Fuzer e Cabral (2014, p. 108), em português brasileiro, o *Sujeito* pode ser omitido ou ficar em elipse.

Por outro lado, o *Finito* é o elemento que ancora a oração no “aqui e agora” do evento de fala, particularmente através de distinções temporais ou modais (OLIVARES, 2015,

p. 273). Em outras palavras, o Finito é o elemento que tem a função de mostrar o tempo de validade da proposição, em que medida essa proposição é válida e se a proposição tem validade positiva ou negativa (FUZER; CABRAL, 2014, p. 109). Assim, esse elemento pode ser representado por um verbo auxiliar, por verbos modalizadores e pela palavra de negação (CABRAL, 2016, p. 6).

Nesta dissertação, porém, considerou-se pertinente observar o que Gouveia (2010) menciona sobre o Finito no caso do português. O autor esclarece que, em inglês, o *Finito* é realmente utilizado para distinguir tempo, para expressar modalidade e revelar polaridade; no entanto, em português, o Finito não exerce tal função na oração, pois está contido no *Predicador*. Para Gouveia (2010), o Finito, em português, não tem existência independente do *Predicador*, pois faz parte dele<sup>7</sup>. Portanto, a componente da oração *Modo*, neste estudo, será vista como sendo constituída pelo *Sujeito* e pelo *Predicador*:

#### Quadro 9 - Funções básicas do *Modo* em Português

| Sujeito     | Predicador | Complementos   | Adjuntos |
|-------------|------------|----------------|----------|
| <b>Modo</b> |            | <b>Resíduo</b> |          |

Fonte: Gouveia (2010, p. 12).

O *Predicador* está presente na maioria das orações e apresentará, portanto, conforme sugere Gouveia (2010), as mesmas funções já descritas anteriormente na conceituação do *Finito* em inglês. Além disso, verifica-se que o *Predicador* é um elemento que particulariza aspectos e fases, como semelhança, tentativa e espera; indica se há voz passiva ou ativa; e especifica o próprio evento, ação ou processo que está sendo discutido. Outrossim, o *Predicador* é sempre realizado por um grupo verbal (FUZER; CABRAL, 2014, p. 110).

Por sua vez, o constituinte *Resíduo* é considerado o menos essencial, visto que pode estar elíptico no texto (EGGINS, 2004, p. 155). Assim como o *Modo*, esse componente também contém elementos funcionais: *Complemento* e *Adjunto*. De acordo com Eggins (2004), o *Complemento* é definido como um elemento não essencial na oração, mas que, de alguma forma, é afetado pelo argumento principal da proposição. Ele é o elemento do *Resíduo* que tem potencial para ser *Sujeito*, mas não é, como “*Memórias póstumas*” no exemplo “Machado de Assis escreveu *Memórias póstumas*”.

<sup>7</sup> Para uma caracterização mais detalhada do elemento *Finito* e das diferenças apresentadas entre português e inglês, conferir Gouveia (2010).



|                  |                   |                           |
|------------------|-------------------|---------------------------|
| Machado de Assis | escreveu          | <i>Memórias póstumas.</i> |
| <b>Sujeito</b>   | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>        |

O Complemento “*Memórias póstumas*” pode chegar a ser Sujeito através de Processo material em uma oração na voz passiva: “*Memórias póstumas* foi escrito por Machado de Assis”:

|                          |                                 |                      |
|--------------------------|---------------------------------|----------------------|
| <i>Memórias póstumas</i> | foi escrito (Processo material) | por Machado de Assis |
| <b>Sujeito</b>           | <b>Predicador</b>               | <b>Adjunto</b>       |

Destaca-se que, em orações cujo Predicador é *dar*, ou sinônimos, pode-se encontrar dois Complementos, como em “Ana deu o livro a Tiago”. Nesse caso, “livro” e “Tiago” são os Complementos. Nos exemplos mencionados, observa-se que o Complemento é realizado, tipicamente, por um grupo nominal. Porém, ele também pode ser realizado por um grupo adjetivo, como “contemporânea” em “Essa obra não é contemporânea” (EGGINS, 2004, p. 157).

Finalmente, o Adjunto pode ser definido como o elemento que traz informações adicionais, e não essenciais, para a oração. Eles podem ser identificados como elementos que não têm potencial para se tornar Sujeito, pois não são elementos nominais, mas sim, elementos adverbiais e preposicionais (EGGINS, 2004, p. 158). O Adjunto é o componente do Resíduo que não tem potencial para ser Sujeito e, portanto, não exerce responsabilidade modal na oração, indicando, por exemplo, tempo, causa, finalidade ou modo. O Adjunto, portanto, pode ser realizado por um grupo adverbial ou por um grupo preposicional. (FUZER; CABRAL, 2014, p. 111). Seguem exemplos dos elementos constituintes do Resíduo:

|                |                     |                                |
|----------------|---------------------|--------------------------------|
| <i>Nós</i>     | <i>respeitamos</i>  | <i>o contrato.</i>             |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b>   | <b>Complemento</b>             |
| <i>Todos</i>   | <i>contribuíram</i> | <i>para o alcance da meta?</i> |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b>   | <b>Adjunto</b>                 |
| <b>Modo</b>    |                     | <b>Resíduo</b>                 |

Outro componente do sistema de Modo é a *Polaridade*. Halliday menciona que a Polaridade é a escolha entre o positivo e o negativo em uma proposição, como em “é/não é”

(SCHLEE, 2011, p. 6). Fuzer e Cabral (2014, p. 112) esclarecem o conceito ao mencionarem que a Polaridade “situa-se no âmbito da forma verbal, ao se usarem sentenças afirmativas ou negativas”. As orações interrogativas demandam esse tipo de informação, especialmente polaridade do tipo Sim/Não (FUZER; CABRAL, 2014, p. 112). Exemplificando:

Quadro 10 - Pergunta elaborada pela professora Rosa

|                                    |                         |
|------------------------------------|-------------------------|
| <i>Todos os pontos do contrato</i> | <i>foram cumpridos?</i> |
| <b>Sujeito</b>                     | <b>Predicador</b>       |
| <b>Modo</b>                        |                         |

Fonte: Processamento de grupo elaborado pela Professora Rosa e alunos da turma de Agroindústria (2015).

Quadro 11 - Resposta fornecida por alunos da turma de Agroindústria

|                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| <i>Não,</i>       | <i>ponto 2.</i> |
| <b>Polaridade</b> | <b>Meta</b>     |

Fonte: Processamento de grupo elaborado pela Professora Rosa e alunos da turma de Agroindústria (2015).

De acordo com Halliday, há duas estruturas principais para fazer perguntas: através de interrogações polares, as quais terão como resposta “sim/não”; ou através de interrogações abertas que utilizam elementos como “quem”, “o que”, “onde”, “quando” ou “por que”. (EGGINS, 2004, p. 166). Neste estudo, observou-se que a utilização de perguntas do segundo tipo por parte das professoras envolvidas na pesquisa estimulam um maior engajamento dos estudantes na interação escrita.

A metafunção interpessoal da linguagem pode ser expressa através de diversos recursos linguísticos, os quais são apresentados por Fuzer e Cabral (2014, p. 116) e organizados no quadro a seguir:

Quadro 12 – Recursos linguísticos para expressar a metafunção interpessoal da linguagem

|   |   |                               |
|---|---|-------------------------------|
| <b>Vocativos:</b><br>Convocações do ouvinte para o diálogo  | <i>Professor, não entendi o conteúdo.</i>                             |                               |
| <b>Expletivos:</b><br>Palavras ou expressões através dos quais o falante demonstra atitude ou estado de espírito.         | <i>Muito bem, vocês fizeram todo o trabalho!</i>                      |                               |
| <b>Verbos modais:</b><br>Formas verbais que indicam grau de comprometimento do falante com o que está sendo dito por ele. | <i>Essa avaliação <u>deverá</u> acontecer no fim do mês de abril.</i> |                               |
|   | <b>Polaridade</b> (indica escolha                                     | <i>Sim, fizemos a tarefa.</i> |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | entre positivo ou negativo)  |  |
| <b>Adjuntos modais:</b><br>Palavras ou grupos que podem indicar polaridade, modalidade, temporalidade e modo  | <b>Modalidade</b> (adjunto que pode indicar probabilidade, usualidade, prontidão ou obrigação) | <i>Conforme dito, <u>certamente</u> haverá aula no sábado.</i>                     |
|   | <b>Temporalidade</b> (adjunto que pode indicar tempo ou tipicidade)                            | <i>Os alunos <u>ainda</u> não fizeram o Processamento de grupo.</i>                |
|   | <b>Modo</b> (adjunto que pode indicar obviedade, intensidade ou grau)                          | <i>É preciso fazer alguma coisa, pois ele está <u>simplesmente</u> perturbado.</i> |
| <b>Adjuntos de comentário:</b><br>Expressam o ponto de vista do falante e podem indicar admissão, opinião, desejo, avaliação, predição, presunção, solicitação.   | <i><u>Infelizmente</u>, vocês não atingiram os objetivos esperados!</i>                        |  |
| <b>Expressões modalizadoras:</b><br>Realizadas por meio dos verbos <i>ser</i> ou <i>estar</i> acompanhados de adjetivos, como <i>certo</i> , <i>provável</i> , <i>possível</i> , <i>preciso</i> , <i>necessário</i> . | <i>É <u>possível</u> que as aulas sejam transferidas para o turno da tarde.</i>                |  |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 116).

Nesta pesquisa, as categorias do sistema de MODO contribuíram para verificar os modos oracionais utilizados pelas professoras e alunos e os papéis assumidos por eles na interação escrita em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. Além disso, através desse estudo, foi possível identificar o que as escolhas léxico-gramaticais que compõem o Modo e o Resíduo revelam sobre a interação escrita entre professores e alunos nesse contexto.

## 2.6 A metafunção textual e o sistema de Tema

Segundo Halliday e Matthiessen (2014, p. 88), em todas as línguas, a oração pode ter um caráter de mensagem ou de informação. A forma como a oração é organizada contribui para o fluxo do discurso. De acordo com Fuzer e Cabral (2014, p. 127), o sistema de Tema é responsável “pela organização dos significados experienciais e interpessoais em um todo coerente”. Nesse sistema, a oração é vista como mensagem, a qual se realiza pela estrutura temática. Para Halliday, esse é o nível de organização através do qual a oração é estruturada para ter um efeito eficaz em determinado contexto (EGGINS, 2004, p. 298).

Conforme o arcabouço teórico da LSF, há dois sistemas paralelos de análise os quais envolvem a organização da mensagem: o sistema da *Estrutura da Informação*, o qual se

relaciona com o nível do conteúdo, ou seja, informação dada ou informação nova; e o sistema da *Estrutura Temática*, o qual envolve as funções do nível da oração, ou seja, Tema e Rema (FUZER; CABRAL, 2014, p. 128).

Em relação à Estrutura da Informação, *Dado* é o componente de conhecimento compartilhado entre os interlocutores, relaciona-se ao que é previsível ou recuperável pelo contexto. Por outro lado, o *Novo* é o componente da Estrutura da Informação que é desconhecido, imprevisível ou não recuperável para o ouvinte. Para que um texto seja coeso e coerente, Fuzer e Cabral (2014, p. 130) mencionam que é preciso manter um equilíbrio entre essas informações a fim de que o ouvinte possa “acompanhar a linha de raciocínio que conduz o texto, recuperando o que já foi dito, sempre relacionando ao que ainda não é conhecido pelo leitor”.

Na Estrutura Temática, o *Tema* é “o que o falante escolhe como ponto de partida de seu enunciado” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 130). Para Gouveia (2009, p. 38), ele é o “elemento numa configuração estrutural particular, que, tomado como um todo, organiza a oração como mensagem”. Eggins (2004, p. 299) menciona que o Tema contém informações familiares, já mencionadas no texto, ou compreensíveis a partir do contexto. Além disso, segundo Fuzer e Cabral (2014, p. 131), o Tema pode ter a função de ligar orações que estão sendo criadas às orações que vieram antes delas no texto; revelar o assunto; ou, ainda, estabelecer um contexto para a compreensão do que virá a seguir. De acordo com Fuzer e Cabral (2014):

O Tema pode ser um grupo nominal (que indica o participante da oração), um grupo adverbial ou um grupo preposicionado (que pode indicar circunstância). Assim, a regra geral é: Tema é tudo o que aparece em posição inicial na oração, até o final do primeiro elemento experiencial (participante, processo ou circunstância) (FUZER; CABRAL, 2014, p. 132).

Por outro lado, o *Rema* é o restante da mensagem e engloba as ideias que estão sendo veiculadas pelo Tema. Esses elementos da Estrutura Temática (Tema-Rema) são orientados pelo falante, enquanto os componentes da Estrutura da Informação (Dado-Novo) são orientados pelo ouvinte, “mas ambas as estruturas são selecionadas pelo falante na elaboração do texto” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 131). Exemplificando:

| TEMA                               | REMA  |
|------------------------------------|---|
| <i>Todos</i>                       | <i>contribuíram para o alcance da meta?</i> |
| <i>Todos os pontos do contrato</i> | <i>foram cumpridos?</i>                     |

As três metafunções da linguagem podem estar em posição temática na oração. Se o primeiro elemento da oração for um Participante, um Processo ou uma Circunstância, expressando, assim, um significado ideacional (ou representacional), o Tema será denominado *Tema Tópico*. Por outro lado, se o Tema apresentar um elemento interpessoal, chamar-se-á *Tema Interpessoal*. Finalmente, se a função do Tema for ligar orações, será denominado *Tema Textual* (FUZER; CABRAL, 2014, p. 137). Para facilitar a compreensão, apresentam-se os seguintes exemplos:

| TEMA           |              |                   | REMA                                     |
|----------------|--------------|-------------------|--|
| TEXTUAL        | INTERPESSOAL | TÓPICO            |  |
| <i>Se não,</i> | <i>quais</i> |                   | <i>foram?</i>                            |
|                | <i>Como</i>  | <i>sua célula</i> | <i>colaborou com o contrato da sala?</i> |

O Tema Tópico é o primeiro elemento da oração que apresenta significado representacional, podendo ser um Participante, um Processo ou uma Circunstância no sistema de Transitividade (FUZER; CABRAL, 2014, p. 137).

Por outro lado, quando a oração manifesta um elemento interpessoal, o Tema é chamado de Tema Interpessoal. Esse tipo de Tema pode se manifestar através de “Elemento QU, sinalizando que uma resposta é solicitada por parte do locutor” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 138). O quadro a seguir apresenta exemplos desses elementos:

Quadro 13 – Tema Interpessoal com a presença de “Elemento QU”

| Tema interpessoal | Tema tópico     | Rema                        |
|-------------------|-----------------|-----------------------------|
| Por que           | o céu           | é azul?                     |
| Qual              | livro           | prefere?                    |
| Como              | os desabrigados | reagiram diante da decisão? |
| Que               | horas           | são?                        |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 138).

O Tema Interpessoal pode, também, ser expresso através de Vocativo:

Quadro 14 – Tema Interpessoal com a presença de vocativo

| Tema interpessoal | Tema tópico      | Rema                     |
|-------------------|------------------|--------------------------|
| Brasil,           | nós              | queremos o hexa em 2014. |
| Professora,       | a ponta do lápis | quebrou.                 |
| Mãeee,            | você             | pode trazer a toalha?    |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 138).

Ou, ainda, através de Adjunto modal, “realizado por um advérbio de comentário, avaliação ou atitude em relação à mensagem” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 138):

Quadro 15 – Tema Interpessoal com a presença de adjunto modal

| Tema interpessoal | Tema tópico   | Rema                             |
|-------------------|---------------|----------------------------------|
| Infelizmente,     | nossa Seleção | perdeu na Copa da África do Sul. |
| Talvez            | o hexa        | venha em 2014.                   |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 138).

Por fim, o Tema Textual refere-se ao Tema cuja função é ligar orações. Ele costuma aparecer na primeira parte do Tema, antes do Tema Interpessoal, através dos seguintes recursos: conjunções, sequenciadores e continuativos (FUZER; CABRAL, 2014, p. 139). O Quadro 16 apresenta alguns exemplos:

Quadro 16 - Tema interpessoal com a presença de conjunções, sequenciadores e continuativos

|                       |                     |                          |                     |   |                                  |
|-----------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|---|----------------------------------|
| <b>Conjunções</b>     | Você                | tem que ser espetacular  | <u>mas</u>          | [você]  | sem fazer da obra um espetáculo. |
|                       | <b>Tema tópico</b>  | <b>Rema</b>              | <b>Tema textual</b> | <b>Tema tópico</b>  | <b>Rema</b>                      |
| <b>Sequenciadores</b> | <u>Além disso,</u>  |                          | rumores             | dão conta de que ele não tem um bom relacionamento com o treinador do time, Vagner Mancini. |                                  |
|                       | <b>Tema textual</b> |                          | <b>Tema tópico</b>  | <b>Rema</b>   |                                  |
| <b>Continuativos</b>  | <u>Bem,</u>         | colegas,                 | [eu]                | preciso ir embora.  |                                  |
|                       | <b>Tema textual</b> | <b>Tema interpessoal</b> | <b>Tema tópico</b>  | <b>Rema</b>   |                                  |

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 139).

A organização temática das orações nos revelará como os interactantes envolvidos na interação escrita, no nosso caso, professores e alunos em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, relacionam as informações e as orações para organizar sua mensagem e quais são seus propósitos e atitudes.

Gouveia (2009, p. 40) destaca que, na perspectiva da LSF, a oração é a unidade principal de processamento da gramática e é caracterizada por ser, ao mesmo tempo, uma representação, uma troca e uma mensagem. Assim, ela sempre será o resultado da ligação entre os três sistemas. Por isso, considerou-se importante realizar um estudo do gênero Processamento de grupo a partir da análise dos significados ideacional, interpessoal e textual propostos no escopo teórico da LSF. Desse modo, foi possível perceber de que forma as professoras e os alunos envolvidos nesta pesquisa codificam suas vivências e experiências em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. Além disso, pode-se verificar como a linguagem foi utilizada para expressar significados relacionados à interação escrita entre docentes e discentes nesse ambiente de ensino e de aprendizagem. Por fim, por meio dessas categorias de análise, conseguiu-se detalhar as configurações estruturais pelas quais professores e alunos organizam a mensagem que transitam uns aos outros.

### **3 A APRENDIZAGEM COOPERATIVA**

#### **3.1 A interação professor-aluno em sala de aula**

Em sua teoria sociointeracionista, Vygotsky atribui valor relevante ao processo de interação, afirmando que os conceitos da criança se formam no processo de aprendizagem com o adulto. Segundo o autor, o auxílio deste permite àquelas compreenderem complexos significados. (VYGOTSKY, 1987, p. 92, 122). De acordo com Vygotsky (1984, p. 99), “o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daquelas que as cercam”. Para o teórico russo, a interação com pessoas e a cooperação entre companheiros facilitam o desenvolvimento independente da criança (VYGOTSKY, 1984, p. 101).

Em sala de aula, verifica-se que a relação entre professores e alunos é semelhante ao tipo de relação a que se refere Vygotsky, na medida em que é possível verificar o importante papel que o professor (adulto) precisa exercer em sala de aula para que seja promovida a aprendizagem nos alunos (crianças / jovens). De acordo com Navarro e Silva (2012), os vínculos entre professores e alunos estão relacionados a comportamentos intimamente interligados, os quais, segundo as autoras, podem desencadear ou promover as ações dos integrantes envolvidos na interação. Dessa forma, as autoras afirmam que a relação entre professores e alunos é fundamental para que ocorram mudanças em nível educacional e comportamental.

Além de estar relacionada à promoção da aprendizagem dos estudantes, a interação entre professores e alunos pode exercer a função de controle social e reprodução de conhecimento quando ela reforça a hierarquia entre os interactantes e apresenta a informação dada pelo professor como verdade para todos os efeitos práticos, deixando de lado a apreensão cognitiva, intelectual ou política dos estudantes. Nesse ponto de vista, a interação pode funcionar como forma de testar e impor informações e padrões de comportamento ao propor atividades cujo objetivo foge à formação de cidadãos participativos e críticos (GARCEZ, 2006).

Ananias e Silva (2011) reforçam essa ideia ao mencionarem que há uma assimetria nas relações entre professores e alunos, marcada principalmente pela posição de poder ocupada pelo docente, tendo em vista que este é o responsável pela seleção e forma de



transmitir o conteúdo e pelo gerenciamento e condução da aula. Dessa forma, o professor, frequentemente, é quem fornece ou não abertura para atuação e participação dos discentes. As autoras mencionam que, dependendo das ações do professor, essa autoridade pode ser utilizada para desenvolver habilidades que favoreçam ou desfavoreçam a aprendizagem dos alunos, o que pode resultar em tentativas de fuga ao controle do professor e em desafios à sua autoridade.

Conforme Davis, Silva e Espósito (1989), se o ambiente escolar for autoritário, rígido e hierárquico, é de pouca utilidade um professor competente e criativo. Assim, é necessário que professores exerçam de modo efetivo o papel de mediadores entre alunos e conhecimento e, dessa forma, aproximem a relação entre docentes e discentes. Ao mesmo tempo, as autoras destacam que é fundamental uma estrutura e modo de funcionamento escolar que privilegiem o saber socialmente construído.

Desse modo, percebe-se a complexidade da interação professor-aluno no ambiente escolar e, conseqüentemente, o desafio que recai sobre o papel do professor no intuito de fortalecer o aprendizado nos discentes por meio da adaptabilidade e do diálogo.

Muitas investigações sobre o contexto escolar utilizam os princípios de interação entre adultos e crianças, mencionados por Vygotsky, como quadro teórico de referência para desenvolver metodologias que promovam uma aprendizagem social nos alunos. Johnson, Johnson e Holubec adotaram as bases sociointeracionistas do autor russo no desenvolvimento de investigações na área da aprendizagem cooperativa (FONTES; FREIXO, 2004, p. 15). Essa metodologia de ensino e de aprendizagem oportuniza mudanças nas relações entre professores e alunos na sala de aula, no sentido de que o docente atua como mediador num processo de interação conjunta que ajuda a conduzir os discentes ao desenvolvimento cognitivo (FONTES; FREIXO, 2004, p. 23).

Para elucidar como se manifesta a interação professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, Díaz-Aguado (2000, p. 144) apresenta depoimentos através dos quais docentes descrevem que esse método de ensino e de aprendizagem aumenta o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento e converte o papel do professor num mediador que facilita esse mesmo processo.

A autora portuguesa enfatiza, ainda, que, ao compartilhar com os alunos o controle da aula, a aprendizagem cooperativa demanda que o professor realize novas

atividades, além das que este habitualmente aplica em outras formas de aprendizagem, como, por exemplo, explicar e perguntar. Por conseguinte, o diálogo entre professores e alunos será favorecido (DÍAZ-AGUADO, 2000, p. 143). A autora assevera que o professor, nesse contexto, executa atividades que possibilitam melhora na percepção que os alunos têm da sua relação com o docente. De acordo com as pesquisas apresentadas por Díaz-Aguado (2000, p. 144), a redução da distância entre professor e alunos tem consequências positivas no processo de aprendizagem, na medida em que há um aumento do poder referencial do professor e uma melhora na relação deste com seus alunos. Em ambientes cooperativos, a relação entre professores e alunos potencializa a eficácia para educar por meio de valores. Dessa forma, segundo a autora, o professor passa a ter mais satisfação com o seu próprio papel na interação.

Os depoimentos de professores, apresentados pela autora, revelam que, em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, a relação professor-aluno torna-se um relacionamento de confiança, pois as inquietações e os interesses dos discentes são compartilhados com os docentes, de forma que o professor torna-se um formador de estudantes justos e solidários. Além disso, alguns depoimentos expõem que o contato entre professores e alunos é mais direto, porque há, por exemplo, perguntas feitas individualmente aos estudantes. Em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, há, portanto, uma redução das distâncias entre professores e alunos e um desenvolvimento constante da tolerância (DÍAZ-AGUADO, 2000, p. 145). Desse modo, verifica-se que o contexto da metodologia da aprendizagem cooperativa corrobora o sociointeracionismo de Vygotsky, pois, nesse ambiente, há constante interação entre os indivíduos, o que propicia o desenvolvimento de processos psicológicos mais elevados (FONTES; FREIXO, 2004, p. 16).

Ainda neste capítulo, serão apresentadas as principais características que fundamentam a metodologia da aprendizagem cooperativa, enfatizando-se um dos instrumentos utilizados, nesse contexto, como forma de representação da interação escrita entre professores e alunos, o Processamento de grupo. Através de uma análise desse texto, poderemos explicitar como acontece a interação escrita entre professores e alunos em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará.

A aprendizagem cooperativa é uma metodologia na qual os alunos trabalham em grupos ou equipes de estudo e em que o professor coordena as ações dos alunos, de modo que “sejam alcançados os objetivos gerais e específicos da disciplina e do aprendizado com alta *performance* acadêmica” (CARVALHO, 2015, p. 45). Não se trata, porém, de uma simples

organização física entre estudantes, pois, nessa metodologia, são desenvolvidas atividades que estimulam discussões entre os membros dos grupos cooperativos e que demandam, por exemplo, partilha de material, de forma que cada integrante tem uma participação importante no próprio aprendizado e no aprendizado dos colegas.

Essa metodologia busca transformar as diferenças entre os alunos em um elemento positivo e necessário para o aprendizado significativo; outrossim, favorece o trabalho docente, na medida em que potencializa habilidades psicossociais e de interação (MONEREO; GISBERT, 2005, p.10). Segundo Fontes e Freixo (2014), na metodologia da aprendizagem cooperativa

há primeiro partilha entre todos os elementos do grupo cooperativo e depois com toda a turma, procurando-se diminuir assim a competição que atualmente a Escola fomenta e desenvolve e que tem conduzido a um enfraquecimento de valores sociais coletivos (FONTES; FREIXO, 2014, p. 10).

Na aprendizagem cooperativa, os alunos passam a ter consciência de que o sucesso deles é o sucesso dos colegas e do professor; dessa forma, sentem-se co-responsáveis pela aprendizagem de todos, o que descentraliza a obrigação, tradicionalmente dada ao professor, de responder pelo aprendizado dos discentes.

### **3.2. Elementos fundamentais da Aprendizagem Cooperativa**

Conforme Johnson, Johnson e Holubec. (1991, p. 79), para que haja uma verdadeira cooperação, é preciso que cinco elementos sejam postos em prática durante o processo de aplicação da metodologia da aprendizagem cooperativa: interdependência positiva; interação face a face; responsabilidade individual e de grupo; habilidades sociais; e Processamento de grupo. De acordo com os autores americanos, ao utilizar os cinco elementos básicos da aprendizagem cooperativa, o professor poderá aumentar o desempenho dos alunos, construir uma comunidade escolar mais atenta, a qual tenderá a dar maior apoio aos indivíduos envolvidos no processo escolar; melhorar, ainda, o desenvolvimento psicológico dos estudantes e desenvolver, nos discentes, competências sociais. Para os autores, esses cinco componentes funcionam, metaforicamente, como cordas e polias que ajudam a levantar pesos, isto é, juntos, esses fundamentos potencializam uma aprendizagem e uma interação mais significativas.

De acordo com Lopes e Silva (2008, p. 15), a interdependência positiva transforma uma atividade de grupo numa verdadeira atividade cooperativa, visto se tratar da noção de que os alunos terão êxitos ou fracassos juntos. Isso pode ser conseguido, conforme Johnson, Johnson e Holubec (1984, p. 8), com o estabelecimento de metas coletivas, com a divisão de tarefas, bem como através da partição de recursos, materiais ou informações e através da atribuição de papéis diferentes para cada aluno. Carvalho (2015, p. 51) menciona que a interdependência positiva é quando “todos os membros do grupo sentem-se conectados uns com os outros na busca de um alvo comum”. Essa propriedade pode ser traduzida em expressões, como: “O meu ganho é o vosso ganho; Eu não consigo fazer isto sem a vossa ajuda; Nós trabalhamos como companheiros ou como uma equipe; Eu preciso da tua ajuda e tu precisas da minha ajuda” (LOPES E SILVA, 2009, p. 17).

A aplicação da aprendizagem cooperativa requer também interação face a face entre os interactantes, pois, conforme Lopes e Silva (2008, p. 17), esse tipo de relação permite uma ligação mais estreita entre os membros dos grupos, visto que facilita o diálogo entre eles. Consoante Johnson, Johnson e Holubec (1984, p. 8), esse tipo de interação verbal promove efeitos positivos para o aprendizado. Monereo e Gisbert (2005, p. 15) destacam que a interação face a face maximiza as oportunidades de interação, “permitindo dinâmicas interpessoais de ajuda, assistência, apoio, animação e reforço entre os membros do grupo”. Dessa forma, a disposição física da sala de aula deve ser organizada com o objetivo de possibilitar que os estudantes se posicionem face a face e sejam capazes de partilhar recursos, apoiarem-se, incentivarem-se e felicitarem-se pelo empenho em aprender (LOPES E SILVA, 2008, p. 18).

Outro aspecto basilar na aprendizagem cooperativa é a responsabilidade individual e de grupo. Lopes e Silva (2008, p. 17) revelam que essa atribuição significa que “cada um dos membros do grupo é responsável pelas suas aprendizagens e deve ajudar os colegas do grupo a aprender”. Esse princípio ajuda a evitar que um dos membros execute todas as atividades propostas e que os outros pouco contribuam para o trabalho em equipe. A responsabilidade individual e de grupo significa, portanto, que cada estudante deve dar uma contribuição significativa para o cumprimento das tarefas propostas. Assim, Lopes e Silva (2008, p. 17) frisam que é essencial que os professores concebam “atividades interessantes, relevantes, adequadas à fase de desenvolvimento das crianças e que requeiram a participação de todos”. Em vista disso, Monereo e Gisbert (2005, p. 10) enfatizam que o corpo docente

deve conhecer profundamente a metodologia da aprendizagem cooperativa “para utilizá-la de forma estratégica, isto é, em função dos objetivos que se propõe a trabalhar e das condições e necessidades dos alunos”. Na prática, o desenvolvimento dessa habilidade evita que os colegas se aproveitem dos trabalhos dos outros, “isto é, ninguém pode 'andar à boleia' ou 'ser um pendura’” (LOPES E SILVA, 2009, p. 17).

O quarto componente da metodologia da aprendizagem cooperativa baseia-se em ensinar aos estudantes competências interpessoais e de grupo indispensáveis ao trabalho em equipe. Dessa forma, Lopes e Silva (2009, p. 18) declaram que esse tipo de aprendizagem é mais complexo que a aprendizagem competitiva ou individualista, dado que exige que os discentes aprendam, além das disciplinas escolares, práticas interpessoais para atuarem como parte de um grupo. Os autores citam que, em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, os professores devem ensinar habilidades sociais, tais como

saber esperar pela sua vez; elogiar os outros; partilhar os materiais; pedir ajuda; falar num tom de voz baixo; encorajar os outros; comunicar de forma clara; aceitar as diferenças; escutar activamente; resolver conflitos; partilhar ideias; celebrar o sucesso; ser paciente a esperar; ajudar os outros, etc. É também imprescindível motivar os alunos para usarem essas mesmas competências. Ou seja, os membros do grupo devem saber como liderar o grupo, tomar decisões, criar um clima de confiança, comunicar e gerir os conflitos e sentir-se motivados para o fazer. (LOPES E SILVA, 2009, p. 19).

O domínio dessas competências sociais ajudará os alunos a interagirem mais eficazmente com os colegas de sala, além de contribuir para o sucesso académico dos estudantes.

O quinto componente fundamental da metodologia da aprendizagem cooperativa é o Processamento de grupo. Alguns autores, como Carvalho (2015) e Monereo e Gisbert (2005), utilizam a nomenclatura “funcionamento do grupo” ou “autorreflexão de grupo”; outros autores empregam “processo de grupo” ou ainda “avaliação do grupo”. Porém, utilizamos, neste trabalho, a terminologia Processamento de grupo, pois esta é a mais recorrente nos manuais utilizados nesta pesquisa. Tendo em vista a relevância do Processamento de grupo para nossa pesquisa, esse item será apresentado mais detalhadamente na próxima subsecção.

### 3.3 O Processamento de grupo

Para que o voo de uma aeronave possa ser corretamente executado é preciso que piloto e co-piloto interajam, em permanência, e reflitam sobre a eficácia do trabalho deles como uma equipe. É assim que Johnson, Johnson e Holubec (2013, p. 91) exemplificam a importância do Processamento de grupo: um instrumento para que professores e alunos verifiquem se a aprendizagem cooperativa está funcionando e em que medida ela maximiza o desempenho dos estudantes. Esse princípio básico da metodologia da aprendizagem cooperativa nos interessa em especial, pois sua realização escrita será utilizada como material linguístico para a análise da interação escrita professor-aluno nesse contexto de ensino e de aprendizagem.

De acordo Johnson, Johnson e Holubec (2013, p. 93), o Processamento de grupo é um momento de reflexão sobre o trabalho e a interação das equipes. Esse momento deve ser útil para que os estudantes consigam melhorar os esforços de suas equipes, atinjam o objetivo esperado e, dessa forma, desenvolvam responsabilidade individual. Os autores destacam que, no final das atividades cooperativas, todos os alunos devem se engajar na realização do Processamento de grupo. Lopes e Silva (2009, p. 19) enfatizam que os estudantes devem analisar “cuidadosamente a forma como estão a utilizar as suas competências sociais para ajudar todos os membros do grupo a alcançar e a manter relações de trabalho eficazes”. Para tanto, o professor deve destinar tempo suficiente para que os estudantes reflitam sobre suas experiências de trabalho em grupo e forneçam perguntas que motivem os estudantes a pensarem sobre a eficiência da equipe.

Nesse contexto de ensino e de aprendizagem, o professor observa o comportamento dos estudantes ao longo do processo e elabora algumas perguntas as quais funcionarão como guia para que os alunos escrevam o Processamento de grupo. Essas perguntas estão relacionadas às experiências de trabalho em grupo ocorridas em sala de aula e à eficiência desse mesmo grupo. Para Johnson, Johnson e Holubec (2013, p. 102), os questionamentos feitos pelos professores precisam ser constantemente reelaborados, a fim de que, dessa forma, mantenham o Processamento de grupo vital e interessante. Após apresentar essas perguntas, o professor fornece alguns minutos para que os grupos realizem um pequeno debate em torno dessas questões. Um dos membros anota as opiniões dos colegas do seu grupo cooperativo para que o Processamento de grupo seja, assim, entregue ao professor. Este

também participa do processo de reflexão sobre o ensino e a aprendizagem em grupos cooperativos à medida que apresenta *feedback* sobre o que leu nos textos dos alunos e, assim, sugere reflexões, ajuda os indivíduos e os grupos a definirem metas para a melhoria da qualidade do trabalho deles e estimula-os a celebrarem o esforço árduo dos membros de cada grupo. Essas congratulações, segundo os autores, são a chave para incentivar os alunos a persistirem em seus esforços para aprender. O momento de *feedback* também pode ser realizado oralmente, de forma que toda a turma fica a par das ações e reflexões mencionadas por cada grupo, bem como dos comentários do professor. Dessa forma, outros alunos podem intervir no processo de mudança do trabalho cooperativo dos grupos.

Além disso, Johnson, Johnson e Holubec (2013, p. 99) mencionam que é preciso assegurar um momento para que os estudantes analisem e reflitam sobre o *feedback* que receberam. Ainda segundo os autores, o Processamento de grupo deve ser estruturado pelo professor de forma que os estudantes possam refletir e analisar cada atividade cooperativa realizada, a fim de descobrir o que ajudou e o que dificultou a aprendizagem e quais os efeitos das atitudes dos alunos. Os autores destacam que os estudantes não aprendem com experiências sobre as quais não refletem e, nesse sentido, afirmam que respostas vagas podem significar que a confiança é baixa ou que os estudantes ainda estão aprendendo a realizar o Processamento de grupo.

De acordo com Johnson, Johnson e Holubec (2013, p. 94), o Processamento de grupo deve ser utilizado para dois objetivos essenciais: 1º) descrever as ações úteis e inúteis realizadas no intuito de alcançar os objetivos do grupo e 2º) tomar decisões sobre as atitudes que devem continuar ou mudar. Fontes e Freixo (2014) reiteram o que dizem esses autores e destacam que, a partir da realização do Processamento de grupo, os estudantes devem

decidir quais os comportamentos a adotar para um melhor funcionamento do grupo, quais os que devem manter e aqueles que têm de banir por completo uma vez são prejudiciais ao desenvolvimento do trabalho cooperativo e ao próprio grupo (FONTES; FREIXO, 2014, p. 35).

Nesse mesmo pensamento, Lopes e Silva (2009, p. 19) evidenciam que o Processamento de grupo deve permitir que os estudantes se concentrem na preservação de seus grupos, auxiliar o desenvolvimento de habilidades sociais, proporcionar *feedback* por parte do professor e lembrar aos estudantes que devem praticar, de forma consciente, os princípios básicos da aprendizagem cooperativa. Esses autores destacam que o Processamento de grupo não pode ser uma ação vaga, mas um momento de engajamento dos estudantes na

avaliação e identidade de seus grupos. Através do Processamento de grupo, os estudantes devem, não só definir problemas, mas empenhar-se em resolver as falhas apresentadas. Por sua vez, Lopes e Silva (2008, p. 22) sugerem que os estudantes utilizem o Processamento de grupo para fixarem objetivos relativos ao tipo de competência e de comportamento que querem melhorar e, em seguida, determinem em que medida poderão atingir essas metas.

Embora o Processamento de grupo seja realizado no final das atividades, ele não pode ser desconsiderado, pois através desse instrumento de interação os estudantes precisam ter consciência do seu comportamento e da repercussão que suas atitudes podem causar em outros alunos (LOPES E SILVA, 2008, p. 21). Além disso, Lopes e Silva (2008, p. 25) ressaltam que é preciso variar as estratégias de organização das perguntas motivadoras do Processamento de grupo para que o interesse dos estudantes seja mantido. É primordial, de acordo com os autores, que os estudantes expressem o que sentem e tenham tempo para discutir esses sentimentos.

Os aspectos teóricos apresentados neste capítulo serão importantes para que se percebam quais princípios da aprendizagem cooperativa foram contemplados no texto escrito pelas professoras e pelos estudantes. Esta pesquisa visa analisar o Processamento de grupo escrito, para descrever e explicar como professores e alunos representam a interação escrita que ocorre entre eles em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. Muitos manuais têm apresentado reflexões sobre o papel de docentes e discentes na interação que ocorre nesse contexto, não obstante, almejamos perceber de que forma os próprios interactantes manifestam essa relação. Percebemos que a aprendizagem cooperativa é organizada, mormente, com base na interação face a face entre alunos. Porém, o quinto elemento básico da aprendizagem cooperativa, ou seja, o Processamento de grupo, é o momento em que professores e alunos interagem, de modo direto, no sentido de avaliarem seu aprendizado e suas atitudes para o desenvolvimento deste. Destarte, acreditamos que o material linguístico apresentado no Processamento de grupo, tendo em vista seus objetivos comunicativos, dará suporte para entendermos de que forma docentes e discentes representam a interação escrita que ocorre entre eles nesse contexto de ensino e de aprendizagem.



## 5 METODOLOGIA

Nesta seção, serão apresentados os procedimentos adotados nesta pesquisa para a realização do estudo da interação escrita professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa a partir de uma análise sistêmico-funcional.

### 4.1 Tipo de pesquisa

Quanto ao tipo, esta pesquisa será de cunho descritivo-explicativo. De acordo com Gil (2002, p. 42), as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinado grupo. Por outro lado, as pesquisas explicativas

têm como preocupação central identificar os fatos que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas (GIL, 2002, p. 42).

O objetivo geral desta pesquisa consiste em caracterizar, com base no quadro teórico-metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional, a interação escrita professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará. Nesse intuito, investigaram-se os significados ideacional, interpessoal e textual representados pelas escolhas léxico-gramaticais que professores e alunos realizam no gênero Processamento de grupo.

Essa abordagem metodológica é compatível com uma pesquisa de base sistêmico-funcional visto que, nessa perspectiva teórica, o pesquisador tem como objetivo descobrir o que o texto significa a partir de seu contexto. De acordo com Eggins (2004, p. 329), as abordagens tradicionais de análise linguística utilizam um tratamento interpretativo, no qual o pesquisador, a partir da leitura de um texto, tenta argumentar sobre que significados fazem parte dele. Por outro lado, de acordo com a abordagem sistêmico-funcional, a análise de texto deve ser uma atividade explicativa, na qual o pesquisador tenta perceber o que um texto significa levando em consideração seu contexto de uso.

Nesta dissertação, partiu-se da hipótese de que a análise do sistema de Transitividade, do sistema de MODO, do sistema de Tema revelaria que a relação entre docentes e discentes seria baseada, sobretudo, na descrição das ações dos estudantes e na

apresentação de comentários avaliativos/opinativos sobre essas atitudes. Em consequência disso, acreditou-se que não haveria envolvimento dos alunos na reflexão sobre suas ações.

Esta pesquisa caracteriza-se também como de tipo documental, pois, “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2002, p. 45). Neste trabalho, utilizaram-se textos impressos, Processamentos de grupo, os quais passaram por uma investigação com o intuito de que fosse caracterizada a interação escrita professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará. Para tanto, solicitou-se às professoras envolvidas nesta pesquisa que fossem registrados, através de fotografia, os textos produzidos por elas e pelos seus estudantes. Em seguida, esse material foi digitado para facilitar a análise sistêmico-funcional que realizamos neste estudo.

#### **4.2 Delimitação do universo**

Tendo em vista o caráter aplicado desta pesquisa, foi feita observação e análise do gênero Processamento de grupo produzido por 90 alunos e duas professoras de Língua Portuguesa de ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará do município de Pentecoste com o objetivo de analisar como se dá a interação escrita professor-aluno nesse contexto. Inaugurada em 2011, essa escola possui cerca de 580 estudantes e oferece ensino de tempo integral, no qual o ensino médio é aliado à educação profissional. Ao ingressarem nessa escola, os estudantes optam pelas turmas Acadêmico, Agroindústria, Aquicultura ou Informática. A Universidade Federal do Ceará fornece apoio para o desenvolvimento das atividades cooperativas da escola, o que auxilia na promoção da metodologia em todas as disciplinas da instituição. Optou-se por uma escola pública pois foi considerada a dimensão que a metodologia da aprendizagem cooperativa, contexto desta pesquisa, vem apresentando em algumas instituições de ensino público do Estado do Ceará nos últimos anos. Além disso, o critério para escolha da escola levou em consideração o fato de toda a escola utilizar a metodologia da aprendizagem cooperativa.

Nessa escola, há quatro professoras de Língua Portuguesa, as quais se reúnem, toda semana, para realizar, em conjunto, o planejamento das aulas nas três séries do Ensino Médio, incluindo as perguntas motivadoras que serão realizadas para iniciar a interação

professor-aluno durante o Processamento de grupo. Às segundas-feiras, os alunos assistem a três aulas consecutivas da disciplina de Português. A primeira aula acontece no auditório da escola e conta com a presença de todos os alunos das quatro turmas de 1º ano do Ensino Médio. A metodologia utilizada nessas aulas é expositiva e, portanto, os estudantes não trabalham em grupo. Após esse momento, os alunos retornam para suas respectivas salas de aula e, em trios, iniciam as atividades cooperativas de Língua Portuguesa.

Em sala de aula, as professoras dividem as atividades cooperativas em sete momentos: 1º momento) Cada grupo elabora um contrato de cooperação que deve ser cumprido durante a atividade do dia; 2º momento) Os estudantes dividem funções, tais como “controlador do tempo”, “guardião do silêncio” e “relator”; 3º momento) Individualmente, os alunos estudam uma parte do conteúdo, determinada pela professora, e respondem a questões referentes ao assunto analisado; 4º momento) Compartilhamento – nesse estágio, cada estudante deve explicar o conteúdo que foi estudado individualmente aos outros membros do seu grupo, bem como mostrar de que forma resolveu as questões solicitadas; 5º momento) Escrita do Processamento de grupo – fase em que os estudantes registram as respostas às perguntas motivadoras que a professora anotou no quadro da sala de aula; 6º momento) Fechamento – ocasião em que a professora faz um resumo dos aspectos mais importantes estudados naquele dia; 7º momento) Os estudantes são dispostos uns atrás dos outros e, individualmente, devem responder a uma prova sobre o conteúdo estudado em grupo. Para cada etapa, a professora determina uma quantidade de tempo (por exemplo, 10 ou 15 minutos) que precisa ser cumprida pelos estudantes. Esse prazo pode ser estabelecido com a ajuda dos próprios alunos.

Nos primeiros dias de aula, os estudantes de cada turma elaboram um contrato de cooperação através do qual selecionam regras que devem ser cumpridas por todos para que as metas de aprendizagem sejam cumpridas (por exemplo, não usar o celular, fazer silêncio, evitar conversas paralelas etc). A organização dos grupos de alunos é rotativa, de forma que, ao final do ano, cada estudante tenha a oportunidade de trabalhar em grupo com os demais membros de sua turma. Assim, é necessário que, a cada encontro, os estudantes realizem um contrato de cooperação específico para a atividade do dia.

Destaca-se que as professoras envolvidas nesta pesquisa assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), porém, levando em consideração a importância de garantir a preservação da dignidade humana em pesquisas científicas, conforme orienta

Celani (2005), e procurando evitar danos e prejuízos aos partícipes da pesquisa, adotaram-se os pseudônimos Rosa e Margarida para nos referirmos às professoras envolvidas neste estudo. A professora Rosa é formada, desde 2015, em Letras Português, com habilitação em Espanhol e leciona há dois anos e meio na escola em que realizamos a pesquisa, local onde a professora iniciou suas atividades como docente. Ela estuda e aplica a metodologia da aprendizagem cooperativa desde que começou a lecionar. Destaca-se que, para analisar os Processamentos de grupo e realizar o momento de *feedback*, a docente dedica de 15 a 20 minutos de seu tempo de planejamento de aulas. A segunda professora partícipe de nossa pesquisa, Margarida, é formada, desde 2014, em Letras, com habilitação em suas respectivas Literaturas e leciona há três anos na instituição de ensino em que realizamos esta pesquisa. Há quatro anos, a professora Margarida iniciou suas atividades como docente e há três, estuda e utiliza a metodologia da aprendizagem cooperativa com seus estudantes. Essa professora concede de 30 minutos a uma hora de seu tempo de planejamento para realizar o *feedback* dos textos de seus alunos. Em relação aos alunos partícipes desta pesquisa são estudantes com faixa etária entre 14 e 16 anos, pertencentes a dois dos quatro cursos técnicos oferecidos pela escola, Agroindústria e Informática. A escolha por essas duas docentes e por suas respectivas turmas levou em consideração a disponibilidade de horários das docentes e o tempo de utilização da metodologia da aprendizagem cooperativa. No final do período de coleta de dados, a pesquisadora produziu um fanzine (publicação autoral de temática geral) de agradecimento, contendo impressões e inquietações iniciais, e presenteou-os às professoras da escola como forma de compartilhar alguns questionamentos sobre a aplicação da aprendizagem cooperativa (ver APÊNDICE G).

O *corpus* desta pesquisa será composto por vinte e quatro Processamentos de grupo, realizados por duas professoras e alunos de duas turmas de 1º ano do Ensino Médio, cada uma com 45 estudantes. Antes de ingressarem na escola na qual se realizou a pesquisa, esses estudantes passam por uma formação sobre os princípios da aprendizagem cooperativa e, ao longo do 1º ano do ensino médio, iniciam as primeiras vivências com essa metodologia de ensino e de aprendizagem.

Por se tratar de um texto escrito por docentes e discentes, a análise de textos do gênero Processamento de grupo revelou de que forma as relações entre professores e estudantes se manifestam em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. Foram selecionados os vinte e quatro últimos Processamentos de grupo produzidos pelas

professoras e pelos alunos durante o segundo período de aulas, sendo 10 textos referentes à turma de Agroindústria, alunos da professora Rosa, e 14 textos referentes à turma de Informática, estudantes da professora Margarida.

Tendo em vista o caráter minucioso desta análise e levando em consideração o tempo desta pesquisa, o número de textos a serem analisados mostrou-se adequado. Foram selecionados os textos produzidos durante os meses de agosto e setembro, correspondentes ao 3º bimestre letivo. Essa escolha levou em consideração a hipótese de que, nesse período, os alunos estão mais habituados à prática da metodologia da aprendizagem cooperativa e, portanto, têm domínio de uso do Processamento de grupo. A seleção por turmas de 1º ano do Ensino Médio levou em conta o fato de estas englobarem os primeiros estudantes a entrarem em contato com um método de ensino e de aprendizagem baseado na metodologia da aprendizagem cooperativa, o que ajudou na investigação de como docentes e discentes interagem nessa fase inicial do Ensino Médio.

### **4.3 Técnicas de pesquisa**

Nesta pesquisa, utilizou-se a técnica da observação direta intensiva com o propósito de compreender de que maneira os grupos cooperativos são organizados na escola em que esta pesquisa foi realizada e observar quais os procedimentos adotados pelas professoras até o final da produção do Processamento de grupo. Segundo Lakatos (2003), esse tipo de técnica funda-se na

coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar (LAKATOS, 2003, p. 190).

Tendo em vista os objetivos da utilização dessa técnica, optou-se por uma observação não-participante. Assim, no primeiro semestre do curso de mestrado, foi solicitado ao Comitê de Ética autorização para a realização da pesquisa, tendo em vista o contato presencial que tivemos com professores e alunos. De posse do parecer favorável do Comitê de Ética, a escola escolhida foi visitada para a realização da pesquisa com o intuito de conhecer as professoras e as turmas que fizeram parte de nossa análise. Os dias e horários para observação das aulas e coleta dos Processamentos de grupo dos alunos e dos professores levaram em consideração a disponibilidade das docentes.

Com o objetivo de obter o registro desses textos, utilizou-se uma câmera fotográfica simples haja vista a rapidez que esta concede para realizar registros do gênero Processamento de grupo escrito. Esse instrumento fotográfico permitiu, assim, que fossem recolhidos os dados no mesmo dia da visita para observação das aulas. Em seguida, os textos foram digitados para facilitar a análise dos sistemas de Transitividade, de Modo e de Tema e para que fossem construídas tabelas de organização destes.

#### **4.4 Procedimentos de análise dos dados**

Nesta pesquisa, utilizaram-se as anotações sobre os procedimentos adotados pelas professoras até a produção do Processamento de grupo, o registro fotográfico dos Processamentos de grupo produzidos pelos integrantes da pesquisa e o questionário sobre os dados profissionais das docentes. A observação das aulas mostrou-se importante para que fosse identificado de que maneira os princípios básicos dessa metodologia são utilizados e em que momento o gênero Processamento de grupo se realiza.

Esses registros fotográficos foram digitados e, em seguida, elaboraram-se quadros contendo a descrição minuciosa das categorias envolvidas em cada um dos sistemas de análise (ver APÊNDICES), método bastante comum nos estudos sistêmico-funcionais. Para interpretar os dados, utilizaram-se as categorias da Linguística Sistêmico-Funcional, especificamente as noções de contexto de situação e contexto de cultura, e investigaram-se os significados ideacional, interpessoal e textual através do estudo do sistema de Transitividade, do sistema de MODO, do sistema de Tema.

Inicialmente, definiu-se uma configuração contextual geral do gênero Processamento de grupo escrito, levando em consideração as variáveis *campo*, *relações e modo* e o propósito comunicativo desse texto. Após esse procedimento, foi feita uma divisão dos Processamentos de grupo de forma que se evidenciassem as mensagens das professoras e dos estudantes de cada grupo. Para facilitar a leitura, os textos das professoras receberam formatação em itálico; por sua vez, manteve-se a formatação padrão para os textos dos alunos. Levando em consideração a complexidade da análise proposta nesta dissertação de mestrado, decidiu-se restringir este estudo às seguintes categorias:

- a) Sistema de Transitividade: Processos e seus Participantes;
- b) Sistema de MODO: Modo e Resíduo;
- c) Sistema de Tema: Dado/Novo, Tema/Rema e os tipos de Tema.

Utilizou-se a formatação gráfica **negrito** para destacar cada categoria analisada dentro dos três sistemas de análise mencionados. Os elementos léxico-gramaticais omitidos pelos partícipes da pesquisa são recuperados e dispostos entre colchetes para simplificar a observação da análise do sistema de Transitividade e do sistema de MODO.

A análise linguística proposta por Halliday teve como base a língua inglesa. Portanto, algumas dificuldades relativas à categorização das escolhas léxico-gramaticais presentes nos textos investigados nesta pesquisa foram inevitáveis. Em relação à definição dos Processos, algumas escolhas mostraram-se mais complexas. O Processo “Ter”, por exemplo, aparece em, pelo menos, três situações com significados diferentes:

- 1) “A célula **teve** alguns pontos negativos (...).”
- 2) “Não **teve** compartilhamento.”
- 3) “**Tivemos** 100% de aproveitamento da atividade.”

Na primeira situação apresentada, a escolha léxico-gramatical destacada foi analisada no seu significado de PERCEBER e, assim, caracterizada como Processo mental. Por outro lado, no segundo exemplo, analisou-se a escolha destacada a partir de seu significado de ACONTECER/EXISTIR; portanto, foi analisada como um Processo existencial. No último exemplo, todavia, a escolha léxico-gramatical destacada foi analisada como Processo material, na medida em que se considerou seu significado de ALCANÇAR/CONSEGUIR. Para compreender essas classificações é preciso levar em consideração toda a produção do Processamento de grupo, incluindo texto inicial das professoras, respostas dos alunos e texto final das professoras. Esses aspectos serão detalhados no capítulo de análise e discussão dos dados.

Da mesma forma, destacam-se as escolhas léxico-gramaticais “que”, “foi” e “com”, pois estes itens aparecem, tanto no texto de alunos quanto no texto de uma das professoras, como elementos que indicam ênfase, portanto, como Elementos Textuais. Nestes

casos, verificou-se que as escolhas léxico-gramaticais destacadas foram utilizadas para dar relevo às informações que se seguem:

- 4) “Sim, apenas um **que foi** sair da célula mas **foi** por justa causa.”
- 5) “(...) mais **foi** uma pessoa **que** um menino faltou.”
- 6) “A célula teve alguns pontos negativos **que foi** o tempo (...)”.
- 7) “*O que eu aprendi durante a atividade foi...?*”.
- 8) “Cumprimos **com** todas as regras do contrato da sala”.

Outras escolhas léxico-gramaticais, como em “O tempo não **deu**”, “**vimos** três mulheres” e “**partilhamos** as questões”, também precisaram ser analisadas com mais atenção. A primeira escolha, “deu”, foi analisada a partir de seu significado SER ATINGIDO/SER ALCANÇADO e, dessa forma, foi categorizado como um Processo de *fazer*, isto é, um Processo material. No segundo caso, embora a escolha léxico-gramatical “vimos” remeta, diretamente, a uma atitude fisiológica, no contexto em que está inserida adquire o significado de ESTUDAR/APRENDER. Assim, essa escolha foi categorizada como Processo mental. Por sua vez, na terceira situação, “partilhamos”, analisou-se a escolha léxico-gramatical como sendo a representação de uma ação de *dizer*, sendo, portanto, categorizada como Processo verbal. Essas dificuldades de análise resultam das estreitas fronteiras entre os significados dos Processos principais (materiais, mentais e relacionais) e dos secundários (existencial, verbal e comportamental).

O estudo dos sistemas de Transitividade, MODO e Tema será apresentado conforme organização do gênero Processamento de grupo: primeiramente, será descrita a análise relativa às perguntas motivadoras elaboradas pelas professoras para animar as respostas dos alunos. Em seguida, serão explicitadas as respostas fornecidas pelos estudantes por meio de suas Células cooperativas. Por fim, serão evidenciadas as análises concernentes ao *feedback* promovido pelas professoras aos alunos.

Nesta dissertação, desenvolveu-se uma pesquisa fundamentalmente qualitativa, já que foi elaborada uma análise interpretativa de dados “não quantificáveis”, e quantitativa, na medida em que foi feita uma análise estatística de parte dos dados. Por meio da análise da estrutura linguística e do contexto social em que o Processamento de grupo está inserido identificaram-se aspectos revelantes da interação escrita professor-aluno em contexto de uso



da metodologia da aprendizagem cooperativa em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará.

## 5 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Este capítulo foi organizado em quatro subseções de análise. Na primeira etapa, foram investigadas as variáveis do contexto de situação, *campo*, *relações* e *modo*, bem como o contexto de cultura. A segunda subseção apresenta a análise do sistema de Transitividade, a partir dos Processos e de seus Participantes e Circunstâncias. Em seguida, investigam-se as categorias do sistema de MODO, no que diz respeito às funções de fala, ao modo oracional e aos componentes Modo e Resíduo. Por fim, revela-se como são construídas a Estrutura da Informação, a partir das noções de Dado e Novo; e a Estrutura Temática, com base nos elementos Tema e Rema. A partir da segunda subseção, a análise se apresenta na seguinte sequência: 1º) Perguntas motivadoras da professora Rosa; 2º) Perguntas motivadoras da professora Margarida; 3º) Respostas dos alunos da professora Rosa, da turma de Agroindústria; 4º) Respostas dos alunos da professora Margarida, da turma de Informática; 5º) *Feedback* da professora Rosa; e 6º) *Feedback* da professora Margarida.

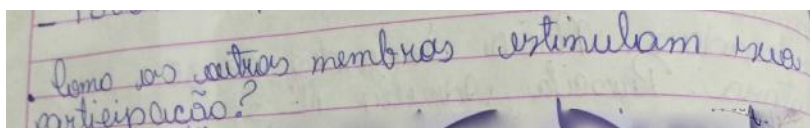
### 5.1 O contexto de situação e o contexto de cultura

Halliday (1986) menciona que a estrutura do contexto de situação envolve um *campo* de ação social significativa, através de *relações* interpessoais e por meio de um *modo* de organização simbólica (p. 187). Por meio do estudo dessas variáveis, propõe-se apresentar um comentário geral sobre as características básicas do Processamento de grupo. A observação do *corpus* mostrou que, quanto ao *campo*, o Processamento de grupo trata-se de um registro de ações positivas ou negativas, realizadas por estudantes durante atividades cooperativas, estimulado por perguntas motivadoras das professoras e finalizado com comentários avaliativos das docentes. Portanto, por meio do *campo* verifica-se que, em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa em turmas de 1º ano do ensino médio, há a realização de um dos objetivos centrais do Processamento de grupo, isto é, descrever as ações que os estudantes consideram úteis e inúteis para alcançar os objetivos do grupo. Por outro lado, o segundo objetivo central do Processamento de grupo (tomar decisões sobre as atitudes que devem continuar ou mudar) é realizado apenas em algumas situações, conforme será detalhado por meio da análise do sistema de Transitividade, através da qual são reveladas as experiências externas e internas dos partícipes da interação.

Quanto à variável *relações*, a análise mostrou que os envolvidos na situação, professoras e alunos, exercem ora papel de enunciador, ora papel de enunciatário. Quem ocupa o papel de professor precisa elaborar perguntas motivadoras para solicitar informações aos alunos. Portanto, assim como no ambiente tradicional de ensino e de aprendizagem, o docente continua sendo o controlador da interação, na medida em que conduz as temáticas que serão discutidas pelos estudantes. Além disso, o docente deve fazer um comentário (avaliativo ou opinativo) sobre o que foi relatado pelos estudantes. Por outro lado, os alunos têm o papel de responder às solicitações docentes, embora, em algumas situações, os estudantes optem por ignorar esses questionamentos e apresentar informações distintas daquelas solicitadas. Nesse sentido, percebe-se que, em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa, os estudantes são incentivados a participar do processo de ensino e de aprendizagem deles e de seus colegas.

No primeiro momento de produção dos textos do gênero Processamento de grupo, as professoras são enunciantoras, pois dirigem questionamentos aos estudantes; e os alunos são enunciatários, tendo em vista que é para eles que a mensagem se volta. Na Figura 3, observa-se uma das perguntas motivadoras realizadas pela professora Margarida à turma de Informática:

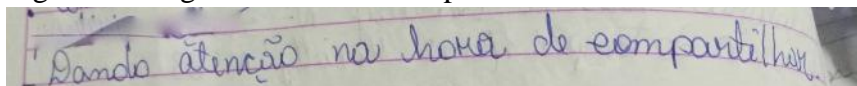
Figura 3 - Primeiro momento: pergunta motivadora da professora



Fonte: Professora Margarida e alunos da turma de Informática (2015).

No segundo momento de produção do texto, os alunos passam a ser enunciadores, dirigindo perguntas às professoras, as quais, por sua vez, constituem-se enunciatárias. A Figura 4 apresenta, a título de exemplificação, uma das respostas apresentadas por um grupo de alunos da turma de Informática à professora Margarida:

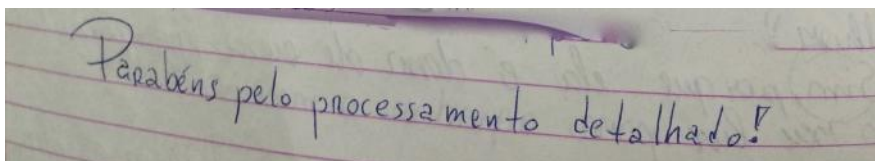
Figura 4 - Segundo momento: respostas dos estudantes



Fonte: Professora Margarida e alunos da turma de Informática (2015).

Finalmente, no terceiro e último momento, as professoras voltam a assumir o papel de enunciadoras, direcionando comentários aos estudantes; e aos alunos, desta feita, é atribuído o papel de enunciatários:

Figura 5 - Terceiro momento: *feedback* apresentado pelas professoras



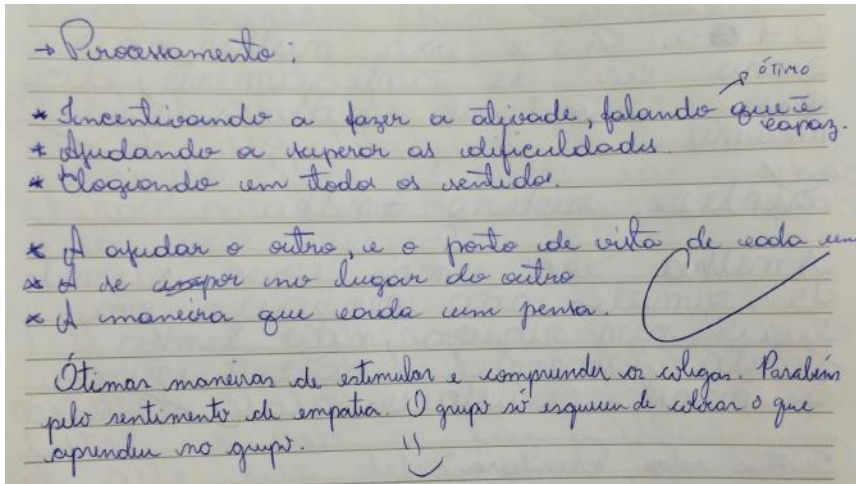
Fonte: Professora Margarida e alunos da turma de Informática (2015).

O estudo da variável *relações* auxiliou, portanto, no delineamento das etapas de escrita dos textos gênero Processamento de grupo bem como na identificação dos papéis temporários assumidos pelos interactantes durante a interação escrita: ora alunos e professoras são enunciadores; ora alunos e professoras são enunciatários. Essa troca de papéis comprova que, na metodologia da aprendizagem cooperativa, há um esforço para descentralizar a obrigação, tradicionalmente atribuída ao professor, de atuar visando a aprendizagem dos estudantes. Mais detalhadamente, a análise do sistema de MODO revelará, por sua vez, os recursos gramaticais utilizados pelos interactantes para manifestar esses papéis.

Em relação à variável *modo*, a análise mostrou que se utiliza a linguagem verbal, com grau de formalidade médio e/ou mínimo, empregando-se a escrita. Verificou-se que os interactantes demonstram despreocupação em relação aos padrões de convenção de escrita e de pontuação: há ausência de ponto final em algumas sentenças e início de sentenças com letras minúsculas. Além disso, alguns textos apresentam rasuras e desenhos. Essa liberdade quanto ao modo de organização textual oportuniza relações menos hierárquicas entre professores e alunos e possibilita abertura para o diálogo entre os interactantes.

Em alguns textos do gênero Processamentos de grupo da turma de Informática, alunos da professora Margarida, os estudantes optaram por mencionar a resposta de cada aluno do grupo isoladamente, identificando-a através de pontos ou asteriscos, conforme Figura 6:

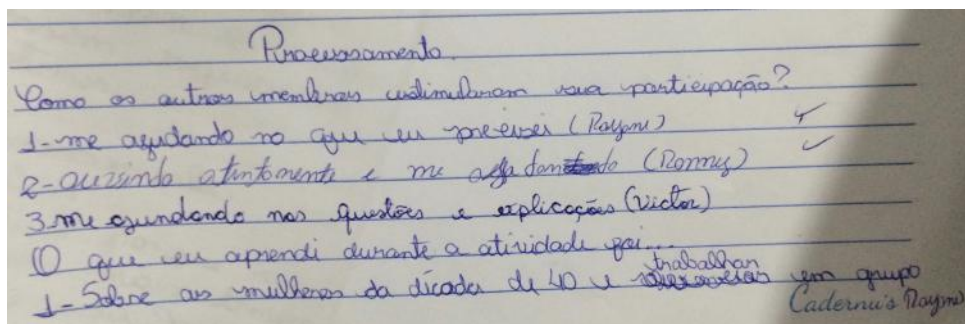
Figura 6 – Processamento de grupo realizado pela professora Margarida e alunos da Célula 17 da turma de Informática



Fonte: Professora Margarida e alunos da turma de Informática (2015).

Ou, ainda, indicando o nome dos estudantes entre parênteses, consoante apresenta-se na Figura 7:

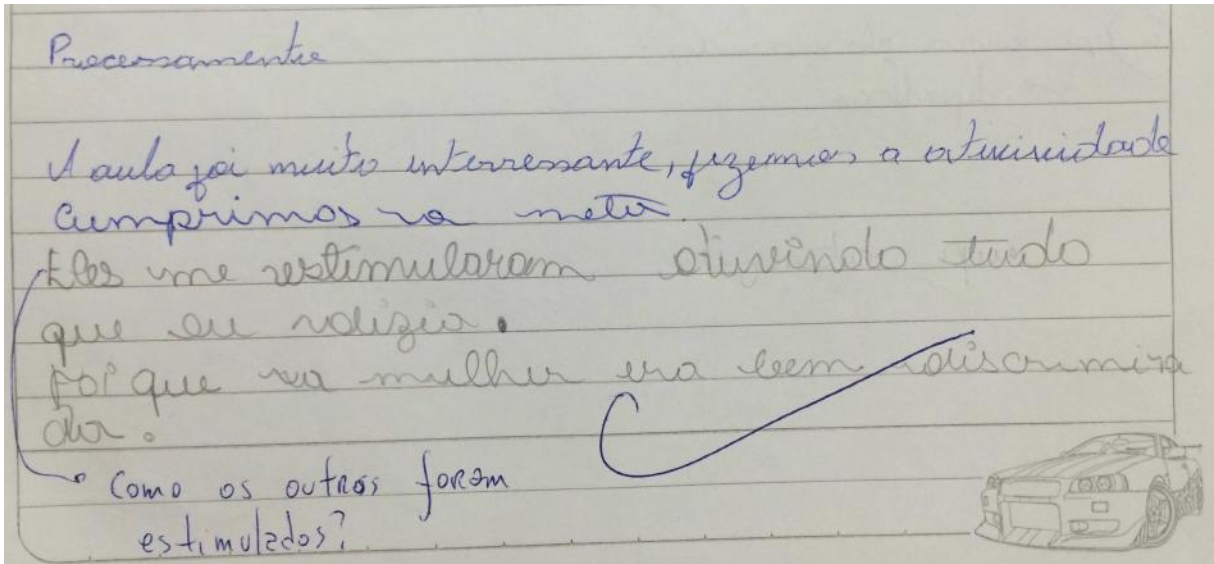
Figura 7 – Processamento de grupo realizado pela professora Margarida e alunos da Célula 14 da turma de Informática



Fonte: Professora Margarida e alunos da turma de Informática (2015).

No texto produzido pelos estudantes da Célula 21, por exemplo, aparecem caligrafias distintas, o que sugere, assim, que cada questão foi respondida individualmente (Figura 8):

Figura 8 – Processamento de grupo realizado pela professora Margarida e alunos da Célula 21 da turma de Informática



Fonte: Professora Margarida e alunos da turma de Informática (2015).

A estratégia utilizada pelos estudantes (Figura 8) pode ser benéfica na medida em que estimula a escrita e participação de todos os membros, evitando que apenas um aluno cumpra o papel de resumir as ideias do grupo para a produção do Processamento de grupo. Por outro lado, é preciso que o professor verifique se as informações escritas individualmente estão sendo compartilhadas entre os outros colegas da Célula. Dessa forma, o docente evita que a produção do Processamento de grupo seja uma mera descrição de ações individuais, automaticamente apresentadas pelos estudantes no intuito de desvencilharem-se de mais uma tarefa solicitada em sala de aula.

No texto dos alunos da Célula 21, por exemplo, as informações a caneta fornecem uma avaliação sobre a aula e uma declaração sobre o cumprimento da meta. Porém, as respostas solicitadas pela professora são respondidas a lápis, provavelmente por outro aluno, tendo em vista a caligrafia, e este seleciona o pronome pessoal em primeira pessoa do singular “eu”. Para verificar a opinião dos outros estudantes, a professora questiona no *feedback*: “Como os outros foram estimulados?”.

O modo de organização apresentou-se, no caso dos textos dos estudantes, predominantemente descritivo e explicativo, com presença de algumas marcas argumentativas, o que pode sugerir pouco engajamento dos alunos em refletir sobre suas próprias atitudes durante as atividades cooperativas. Por sua vez, o modo de organização dos

textos das professoras revelou-se majoritariamente injuntivo e argumentativo/opinativo, manifestando-se através de perguntas e declarações. Verificou-se que a escolha das professoras considera os passos sugeridos por Johnson, Johnson e Holubec (2013) para inicialização e finalização do Processamento de grupo. A análise do sistema da Estrutura da Informação e do sistema da Estrutura Temática revelará os sentidos provocados pela organização de outros recursos gramaticais no texto dos estudantes e das professoras.

Levando em consideração a concepção de contexto de cultura, o *corpus* desta pesquisa, textos pertencentes ao gênero Processamento de grupo, apresenta, portanto, ao menos três propósitos comunicativos: solicitar informação sobre as atividades cooperativas desempenhadas pelos estudantes, descrever ações vivenciadas nos grupos cooperativos e fornecer comentários avaliativos sobre a exposição apresentada pelos alunos. Porém, Johnson, Johnson e Holubec (2013) destacam que o Processamento de grupo deve também ser utilizado para reflexão, com o intuito de que os estudantes tenham consciência do seu comportamento e da repercussão que suas atitudes podem causar em outros discentes.

## **5.2 O sistema de Transitividade**

A análise do sistema de Transitividade, no que diz respeito ao estudo dos Processos, Participantes e Circunstâncias dos textos pertencentes ao gênero Processamento de grupo, evidenciou de que forma as professoras Rosa e Margarida e os estudantes da turma de Agroindústria e de Informática representam suas vivências e experiências em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa e em que medida esses aspectos interferem na realização linguística do Processamento de grupo.

### **5.2.1 Perguntas motivadoras da professora Rosa**

Para que os alunos sejam motivados a realizar o Processamento de grupo, a professora Rosa apresenta as seguintes questões:

- 1) *Todos contribuíram para o alcance da meta? Como?*
- 2) *Todos os pontos do contrato foram cumpridos? Se não, quais foram?*
- 3) *Como sua célula colaborou com o contrato da sala?*

A análise desses questionamentos, a partir do sistema de Transitividade, resultou na seguinte configuração:

Quadro 17 - Perguntas motivadoras da professora Rosa para a turma de Agroindústria

|                                    |                          |                  |                       |                                   |                             |                                   |                     |
|------------------------------------|--------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| <i>Todos</i>                       | <i>contribuíram</i>      |                  |                       | <i>para o alcance da meta?</i>    |                             | <i>Como?</i>                      |                     |
| <b>Ator</b>                        | <b>Processo material</b> |                  |                       | <b>Circunstância (finalidade)</b> |                             | <b>Elemento interpessoal</b>      |                     |
| <i>Todos os pontos do contrato</i> | <i>foram cumpridos?</i>  | <i>Se</i>        | <i>não,</i>           | <i>quais</i>                      | <i>[pontos do contrato]</i> | <i>foram [cumpridos]</i>          | <i>[por vocês]?</i> |
| <b>Meta</b>                        | <b>Processo material</b> | Elemento textual | Elemento interpessoal | <b>Elemento interpessoal</b>      | <b>Meta</b>                 | <b>Processo material</b>          | <b>Ator</b>         |
| <i>Como</i>                        | <i>sua célula</i>        |                  |                       | <i>colaborou</i>                  |                             | <i>com o contrato da sala?</i>    |                     |
| <b>Elemento interpessoal</b>       | <b>Ator</b>              |                  |                       | <b>Processo material</b>          |                             | <b>Circunstância (finalidade)</b> |                     |

Fonte: Elaborado pela autora.

A escolha pelos Processos materiais “*contribuíram*”, “*foram cumpridos*” e “*colaborou*” instigam respostas que visam: a) na primeira pergunta: um detalhamento sobre as atitudes realizadas pelos membros do grupo para alcançar os objetivos da aula; b) na segunda pergunta: uma indicação dos aspectos do contrato que, porventura, não tenham sido seguidos pelos membros do grupo; e c) na terceira pergunta: um delineamento das ações realizadas pelos membros da célula no intuito de cumprir o contrato de cooperação da turma de Agroindústria. Conforme Cunha e Souza (2007), esse tipo de Processo representa ações de mudanças externas, físicas ou perceptíveis. Portanto, a organização dessas orações voltam-se para o fazer. A utilização de Processos materiais, por parte da professora Rosa, conduzirá os alunos da turma de Agroindústria a, em certa medida, fornecerem respostas optando, de modo semelhante, pelo uso de Processos materiais. Assim, prevalecerá, no texto desses estudantes, uma interação voltada para a descrição de ações físicas e perceptíveis, por outro lado, são poucas as situações em que esses alunos apresentarão reflexões sobre suas atitudes, conforme análise na subseção 6.2.3.

Em relação à escolha dos Atores dos Processos materiais no texto inicial da professora Rosa, verificou-se que, nas perguntas 1 e 3, os elementos léxico-gramaticais “*Todos*” e “*sua célula*” são Participantes que fazem a ação de “*contribuir*” e “*cumprir*”. Portanto, a opção realizada pela professora enfatiza o papel ativo dos alunos em relação às ações externas que serão descritas por eles. Presume-se que essa opção destaca a responsabilidade individual e de grupo, elemento relevante para a aplicação da metodologia



da aprendizagem cooperativa, na medida em que destaca a importância de todos contribuírem para o cumprimento das tarefas propostas (LOPES E SILVA, 2008, p.17).

### 5.2.2 Perguntas motivadoras da professora Margarida

As perguntas motivadoras escolhidas pela professora Margarida a fim de estimular as respostas dos estudantes da turma de Informática foram as seguintes:

- 1) *Como os outros membros estimulam sua participação?*
- 2) *O que eu aprendi durante a atividade foi...?*

Quanto à escolha dos Processos, a professora Margarida manifesta a opção por um Processo material e um Processo mental, respectivamente, “*estimulam*” e “*aprendi*”:

Quadro 18 - Perguntas motivadoras da professora Margarida para a turma de Informática

|                              |                          |                        |                              |                          |
|------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|
| <i>Como</i>                  | <i>os outros membros</i> |                        | <i>estimulam</i>             | <i>sua participação?</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>              |                        | <b>Processo material</b>     | <b>Meta</b>              |
| <i>O que</i>                 | <i>eu</i>                | <i>aprendi</i>         | <i>durante a atividade</i>   | <i>foi...?</i>           |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Experienciador</b>    | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (tempo)</b> | <b>Elemento textual</b>  |

Fonte: Elaborado pela autora.

Primeiramente, destaca-se a ambiguidade causada pela escolha que a professora faz do item léxico-gramatical “foi”, na segunda pergunta motivadora. Conforme será apresentado na subseção 6.2.4, os alunos das Células 13, 21, e 23 significam essa escolha, não como Elemento textual, mas como um Processo relacional. Assim, os itens “o que eu aprendi” significam, nos textos desses estudantes, um Portador. Dessa forma, em algumas situações, os discentes apresentam informações relativas ao conteúdo estudado nos grupos, porém, em determinados casos, os alunos avaliam o aprendizado processado em suas células. Observa-se que a segunda pergunta dificulta o engajamento dos estudantes que tiverem um aprendizado deficiente ou que não aprenderam nada durante a atividade cooperativa. A escolha pelo item léxico-gramatical “foi” acompanhado das reticências leva a crer que, necessariamente, houve aprendizado por parte dos estudantes.

Embora os tipos de Processos selecionados pela professora Margarida divirjam daqueles selecionados pela professora Rosa, os alunos também são conduzidos, na maior parte das situações, a fornecerem respostas que apenas descrevem experiências. Todavia, no caso da professora Margarida, o uso do Processo material “*estimulam*” e do Processo mental “*aprendi*” conduz ao fornecimento de respostas que apresentem tanto descrições de experiências externas quanto internas.

Por sua vez, a escolha que a professora Margarida realiza pelo Ator “*os outros membros*” destaca, assim como faz a professora Rosa, o papel ativo dos estudantes no que diz respeito às ações externas que serão delineadas por eles. Ao selecionar esse Ator, a docente reforça a importância da responsabilidade de grupo em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. De acordo com Fuzer e Cabral (2014, p. 46)), o Ator provoca o desenrolar do Processo, dessa forma, um dos Participantes tem alguma característica modificada. O Ator “*os outros membros*”, portanto, é o Participante ativo do Processo material “*estimulam*”, o qual afeta a Meta “*sua participação*”. Essas escolhas demonstram a preocupação da professora em conduzir respostas que evidenciem a forma como todos foram incentivados a participar das atividades cooperativas. Nessa tentativa, a professora Margarida utiliza uma pergunta que leva os alunos a relatarem em que medida as habilidades sociais estão sendo desenvolvidas. Essa intenção relaciona-se diretamente a um dos elementos básicos da aprendizagem cooperativa: o desenvolvimento de habilidades sociais. Nessa metodologia de ensino e aprendizagem, o professor precisa estimular os grupos a revezarem-se, encorajarem-se, ouvirem-se, ajudarem-se, checando, sondando e investigando a compreensão dos colegas (CARVALHO, 2015, p. 51).

Além disso, a escolha pelo Experienciador “*eu*”, na pergunta 2, manifesta alguém que é consciente daquilo que experimenta, nesse caso, um aprendiz. Desse modo, sinaliza para o aspecto da interdependência positiva, noção de que cada aluno terá êxito ou fracasso em função do trabalho feito por todos nos grupos cooperativos. Assim, conforme verifica-se, as duas professoras utilizam as perguntas motivadoras para que os estudantes descrevam experiências realizadas durante as atividades cooperativas. Por um lado, essas escolhas contribuem para que os estudantes revelem atitudes que permitirão perceber de que maneira os cinco princípios básicos da aprendizagem cooperativa estão sendo praticados. Por outro lado, limita-se o espaço para a reflexão dos discentes sobre suas ações nos grupos cooperativos.

### 5.2.3 Respostas dos alunos da professora Rosa, da turma de Agroindústria

Inicialmente, serão investigadas as respostas fornecidas pelos alunos da turma de Agroindústria para a primeira questão proposta pela professora Rosa. O quadro a seguir revela a análise de cada escolha léxico-gramatical realizada pelos grupos de estudantes:

Quadro 19 - Respostas dos alunos da turma de Agroindústria à primeira pergunta motivadora

|                  |                              |                                     |                                   |  |
|------------------|------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|--|
| <b>Célula 01</b> | Sim,                         | compartilhando.                     |                                   |  |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b>         |                                   |  |
| <b>Célula 03</b> | Sim;                         | cumprindo com sua parte individual. |                                   |  |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b>         |                                   |  |
| <b>Célula 04</b> | Sim,                         | [nós]                               | nos                               | ajudamos.                                    |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>                         | <b>Beneficiário</b>               | <b>Processo material</b>                     |
| <b>Célula 05</b> | Todos os membros             | contribuíram                        | para o alcance da meta            | tentando resolver suas questões individuais. |
|                  | <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>            | <b>Circunstância (finalidade)</b> | <b>Circunstância (modo)</b>                  |
| <b>Célula 06</b> | Sim;                         | ajudando os outros membros.         |                                   |  |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b>         |                                   |  |
| <b>Célula 07</b> | sim.                         | Compartilhando ideias.              |                                   |  |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b>         |                                   |  |
| <b>Célula 08</b> | sim,                         | ajudando um ao outro                |                                   |  |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b>         |                                   |  |
| <b>Célula 09</b> | Sim.                         | Todos                               | realizaram                        | as atividades.                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>                         | <b>Processo material</b>          | <b>Meta</b>                                  |
| <b>Célula 10</b> | Sim                          | todos                               | contribuíram                      | [para o alcance da meta]                     |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>                         | <b>Processo material</b>          | <b>Circunstância (finalidade)</b>            |

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir da análise do quadro, verifica-se que, sete dentre os nove grupos de estudantes omitem o Processo material “*contribuíram*”, utilizado na pergunta motivadora da professora Rosa, e respondem à informação solicitada por meio de Circunstâncias, que

indicam o modo pelo qual os alunos contribuíram para que a meta fosse alcançada: “compartilhando”, “cumprindo com sua parte individual”, “compartilhando ideias”, “ajudando um ao outro”. Essas escolhas, conforme esclarecem Fuzer e Cabral (2014, p. 53), adicionam significados à oração e descrevem o contexto em que o Processo se realiza.

Por sua vez, os grupos de estudantes que selecionam Processos, escolhem, da mesma forma que fez a professora Rosa, Processos materiais: “ajudamos” e “realizaram”. Essas escolhas revelam significados relacionados à descrição das atitudes executadas pelos membros dos grupos para alcançar os objetivos da aula, quais sejam: compartilhar informações e ideias, cumprir a meta, ajudar os colegas e resolver atividades individuais. Além disso, dentre as dez células analisadas verificou-se que sete omitem o Ator, isto é, não há uma escolha léxico-gramatical específica para representar o Participante ativo dos Processos materiais. Essa omissão pode indicar uma simples economia de linguagem mas também pode sugerir que os estudantes preferem não revelar os responsáveis pelas ações descritas.

Por sua vez, os alunos da Célula 02 não forneceram resposta direta às perguntas um e três, porém manifestaram a seguinte avaliação sobre o trabalho cooperativo realizado no grupo: “A célula teve alguns pontos negativos que foi o tempo mas também teve pontos positivos que compartilhou o que sabiam (...)”. O quadro seguinte mostra a análise do sistema de Transitividade da mensagem dos estudantes da Célula 02:

Quadro 20 - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos da Célula 02

|                       |                        |                         |                         |                         |                                |                         |
|-----------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|
| A célula              | teve                   | alguns pontos negativos | que                     | foi                     | [relativo a] o tempo           | mas também              |
| <b>Experienciador</b> | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>         | <b>Elemento textual</b> | <b>Elemento textual</b> | <b>Circunstância (aspecto)</b> | <b>Elemento textual</b> |
| [a célula]            | teve                   | pontos positivos        | que                     | [a célula]              | compartilhou                   | o que sabiam            |
| <b>Experienciador</b> | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>         | <b>Elemento textual</b> | <b>Dizente</b>          | <b>Processo verbal</b>         | <b>Verbiagem</b>        |

Fonte: Elaborado pela autora.

Esses estudantes optam pela utilização de dois Processos mentais (“teve”), com o objetivo de mostrar que os estudantes experienciaram/perceberam dois Fenômenos: “pontos positivos” (atitudes úteis) e “pontos negativos” (atitudes inúteis) realizadas pelos membros do

grupo, como o não cumprimento do tempo estabelecido para a atividade (“ponto negativo”) e o compartilhamento de saberes (“ponto positivo”). Enquanto os Processos materiais realizam significados relacionados às experiências do mundo material, as escolhas por Processos mentais codificam experiências do mundo da consciência dos interactantes (HALLIDAY E MATTHIESSEN, 2014, p. 245). Por meio dessas escolhas, os estudantes se aproximam mais do processo de reflexão necessário para a elaboração de textos do gênero Processamento de grupo. Por sua vez, esses mesmos estudantes optaram também pelo uso de um Processo verbal, “compartilhou”, por meio do qual destacam a existência de uma passagem de fala durante a atividade realizada pelos membros do grupo. Portanto, observa-se que esse grupo de alunos revela ter estado empenhado na troca de conhecimentos no momento do trabalho cooperativo.

De modo semelhante, os alunos das Células 06 e 09 vão além do que é solicitado nas perguntas motivadoras da professora Rosa. Os estudantes da Célula 06 topicalizam outros aspectos do trabalho em grupo realizado por eles, através dos Processos materiais “cumprimos”, “deu”, “entregamos” e “participaram”.

Quadro 21 - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos da Célula 06

|             |                          |                              |                     |             |                              |             |                                  |
|-------------|--------------------------|------------------------------|---------------------|-------------|------------------------------|-------------|----------------------------------|
| [Nós]       | Cumprimos                |                              |                     |             | o contrato.                  |             |                                  |
| <b>Ator</b> | <b>Processo material</b> |                              |                     |             | <b>Meta</b>                  |             |                                  |
| O tempo     | não                      | deu                          | e                   | [nós]       | entre-<br>gamos              | a meta      | fora do tempo.                   |
| <b>Meta</b> | Elemento<br>interpessoal | <b>Processo<br/>material</b> | Elemento<br>textual | <b>Ator</b> | <b>Processo<br/>material</b> | <b>Meta</b> | <b>Circunstância<br/>(tempo)</b> |
| Todos       | participaram.            |                              |                     |             |                              |             |                                  |
| <b>Ator</b> | <b>Processo material</b> |                              |                     |             |                              |             |                                  |

Fonte: Elaborado pela autora.

Esses Processos ações do *fazer* relacionadas a algumas atividades valorizadas pelos próprios estudantes, como o cumprimento das regras do contrato de cooperação, a gestão do tempo destinado à atividade, a entrega da tarefa solicitada e a participação prática de todos os membros do grupo.

Em relação à segunda pergunta motivadora proposta pela professora Rosa, os estudantes forneceram as seguintes respostas:

Quadro 22 – Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Agroindústria à segunda pergunta motivadora

|                  |                              |                                  |                              |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
|------------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| <b>Célula 01</b> | Não,                         |                                  | ponto 2.                     |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                                  | <b>Meta</b>                  |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
| <b>Célula 02</b> | [todos os membros]           |                                  | cumpriram                    |                         |                             | o contrato.       |                                |                         |                               |
|                  | <b>Ator</b>                  |                                  | <b>Processo material</b>     |                         |                             | <b>Meta</b>       |                                |                         |                               |
| <b>Célula 03</b> | Não,                         |                                  | o uso do celular.            |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                                  | <b>Meta</b>                  |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
| <b>Célula 04</b> | Sim,                         | apenas                           | um<br>[preceito]             | que                     | foi                         | sair da<br>célula | mas                            | foi                     | por<br>justa<br>causa         |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (restrição)</b> | <b>Meta</b>                  | <b>Elemento textual</b> | <b>Elemento textual</b>     | <b>Meta</b>       | <b>Elemento textual</b>        | <b>Elemento textual</b> | <b>Circunstância (motivo)</b> |
| <b>Célula 05</b> | O contrato                   |                                  | não                          |                         | foi cumprido.               |                   | (Conversas paralelas)          |                         |                               |
|                  | <b>Meta</b>                  |                                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                         | <b>Processo material</b>    |                   | <b>Circunstância (aspecto)</b> |                         |                               |
|                  | Obs.:                        |                                  | não                          |                         | teve                        |                   | compartilhamento.              |                         |                               |
|                  | <b>Elemento textual</b>      |                                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                         | <b>Processo existencial</b> |                   | <b>Existente</b>               |                         |                               |
|                  |                              |                                  | não                          |                         | entendemos                  |                   | o conteúdo.                    |                         |                               |
|                  |                              | <b>Elemento interpessoal</b>     |                              | <b>Processo mental</b>  |                             | <b>Fenômeno</b>   |                                |                         |                               |
| <b>Célula 06</b> | Sim                          |                                  |                              |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                                  |                              |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
| <b>Célula 07</b> | sim.                         |                                  | todos os pontos              |                         | foram cumpridos.            |                   |                                |                         |                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                                  | <b>Meta</b>                  |                         | <b>Processo material</b>    |                   |                                |                         |                               |
| <b>Célula 08</b> | sim                          |                                  |                              |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                                  |                              |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
| <b>Célula 09</b> | Sim                          |                                  | todos.                       |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                                  | <b>Meta</b>                  |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
| <b>Célula 10</b> | Não,                         |                                  | evitar se dispersar          |                         |                             |                   |                                |                         |                               |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> |                                  | <b>Meta</b>                  |                         |                             |                   |                                |                         |                               |

Fonte: Elaborado pela autora.

Verificou-se a escolha por cinco Processos, dos quais três são materiais, um é existencial e outro, mental. Assim, através das escolhas léxico-gramaticais “cumpriram”, “foi cumprido” e “foram cumpridos”, os estudantes revelam a realização, ou não, das normas estabelecidas no contrato de cooperação e especificam, através da escolha pelas Metas “ponto

2”, “o contrato”, “o uso do celular”, “sair da célula”, “todos os pontos”, “todos” e “evitar se dispersar”, os aspectos do contrato de cooperação que foram, ou não, seguidos pelos membros do grupo. Por meio do Processo existencial “teve”, um dos grupos de estudantes evidencia que uma ação não aconteceu/existiu durante a atividade: o “compartilhamento” do conteúdo estudado pelos alunos individualmente. Em consequência disso, esses mesmos estudantes destacam, por meio do Processo mental “entendemos”, que uma ação mental não foi percebida pelos estudantes. Dessa forma, esses alunos revelam que os membros de seu grupo não compreenderam o conteúdo estudado individualmente pelos outros estudantes. Esse tipo de informação pode ser valiosa para que o docente reflita sobre as técnicas de aprendizagem cooperativa utilizadas e possa, assim, rever sua prática pedagógica.

Por sua vez, os estudantes da Célula 04 apresentaram escolhas léxico-gramaticais com o objetivo de dar detalhes sobre o contexto em que a ação relativa ao “não cumprimento do contrato” se realiza. Conforme mencionado, por meio da Meta “sair da célula”, os alunos evidenciam o aspecto do contrato de cooperação que não foi executado pelo grupo. Em seguida, porém, os mesmos estudantes justificam essa ação inadequada através da Circunstância “por justa causa”, procurando convencer a professora de que as regras estão sendo cumpridas. De modo semelhante, os estudantes da Célula 05 apresentam uma Circunstância por meio da qual revelam o aspecto do contrato de cooperação que não foi cumprido pelos membros desse grupo: “(Conversas paralelas)”. É interessante perceber que, nesse contexto, os estudantes demonstram abertura ao diálogo com a professora, sem receio de sofrerem punições por suas atitudes inadequadas. Por meio do *feedback*, conforme será apresentado, a docente apresenta sugestões, porém sem caráter punitivo.

Por fim, serão investigadas as respostas dadas à terceira questão proposta pela professora Rosa aos alunos da turma de Agroindústria: “*Como sua célula colaborou com o contrato da sala?*”. O quadro a seguir apresenta as categorias de análise:

Quadro 23 - Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Agroindústria à terceira pergunta motivadora

|                  |                              |                             |                                   |                                      |
|------------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Célula 01</b> | Respeitando ele.             |                             |                                   |                                      |
|                  | <b>Circunstância (modo)</b>  |                             |                                   |                                      |
| <b>Célula 03</b> | Ajudando as outras células   | e                           | evitando fazer barulho.           |                                      |
|                  | <b>Circunstância (modo)</b>  | <b>Elemento textual</b>     | <b>Circunstância (modo)</b>       |                                      |
| <b>Célula 04</b> | Não                          | fazendo barulho.            |                                   |                                      |
|                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b> |                                   |                                      |
| <b>Célula 05</b> | [Nós]                        | Tentamos contribuir         | com o contrato.                   |                                      |
|                  | <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>    | <b>Circunstância (finalidade)</b> |                                      |
| <b>Célula 06</b> | Evitando fazer barulhos      | e                           | evitamos                          | sair das células.                    |
|                  | <b>Circunstância (modo)</b>  | <b>Elemento textual</b>     | <b>Processo material</b>          | <b>Meta</b>                          |
| <b>Célula 07</b> | [Nós]                        | cumprimos                   | com                               | todas as regras do contrato da sala. |
|                  | <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>    | <b>Elemento textual</b>           | <b>Meta</b>                          |
| <b>Célula 08</b> | seguindo os objetivos        |                             |                                   |                                      |
|                  | <b>Circunstância (modo)</b>  |                             |                                   |                                      |
| <b>Célula 09</b> | [Todos]                      | Tentaram manter             | as metas do contrato.             |                                      |
|                  | <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>    | <b>Meta</b>                       |                                      |
| <b>Célula 10</b> | com responsabilidade         |                             |                                   |                                      |
|                  | <b>Circunstância (modo)</b>  |                             |                                   |                                      |

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme já mencionado, os estudantes da Célula 02 não responderam diretamente a essa questão. Seis grupos de estudantes optaram por omitir o verbo já referido na pergunta motivadora da professora Rosa (“*colaborou*”), possivelmente visando economia de linguagem, e forneceram a informação solicitada pela docente através de Circunstâncias, as quais, nesse caso, expressam o modo pelo qual os estudantes agiram no intuito de cumprir as regras do contrato de cooperação da sala: “respeitando ele”, “Ajudando as outras células”, “evitando fazer barulho”, “com responsabilidade”. Dessa forma, esses estudantes apresentam uma resposta mais objetiva para fornecer a informação solicitada pela professora Rosa. Enfatiza-se, contudo, a ausência de reflexão sobre as condutas apresentadas.

Por outro lado, alguns grupos de estudantes selecionaram quatro Processos materiais no intuito de descreverem as ações externas realizadas para que fossem executadas as regras do contrato de cooperação estabelecido pela turma. Essas atitudes englobam a



tentativa de seguir as regras e de se manterem concentrados na tarefa. Ao manterem-se focados em descrever comportamentos, os estudantes, mais uma vez, distanciam-se de uma consideração crítica sobre essas ações.

#### 5.2.4 Respostas dos alunos da professora Margarida, da turma de Informática

A primeira pergunta motivadora da professora Margarida (“*Como os outros membros estimulam sua participação?*”) foi respondida conforme apresentado no Quadro 24:

Quadro 24 - Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Informática à primeira pergunta motivadora

|                            |   |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
|----------------------------|---|---------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>Célula 11</b>           | Tentando esclarecer dúvidas.                          |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
| <b>Célula 12</b>           | Os membros  |                     |                          | estimularam              |                     | de forma positiva            |                             | a minha participação        |
|                            | <b>Ator</b>   |                     |                          | <b>Processo material</b> |                     | <b>Elemento interpessoal</b> |                             | <b>Meta</b>                 |
| <b>Célula 13</b>           | [Os colegas]  | me                  | estimularam              | e                        | me                  | ajudaram                     |                             | nas dificuldades.           |
|                            | <b>Ator</b>   | <b>Beneficiário</b> | <b>Processo material</b> | <b>Elemento textual</b>  | <b>Beneficiário</b> | <b>Processo material</b>     |                             | <b>Circunstância (modo)</b> |
| <b>Célula 14 (Aluno A)</b> | me ajudando no que eu precisei                        |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
| <b>Célula 14 (Aluno B)</b> | ouvindo atentamente                                   |                     |                          |                          |                     | e                            | me ajudando                 |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     | <b>Elemento textual</b>      | <b>Circunstância (modo)</b> |                             |
| <b>Célula 14 (Aluno C)</b> | me ajudando nas questões                              |                     |                          |                          |                     | e                            | explicação                  |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     | <b>Elemento textual</b>      | <b>Circunstância (modo)</b> |                             |
| <b>Célula 15</b>           | Dando atenção na minha explicação                     |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
| <b>Célula 16</b>           | Chamando atenção dos [colegas]                        |                     |                          |                          |                     | e                            | conversando.                |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     | <b>Elemento textual</b>      | <b>Circunstância (modo)</b> |                             |
| <b>Célula 17 (Aluno A)</b> | Incentivando a fazer a atividade, falando que é capaz |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
| <b>Célula 17 (Aluno B)</b> | Ajudando a superar as dificuldades                    |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |
|                            | <b>Circunstância (modo)</b>                           |                     |                          |                          |                     |                              |                             |                             |

|                                      |  |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
|--------------------------------------|--|-------------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------|
| <b>Célula 17</b><br><b>(Aluno C)</b> | Elogiando em todos os sentidos.                  |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
| <b>Célula 18</b><br><b>(Aluno A)</b> | Dando atenção na hora de compartilhar.           |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
| <b>Célula 18</b><br><b>(Aluno B)</b> | ajudando na compreensão do conteúdo              |                         |                             |                              | e                               | contribuindo com o silêncio. |                              |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              | <b>Elemento textual</b>         | <b>Circunstância (modo)</b>  |                              |                        |
| <b>Célula 18</b><br><b>(Aluno C)</b> | Eles   |                         | perguntaram                 |                              | se eu entendi os seus conteúdos |                              |                              |                        |
|                                      | <b>Dizente</b>                                   |                         | <b>Processo verbal</b>      |                              | <b>Verbiagem</b>                |                              |                              |                        |
|                                      | e  | se                      | eu                          | não                          | tivesse entendido               | [o conteúdo]                 | eles                         | explicaram             |
|                                      | <b>Elemento textual</b>                          | <b>Elemento textual</b> | <b>Experien-<br/>ciador</b> | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo mental</b>          | <b>Fenômeno</b>              | <b>Dizente</b>               | <b>Processo verbal</b> |
| <b>Célula 19</b>                     | dando o momento de falar para cada um            |                         |                             |                              | e                               | ouvindo a opinião de todos.  |                              |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              | <b>Elemento textual</b>         | <b>Circunstância (modo)</b>  |                              |                        |
| <b>Célula 20</b>                     | Incentivando para participarmos                  |                         |                             |                              | pois                            |                              | sem sua participação         |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              | <b>Elemento textual</b>         |                              | <b>Circunstância (causa)</b> |                        |
|                                      | não  |                         | conseguiríamos alcançar     |                              |                                 |                              | a meta.                      |                        |
|                                      | <b>Elemento interpessoal</b>                     |                         | <b>Processo material</b>    |                              |                                 |                              | <b>Meta</b>                  |                        |
| <b>Célula 21</b>                     | Eles   |                         | me                          | estimularam                  | ouvindo tudo que eu dizia.      |                              |                              |                        |
|                                      | <b>Ator</b>                                      |                         | <b>Benefi-<br/>ciário</b>   | <b>Processo material</b>     | <b>Circunstância (modo)</b>     |                              |                              |                        |
| <b>Célula 23</b><br><b>(Aluno A)</b> | Me perguntando me estimulando a explicar melhor. |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
| <b>Célula 23</b><br><b>(Aluno B)</b> | Me ajudando na explicação da meta coletiva.      |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
| <b>Célula 24</b>                     | Ajudando a entender o conteúdo.                  |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |
|                                      | <b>Circunstância (modo)</b>                      |                         |                             |                              |                                 |                              |                              |                        |

Fonte: Elaborado pela autora.

Verificou-se que todos os grupos de estudantes selecionaram Circunstâncias para responder à informação solicitada pela professora. Reforça-se que isso pode ter acontecido por mera economia de linguagem ou devido ao fato de os estudantes encararem a produção do Processamento de grupo como um exercício automático e que, portanto, precisa ser feito no menor tempo possível. Destaca-se que oito entre os treze grupos escolheram apenas Circunstâncias como resposta à solicitação da professora. Através dessas escolhas, os estudantes evidenciam as situações vivenciadas pelos membros do grupo para que cada estudante fosse encorajado a participar das atividades realizadas nos grupos. Essas condições

envolvem esclarecer dúvidas, ajudar “nas dificuldades” (possivelmente através da resolução de questões, da apresentação de explicações ou da prática de habilidades sociais), chamar a atenção dos colegas dispersos, fazer silêncio, verificar se o conteúdo foi compreendido por todos. A seleção dessas Circunstâncias demonstra o comprometimento dos estudantes em realizar um trabalho efetivamente cooperativo, em que todos precisam estar envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Por outro lado, a realização de uma avaliação sobre essas atitudes é executada por apenas cinco dos quatorze grupos da turma de Informática.

Por sua vez, o uso de habilidades sociais é uma ação relevante no processo de ensino e de aprendizagem realizado através da metodologia da aprendizagem cooperativa. Algumas Circunstâncias evidenciam o desenvolvimento de habilidades sociais, tais como: saber o momento de falar e de ouvir o outro (“ouvindo atentamente”, “dando o momento de falar para cada um”) e elogiar os colegas (“incentivando”, “falando que é capaz”, “elogiando em todos os sentidos”). Porém, não fica claro em que medida essas atitudes contribuem para o aprendizado dos estudantes.

Por meio da análise do sistema de Transitividade, identificou-se a escolha por seis Processos diferentes, dos quais três são materiais, dois são verbais e um, mental. Os estudantes optaram, nas três ocorrências de Processo material, pela escolha léxico-gramatical “estimularam” por meio da qual evidenciaram que foram realizadas atitudes no intuito de encorajar seus companheiros de grupo a participarem das atividades. A seleção dos Processos verbais “perguntaram” e “explicaram” revela a existência de atividades dialógicas com o objetivo de impelir os membros dos grupos a integrarem-se nas atividades. Por sua vez, a escolha pelo Processo mental “tivesse entendido” traz aquilo que foi estudado à consciência dos estudantes, o que revela o interesse destes na descrição de experiências que se passam no domínio da consciência.

Por outro lado, a segunda pergunta motivadora da professora Margarida (“O que eu aprendi foi...?”) foi respondida conforme explicitado no Quadro 25:

Quadro 25 - Análise do sistema de Transitividade nas respostas dos alunos da turma de Informática à segunda pergunta motivadora

|                  |                     |
|------------------|---------------------|
| <b>Célula 11</b> | O conteúdo passado. |
|                  | <b>Fenômeno</b>     |

|                            |                         |                        |                                    |   |   |                         |
|----------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------------------|---|---|-------------------------|
| <b>Célula 12</b>           | [Nós]                   | Aprendemos             | bastante                           | sobre as marcas ideológicas, sobre Amélia, Emília, Dandara e Martha.              |   |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (intensidade)</b> | <b>Circunstância (assunto)</b>  |   |                         |
| <b>Célula 13</b>           | [Eu]                    | aprendi                | que                                | como era cada uma das mulheres  |   |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   | <b>Processo mental</b> | <b>Elemento textual</b>            |   | <b>Fenômeno</b>                           |                         |
| <b>Célula 14 (Aluno A)</b> | [Eu]                    | [aprendi]              | Sobre as mulheres da década de 40  | e   | trabalhar em grupo                        |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (assunto)</b>     | <b>Elemento textual</b>   | <b>Fenômeno</b>                           |                         |
| <b>Célula 14 (Aluno B)</b> | [Eu]                    | [aprendi]              | O que é um discurso                | e   | as diferentes formas de mulheres          |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                    | <b>Elemento textual</b>   | <b>Fenômeno</b>                           |                         |
| <b>Célula 14 (Aluno C)</b> | [Eu]                    | [aprendi]              | Sobre a diferença                  | e   | igualdade entre mulheres, sobre discurso. |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (assunto)</b>     | <b>Elemento textual</b>   | <b>Circunstância (assunto)</b>            |                         |
| <b>Célula 15</b>           | [Eu]                    | [aprendi]              | Como a mulher era antigamente      | e   | aprendi algum tipo de mulheres.           |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                    | <b>Elemento textual</b>   | <b>Fenômeno</b>                           |                         |
| <b>Célula 16</b>           | [Nós]                   |                        | Aprendemos                         | vários conteúdos, como interpretar melhor os textos, marcas ideológicas,          |   |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   |                        | <b>Processo mental</b>             | <b>Fenômeno</b>   |   |                         |
|                            | e                       | [nós]                  | conhecemos                         | novos poemas.   |   |                         |
|                            | <b>Elemento textual</b> | <b>Experienciador</b>  | <b>Processo mental</b>             | <b>Fenômeno</b>   |   |                         |
| <b>Célula 17 (Aluno A)</b> | [Eu]                    |                        | [aprendi]                          | A ajudar o outro, e o ponto de vista de cada um                                   |   |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   |                        | <b>Processo mental</b>             | <b>Fenômeno</b>   |   |                         |
| <b>Célula 17 (Aluno B)</b> | [Eu]                    |                        | [aprendi]                          | A se impor no lugar do outro.   |   |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   |                        | <b>Processo mental</b>             | <b>Fenômeno</b>   |   |                         |
| <b>Célula 17 (Aluno C)</b> | [Eu]                    |                        | [aprendi]                          | A maneira que cada um pensa.  |   |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   |                        | <b>Processo mental</b>             | <b>Fenômeno</b>   |   |                         |
| <b>Célula 18</b>           | [nós]                   | compreendemos          | o assunto sobre o texto e discurso | e   | vimos                                     | três tipos de mulheres. |
|                            | <b>Experienciador</b>   | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                    | <b>Elemento textual</b>   | <b>Processo mental</b>                    | <b>Fenômeno</b>         |
| <b>Célula 19</b>           | [Nós]                   |                        | Aprendemos                         | as características da mulher em distintos tempos, a diferença de discurso e texto |   |                         |
|                            | <b>Experienciador</b>   |                        | <b>Processo mental</b>             | <b>Fenômeno</b>   |   |                         |
| <b>Célula 20</b>           | [Nós]                   |                        | [aprendemos]                       | Que as mulheres eram muito subestimadas e não tinham seus direitos, mas que mesmo |   |                         |

|                            |                              |                        |                                 |                           |   |
|----------------------------|------------------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------|---|
|                            |                              |                        |                                 |                           | assim enfrentavam suas dificuldades de frente.                                      |
|                            | <b>Experienciador</b>        |                        | <b>Processo mental</b>          |                           | <b>Fenômeno</b>   |
|                            | [Nós]                        | Aprendemos             | também                          |                           | sobre textos, discursos e ideologia.  |
|                            | <b>Experienciador</b>        | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (inclusão)</b> |                           | <b>Circunstância (assunto)</b>  |
| <b>Célula 21</b>           | [O que]                      | [eu]                   | [aprendi]                       | foi que                   | a mulher era bem discriminada.  |
|                            | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Experienciador</b>  | <b>Processo mental</b>          | <b>Elementos textuais</b> | <b>Fenômeno</b>   |
| <b>Célula 23 (Aluno A)</b> | [Eu]                         |                        | Aprendi                         |                           | a evolução das mulheres sobre ideias; sobre cada mulher (Amélia etc).               |
|                            | <b>Experienciador</b>        |                        | <b>Processo mental</b>          |                           | <b>Fenômeno</b>   |
| <b>Célula 23 (Aluno B)</b> | [O que]                      | [eu]                   | [aprendi]                       | foi que                   | antigamente as mulheres de certa forma eram vistas como escravas e hoje isso mudou. |
|                            | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Experienciador</b>  | <b>Processo mental</b>          | <b>Elementos textuais</b> | <b>Fenômeno</b>   |
| <b>Célula 23 (Aluno C)</b> | [Eu]                         |                        | Aprendi                         |                           | várias coisas, sobre tipos de mulheres e a diferença entre o discurso e texto.      |
|                            | <b>Experienciador</b>        |                        | <b>Processo mental</b>          |                           | <b>Fenômeno</b>   |
|                            |                              |                        |                                 |                           | <b>Circunstância (assunto)</b>  |
| <b>Célula 24</b>           | [Nós]                        |                        | Aprendemos                      |                           | como as mulheres era antigamente e o que ideologia.                                 |
|                            | <b>Experienciador</b>        |                        | <b>Processo mental</b>          |                           | <b>Fenômeno</b>   |

Fonte: Elaborado pela autora.

Por meio dessa pergunta motivadora, a professora solicita informações no que diz respeito às experiências do mundo da consciência dos estudantes da turma de Informática. Portanto, a professora espera respostas as quais indiquem aquilo que foi conhecido ou percebido pelos alunos durante o estudo cooperativo. Embora esse questionamento incentive os estudantes a compartilharem seus mais diversos aprendizados, ela dificulta respostas negativas em que os alunos poderiam revelar, por exemplo, que não houve aprendizado.

A fim de responder a essa questão, os alunos selecionam onze Processos mentais, representados pelas escolhas léxico-gramaticais “aprendemos”, “compreendemos”, “vimos” e “conhecemos”, e, desse modo, fazem referência às experiências do domínio da consciência. Por sua vez, os alunos são os Experienciadores desse fenômeno. Aquilo que é conhecido ou percebido no domínio cognitivo dos estudantes revela-se através dos Fenômenos, por meio dos quais os estudantes apresentam: a) o conteúdo que foi compreendido durante a aula (“as características da mulher em distintos tempos, a diferença de discurso e texto”, “antigamente as mulheres de certa forma eram vistas como escravas e hoje isso mudou”, “o assunto”,

“várias coisas”, entre outros); e b) algumas atitudes que demonstram o desenvolvimento de habilidades sociais, tais como “ajudar o outro”, considerar “o ponto de vista de cada um”, “se impor no lugar do outro” e aceitar “a maneira que cada um pensa”. Qual a importância desse aprendizado? Os alunos o consideram valioso? Por quê? Essas são algumas questões de cunho reflexivo que necessitam ser abordadas para que se cumpram todos os objetivos da produção de textos do gênero Processamento de grupo.

Destaca-se, porém, que os estudantes da Célula 22, demonstrando autonomia, não responderam diretamente às duas questões propostas pela professora Margarida e optaram por realizar uma avaliação específica sobre as ações dos membros de seu grupo. No Quadro 26, apresenta-se a análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos desse grupo:

Quadro 26 - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos da Célula 22

|                             |                          |             |                          |             |                          |                          |                             |
|-----------------------------|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| foi                         | bom                      | todos       | colaboraram              |             | [nós]                    | consegui-<br>mos         | a meta                      |
| <b>Processo relacional</b>  | <b>Atributo</b>          | <b>Ator</b> | <b>Processo material</b> |             | <b>Ator</b>              | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                 |
| com sucesso,                |                          | mais        | foi                      | uma pessoa  |                          | que                      |                             |
| <b>Circunstância (modo)</b> | <b>Elemento textual</b>  |             | <b>Elemento textual</b>  |             | <b>Ator</b>              |                          | <b>Elemento textual</b>     |
| um menino                   | faltou.                  | Porém,      | [esse menino]            | deixou      | [o trabalho]             | um pouco mais pesado     |                             |
| <b>Ator</b>                 | <b>Processo material</b> |             | <b>Elemento textual</b>  | <b>Ator</b> | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>              | <b>Circunstância (modo)</b> |
| para a equipe.              |                          |             |                          |             |                          |                          |                             |
| <b>Circunstância (alvo)</b> |                          |             |                          |             |                          |                          |                             |

Fonte: Elaborado pela autora.

A primeira escolha léxico-gramatical apresenta o Processo relacional “foi”, o qual indica uma avaliação sobre a atividade executada pelos alunos da Célula 22. Os Processos materiais “colaboraram” e “conseguímos” descrevem o êxito do grupo em atingir a meta proposta pela professora. Por sua vez, o Processo material “faltou” apresenta uma situação específica, a ausência de um dos membros da equipe, a qual dificultou a realização das atividades propostas (“um pouco mais pesado”). Nesse caso, verifica-se que os alunos evidenciam a importância da interdependência positiva, isto é, da noção de que cada um é responsável pela aprendizagem de todos na medida em que refletem sobre as consequências dos comportamentos descritos.

Os estudantes das Células 12, 13, 21 e 23, de modo semelhante, escolhem Processos que revelam reflexões sobre as atitudes realizadas durante as atividades (Quadro 27):

Quadro 27 - Análise do sistema de Transitividade no texto dos alunos das Células 12, 13, 21 e 23

|                  |                            |                          |                                      |                         |                                    |                          |
|------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------------------|-------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| <b>Célula 12</b> | [Nós]                      | Tivemos                  | 100% de aproveitamento da atividade. |                         |                                    |                          |
|                  | <b>Ator</b>                | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                          |                         |                                    |                          |
| <b>Célula 13</b> | foi                        |                          | bom                                  | e                       | todos                              | cooperaram.              |
|                  | <b>Processo relacional</b> |                          | <b>Atributo</b>                      | <b>Elemento textual</b> | <b>Ator</b>                        | <b>Processo material</b> |
| <b>Célula 21</b> | A aula                     |                          | foi                                  |                         | muito                              | interessante,            |
|                  | <b>Portador</b>            |                          | <b>Processo relacional</b>           |                         | <b>Circunstância (intensidade)</b> | <b>Atributo</b>          |
|                  | [nós]                      | fizemos                  | a atividade                          |                         | [nós]                              | cumpri-<br>mos           |
|                  | <b>Ator</b>                | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                          |                         | <b>Ator</b>                        | <b>Processo material</b> |
| <b>Célula 23</b> | Foi                        |                          | muito                                |                         | bom.                               |                          |
|                  | <b>Processo relacional</b> |                          | <b>Circunstância (intensidade)</b>   |                         | <b>Atributo</b>                    |                          |

Fonte: Elaborado pela autora.

No primeiro exemplo, os alunos da Célula 12 escolhem o Processo material “tivemos” (com um significado de *fazer*) e a Meta “100% de aproveitamento da atividade” no intuito de manifestar o nível de envolvimento dos estudantes desse grupo nos trabalhos cooperativos. Interessante observar que os estudantes das Células 13, 21 e 23 foram os únicos a selecionarem o item léxico-gramatical “foi” significando um Processo relacional. Por meio desse Processo, os estudantes caracterizaram o aprendizado obtido pelo grupo. Nesse intuito, os estudantes da Célula 13 selecionaram o Atributo “bom”, por meio do qual revelam uma característica positiva em relação ao momento vivenciado pelos estudantes. Os alunos da Célula 21, por sua vez, selecionam o Atributo “interessante” e reforçam essa caracterização por meio da Circunstância de intensidade “muito”. De modo semelhante, os alunos da Célula 23 caracterizam o momento de interação mediante uso do Atributo “bom” enfatizado pela Circunstância de intensidade “muito”. Portanto, verifica-se que a autonomia desses estudantes os encaminhou para o cumprimento dos propósitos de produção de textos do gênero

Processamento de grupo conforme apresentados por Johnson, Johnson e Holubec (2013, p. 93): descrever comportamentos e refletir sobre estes.

Portanto, de acordo com a análise do sistema de Transitividade, verificou-se que as respostas dos estudantes das turmas de Agroindústria e Informática foram direcionadas para a descrição de ações externas, físicas, perceptíveis e para a descrição de experiências do domínio da consciência. Por outro lado, oito grupos de estudantes (três da turma de Agroindústria e cinco da turma de Informática) demonstraram maior grau de envolvimento na interação escrita com a professora, na medida em que optaram, não por descrever ações, mas por apresentarem uma avaliação sobre diversos aspectos das atividades cooperativas. Conforme verificou-se, os estudantes qualificam o trabalho realizado pelo grupo, bem como suas atitudes individuais e o próprio desenrolar geral da aula. As reflexões apresentadas pelos estudantes da turma de Informática, por exemplo, revelam a execução de habilidades sociais, tais como: saber o momento de falar e ouvir os colegas e também elogiá-los visando o estímulo à participação de todos durante as atividades. Esse aspecto demonstra que, em alguns casos, o Processamento de grupo é utilizado para que os estudantes analisem o grau de envolvimento dos membros de seus grupos no processo de ensino e de aprendizagem em contexto cooperativo. Logo, a hipótese inicial desta pesquisa, de que os Processos, os Participantes e as Circunstâncias presentes nas perguntas motivadoras das professoras Rosa e Margarida conduziram os alunos a fornecerem apenas descrição de ações, verifica-se em parte, visto que alguns grupos de estudantes também apresentam reflexão sobre essas atitudes. Embora apresentado por poucos grupos, esse aspecto revela autonomia dos alunos na escolha do conteúdo a ser apresentado no Processamento de grupo.

### **5.2.5 Feedback da professora Rosa**

A parte final de produção do Processamento de grupo apresenta uma avaliação, isto é, um *feedback* dos textos escritos pelos estudantes. De acordo com a análise do sistema de Transitividade, verificou-se que a professora Rosa utiliza esse momento para solicitar novas informações (Células 01, 05 e 06) e, na maioria das situações, para sugerir que os estudantes qualifiquem suas atitudes (Células 01, 03, 04, 06 07, 08 e 10).

O Quadro 28 apresenta a análise detalhada do sistema de Transitividade no texto de *feedback* da professora Rosa:



Quadro 28 - Análise do sistema de Transitividade no texto de *feedback* da professora Rosa para estudantes das Células 01, 03, 04, 06, 07, 08 e 10

|                                |                        |   |
|--------------------------------|------------------------|---|
| <b>Feedback para Célula 01</b> | Avaliem                | a causa do grupo não atingir a meta coletiva.               |
| <b>Feedback para Célula 03</b> | Avaliem                | qual a causa das avaliações não terem atingido as metas.    |
| <b>Feedback para Célula 04</b> | Avaliem                | qual a causa do grupo não ter atingido a meta.              |
| <b>Feedback para Célula 06</b> | Avaliem                | a causa do grupo não atingir a meta coletiva.               |
| <b>Feedback para Célula 07</b> | Avaliem                | qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.     |
| <b>Feedback para Célula 08</b> | Avaliem                | qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.     |
| <b>Feedback para Célula 10</b> | Analisem               | qual foi a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva. |
|                                | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>   |

Fonte: Elaborado pela autora.

A professora utiliza os Processos mentais “*analisem*” e “*avaliem*” em 7 dos 10 *feedbacks* fornecidos aos grupos da turma de Agroindústria. Ao expor suas percepções, a professora Rosa incentiva seus estudantes a pensarem sobre o mesmo Fenômeno: os motivos que levaram os estudantes a não obterem nota satisfatória na prova individual realizada no final da aula. Verifica-se, assim, que as escolhas que a professora faz motivam uma nova resposta dos estudantes. Além disso, constata-se a intenção da docente em diminuir a hierarquia entre professores e alunos, na medida em que há incentivo para que todos participem do processo de aprendizagem dos discentes.

Além dessas escolhas, a professora Rosa selecionou os seguintes itens léxico-gramaticais para introduzir seus questionamentos sobre as ações descritas pelos discentes (Quadro 29):

Quadro 29 - Análise do sistema de Transitividade no texto de *feedback* da professora Rosa para estudantes das Células 01, 05 e 06

|                                |                              |                              |                              |                             |                    |
|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------|
| <b>Feedback para Célula 01</b> | <i>Não</i>                   | <i>fazer bagunça?</i>        |                              |                             |                    |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Meta</b>                  |                              |                             |                    |
| <b>Feedback para Célula 05</b> | <i>porque</i>                | <i>não</i>                   | <i>deu</i>                   | <i>tempo</i>                |                    |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Elemento interpessoal</b> |                              | <b>Processo existencial</b> | <b>Existente</b>   |
|                                | <i>ou</i>                    | <i>porque</i>                | <i>não</i>                   | <i>entenderam</i>           | <i>o conteúdo?</i> |
| <b>Feedback para Célula 06</b> | <b>Elemento textual</b>      | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo mental</b>      | <b>Fenômeno</b>    |
|                                | <i>Ok</i>                    | <i>[Vocês]</i>               |                              | <i>controlaram</i>          | <i>o tempo?</i>    |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>                  |                              | <b>Processo material</b>    | <b>Meta</b>        |

Fonte: Elaborado pela autora.

No *feedback* apresentado para a Célula 01, a professora Rosa, solicita confirmação de uma informação. Com esse objetivo, a docente seleciona a Meta “*não fazer bagunça*”. Por meio dessa escolha léxico-gramatical, a professora revela sua intenção em identificar a regra do contrato de cooperação que foi desobedecida pelos estudantes.

Por outro lado, por meio da seleção do Processo existencial “*deu*”, a professora busca confirmar se o Existente “*tempo*” (isto é, o prazo destinado para a realização da atividade) foi suficiente para que os alunos desse grupo realizassem a tarefa de compartilhar o estudo individual do conteúdo com todos os membros da célula. Ainda nesse *feedback*, a dúvida da professora recai sobre o processo de aprendizagem do conteúdo. Com esse objetivo, a docente seleciona o Processo mental “*entenderam*” por meio do qual busca verificar se o conteúdo estudado era difícil de ser compreendido, e, por esse motivo, os alunos não conseguiram expressá-lo aos colegas.

No *feedback* que a professora fornece para os estudantes da Célula 06, a dúvida da docente também recai sobre o “*controle do tempo*”. O Processo material “*controlaram*” sugere a necessidade de ação concreta em relação ao monitoramento da Meta, isto é, do “*tempo*”. Tal questionamento mostra-se relevante para que a professora reorganize, caso seja necessário, o prazo destinado para cada ação proposta em sala de aula. Porém, enfatiza-se a necessidade de motivar uma reflexão sobre essas atitudes a fim de que os alunos também

entendam a importância de modificarem seus comportamentos visando um aprendizado cada vez mais efetivo.

### 5.2.6 *Feedback da professora Margarida*

Nessa última etapa da escrita do Processamento de grupo, a professora Margarida parabeniza e elogia os estudantes (Células 11, 17, 18, 20 e 23), expõe sugestões (12 e 14) e apresenta questionamentos (Células 12, 16, 21, 22 e 24). Para tanto, são mobilizados, mormente, Processos materiais e alguns Processos mentais. Uma quantidade considerável de escolhas, porém, recai sobre elementos interpessoais, que serão analisados por meio do Sistema de MODO. O Quadro 30 apresenta as escolhas que a professora selecionou com o objetivo de congratular e elogiar os estudantes das Células 11, 17, 18, 20 e 23:

Quadro 30 - Análise do sistema de Transitividade no texto de *feedback* da professora Margarida para estudantes das Células 11, 17, 18, 20 e 23

|                                |   |  |                            |
|--------------------------------|---|--|----------------------------|
| <b>Feedback para Célula 11</b> | <i>Parabéns por atingirem o critério de sucesso</i>           |  |                            |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b>                                  |  |                            |
|                                | <i>Um bom compartilhamento</i>                                | <i>garante</i>   | <i>o sucesso da célula</i> |
|                                | <b>Ator</b>   | <b>Processo material</b>                                       | <b>Meta</b>                |
| <b>Feedback para Célula 17</b> | <i>Ótimas maneiras de estimular e compreender os colegas.</i> |  |                            |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b>                                  |  |                            |
|                                | <i>Parabéns pelo sentimento de empatia.</i>                   |  |                            |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b>                                  |  |                            |
| <b>Feedback para Célula 18</b> | <i>Parabéns pelo processamento detalhado.</i>                 |  |                            |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b>                                  |  |                            |
| <b>Feedback para Célula 20</b> | <i>Parabéns pelo incentivo à participação.</i>                |  |                            |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b>                                  |  |                            |
| <b>Feedback para Célula 23</b> | <i>Excelente processamento!</i>                               | <i>Parabéns, meninos pelo compromisso com o processamento!</i> |                            |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b>                                  | <b>Elemento interpessoal</b>                                   |                            |

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme verifica-se no Quadro 30, a professora seleciona o item léxico-gramatical “Um bom compartilhamento” por meio do qual identifica o componente

responsável pela mudança estabelecida pelo Processo material “*garante*”. O Participante afetado por essa ação material é apresentado através da Meta “*o sucesso da célula*”. Dessa forma, pode-se verificar que a docente sugere que houve uma participação ativa de todos os alunos da Célula 11 durante a etapa de “compartilhamento” realizada nos grupos cooperativos.

Para os alunos das Células 12 e 14, a professora Margarida apresenta sugestões e, nesse intuito, utiliza os Processos e Participantes analisados no Quadro 31:

Quadro 31 - Análise do sistema de Transitividade no texto de *feedback* da professora Margarida para estudantes das Células 12 e 14

|                                |                                |                |   |                          |  |
|--------------------------------|--------------------------------|----------------|---|--------------------------|--|
| <b>Feedback para Célula 12</b> | <i>Lembrem</i>                 |                | <i>da importância que o estímulo à participação teve na atividade de hoje</i> |                          |  |
|                                | <b>Processo mental</b>         |                | <b>Fenômeno</b>   |                          |  |
|                                | <i>e</i>                       | <i>[vocês]</i> | <i>levem</i>  | <i>essa reflexão</i>     | <i>para o próximo grupo</i>                  |
|                                | <b>Elemento textual</b>        | <b>Ator</b>    | <b>Processo material</b>  | <b>Meta</b>              | <b>Circunstância (direção da informação)</b> |
| <b>Feedback para Célula 14</b> | <i>Continuem desenvolvendo</i> |                | <i>a prática do processamento</i>   | <i>e</i>                 | <i>suas próximas células</i>                 |
|                                | <b>Processo material</b>       |                | <b>Meta</b>   | <b>Elemento textual</b>  | <b>Ator</b>                                  |
|                                | <i>irão</i>                    |                | <i>se</i>   | <i>desenvolver</i>       | <i>melhor.</i>                               |
|                                | <b>Processo material</b>       |                | <b>Beneficiário</b>   | <b>Processo material</b> | <b>Circunstância (modo)</b>                  |

Fonte: Elaborado pela autora.

No *feedback* para os estudantes da Célula 12, a professora seleciona o Processo mental “*Lembrem*” e, assim, sugere que um Fenômeno seja trazido à consciência dos estudantes: a “*importância que o estímulo à participação teve na atividade de hoje*”. A escolha por esse Fenômeno se relaciona a um dos aspectos que caracterizam o desenvolvimento de habilidades sociais: estimular os colegas a participarem das atividades. Por sua vez, por meio da escolha pelo Processo material “*levem*”, a professora aconselha os estudantes a fazerem com que a Meta “*essa reflexão*” seja direcionada para os próximos trabalho cooperativos. Essa escolha sinaliza para a necessidade de um novo momento de interação em que os alunos, como enunciadores, apresentariam seu ponto de vista sobre os comentários da docente.

Por sua vez, a escolha pelos Processos materiais “*continuem realizando*” e “*irão desenvolver*”, mostra que a professora Margarida estimula a Célula 14 a continuar executando a Meta, ou seja, “*a prática do processamento*”. Assim, verifica-se que a docente anuncia a importância de que a produção de textos do gênero Processamento de grupo nesse contexto seja realizada continuamente a fim de que haja uma constante análise do processo de aprendizagem dos discentes.

Por outro lado, em quatro dos quatorze *feedbacks*, a professora apresenta novos questionamentos. Por meio do Quadro 32, caracteriza-se a análise desses textos no sistema de Transitividade:

Quadro 32 - Análise do sistema de Transitividade no texto de *feedback* da professora Margarida para estudantes das Células 12, 16, 21 e 24

|                                |                              |                          |                          |  |
|--------------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| <b>Feedback para Célula 12</b> | <i>Como</i>                  | <i>vocês</i>             | <i>estimularam</i>       | <i>a participação da célula?</i>           |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>              | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                                |
| <b>Feedback para Célula 16</b> | <i>Todos</i>                 | <i>se esforçaram</i>     |                          | <i>para evitar as conversas paralelas?</i> |
|                                | <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b> |                          | <b>Circunstância (finalidade)</b>          |
| <b>Feedback para Célula 21</b> | <i>Como</i>                  | <i>os outros</i>         | <i>foram estimulados</i> | <i>[pelos membros da célula]?</i>          |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Beneficiário</b>      | <b>Processo material</b> | <b>Ator</b>                                |
| <b>Feedback para Célula 24</b> | <i>Como</i>                  | <i>vocês</i>             | <i>estimularam</i>       | <i>a participação de todos do grupo?</i>   |
|                                | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>              | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                                |

Fonte: Elaborado pela autora.

Os estudantes da Célula 12, conforme apresentado em seção anterior, optaram por não responder à segunda questão motivadora proposta pela professora Margarida, todavia realizaram uma avaliação sobre o trabalho executado pelos membros do grupo. Assim, a professora solicita, através da repetição do Processo material utilizado em sua pergunta motivadora, uma resposta ao questionamento que ela havia feito inicialmente:

|                              |              |                          |                                  |
|------------------------------|--------------|--------------------------|----------------------------------|
| <i>Como</i>                  | <i>vocês</i> | <i>estimularam</i>       | <i>a participação da célula?</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>  | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                      |

Essa mesma solicitação é feita para os estudantes das Células 21 e 24. Dessa forma, verifica-se que a atenção da professora parece estar voltada ainda para a descrição das ações. Por sua vez, no caso dos discentes da Célula 16, a professora seleciona o Processo material “*se esforçaram*” para questionar se foi feito esforço por parte do Ator “*Todos*” no intuito de “*evitar as conversas paralelas*”. Assim, por meio dessas escolhas, a docente sugere que os alunos devem ter responsabilidade individual e de grupo visando o aprendizado dos membros da célula.

De acordo com a análise dos Processos, dos Participantes e das Circunstâncias selecionados pelas professoras Rosa e Margarida durante a parte final de produção do gênero Processamento de grupo (o *feedback*), verificou-se que as docentes utilizam esse momento para lançar novos questionamentos e sugerir reflexões sobre as descrições apresentadas por eles. Esse procedimento incentiva a corresponsabilidade e lembra aos estudantes que o sucesso deles é o sucesso dos colegas e do professor. Além disso, percebe-se que é através do *feedback* que as professoras se voltam para estimular os estudantes a refletirem sobre as condutas descritas por eles. Dessa forma, verifica-se que tal propósito comunicativo do Processamento de grupo mostrou-se estar prioritariamente a cargo, na maioria dos textos analisados nesta pesquisa, das docentes.

### 5.3 O sistema de MODO

De acordo com Fuzer e Cabral (2014, p. 103), é através da análise do sistema de MODO que se pode verificar de que modo os falantes estruturam as orações para interagir com os outros. Por meio desse estudo, caracterizaram-se as escolhas que as professoras Rosa e Margarida e os estudantes das turmas de Agroindústria e Informática fizeram para expressar significados relacionados à interação escrita que ocorre entre eles. Outrossim, esse estudo revelou em que medida esses aspectos interferem na realização linguística de textos do gênero Processamento de grupo.

### 5.3.1 Perguntas motivadoras da professora Rosa

Esse estudo terá início com as perguntas motivadoras elaboradas pelas professoras. A escolha pelo uso de perguntas é fundamental para a aproximação das docentes com seus interlocutores pois, ao levantarem questionamentos, as professoras estimulam a interação. Tal atitude condiz com um dos preceitos da aprendizagem cooperativa, o de que os estudantes devem ter oportunidade de dialogar constantemente com o professor em relação ao trabalho que está sendo realizado nas células cooperativas. Assim, por meio do modo oracional interrogativo, as professoras Rosa e Margarida estabelecem uma troca de informações com seus estudantes. Dessa forma, as docentes demonstram expectativa de que os alunos respondam ao que foi perguntado, construindo um canal interativo em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa.

A professora Rosa seleciona as seguintes proposições: 1) *Todos contribuíram para o alcance da meta? Como?*; 2) *Todos os pontos do contrato foram cumpridos? Se não, quais foram?*; e 3) *Como sua célula colaborou com o contrato da sala?*.

Quadro 33 – Componentes interpessoais nas perguntas motivadoras da professora Rosa

|  |                         |   |                                |  |
|--|-------------------------|---|--------------------------------|--|
| 1) <i>Todos</i>                                      | <i>contribuíram</i>     |   | <i>para o alcance da meta?</i> | <i>Como?</i>   |
| <b>Sujeito</b>                                       | <b>Predicador</b>       |   | <b>Adjunto (finalidade)</b>    | <b>Pergunta com elemento “como” (Adjunto - modo)</b> |
| <b>Modo</b>  |                         |   | <b>Resíduo</b>                 |  |
| 2) <i>Todos os pontos do contrato</i>                | <i>foram cumpridos?</i> |   |                                |  |
| <b>Sujeito</b>                                       | <b>Predicador</b>       |   |                                |  |
| <b>Modo</b>  |                         |   |                                |  |
| <i>Se</i>  | <i>não,</i>             | <i>quais</i>                                      | <i>foram?</i>                  |  |
| <b>Elemento textual</b>                              | <b>Polaridade</b>       | <b>Pergunta com elemento “qual” (Complemento)</b> | <b>Predicador</b>              |  |
| <b>Modo</b>  |                         |   |                                |  |
| 3) <i>Como</i>                                       | <i>sua célula</i>       | <i>colaborou</i>                                  | <i>com o contrato da sala?</i> |  |
| <b>Pergunta com elemento “como” (Adjunto - modo)</b> | <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>                                 | <b>Adjunto (finalidade)</b>    |  |
| <b>Resíduo</b>                                       | <b>Modo</b>             |   | <b>Resíduo</b>                 |  |

Fonte: Elaborado pela autora.

Por meio da análise do Quadro 33, verifica-se que, nas perguntas 1 e 2, a professora realizou uma escolha inicial por perguntas polares. O uso desse tipo de pergunta revelou-se uma barreira para que os estudantes fornecessem detalhes sobre as informações solicitadas pela professora, pois os alunos concederam respostas, da mesma maneira, em termos de polaridade (sim/não). Dessa forma, a escolha por perguntas polares inviabilizou, em algumas situações, o envolvimento dos discentes no diálogo com a professora, na medida em que se limitaram a fornecer respostas curtas, sem detalhamento de ações ou possíveis reflexões e, portanto, sem posicionamento crítico.

Uma das orações utilizadas pela professora Rosa centra-se no polo negativo: “*Se não, quais foram?*”. Nesse caso, a docente demonstra uma atitude de incerteza em relação à proposição realizada no início da segunda pergunta e, por isso, solicita que os estudantes especifiquem as regras do contrato de cooperação que foram descumpridas. Os questionamentos propostos em 1 e 2 são seguidos por perguntas abertas, as quais utilizam os elementos “como” e “qual”. Na interrogação 3 há, da mesma forma, a escolha por uma pergunta aberta com o elemento “como”. Esse tipo de escolha funciona, segundo Halliday e Matthiessen (2014), como uma busca por uma “peça” de informação (p.101). De fato, a partir dessas perguntas, verificou-se que os estudantes forneceram informações mais detalhadas. Portanto, esse tipo de pergunta revela-se um elemento interpessoal vantajoso para estimular o engajamento dos estudantes na interação escrita com a professora.

Em relação à análise do Sujeito, verificou-se que a professora Rosa seleciona itens léxico-gramaticais na 3ª pessoa do singular (“*sua célula*”) e também pronomes indefinidos (“*Todos*” e “*Todos os pontos do contrato*”). Por meio dessas escolhas, a professora responsabiliza cada componente dos grupos cooperativos pela validade das proposições que serão apresentadas, o que, por sua vez, enfatiza a importância da responsabilidade individual e de grupo.

Por outro lado, a professora seleciona os Predicadores “*contribuíram*”, “*foram cumpridos*” e “*colaborou*”, no tempo pretérito, por meio dos quais especifica as ações que acredita ter sido realizadas ou finalizadas pelos estudantes: contribuição, cumprimento e colaboração. Os itens léxico-gramaticais “*para o alcance da meta*” e “*com o contrato da sala*” comportam informações adicionais que se referem à *finalidade* dessas ações.

As escolhas analisadas no sistema de MODO demonstram que a professora instiga um tipo de resposta específica, visando, conforme mencionado em seção anterior,



detalhamento sobre as atitudes realizadas pelos membros do grupo para alcançar os objetivos da aula, uma indicação dos aspectos do contrato que, porventura, não tenham sido seguidos pelos membros do grupo e um delineamento em relação às ações realizadas pelos membros da célula no intuito de cumprir o contrato de cooperação da turma de Agroindústria.

### 5.3.2 Perguntas motivadoras da professora Margarida

Por sua vez, a professora Margarida seleciona duas proposições: 1) *Como os outros membros estimulam sua participação?* e 2) *O que eu aprendi durante a atividade foi...?* O quadro a seguir apresenta os componentes interpessoais identificados nessas perguntas:

Quadro 34 – Componentes interpessoais nas perguntas motivadoras da professora Margarida

|  |                |                          |                            |                          |
|--|----------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|
| 1) <i>Como</i>   |                | <i>os outros membros</i> | <i>estimulam</i>           | <i>sua participação?</i> |
| <b>Pergunta com elemento “como”<br/>(Adjunto - modo)</b>         |                | <b>Sujeito</b>           | <b>Predicador</b>          | <b>Complemento</b>       |
| <b>Resíduo</b>   |                | <b>Modo</b>              |                            | <b>Resíduo</b>           |
| 2) <i>O que</i>  | <i>eu</i>      | <i>aprendi</i>           | <i>durante a atividade</i> | <i>foi...?</i>           |
| <b>Pergunta com elemento “o que”<br/>(Complemento - assunto)</b> | <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b>        | <b>Adjunto (ocasião)</b>   | <b>Elemento textual</b>  |
| <b>Resíduo</b>   | <b>Modo</b>    |                          | <b>Resíduo</b>             |                          |

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme verificou-se, a professora Margarida evita perguntas polares e seleciona uma pergunta aberta com o elemento “*como*” e outra com o elemento “*o que*”. Por meio dessas escolhas, a professora consegue motivar os estudantes a fornecerem informações mais completas. Portanto, esse recurso mostra-se relevante para a elaboração de perguntas motivadoras que favoreçam o engajamento de estudantes na interação escrita com docentes.

Nessas perguntas, a professora seleciona dois tipos de Sujeito: o primeiro, na 3ª pessoa do plural, “*os outros membros*”; o segundo, na 1ª pessoa do singular, “*eu*”. Dessa forma, a professora direciona a responsabilidade pela validade das proposições tanto para a dimensão coletiva quanto para a dimensão individual. Destaca-se que a escolha por um item léxico-gramatical em 1ª pessoa do singular estimula os estudantes a apresentarem informações

que contemplem características mais singulares, as quais podem auxiliar a professora na resolução de problemas de aprendizagem específicos de determinados alunos.

Por outro lado, a professora seleciona o Predicador “*estimulam*”, no tempo presente do modo indicativo, o que indica a atualidade da ação e revela o interesse da professora em identificar as maneiras pelas quais os estudantes incentivaram os colegas a participarem das atividades. Além disso, a professora menciona o elemento afetado por essa ação por meio do Complemento “*sua participação*”. No que diz respeito à segunda pergunta, a professora seleciona um Predicador, também no modo indicativo, porém no tempo pretérito: “*aprendi*”, indicando, desta feita, a certeza de houve algum tipo de aprendizado por parte dos estudantes. Por meio do Adjunto de ocasião “*durante a atividade*”, a professora enfatiza o contexto a que se refere sua indagação.

### **5.3.3 Respostas dos alunos da professora Rosa, da turma de Agroindústria**

Através do modo oracional declarativo, os estudantes das turmas de Agroindústria e de Informática respondem às solicitações das professoras. Dessa forma, os discentes exercem o papel verbal de afirmar, negar ou fornecer informações ausentes.

Em relação à primeira pergunta (“*Todos contribuíram para o alcance da meta? Como?*”), sete dos dez grupos da turma de Agroindústria fornecem respostas em termos de polaridade positiva, confirmando, dessa forma, a informação solicitada pela professora Rosa. A escolha por respostas em termos de polaridade revela pouco engajamento dos estudantes no detalhamento das informações solicitadas pela professora. Portanto, sugere-se que as professoras evitem perguntas polares ou reforcem esses questionamentos por meio do uso de perguntas abertas, com elementos “o que”, “como”, “por que”, entre outros.

Verificou-se, ainda, a escolha por Sujeitos em 3ª pessoa (“A célula”) e por Sujeitos representados pelo uso de pronomes indefinidos (“todos os membros” e “todos”). Por meio dessas escolhas, os estudantes direcionam a responsabilidade pela veracidade da proposição a cada um dos membros dos grupos. Essa atitude revela forte consciência da responsabilidade de grupo. Por conseguinte, os estudantes selecionaram quatro Predicadores no tempo pretérito (“ajudamos”, “contribuíram”, “participaram” e “realizaram”), por meio dos quais particularizam as ações executadas pelos membros dos grupos: ajuda, contribuição, participação e realização.

Destaca-se a escolha que estudantes de seis grupos realizaram por verbos no gerúndio, os quais, nessa forma nominal, adquirem a função de Adjunto de modo. Através desses Adjuntos, os alunos fornecem as informações solicitadas pela professora por meio do elemento interpessoal “*como?*”. Essas informações indicam que os alunos contribuíram para alcançar a meta através do compartilhamento do conteúdo (“compartilhando”), da resolução das atividades individuais (“cumprindo”, “tentando resolver”) e da ajuda fornecida aos membros do grupo (“ajudando”). Conforme observou-se, a escolha pelo gerúndio delineou uma continuidade das ações apresentadas.

Quanto aos elementos do Resíduo, verificou-se que os estudantes selecionaram os Adjuntos “com sua parte individual” e “para o alcance da meta” com o objetivo de fornecer informações adicionais relativas ao modo como a ação foi executada e à finalidade desta. Por sua vez, os alunos selecionam os Complementos por meio dos quais revelam os elementos afetados pelas ações apresentadas: “nos” e “as atividades”.

No que diz respeito à segunda pergunta (“*Todos os pontos do contrato foram cumpridos? Se não, quais foram?*”), seis grupos responderam em termos de polaridade positiva, através do elemento “sim” (dois grupos selecionaram apenas a polaridade como resposta, exclusivamente confirmando a informação solicitada pela professora). Outros quatro grupos responderam em termos de polaridade negativa (“não”), negando, portanto, a realização de uma ação (cumprir os pontos do contrato). Esses estudantes revelaram, através de Complementos, informações por meio das quais evidenciam os elementos (regras do contrato de cooperação) afetados ou não pelo Predicador “*foram cumpridos*”: “ponto 2”, “o uso do celular”, “sair da célula” e “evitar se dispersar”. Por sua vez, os estudantes das Células 04 e 10 apresentaram esses aspectos por meio da escolha de dois verbos na forma nominal infinitivo, os quais desempenham, nesse caso, a função de Adjunto: “evitar se dispersar” e “sair da célula”.

Além disso, os alunos da Célula 04 selecionaram também outros dois Adjuntos por meio dos quais evidenciaram uma restrição em relação às regras não cumpridas (“apenas”) e o motivo pelo qual uma ação foi realizada (“por justa causa”).

Em relação à escolha dos Predicadores, os estudantes das Células 05 e 07 selecionaram Predicadores na voz passiva (“foi cumprido” e “foram cumpridos”). Por meio dessa escolha, os estudantes evitam apresentar elementos humanos como responsáveis pela

validade da informação, selecionando, por sua vez, elementos não-humanos, como “todos os pontos” e “o contrato”.

No que concerne às respostas fornecidas para a terceira pergunta, destaca-se, em quatro situações, o uso de verbos no gerúndio. Essas escolhas desempenham a função de Adjuntos de modo e revelam os meios utilizados pelos estudantes para que o contrato de cooperação da turma fosse cumprido, quais sejam: 1º) através da obediência às regras do contrato (“respeitando ele”); 2º) por meio da ajuda destinada aos membros de outros grupos (“ajudando as outras células”, “ajudando os outros membros”); e 3º) por intermédio do estabelecimento do silêncio (“evitando fazer barulho”, “não fazendo barulho”).

Em relação ao Sujeito, três grupos de alunos selecionam a 1ª pessoa, recuperável através dos Predicadores “tentamos contribuir”, “evitamos” e “cumprimos”, e, assim, responsabilizam a si mesmos pela validade das ações apresentadas. De modo semelhante, uma equipe de estudantes opta pelo uso da 3ª pessoa, recuperável a partir do Predicador “tentaram manter”, por meio do qual revelam que o responsável pela validade das ações é um sujeito coletivo. Essas opções, mais uma vez, evidenciam a noção de responsabilidade de grupo e interdependência positiva.

Conforme mencionado no tópico de análise do sistema de Transitividade, alguns grupos de estudantes evidenciam informações não solicitadas pelas professoras, enriquecendo a interação escrita entre os interactantes. Para tanto, no que concerne ao Sujeito, a Célula 02 seleciona a 3ª pessoa (“A célula”) e, dessa forma, responsabiliza cada membro pelas ações apresentadas. Essa escolha enfatiza o engajamento dos alunos na metodologia de ensino, na medida em que o espírito de equipe é evidenciado. Por sua vez, os estudantes da Célula 06 selecionam ora a 1ª pessoa (recuperável através dos Predicadores “cumprimos” e “entregamos”), ora a 3ª pessoa (“O tempo”), porém, com o mesmo objetivo.

Em relação ao Predicador, os estudantes das Células 02 e 06 selecionam verbos no pretérito perfeito, com o objetivo de apresentar ações já realizadas (“teve”, “cumprimos”, “deu”, “entregamos”, “participaram”). Por sua vez, os alunos da Célula 09 utilizam os verbos “melhorar” e “ter” para revelar duas sugestões de como potencializar o trabalho cooperativo dos estudantes: por meio do aperfeiçoamento das explicações fornecidas no momento de compartilhamento (“nas explicações”) e através da manutenção da concentração durante as atividades realizadas (“mais atenção”). Além disso, esses estudantes escolhem um recurso

peculiar para refletir sobre as atitudes realizadas pelos membros do grupo, através dos elementos interpessoais “que bom”, “que pena” e “que tal”:

*Que bom que conseguimos concluir a atividade.*

*Que pena que não concluímos a meta e não rendeu no compartilhamento pois todos os componentes não entenderam o conteúdo.*

*Que tal melhorar nas explicações e ter mais atenção.*

O uso desses recursos interpessoais revela-se apropriado na medida em que permite que os estudantes apresentem, não somente as ações adequadas (“que bom”) e inadequadas (“que pena”) realizadas durante a atividade, mas também as decisões para que o trabalho do grupo seja mais produtivo (“que tal”). Por meio dessas opções, pode-se constatar a realização de dois objetivos que, segundo Johnson, Johnson e Holubec (2013), são primordiais para a constituição do gênero Processamento de grupo: descrever atitudes e refletir sobre elas.

#### **5.3.4 Respostas dos alunos da professora Margarida, da turma de Informática**

Em relação à primeira pergunta (“*Como os outros membros estimulam sua participação?*”), destaca-se o uso de verbos no gerúndio para fornecer as informações solicitadas pela professora. Em onze dos quatorze Processamentos de grupo, esses verbos exercem a função de Adjunto de modo, revelando as maneiras através das quais os estudantes da turma de Informática encorajaram-se a fim de que todos participem das atividades cooperativas:

Quadro 35 – Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da turma de Informática

|                  |   |
|------------------|---|
| <b>Célula 11</b> | Tentando esclarecer dúvidas.                              |
| <b>Célula 15</b> | dando atenção na minha explicação.                        |
| <b>Célula 16</b> | Chamando atenção dos [colegas]<br>conversando             |
| <b>Célula 17</b> | Incentivando a fazer a atividade,<br>falando que é capaz. |
| <b>Célula 18</b> | Dando atenção na hora de compartilhar.                    |

|                  |                                     |
|------------------|-------------------------------------|
| <b>Célula 19</b> | Dando o momento de falar de cada um |
|                  | ouvindo a opinião de todos          |
| <b>Célula 20</b> | Incentivando para participarmos     |
| <b>Célula 23</b> | perguntando                         |
|                  | estimulando                         |
| <b>Célula 24</b> | Ajudando a entender o conteúdo.     |
|                  | <b>Adjunto (modo)</b>               |
|                  | <b>Resíduo</b>                      |

Fonte: Elaborado pela autora.

Assim, percebe-se que os estudantes encorajam-se através do esclarecimento de dúvidas, da valorização do que está sendo dito, da repreensão, do elogio e do pedido de ajuda. Verifica-se que essas atitudes demonstram o desenvolvimento de habilidades sociais.

Os alunos das Células 12 e 21 selecionam a 3ª pessoa do plural (“Os membros” e “Eles”) por meio da qual revelam o responsável pela validade da informação trocada com a professora. Essas escolhas demonstram que esses alunos comprometem-se com o que está sendo dito, o que evidencia a responsabilidade de grupo.

Por sua vez, quatro grupos de estudantes optaram pelo uso de Predicadores no tempo pretérito do modo indicativo (“estimularam”, “perguntaram” e “ajudaram”), por meio dos quais especificam as ações que foram realizadas: estímulo, pergunta e ajuda. Destaca-se que um dos estudantes da Célula 18 seleciona os seguintes itens léxico-gramaticais:

Quadro 36 – Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da Célula 18

|                         |                         |                            |                    |                |                   |
|-------------------------|-------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------|
| Eles                    | perguntaram             | se eu entendi os conteúdos |                    |                |                   |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>         |                    |                |                   |
| <b>Modo</b>             |                         | <b>Resíduo</b>             |                    |                |                   |
| e                       | se                      | eu                         |                    |                |                   |
| <b>Elemento Textual</b> | <b>Elemento Textual</b> | <b>Sujeito</b>             |                    |                |                   |
|                         |                         | <b>Modo</b>                |                    |                |                   |
| não                     | tivesse entendido       |                            | [o conteúdo]       | eles           | explicaram.       |
| <b>Polaridade</b>       | <b>Predicador</b>       |                            | <b>Complemento</b> | <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> |

Fonte: Elaborado pela autora.

Verifica-se que o estudante escolhe o Sujeito em 1ª pessoa, “eu” e, assim, assume a responsabilidade pela informação apresentada. Nesse intuito, ele opta pelo Predicador “explicaram”, no pretérito perfeito do modo indicativo, para denotar um fato certo (a ação de explicar) como consequência de outro (“tivesse entendido”) que não se deu.

Os estudantes da Célula 20 selecionam, por sua vez, os seguintes elementos léxico-gramaticais:

Quadro 37 – Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da Célula 20

|                                 |                         |                        |                   |                         |                    |
|---------------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------|-------------------------|--------------------|
| Incentivando para participarmos | pois                    | sem sua participação   | não               | conseguiríamos alcançar | a meta.            |
| <b>Adjunto (modo)</b>           | <b>Elemento textual</b> | <b>Adjunto (causa)</b> | <b>Polaridade</b> | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b> |
| <b>Resíduo</b>                  |                         | <b>Resíduo</b>         | <b>Modo</b>       |                         | <b>Resíduo</b>     |

Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que os estudantes da Célula 20 optam por um Predicador no polo negativo, “não conseguiríamos alcançar”, por meio do qual demonstram admiração por um fato ter sido realizado (o alcance da meta). Essa informação é reforçada pela escolha do Adjunto “sem sua participação”. Através dessas escolhas, esses estudantes evidenciam a prática da interdependência positiva.

Através da segunda pergunta, a professora Margarida solicita que os alunos informem os conteúdos que foram compreendidos durante a atividade cooperativa (*O que eu aprendi durante a atividade foi...?*). Os grupos de alunos selecionaram Complementos, por meio dos quais evidenciaram os elementos afetados pelo argumento principal da proposição apresentada pela professora: “o conteúdo passado”, “como era cada uma das mulheres”, “o que é um discurso/texto e as diferentes formas de mulheres”, “vários conteúdos, como interpretar melhor os textos, marcas ideológicas”, “o assunto”. Por sua vez, os estudantes escolheram também Adjuntos de assunto, por meio dos quais revelaram detalhes sobre esses elementos: “sobre as marcas ideológicas, sobre Amélia, Emília, Dandara e Martha”, “sobre as mulheres da década de 40”, “sobre a diferença e igualdade entre mulheres, sobre discurso”. Por meio desses Adjuntos, esses estudantes apresentam os conteúdos compreendidos por eles. Esse detalhamento funciona, para os estudantes, como um exercício de revisão dos conteúdos; e, para a professora, como um instrumento de verificação do que foi compreendido por eles.

Porém, destaca-se que os estudantes da Célula 17 relacionam o Predicador “aprendi”, selecionado pela professora, à ação de desenvolvimento de habilidades sociais.

Dessa forma, no caso desses estudantes, os elementos afetados pela ação são habilidades sociais como ajudar o colega (“a ajudar o outro”), ter empatia (“a se impor no lugar do outro”) e respeitar a opinião de todos (“a maneira que cada um pensa”).

Na maioria das ocorrências de Sujeito, os estudantes elegem, como responsável pela validade das informações, a 1ª pessoa (“Eu”), assim, responsabilizam cada estudante, individualmente, pelas informações que estão sendo apresentadas. Quanto ao Predicador, os alunos selecionam, sobretudo, verbos no pretérito perfeito do indicativo (“aprendemos”, “aprendi”, “conhecemos”, “compreendemos”), por meio dos quais indicam a certeza de que o aprendizado foi alcançado.

Assim como na turma de Agroindústria, cinco grupos de estudantes da turma de Informática, demonstrando autonomia, não responderam diretamente à informação solicitada pela professora Margarida. Os estudantes da Célula 21, por exemplo, optaram pelo Sujeito em 3ª pessoa, “A aula” e selecionaram um Predicador no pretérito perfeito (“foi”) por meio do qual apresentam uma característica da aula. Essa informação é especificada por meio do Complemento “interessante” e reforçada por meio do Adjunto de intensidade “muito”.

Os alunos da Célula 22, por sua vez, apresentaram as seguintes escolhas léxico-gramaticais analisadas a partir do sistema de MODO:

Quadro 38 – Componentes interpessoais nas respostas dos estudantes da Célula 22

|                         |                         |                       |                         |                |                       |  |
|-------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------|-----------------------|--|
| foi                     | bom                     | todos                 | colaboraram             |                |                       |  |
| <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>      | <b>Sujeito</b>        | <b>Predicador</b>       |                |                       |  |
| <b>Modo</b>             | <b>Resíduo</b>          | <b>Modo</b>           | <b>Resíduo</b>          |                |                       |  |
| [nós]                   | conseguimos             | a meta                | com sucesso             |                |                       |  |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>    | <b>Adjunto (modo)</b>   |                |                       |  |
| <b>Modo</b>             |                         | <b>Resíduo</b>        |                         |                |                       |  |
| mais                    | foi                     | uma pessoa            | que                     | um menino      | faltou.               |  |
| <b>Elemento Textual</b> | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>        | <b>Elemento Textual</b> | <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b>     |  |
|                         |                         | <b>Modo</b>           |                         | <b>Modo</b>    |                       |  |
| Porém                   | deixou                  | um pouco mais pesado  |                         |                | para a equipe.        |  |
| <b>Elemento Textual</b> | <b>Predicador</b>       | <b>Adjunto (modo)</b> |                         |                | <b>Adjunto (alvo)</b> |  |
|                         | <b>Modo</b>             | <b>Resíduo</b>        |                         |                |                       |  |

Fonte: Elaborado pela autora.



Verifica-se a escolha por três tipos de Sujeitos distintos. Por meio do pronome indefinido “todos”, os estudantes demonstram a responsabilidade coletiva pela informação que está sendo dita. Essa ação é representada pelo Predicador “colaboraram”, o qual evidencia a realização da atitude de colaboração realizada pelos membros desse grupo. Observa-se também que esses estudantes utilizaram o Processamento de grupo para relatar um fato que interferiu no desempenho das atividades da equipe. O responsável por esse decréscimo no trabalho da equipe é representado a partir da escolha de dois Sujeitos diferentes, mas que responsabilizam o mesmo indivíduo: “uma pessoa” e “um menino”. As ações dessa entidade, reveladas através dos Predicadores “faltou” e “deixou”, são apresentadas como evidentes, visto que foi utilizado o modo indicativo. Os alunos selecionam dois Adjuntos por meio dos quais revelam as consequências dessa ação: “um pouco mais pesado” e “para a equipe”. Embora as informações trocadas entre esses alunos e a professora Margarida sejam distintas daquelas que foram solicitadas, esses dados manifestam a prática da interdependência positiva.

Por sua vez, um dos estudantes da Célula 23 revela, da mesma forma, uma informação adicional:

Quadro 39 – Componentes interpessoais nas respostas de um estudante da Célula 23

|                   |                              |                         |                    |                    |                              |                         |
|-------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|------------------------------|-------------------------|
| Foi               | muito                        | bom.                    | Me                 | ajudou             | muito                        | porque                  |
| <b>Predicador</b> | <b>Adjunto (intensidade)</b> | <b>Complemento</b>      | <b>Complemento</b> | <b>Predicador</b>  | <b>Adjunto (intensidade)</b> | <b>Elemento textual</b> |
| <b>Modo</b>       | <b>Resíduo</b>               |                         |                    | <b>Modo</b>        | <b>Resíduo</b>               |                         |
|                   | no auditório                 | [eu]                    | não                | conseguir entender |                              |                         |
|                   | <b>Adjunto (lugar)</b>       | <b>Sujeito</b>          | <b>Polaridade</b>  | <b>Predicador</b>  |                              |                         |
|                   | <b>Resíduo</b>               | <b>Modo</b>             |                    |                    |                              |                         |
|                   | no auditório                 | por causa do barulho    |                    |                    |                              |                         |
|                   | <b>Adjunto (lugar)</b>       | <b>Adjunto (motivo)</b> |                    |                    |                              |                         |
|                   | <b>Resíduo</b>               |                         |                    |                    |                              |                         |

Fonte: Elaborado pela autora.

O estudante avalia o aprendizado obtido e, nesse intuito, seleciona um Predicador no pretérito perfeito do modo indicativo “foi” para validar a informação que apresenta. Por meio do Complemento “bom”, o estudante demonstra seu ponto de vista sobre a atividade realizada. Essa característica é reforçada pela escolha do Adjunto de intensidade “muito”. Por

outro lado, o estudante seleciona o Predicador “ajudou” e, assim, especifica o evento que foi realizado: a ajuda. O Complemento “me” especifica quem foi afetado por essa ação, isto é, o próprio estudante. Esse aluno seleciona também um Predicador no polo negativo “não conseguir entender”, por meio do qual revela que uma ação (o entendimento) não foi realizada. O estudante menciona, ainda, informações adicionais as quais especificam o ambiente que envolve a ação, “no auditório”, e o motivo pelo qual esse ato não foi realizado, “por causa do barulho”. Embora espontânea, a troca dessa informação com a professora revela que alguns estudantes apresentam dificuldades de compreensão durante as aulas expositivas realizadas no auditório da escola (estas são realizadas antes do início das atividades cooperativas em sala de aula como forma de contextualização geral do conteúdo que será estudado).

### **5.3.5 Feedback da professora Rosa**

Na maioria das situações (em oito dos dez *feedbacks*), a professora Rosa assume o papel de quem faz proposições. Nesse intuito, a docente realiza comandos através do modo oracional imperativo. Assim, os estudantes da turma de Agroindústria adquirem o papel de quem empreende ou de quem recusa o que foi proposto pela docente. Através desses comandos, a professora sugere que os estudantes “*avaliem*” o motivo pelo qual “*não atingiram a meta coletiva*”. A professora seleciona dois Predicadores no modo imperativo afirmativo (“*avaliem*” e “*analisem*”) por meio dos quais apresenta uma ação que deseja ser realizada pelos estudantes. Essas escolhas estimula os alunos a refletirem sobre as ações deles e também sobre a aprendizagem envolvida no trabalho cooperativo.

Em cinco situações, a professora escolhe Expletivos, como “*muito bem*” e “*ok*”, por meio dos quais apresenta sua reação ou opinião sobre as ações descritas pelos estudantes. Interessante destacar que, no *feedback* fornecido para os alunos da Célula 05, a professora estabelece uma pergunta através do elemento “por que”: “*Porque não deu tempo ou porque não entenderam o conteúdo?*”:

Quadro 40 – Componentes interpessoais no *feedback* da professora Rosa para Célula 05

|                         |   |                   |                   |                    |  |
|-------------------------|---|-------------------|-------------------|--------------------|--|
| <i>Ok</i>               | <i>porque</i>   | <i>não</i>        | <i>deu</i>        | <i>tempo</i>       |  |
| <b>Expletivo</b>        | <b>Pergunta com elemento “por que” (Adjunto - motivo)</b> | <b>Polaridade</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b> |  |
| <b>Resíduo</b>          |   | <b>Modo</b>       |                   | <b>Resíduo</b>     |  |
| <i>ou</i>               | <i>porque</i>   | <i>não</i>        | <i>entenderam</i> | <i>o conteúdo?</i> |  |
| <b>Elemento textual</b> | <b>Pergunta com elemento “por que” (Adjunto - motivo)</b> | <b>Polaridade</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b> |  |
|                         | <b>Resíduo</b>  | <b>Modo</b>       |                   | <b>Resíduo</b>     |  |

Fonte: Elaborado pela autora.

Verifica-se que a professora seleciona dois Predicadores no polo negativo (“*não deu*” e “*não entenderam*”) por meio dos quais enfatiza quais aspectos devem ser esclarecidos pelos estudantes. Essas ações afetam os elementos “*tempo*” e “*conteúdo*”. Dessa forma, verifica-se que a professora procura esclarecer pormenores relacionados ao prazo destinado para a atividade e ao entendimento do conteúdo.

### 5.3.6 *Feedback da professora Margarida*

A análise dos textos de *feedback* produzidos pela professora Margarida mostrou que ela assume o papel de quem faz declarações e solicita informações. Nesse intuito, a docente fornece e solicita informações através dos modos oracionais declarativo e interrogativo. Assim, os estudantes da turma de Agroindústria adquirem o papel de quem reconhece as declarações apresentadas pela professora e de quem responde às perguntas solicitadas por ela.

A professora Margarida utiliza esse momento do Processamento de grupo para estimular a celebração do sucesso, habilidade social valorizada no desempenho de atividades cooperativas. Com esse objetivo, ela seleciona dez Expletivos por meio dos quais demonstra sua reação em relação ao que foi descrito pelos alunos: “*Ótimo processamento!*”, “*Ótimas maneiras de estimular e compreender os colegas*”, “*Parabéns pelo sentimento de empatia*”, “*Parabéns pelo processamento detalhado*”, “*Parabéns pelo incentivo à participação*”, “*Parabéns pelo esforço*”, “*Excelente processamento! Parabéns, meninos, pelo compromisso com o processamento!*”. Nesse último exemplo, o Vocativo “*meninos*” identifica o interlocutor

na troca, assim, a professora aproxima esses estudantes da interação e os estimula ao diálogo. Conforme verifica-se, o uso de Expletivos pode estimular os alunos a enfrentarem os desafios da aprendizagem em grupo e incentivá-los a continuarem trabalhando cooperativamente.

No *feedback* fornecido para os estudantes da Célula 11, a professora seleciona o Predicador “*atingirem*” por meio do qual destaca que os estudantes realizaram uma conquista no que diz respeito ao “*critério de sucesso*” estabelecido para a atividade. Além disso, a docente seleciona um Sujeito não-humano, “*Um bom compartilhamento*”, a quem direciona a responsabilidade pela garantia de que “*o sucesso da célula*” será um elemento afetado.

Em quatro situações, a professora seleciona o modo oracional interrogativo no intuito de solicitar detalhamento de informações sobre o estímulo à participação: “*Como vocês estimularam a participação da célula?*” (*Feedback* para Células 12, 21, 22 e 24). Por outro lado, a professora realiza uma pergunta polar, visando confirmar ou negar uma informação: “*Todos se esforçaram para evitar as conversas paralelas?*” (*Feedback* para Célula 16). Essas perguntas revelam a necessidade de mais um momento de interação escrita para que os estudantes possam fornecer as respostas solicitadas. Todavia, essa tarefa demandaria mais tempo de planejamento para as professoras. Assim, é preciso que gestores escolares e professores construam estratégias para promover o fornecimento dessas respostas, porém evitando que esse processo se torne um fardo para os interactantes.

Verifica-se, ainda, que a professora Margarida seleciona dois Predicadores (“*Lembrem*” e “*levem*”) no modo imperativo afirmativo por meio dos quais apresenta uma ação que deseja ser realizada pelos estudantes da Célula 12. Por meio da opção por dois Complementos, a professora evidencia os aspectos os quais deseja que sejam afetados por essas ações: “*da importância que o estímulo à participação teve na atividade de hoje*” e “*essa reflexão para o próximo grupo*”.

#### **5.4 O sistema de Tema**

Por fim, a análise do sistema Tema detalhará as configurações estruturais (tanto no nível do conteúdo quanto no nível da oração) pelas quais a professora Rosa, os estudantes da turma de Agroindústria, a professora Margarida e os estudantes da turma de Informática organizam a mensagem que transmitem uns aos outros por meio do Processamento de grupo.

#### 5.4.1 Perguntas motivadoras da professora Rosa

Em relação ao sistema da Estrutura da Informação, a professora Rosa apresenta, como informação Nova, três perguntas cujo conteúdo se refere à participação dos estudantes nas atividades, ao cumprimento das regras do contrato de cooperação e ao modo pelo qual os estudantes agiram no intuito de cumprir esses preceitos.

No que diz respeito ao sistema da Estrutura Temática, verificou-se que a professora organiza as orações privilegiando o Tema Tópico, assim seleciona elementos experienciais como informação principal:

Quadro 41 - Componentes do sistema da Estrutura Temática nas perguntas da professora Rosa

| TEMA           |              |                                    | REMA  |
|----------------|--------------|------------------------------------|---|
| TEXTUAL        | INTERPESSOAL | TÓPICO                             |   |
|                |              | <i>Todos</i>                       | <i>contribuíram para o alcance da meta?</i> |
|                |              | <i>Todos os pontos do contrato</i> | <i>Foram cumpridos?</i>                     |
| <i>Se não,</i> | <i>quais</i> |                                    | <i>foram?</i>                               |
|                | <i>Como</i>  | <i>sua célula</i>                  | <i>colaborou com o contrato da sala?</i>    |

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme verificou-se, a professora escolhe, em três situações, escolhas léxico-gramaticais que remetem à informação principal a noção de coletividade, como em “*Todos*” e “*sua célula*”. Verifica-se, assim, que a docente destaca elementos básicos da metodologia da aprendizagem cooperativa, tais como: a interdependência positiva e a responsabilidade de grupo.

Por outro lado, em duas situações, a professora seleciona Temas Interpessoais (através da presença dos elementos “*quais*” e “*como*”) por meio dos quais destaca seu papel, o de quem que está solicitando informações aos interlocutores.

A professora utiliza também um Tema Textual por meio do qual demonstra preocupação em organizar sua mensagem para apresentar os Temas que se seguem: um Tema Interpessoal e um Tema Tópico. Nesse intuito, a docente seleciona um sequenciador, “se não” para, assim, estabelecer um vínculo coesivo entre a mensagem que vai apresentar e a anterior a esta.

Quanto à análise do Rema, verificou-se que a professora direciona sua mensagem para informações que apresentam a ação e o contexto da pergunta realizada: “*contribuíram para o alcance da meta?*”, “*foram cumpridos?*”, “*colaborou com o contrato da sala?*”.

#### 5.4.2 Perguntas motivadoras da professora Margarida

No que concerne à Estrutura da Informação, a professora Margarida solicita aos seus alunos, através de Informação Nova, o conteúdo que os estudantes devem contemplar em suas respostas. Essas perguntas envolvem informações relativas ao modo como cada membro estimulou a participação de todos nas atividades e ao conteúdo assimilado durante o trabalho cooperativo. Assim, a professora evidencia um dos elementos da metodologia da aprendizagem cooperativa, o desenvolvimento de habilidades sociais, e investiga em que medida o conteúdo trabalhado durante a atividade foi assimilado pelos estudantes.

Em relação ao sistema da Estrutura Temática, verificou-se que a professora seleciona dois tipos de Temas diferentes:

Quadro 42 - Componentes do sistema da Estrutura Temática nas perguntas da professora Margarida

| TEMA    |              |                          | REMA                                       |
|---------|--------------|--------------------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                   |  |
|         | <i>Como</i>  | <i>os outros membros</i> | <i>estimulam sua participação?</i>         |
|         | <i>O que</i> | <i>eu</i>                | <i>aprendi durante a atividade foi...?</i> |

Fonte: Elaborado pela autora.

Através da escolha pelos Temas Interpessoais “*Como*” e “*O que*”, a docente evidencia seu papel na interação escrita, ou seja, o de quem solicita uma informação por parte dos alunos. Por outro lado, verificou-se a presença do Tema Tópico por meio das escolhas “*os outros membros*” e “*eu*”. Através da primeira escolha, a professora destina o foco da informação para a ideia de “grupo” de estudantes. Por outro lado, ao utilizar o elemento “eu” como Tema Tópico, na segunda pergunta, a professora valoriza o aprendizado individual dos estudantes.

No que diz respeito à estrutura do Rema, verificou-se que a professora Margarida também direciona sua mensagem para informações relativas à apresentação da ação e do contexto em que a pergunta está inserida: “*estimulam sua participação?*” e “*aprendi durante a atividade*”.

#### **5.4.3 Respostas dos alunos da turma de Agroindústria**

No que diz concerne à Estrutura da Informação, os estudantes da turma de Agroindústria organizam seus textos com base, sobretudo, em Informações Novas cujo conteúdo apresenta, sobretudo, as respostas às questões solicitadas pela professora. Dessa forma, a maioria dos estudantes opta por abandonar Informações Dadas e destacar apenas Informações Novas. Em alguns casos, os estudantes apresentam a Informação Dada através da menção ao Ator (“A célula”, “Todos os membros”, “Todos”) ou à Meta (“o contrato”), recuperáveis por meio das perguntas motivadoras da professora.

Verificou-se que a Estrutura Temática dos textos dos alunos é composta pela escolha de 94 Temas, dos quais 50 são Temas Tópico; 27 são Temas Interpessoais; e 17 são Temas Textuais.

Através dos Temas Tópico, os estudantes evidenciam, sobretudo, elementos experienciais como Processos e Circunstâncias. Percebeu-se assim, que as mensagens dos alunos se desenvolvem a partir de grupos verbais os quais indicam a experiência que foi desdobrada durante as atividades cooperativas. Por outro lado, ao selecionarem Circunstâncias como ponto de partida de seus textos, os estudantes evidenciam o contexto em que o Processo se realiza. Dessa forma, verificou-se que, para os estudantes, o propósito do Processamento de grupo relaciona-se à apresentação de experiências e à descrição do contexto em que essas experiências ocorrem, seja no que diz respeito ao modo como a experiência ocorreu, ao assunto transmitido na experiência ou ao lugar em que a experiência se desdobrou.

Por sua vez, os estudantes da turma de Agroindústria selecionam 27 Temas Interpessoais por meio dos quais evidenciam seu papel na interação escrita. Verifica-se que os estudantes escolhem, como informação principal de seus textos, escolhas léxico-gramaticais as quais revelam, portanto, que estão respondendo às solicitações da professora. Em 24 situações, os estudantes estruturam a mensagem de seus textos de modo que seja dado

destaque às respostas polarizadas “sim” e “não”, o que confirma o pouco engajamento desses estudantes no detalhamento de informações.

Por outro lado, verificou-se que os alunos da turma de Agroindústria selecionam 17 Temas Textuais no intuito de organizar a mensagem anterior e a seguinte. Por meio desses Temas, esses estudantes evidenciam uma preocupação com a organização da mensagem que está sendo dita. Nesse intuito, os estudantes escolhem itens léxico-gramaticais, como conjunções (“mas também”, “mas”, “pois”, “ou”, “e”, “apenas”, entre outras), sequenciadores (“obs.:”) e elementos expletivos (“que foi”).

Através da análise do Rema, verificou-se que os estudantes direcionam o restante da mensagem para informações relativas à descrição de ações (“teve alguns pontos negativos”, “ajudamos”, “foram cumpridos”), à especificação dos elementos afetados pelo Processo presente no Tema (“o tempo”, “o contrato”, “o que sabiam”, “o conteúdo”, “a atividade”), à justificação de atitudes (“por justa causa”).

#### ***5.4.4 Respostas dos alunos da turma de Informática***

Com relação à Estrutura da Informação, os alunos privilegiam a escolha por Informações Novas, as quais respondem aos questionamentos solicitados pela professora Margarida. Da mesma forma que os estudantes da turma de Agroindústria, a maioria dos alunos de Informática opta por abandonar Informações Dadas e destacar apenas Informações Novas. Em algumas situações, os discentes apresentam a Informação Dada através de alusão ao Ator (“Os membros”, “eu”, “eles”, “todos”) ou ao Processo (“Aprendemos”, “compreendemos”, “aprendi”), recuperados através das perguntas motivadoras da professora.

Em relação à Estrutura Temática, verificou-se a ocorrência de 80 Temas Tópico; 25 Temas Textuais; e 4 Temas Interpessoais. Portanto, os estudantes selecionaram sobretudo elementos experienciais (principalmente Processos e Circunstâncias) como informação principal. Da mesma forma que foi verificado nos textos dos alunos da turma de Agroindústria, esses estudantes desenvolvem suas mensagens de modo que os grupos verbais, os quais indicam a experiência que foi desdobrada durante as atividades cooperativas, sejam evidenciados. Por sua vez, semelhantemente, os alunos da turma de Informática selecionam Circunstâncias como ponto de partida de seus textos e, assim, enfatizam o contexto, no que diz respeito ao modo e ao assunto, em que a experiência mencionada ocorreu.



Em relação à presença de Temas Tópico em que a Circunstância de modo predomina, destacam-se as Respostas fornecidas pelos alunos da Célula 17:

Quadro 43 - Componentes do sistema da Estrutura Temática nas respostas dos estudantes da Célula 17

| TEMA    |              |  | REMA |
|---------|--------------|--|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO   |      |
| -       | -            | Incentivando a fazer a atividade, falando que é capaz. | -    |
| -       | -            | Ajudando a superar as dificuldades.                    | -    |
| -       | -            | Elogiando em todas os sentidos.                        | -    |
| -       | -            | a ajudar o outro, e o ponto de vista de cada um        | -    |
| -       | -            | a se impor no lugar do outro.                          | -    |
| -       | -            | a maneira que cada um pensa.                           | -    |

Fonte: Elaborado pela autora.

Nesse exemplo, os três primeiros Temas Tópico destacam, como informação principal, o modo pelo qual os estudantes estimularam a participação de todos nas atividades. Por outro lado, os três últimos Temas Tópicos selecionados evidenciam, como informação principal, os conhecimentos adquiridos durante o trabalho cooperativo.

Por sua vez, verificou-se a ocorrência de 25 Temas Textuais, o que demonstra a importância que os estudantes fornecem à organização da mensagem transmitida à professora. Com o objetivo de integrar as informações que já apresentaram com as que irão apresentar, observou-se que os estudantes selecionam conjunções (“e”, “se”, “porém”, “pois”, “por causa”, “porque”) e elementos expletivos (“que”, “foi”) como assunto principal da mensagem.

Por outro lado, a escolha pelo Tema Interpessoal revelou-se a menos recorrente, sendo verificada em apenas quatro situações. Nesses casos, os estudantes selecionam os elementos interpessoais “o que” e “não” por meio dos quais evidenciam o papel na interação escrita, isto é, o de quem responde às questões fornecidas pela professora.

No que diz respeito ao Rema, verificou-se que os estudantes direcionam a mensagem para informações relativas: às ações realizadas pelo Ator que aparece no Tema

Tópico (“Estimularam de forma positiva a minha participação”); ao modo como a experiência externa manifestada no Tema Tópico foi executada (“bem”); ao conteúdo específico experienciado pelos estudantes (“bastante sobre as marcas ideológicas, sobre Amélia, Emília, Dandara e Martha”, “novos poemas”, “o assunto sobre o texto e discurso”); à avaliação da atividade especificada no Tema (“muito agradável”, “bom”).

#### **5.4.5 Feedback da professora Rosa**

A professora Rosa apresenta, em cada *feedback*, Informações Novas que estimulam os alunos a refletirem sobre os motivos que levaram os grupos a não cumprirem a meta coletiva estabelecida para aquela atividade. Dentre as dez equipes cooperativas da turma de Agroindústria, oito não conseguiram atingir o critério de sucesso estabelecido pela professora.

Assim, na apresentação de seu *feedback*, a professora seleciona 21 Temas. Verificou-se a escolha por 12 Temas Tópico, por meio dos quais a professora posiciona, como informação principal de sua mensagem, os Processos “Avaliem” e “Analisem”. Essa escolha evidencia que a professora considera importante que os estudantes reflitam sobre as ações descritas visando um melhor aprendizado e um trabalho cooperativo mais produtivo. Nesse caso, verifica-se que a informação apresentada pela professora não é imposta como uma verdade, por outro lado, ajuda a estimular o aluno a refletir sobre seu próprio comportamento, tornando-se cidadão participativo e crítico.

A professora seleciona também, em quatro ocasiões, dois Temas Interpessoais, representados através dos Expletivos “Muito bem” e “Ok”. Dessa forma, a docente evidencia seu ponto de vista em relação às respostas apresentadas pelos estudantes e demonstra seu papel nesse momento da interação escrita: fornecer comentários opinativo-avaliativos sobre o texto dos estudantes.

Em apenas uma situação verificou-se a escolha por Tema Textual, verificado na presença da conjunção aditiva “e”, por meio do qual a professora relaciona a informação anterior com a informação seguinte.

A análise do conteúdo presente no Tema dos textos de *feedback* da professora Rosa revela informações secundárias referentes ao cumprimento do contrato de cooperação estabelecido no início das atividades cooperativas. Dessa forma, a mensagem da professora se

direciona para uma informação que busca reforçar a necessidade de que os alunos estipulem acordos e, assim, consigam estabelecer um ambiente direcionado para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.

#### ***5.4.6 Feedback da professora Margarida***

A professora Margarida seleciona Informações Novas através das quais parabeniza os estudantes pelo trabalho realizado e questiona a maneira pela qual os alunos estimularam os colegas a participarem das atividades cooperativas.

Com esse objetivo, a professora escolhe, na maioria dos casos, dois tipos de Temas. Diferentemente da professora Rosa, essa docente privilegia o Tema Interpessoal. Verificou-se a ocorrência de 14 Temas Interpessoais por meio dos quais a professora manifesta, como informação principal de sua mensagem, escolhas que evidenciam seu papel nesse momento da interação escrita com os estudantes: o de quem fornece comentários avaliativo/opinativos (“Parabéns”, “Ótimo processamento”, “Excelente processamento”). Essa forma de organização da mensagem evidencia uma informação cujo conteúdo estimula os estudantes a celebrarem as conquistas e perceberem que são capazes de trabalhar cooperativamente.

Por outro lado, ao selecionar Temas Tópico, a professora Margarida escolhe o elemento experiencial Ator (“*Um bom compartilhamento*”, “*vocês*”, “*Todos*”, “*O grupo*”, “*os outros*”) e, assim, esses componentes, responsáveis pela mudança indicada nos Processos presentes no Rema, aparecem como informação principal da mensagem. Por sua vez, a professora seleciona dois Processos, “*Lembrem*” e “*levem*”, como informação principal de sua mensagem, dando ênfase, assim, às ações que deseja que os alunos realizem. Essas escolhas podem ajudar a desenvolver, de modo mais eficaz, as habilidades sociais e a interdependência positiva, elementos importantes para o desenvolvimento da metodologia da aprendizagem cooperativa.

Através das informações contidas no Rema, verificou-se que, para dar continuidade à sua mensagem, a professora Margarida seleciona expressões cujo conteúdo revela uma valorização do trabalho em equipe, do aprendizado dos estudantes e da realização do Processamento de grupo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou delinear como se manifesta a interação escrita professor-aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará. Com esse intuito, conceituou-se o gênero Processamento de grupo e seus propósitos comunicativos por meio de uma análise dos textos de duas professoras e de alunos de turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará. Para alcançar os objetivos desta pesquisa, utilizou-se a perspectiva teórica da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; EGGINS, 2004; GOUVEIA, 2009; FUZER; CABRAL, 2014), por meio da qual foi possível realizar um estudo que tem origem na sociedade e na situação de uso e direciona-se para o estudo da linguagem. Assim, identificaram-se os papéis sociais das professoras e dos estudantes, o modo como organizam seus textos e os sentidos que se evocam por meio destes. Outrossim, a análise do sistema de Transitividade, do sistema de MODO e do sistema de Tema revelou as vivências e experiências dos interactantes; de que modo a linguagem foi utilizada para expressar significados relativos à interação escrita entre professoras e alunos; e como esses interactantes relacionam as informações e as orações para organizarem suas mensagens. Esta pesquisa confirma que os estudos baseados no escopo teórico da LSF podem ajudar gestores, professores e alunos a investigarem os sentidos dos textos por meio de uma análise aprofundada de sua organização léxico-gramatical e de sua intenção comunicativa.

No *corpus* analisado, evidenciou-se que a interação escrita professor-aluno em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa funda-se, sobretudo, em uma relação dialógica por meio da qual apresentam-se: a) no caso das professoras, solicitações de informações a respeito do desenvolvimento dos elementos da aprendizagem cooperativa e apresentações de comentários sobre os textos dos alunos; e b) no caso dos estudantes, descrições de ações positivas e negativas realizadas durante as atividades cooperativas. Nas hipóteses iniciais desta pesquisa acreditou-se que não haveria envolvimento dos estudantes na reflexão dessas atitudes, porém, verificou-se que, em determinadas situações, alguns estudantes repensam suas ações e decidem quais comportamentos devem ser mantidos ou banidos para a preservação do grupo. Essas considerações derivam dos aspectos investigados por meio da análise sistêmico-funcional de textos do gênero Processamento de grupo.

A análise do contexto de situação demonstrou que, em ambiente de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública do Estado do Ceará, o Processamento de grupo trata-se de um registro escrito de ações positivas ou negativas, realizadas pelos estudantes durante as atividades cooperativas de que participam, motivado por perguntas elaboradas pelas professoras e concluído por meio de comentários avaliativos/opinativos e de novas perguntas motivadoras expressas pelas docentes. Os interactantes, nos textos sob análise, exercem os papéis, ora de enunciadores, ora de enunciatários. Dessa forma, verificou-se que a interação escrita entre os interactantes é baseada em uma relação dialógica em que há um esforço em incorporar os próprios estudantes em seu processo de aprendizagem. Por sua vez, verificou-se grau de formalidade médio e /ou mínimo nos textos produzidos pelos interactantes, o que possibilita maior abertura para a atuação e participação dos alunos, conforme sugerem Ananias e Silva (2011). No que diz respeito ao contexto de cultura, verificou-se que os textos do gênero Processamento de grupo produzidos pelas professoras e pelos alunos envolvidos nesta pesquisa possuem três propósitos comunicativos gerais: no caso das professoras, solicitar informação sobre as atividades cooperativas desempenhadas pelos estudantes e fornecer comentários opinativo-avaliativos sobre o que foi exposto pelos alunos. Por sua vez, no que diz respeito aos estudantes, estes devem descrever ações vivenciadas nos grupos cooperativos. Todavia, Lopes e Silva (2009) afirmam que, não só os professores, mas também os estudantes devem analisar com afinco as atividades as quais estão desenvolvendo.

Por meio do sistema de Transitividade, verificou-se que a professora Rosa, inicialmente, seleciona Processos, Participantes e Circunstâncias com o objetivo de solicitar: a) um detalhamento sobre as atitudes realizadas pelos alunos para alcançar os objetivos da aula; b) uma indicação das regras do contrato de cooperação que foram ou não realizadas; c) um delineamento das ações realizadas pelos membros dos grupos no intuito de cumprir o contrato de cooperação elaborado pela turma de Agroindústria. Por sua vez, a professora Margarida seleciona Processos, Participantes e Circunstâncias com o intuito de buscar: d) uma explicação da maneira como todos foram incentivados a participar das atividades cooperativas; e, finalmente, e) uma exposição dos aspectos do conteúdo da aula que foram compreendidos pelos estudantes. Portanto, observou-se que as professoras apresentaram perguntas motivadoras com o intuito de estimular os estudantes a descreverem a atuação de cada membro durante a prática da aprendizagem cooperativa, porém esses questionamentos

não incitaram os discentes ao exercício da reflexão. Em relação ao momento de *feedback*, os Processos, Participantes e Circunstâncias escolhidos pelas professoras visam: a) elogiar o esforço empreendido pelos estudantes; b) apresentar questionamentos sobre o trabalho realizado pelos alunos; c) sugerir que os estudantes ponderem sobre as ações realizadas por eles em seus grupos cooperativos. Dessa forma, as professoras conseguiram atingir os objetivos desse momento de produção dos textos do gênero Processamento de grupo, na medida em que o *feedback* mostrou-se instrumento para que as docentes pudessem lembrar aos estudantes que eles devem praticar, de forma consciente, os princípios da aprendizagem cooperativa. Por sua vez, os alunos das turmas de Agroindústria e de Informática selecionam Processos, Participantes e Circunstâncias para, na maioria das situações, fornecerem respostas às perguntas solicitadas pelas professoras; e, apenas em alguns momentos, avaliam suas próprias ações. Porém, é preciso que os estudantes sejam capazes de equilibrar essas informações, realçando as ações que consideram úteis ou inúteis para atingirem as metas propostas pela professora mas também enfatizando uma perspectiva reflexiva sobre o que está sendo descrito por eles.

A análise do sistema de MODO revelou que as professoras utilizam o modo oracional interrogativo para estabelecer uma troca de informações com seus estudantes. Em relação aos aspectos analisados, verificou-se que as perguntas abertas, elaboradas com os elementos “como” e “o que”, aumentam o grau de engajamento dos estudantes na interação na medida em que estes fornecem informações mais detalhadas. No que diz respeito aos textos dos estudantes, identificou-se a recorrência de respostas em termos de polaridade (sim/não) as quais demonstraram baixo grau de envolvimento dos estudantes da turma de Agroindústria na interação escrita com a professora Rosa. Por outro lado, a escolha de um dos grupos dessa turma pelos elementos interpessoais “que bom”, “que pena” e “que tal” auxiliou na reflexão das ações dos estudantes, revelando-se, portanto, recurso apropriado para cumprir os propósitos comunicativos do gênero Processamento de grupo. Por sua vez, a seleção dos Complementos e Adjuntos, porém, mostrou-se fundamental para que os estudantes das turmas de Agroindústria e de Informática respondessem às solicitações das professoras. No momento de *feedback*, verificou-se que a professora Rosa seleciona sobre o modo oracional imperativo, por meio do qual demonstra seu desejo de que os alunos realizem uma reflexão sobre suas ações. Por sua vez, a professora Margarida prefere os modos oracionais declarativo e interrogativo. Desse modo, essa docente apresenta comentários opinativo-avaliativos e solicita

detalhes sobre as informações apresentadas pelos estudantes. Além disso, verificou-se que a professora Rosa seleciona dois Expletivos; por sua vez, a professora Margarida escolhe essa opção em dez situações. Por meio dessa análise, evidenciou-se que a presença de Expletivos pode estimular os estudantes a enfrentarem os desafios da aprendizagem cooperativa e a celebrarem o sucesso alcançado pelo grupo.

No que diz respeito ao estudo do sistema da Estrutura da Informação, revelou-se que as professoras organizam suas mensagens por meio, sobretudo, da apresentação de informação Nova, a qual direciona-se para a solicitação de informações ou para a avaliação dos textos dos estudantes. Estes, por sua vez, optam por não repetir as informações Dadas pelas professoras nas perguntas motivadoras e selecionam, na maioria das ocorrências, apenas informações Novas cujo conteúdo responde às solicitações das docentes.

Em relação à análise do sistema da Estrutura Temática, constatou-se que, nas perguntas motivadoras, as professoras privilegiam Temas do tipo Tópico e Interpessoal. Assim, as professoras organizam suas mensagens de forma a evidenciar o Participante Ator, como em “Todos”, “sua célula”, “os outros membros” e “eu”. Por meio dessas escolhas, as professoras centram o conteúdo da mensagem em conteúdos que revelam a importância da interdependência coletiva e da responsabilidade de grupo.

Por meio da análise do texto de *feedback*, por sua vez, verificou-se que a professora Rosa privilegia o Tema Tópico, por meio do qual centra sua mensagem em ações que trazem aquilo que é pensado à consciência (“avaliem” e “analise”). No entanto, a professora Margarida seleciona sobretudo Temas Interpessoais e, assim, centraliza o conteúdo de sua mensagem na interação com os estudantes. Além disso, a docente evidencia seu papel nesse momento da interação escrita: o de quem fornece comentários avaliativo/opinativos.

A análise da Estrutura Temática no texto dos estudantes da turma de Agroindústria revelou que os estudantes selecionam, na maioria das ocorrências, Temas Interpessoais por meios dos quais centralizam a mensagem que transmitem às professoras, sobretudo, em respostas polares (sim/não). Por outro lado, os estudantes da turma de Informática selecionaram mormente Temas Tópico e, assim, centram suas mensagens nas experiências que foram executadas durante as atividades cooperativas.

O estudo apresentado nesta dissertação ratifica a importância da produção do gênero Processamento de grupo como instrumento de interação escrita entre professores e alunos em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. A análise da

estrutura linguística e do contexto social no qual esse gênero se insere demonstrou que os estudantes expõem em que medida estão desenvolvendo os elementos da aprendizagem cooperativa, porém, demonstram dificuldade em expressar suas inquietações e interesses; permanecendo, na maioria das situações, nos sentidos materiais, externos, através dos quais se revelam descrições de ações positivas e negativas. Todavia, o detalhamento de atitudes úteis e inúteis ressalta as diversas habilidades sociais desenvolvidas pelos alunos e mostra que esses estudantes colocam em prática as noções de interdependência positiva e de responsabilidade individual e de grupo. Dessa forma, esses depoimentos podem auxiliar as professoras a perceberem quais efeitos a metodologia da aprendizagem cooperativa surte nos estudantes. Não obstante, de acordo com Johnson, Johnson e Holubec (2013), o Processamento de grupo também precisa auxiliar os alunos a tomarem decisões sobre as atitudes que necessitam continuar ou mudar, o que remete à necessidade de um processo de reflexão por parte dos discentes.

A realização desta pesquisa revelou inúmeros aspectos que podem ser úteis para repensar os usos do gênero Processamento de grupo como instrumento de interação entre professores e alunos. Esse texto necessita ser produzido com o objetivo de que os estudantes apresentem descrições de suas ações, mas, além disso, com o propósito de que todos os partícipes da interação escrita reflitam sobre essas atitudes. Portanto, tendo como base este estudo sistêmico-funcional, apresentam-se algumas sugestões práticas para os docentes que almejam: a) elaborar perguntas motivadoras as quais consigam instigar os estudantes a fornecerem respostas com conteúdo reflexivo e informações mais detalhadas; e b) fornecer *feedback* que auxilie os estudantes a estabelecerem metas com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho dos grupos cooperativos.

Nesse intuito, sugere-se que os professores repensem a aplicação dos seguintes aspectos:

- Elaboração de perguntas motivadoras abertas, utilizando os elementos *como, o quê, qual, quem, quando* e *por quê*:
  - *Como o grupo avalia o desempenho dos membros para atingir a meta coletiva? Por que a célula pensa assim?*
  - *Que aspecto o grupo deseja melhorar na próxima atividade? Por que a equipe acha isso importante?*



- Utilização de Processos mentais visando a descrição de experiências do domínio da consciência, tais como *experimental, notar, perceber, vislumbrar, achar, acreditar, apreciar, avaliar, compreender, conceber, conhecer, conjecturar, considerar, crer, dar-se conta, entender, estimar, imaginar, julgar, lembrar, levar em consideração, pensar, perceber, pretender, prezar, reconhecer, refletir, supor, almejar, aspirar, decidir, determinar, estabelecer, projetar, alertar, apreciar, desejar.*
  
- Seleção de Sujeitos que remetam tanto para a ideia de coletividade: *todos, nós, a célula, o grupo, a equipe*; quanto para a noção de indivíduo: *eu, cada aluno, todo integrante.*
  - *Que dificuldade de aprendizagem cada membro experimentou hoje? Como eu acredito que posso superar esse problema?*
  - *O que eu considero importante para que a próxima atividade cooperativa seja melhor? Por quê?*
  - *Quais as dificuldades percebidas pelo grupo para alcançar a meta? Como cada membro acha que pode diminuí-las na próxima atividade?*
  
- Investimento em Expletivos e Adjuntos de comentário que estimulem os estudantes a enfrentarem os desafios da aprendizagem em grupo e os parabenizam pelo sucesso alcançado: *Felizmente, o grupo mostrou-se dedicado! Parabéns pelo desempenho alcançado! Muito bem! Cada membro merece meus cumprimentos!*

Essas sugestões podem ser úteis para fomentar maior engajamento dos estudantes na reflexão sobre suas ações, porém, para refletir sobre as formas de elaboração do gênero Processamento de grupo mostra-se relevante verificar cada particularidade apresentada nesta pesquisa. É indispensável também que, tanto gestores quanto professores, considerem a complexidade de cada turma, adaptando essas propostas para o perfil dos estudantes. Para tanto, será feita publicação de artigos em revistas relacionadas ao tema para que, dessa forma, esse estudo possa ser difundido. Além disso, propõe-se que sejam ministrados minicursos, oficinas e palestras no intuito de divulgar a pesquisa aqui apresentada e, assim, compartilhem-se as sugestões bem como as problemáticas abordadas nesta dissertação.

Por meio desta pesquisa evidenciou-se a importância do gênero Processamento de grupo para a manutenção das relações dialógicas entre professores e alunos em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. Esse texto é uma ferramenta valiosa para que gestão escolar e professores reorganizem o planejamento das aulas nesse contexto de ensino e de aprendizagem. Além do mais, a produção do Processamento de grupo mostrou-se eficaz para que os estudantes desenvolvam autonomia e protagonismo, construindo, em parceria com o professor, os assuntos que devem permear a construção desse gênero. No entanto, mostra-se necessário que os estudantes se apropriem da produção do Processamento de grupo com o objetivo de repensarem profundamente suas atitudes visando um aprendizado mais produtivo.

Em trabalhos futuros, sugere-se investigar o gênero Processamento de grupo por meio do estudo de outros recursos utilizados para indicar o grau de engajamento dos interactantes, como Modalidade, Evidencialidade, Atenuadores/Intensificadores, Linguagem vaga, Intensificação e Metadiscurso. Esse tipo de análise permitirá perceber o que está em jogo em termos interpessoais, tanto em enunciados individuais quanto no texto como um todo (WHITE, 2004, p. 184). Além disso, uma investigação que se mostra relevante é a realização de um mapeamento dos gêneros textuais utilizados em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa a partir da perspectiva da Pedagogia de gêneros da Escola de Sydney (ROSE; MARTIN, 2012). Esse estudo facilitará a distinção dos gêneros textuais utilizados nesse contexto e identificará as fronteiras entre eles. Porém, é importante destacar que um estudo dessa dimensão exigirá maior tempo de pesquisa em relação a este aqui apresentado. Uma pesquisa nessa perspectiva poderá ajudar a capacitar professores e alunos a serem bem-sucedidos na produção desses textos e, assim, fortalecerem suas relações cooperativas.

## REFERÊNCIAS

- ANANIAS, P. R.; SILVA, W. M. Compreendendo a interação em sala de aula: das estruturas de produção e participação às estratégias de negociação mediadas pela polidez. **Domínios de linguagem**, v. 5, n. 1, 2011. Disponível em <<http://migre.me/qxLIP>>. Acesso em: 30 maio 2015.
- ATAÍDE, Cleber. Uma abordagem sistêmico-funcional da categoria gramatical de sujeito. **Interdisciplinar**, ano 5, v. 12, jul-dez, 2010.
- BARBISAN, Leci Borges. Texto e contexto. **Revista Organon**, Porto Alegre, UFRGS, v. 9, n. 23, p. 53-62, 1995. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/29359>>. Acesso em: 17 jun. 2015.
- BRESSANE, T. B. R. **Construção de identidade numa empresa em transformação**. 2000. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - LAEL - PUCSP, São Paulo, 2000.
- CABRAL, Sara Regina Scotta. **As marcas de interpessoalidade em uma coluna de opinião política**. Disponível em <<http://migre.me/u2ebi>>. Acesso em 6 jun. 2016.
- CARVALHO, Frank Viana. **Trabalho em equipe, aprendizagem cooperativa e pedagogia da cooperação**. São Paulo: Scortecci, 2015.
- CELANI, Maria Antonieta Alba. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 8, n. 1, p. 101-122, jan/jun. 2005.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
- CUNHA, M. A. F. da; SOUZA, M. M. **Transitividade e seus contextos de uso**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- DAVIS, C.; SILVA, M. A. S. S.; ESPÓSITO, Y. Papel e valor das interações sociais em sala de aula. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 71, p. 49-54, 1989. Disponível em <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/812.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2015.
- DIAS, Sandra Maria Araújo. **A representação da experiência e identidade docente em um diário reflexivo: uma abordagem sistêmico-funcional**. 2009. 163 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.
- DÍAZ-AGUADO, María José. **Educação intercultural e aprendizagem cooperativa**. Porto: Porto Editora, 2000.
- DIONÍSIO, A. P.; SOUZA, M. M. **Transitividade, editorial e opinião: uma análise sistêmico-funcional**. Disponível em <<http://migre.me/pv0rK>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

DUTRA, Vania Lúcia Rodrigues. A concepção sistêmico-funcional e o processo semiótico de construção dos sentidos no texto. **Linguagem em (Re)vista**, ano 07, n. 13/14, Niterói, 2012.

EGGINS, Suzanne. **An introduction to systemic functional linguistics**. 2. ed. London: Continuum, 2004.

EGGINS, S.; MARTIN, J.R. Genres and registers of discourse. In: VAN DIJK, T. A. **Discourse as structure and process - Discourse studies: multidisciplinary introduction**. London: Sage Publications, 1997.

FONTES, A.; FREIXO, O. **Vygotsky e a aprendizagem cooperativa**. Lisboa: Livros Horizonte, 2014.

FRANCO, Cleide Aparecida Nunes da Silva. **A interação aluno-professor-aluno nas aulas de leitura**. 2008. 174 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2008.

FUZER, Cristiane. Contexto e léxico-gramática em interação: análise de uma sentença condenatória. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 113-132, jan./jun. 2010. Disponível em <<http://periodicos.ufsm.br/letras/article/viewFile/12147/7541>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. São Paulo: Mercado de Letras, 2014.

GARCEZ, Pedro M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópico**, v. 4, n. 1, p. 66-80, 2006. Disponível em <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5988/3166>>. Acesso em: 28 jun. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVEIA, Carlos A. M. Texto e gramática: uma introdução à linguística sistêmico-funcional. **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, jan./jun. 2009. Disponível em <<http://migre.me/qxLtQ>>. Acesso em: 30 jun. 2015.

GOUVEIA, Carlos A. M. Towards a profile of the interpersonal organization of the portuguese clause. **Delta**, v. 26, n. 1, São Paulo, 2010. Disponível em <<http://migre.me/u2cZj>>. Acesso em: 6 jun. 2016.

HALLIDAY, M. A. K. **El lenguaje como semiótica social: la interpretación social del lenguaje del significado**. México: Fondo de Cultura Económica, 1986.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, M. I. M. **An Introduction to Funcional Grammar**. 4. ed. Londres e Nova York: Routledge Taylor & Francis Group, 2014.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An introduction to functional grammar**. 3 ed. Londres: Arnold, 2004.

HEBERLE, V. M. A representação das experiências femininas em editoriais de revistas para mulheres. **Revista Iberoamericana de Discurso y Sociedad**, v. 1. n. 3, p. 73-86. Barcelona: Editorial Gedisa, 1999.

JESUS, Danie Marcelo de. O discurso de professores-alunos em ambiente digital: análise da transitividade. **Letras & Letras**, Belo Horizonte, p. 163-171, 2009. Disponível em <<http://migre.me/pv0CI>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

JOHNSON, D. W., JOHNSON, R. T., SMITH, K. A. **Active learning**: cooperation in the college classroom. Edina, MN: Interaction Book Co, 1991.

JOHNSON, D. W., JOHNSON, R. T., HOLUBEC, E. J. **Circles of learning**: cooperation in the classroom. Alexandria, VA: ASCD, 1984.

\_\_\_\_\_. **Cooperation in the classroom**. Edina, Minnesota: Interaction Book Company, 2013.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, Danielly Lopes de. **A interação professor-aluno na aprendizagem em língua materna**. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

LIMA-LOPES, R. E de.; VENTURA, C. S. M. **A transitividade em português**. LAEL, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e University of Liverpool, United Kingdom, 2008. Disponível em <<http://www2.lael.pucsp.br/direct/DirectPapers55.pdf>>. Acesso em: maio 2015.

LOPES, J.; SILVA, H. S. **Métodos de aprendizagem cooperativa para o jardim-de-infância**. Lisboa: Areal Editores, 2008.

\_\_\_\_\_. **A aprendizagem cooperativa na sala de aula**: um guia prático para o professor. Lisboa: Lidel, 2009.

LOPES, Rodrigo Esteves de Lima. **Estudos de transitividade em língua portuguesa**: o perfil do gênero cartas de venda. 2001. 194 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

LUDOVINO, Poliana Nair Borges. **A aprendizagem cooperativa**: uma metodologia a aplicar nas disciplinas de História e de Geografia. 2012. 85 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal, 2012.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTIN, J. R.; MATTHIESSEN, C. M. I. M; PAINTER, C. **Working With Functional Grammar**. London: Arnold, 1997.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. **Genre relations: mapping culture**. London: Equinox, 2008.

MATTHIESSEN, C. M. I. M.; HALLIDAY, M. A. K. **Systemic functional grammar: a first step into theory**. China: Higher Education Press, 2009.

MONEREO, C.; GISBERT, D. D. **Tramas: procedimentos para a aprendizagem cooperativa**. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MORALES, Pedro Vallejo. **A relação professor-aluno o que é, como se faz**. São Paulo: Editorial y Distribuidora, 2001.

MOURA FILHO, Augusto César Luitgards. **Reinventando a aula: por um contexto cooperativo para a aprendizagem de inglês como língua estrangeira**. 2000. 116 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Departamento de Linguística, Línguas Clássicas e Vernácula, Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

NAVARRO, E. C.; SILVA, O. G. da. A relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**. Vale do Araguaia, n. 8, v. 3, p. 95-100, 2012. Disponível em <<http://www.univar.edu.br/revista/index.php/interdisciplinar/article/view/82>>. Acesso em: abril 2015.

OLIVARES, Beatriz Quiroz. La cláusula como movimiento interactivo: una perspectiva semántico-discursiva de la gramática interpersonal del español. **Delta**, v. 31, n. 1, São Paulo, 2015. Disponível em <<http://migre.me/u2dLL>>. Acesso em 6 jun. 2016.

OLIVEIRA, Alessandra Meira de. **Um estudo linguístico sistêmico-funcional sobre um diário dialogado: representações de experiência de professoras de língua inglesa**. 2009. 135 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

RIBEIRO, Celeste Maria Cardoso. **Aprendizagem cooperativa na sala de aula: uma estratégia para aquisição de algumas competências cognitivas e atitudinais definidas pelo Ministério da Educação**. 2006. 222 f. Dissertação (Mestrado em Biologia e Geologia para o ensino) – Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Portugal, 2006.

ROSE, D.; MARTIN, J. R. **Learning to Write, Reading to Learn: Genre, Knowledge and Pedagogy in the Sydney School**. London: Equinox, 2012.

SANTOS, Maria da Conceição de Sousa Cipriano. **Aprendizagem cooperativa em Matemática: um estudo longitudinal com uma turma experimental do Novo Programa de Matemática do 2º ciclo do Ensino Básico**. 2011. 634 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal, 2011.

SCHLEE, Magda Bahia. Orações principais em perspectiva sistêmico-funcional. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL E INTERNACIONAL DE LETRAS E LINGUÍSTICA, 2011, Uberlândia. **Anais do SILEL**. Uberlândia: EDUFU, 2011. Disponível em <[http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011\\_1574.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011_1574.pdf)>. Acesso em 7 jun. 2016.

SILVA, Wagner R. **Considerações sobre o contexto de cultura na linguística sistêmico-funcional**. XII Congreso Internacional Asociación de Linguística y Filología de América Latina (ALSFAL), João Pessoa, Paraíba, 2014. Disponível em <<http://mundoalfal.org/CDAnaisXVII/trabalhos/R0054-1.pdf>>. Acesso em: 28 fev 2016.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Coordenadoria de Protagonismo Estudantil. **Protagonismo Estudantil**. Disponível em: <<http://migre.me/qxLx7>>. Acesso em: 13 maio 2015.

\_\_\_\_\_. **Seduc inicia 3ª turma do curso de formação em aprendizagem cooperativa**. Disponível em <<http://migre.me/qxLzR>>. Acesso em: 21 maio 2015.

SOUZA, Maria Betânia Dantas de. **A organização da interação professor-aluno em sala de aula: turnos e o par pergunta-resposta**. 2013. 192 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

THOMPSON, Geoff. **Introducing functional grammar**. Londres e New York: Routledge, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

WHITE, Peter. Valoração – A Linguagem da Avaliação e da Perspectiva. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, v. 4, n.esp, p. 178-205, 2004.

**APÊNDICE A – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO IDEACIONAL DOS  
PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA  
PROFESSORA ROSA**

**METAFUNÇÃO IDEACIONAL**

**Professora: Rosa**  
**Turma: Agroindústria**

**Perguntas motivadoras da professora Rosa para a turma de Agroindústria:**

|                                    |                          |                  |                       |                                   |                             |                                   |                     |
|------------------------------------|--------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| <i>Todos</i>                       | <i>contribuíram</i>      |                  |                       | <i>para o alcance da meta?</i>    |                             | <i>Como?</i>                      |                     |
| <b>Ator</b>                        | <b>Processo material</b> |                  |                       | <b>Circunstância (finalidade)</b> |                             | <b>Elemento interpessoal</b>      |                     |
| <i>Todos os pontos do contrato</i> | <i>foram cumpridos?</i>  | <i>Se</i>        | <i>não,</i>           | <i>quais</i>                      | <i>[pontos do contrato]</i> | <i>foram [cumpridos]</i>          | <i>[por vocês]?</i> |
| <b>Meta</b>                        | <b>Processo material</b> | Elemento textual | Elemento interpessoal | <b>Elemento interpessoal</b>      | <b>Meta</b>                 | <b>Processo material</b>          | <b>Ator</b>         |
| <i>Como</i>                        | <i>sua célula</i>        |                  |                       | <i>colaborou</i>                  |                             | <i>com o contrato da sala?</i>    |                     |
| <b>Elemento interpessoal</b>       | <b>Ator</b>              |                  |                       | <b>Processo material</b>          |                             | <b>Circunstância (finalidade)</b> |                     |

**Respostas da Célula 01 da turma de Agroindústria:**

|                              |                             |
|------------------------------|-----------------------------|
| Sim,                         | compartilhando.             |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b> |
| Não,                         | ponto 2                     |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Meta</b>                 |
| Respeitando ele.             |                             |
| <b>Circunstância (modo)</b>  |                             |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 01:**

|                              |                        |  |
|------------------------------|------------------------|--|
| <i>Não</i>                   | <i>fazer bagunça?</i>  |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Meta</b>            |  |
| <i>[Vocês]</i>               | <i>Avaliem</i>         | <i>a causa do grupo não atingir a meta coletiva.</i> |
| <b>Experienciador</b>        | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                                      |



**Respostas da Célula 02 da turma de Agroindústria:**

|                          |                                |                         |                         |
|--------------------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| A célula                 | teve                           | alguns pontos negativos | que                     |
| <b>Experienciador</b>    | <b>Processo mental</b>         | <b>Fenômeno</b>         | <b>Elemento textual</b> |
| foi                      | [relativo a] o tempo           | mas também              | [a célula]              |
| <b>Elemento textual</b>  | <b>Circunstância (aspecto)</b> | <b>Elemento textual</b> | <b>Experienciador</b>   |
| teve                     | pontos positivos               | que                     | [a célula]              |
| <b>Processo mental</b>   | <b>Fenômeno</b>                | <b>Elemento textual</b> | <b>Dizente</b>          |
| compartilhou             | o que sabiam                   | e                       | [todos os membros]      |
| <b>Processo verbal</b>   | <b>Verbiagem</b>               | <b>Elemento textual</b> | <b>Ator</b>             |
| cumpriram                |                                | o contrato.             |                         |
| <b>Processo material</b> |                                | <b>Meta</b>             |                         |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 02:**

|                              |                       |                        |   |
|------------------------------|-----------------------|------------------------|---|
| <i>Muito bem.</i>            | <i>[Vocês]</i>        | <i>Avaliem</i>         | <i>qual a causa das avaliações não terem atingido as metas.</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Experienciador</b> | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>   |

**Respostas da Célula 03 da turma de Agroindústria:**

|                              |                                     |                             |  |
|------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|--|
| Sim;                         | cumprindo com sua parte individual. |                             |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b>         |                             |  |
| Não,                         | o uso do celular.                   |                             |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Meta</b>                         |                             |  |
| Ajudando as outras células   | e                                   | evitando fazer barulho.     |  |
| <b>Circunstância (modo)</b>  | <b>Elemento textual</b>             | <b>Circunstância (modo)</b> |  |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 03:**

|                       |                        |   |
|-----------------------|------------------------|---|
| <i>[Vocês]</i>        | <i>Avaliem</i>         | <i>qual a causa das avaliações não terem atingido as metas.</i> |
| <b>Experienciador</b> | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>   |

**Respostas da Célula 04 da turma de Agroindústria:**

|                               |                                  |                             |                          |
|-------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Sim,                          | [nós]                            | nos                         | ajudamos                 |
| <b>Elemento interpessoal</b>  | <b>Ator</b>                      | <b>Beneficiário</b>         | <b>Processo material</b> |
| Sim,                          | apenas                           | um [preceito]               | que                      |
| <b>Elemento interpessoal</b>  | <b>Circunstância (restrição)</b> | <b>Meta</b>                 | <b>Elemento textual</b>  |
| foi                           | sair da célula                   | mas                         | foi                      |
| <b>Elemento textual</b>       | <b>Meta</b>                      | <b>Elemento textual</b>     | <b>Elemento textual</b>  |
| por justa causa.              |                                  |                             |                          |
| <b>Circunstância (motivo)</b> |                                  |                             |                          |
| Não                           |                                  | fazendo barulho.            |                          |
| <b>Elemento interpessoal</b>  |                                  | <b>Circunstância (modo)</b> |                          |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 04:**

|                       |                        |   |
|-----------------------|------------------------|---|
| <i>[Vocês]</i>        | <i>Avaliem</i>         | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta.</i> |
| <b>Experienciador</b> | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                                       |

**Respostas da Célula 05 da turma de Agroindústria:**

|  |                              |                              |                                   |
|--|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| Todos os membros                             |                              | contribuíram                 | para o alcance da meta            |
| <b>Ator</b>                                  |                              | <b>Processo material</b>     | <b>Circunstância (finalidade)</b> |
| tentando resolver suas questões individuais. |                              |                              |                                   |
| <b>Circunstância (modo)</b>                  |                              |                              |                                   |
| O contrato                                   |                              | não                          | foi cumprido.                     |
| <b>Meta</b>                                  |                              | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo material</b>          |
| (Conversas paralelas)                        |                              |                              |                                   |
| <b>Circunstância (aspecto)</b>               |                              |                              |                                   |
| [Nós]  |                              | Tentamos contribuir          | com o contrato.                   |
| <b>Ator</b>                                  |                              | <b>Processo material</b>     | <b>Circunstância (finalidade)</b> |
| Obs.:  | não                          | teve                         | compartilhamento                  |
| <b>Elemento textual</b>                      | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo existencial</b>  | <b>Existente</b>                  |
| não  |                              | entendemos                   | o conteúdo                        |
| <b>Elemento interpessoal</b>                 |                              | <b>Mental</b>                | <b>Fenômeno</b>                   |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 05:**

|                              |                              |                             |                              |                        |                    |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------|--------------------|
| <i>ok</i>                    |                              |                             |                              |                        |                    |
| <b>Elemento interpessoal</b> |                              |                             |                              |                        |                    |
| <i>porque</i>                | <i>não</i>                   | <i>deu</i>                  |                              | <i>tempo</i>           |                    |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo existencial</b> |                              | <b>Existente</b>       |                    |
| <i>ou</i>                    | <i>porque</i>                | <i>[Vocês]</i>              | <i>Não</i>                   | <i>entenderam</i>      | <i>o conteúdo?</i> |
| <b>Elemento textual</b>      | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>                 | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>    |

**Respostas da Célula 06 da turma de Agroindústria:**

|                              |                              |                          |                              |                  |
|------------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------------|
| [Nós]                        | Cumprimos                    | o contrato               |                              |                  |
| <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>     | <b>Meta</b>              |                              |                  |
| O tempo                      | não                          | deu                      | e                            |                  |
| <b>Meta</b>                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo material</b> | <b>Elemento textual</b>      |                  |
| [Nós]                        | entregamos                   | a meta                   | fora do tempo                |                  |
| <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>     | <b>Meta</b>              | <b>Circunstância (tempo)</b> |                  |
| Todos                        |                              | participaram.            |                              |                  |
| <b>Ator</b>                  |                              | <b>Processo material</b> |                              |                  |
| Sim;                         | ajudando os outros membros.  |                          |                              |                  |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b>  |                          |                              |                  |
| Sim                          |                              |                          |                              |                  |
| <b>Elemento interpessoal</b> |                              |                          |                              |                  |
| Evitando fazer barulhos      | e                            | [nós]                    | evitamos                     | sair das células |
| <b>Circunstância (modo)</b>  | <b>Elemento textual</b>      | <b>Ator</b>              | <b>Processo Material</b>     | <b>Meta</b>      |

**Feedback da professora Rosa para Célula 06:**

|                              |                |                          |   |  |
|------------------------------|----------------|--------------------------|---|--|
| <i>Ok</i>                    | <i>[Vocês]</i> | <i>controlaram</i>       | <i>o tempo?</i>   |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>    | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>   |  |
| <i>[Vocês]</i>               |                | <i>Avaliem</i>           | <i>a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |  |
| <b>Ator</b>                  |                | <b>Processo mental</b>   | <b>Fenômeno</b>   |  |

**Respostas da Célula 07 da turma de Agroindústria:**

|                              |                             |                          |                                      |
|------------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------------------------|
| sim.                         | Compartilhando ideias.      |                          |                                      |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b> |                          |                                      |
| sim.                         | todos os pontos             | foram cumpridos          | [por nós]                            |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Meta</b>                 | <b>Processo material</b> | <b>Ator</b>                          |
| [Nós]                        | cumprimos                   | com                      | todas as regras do contrato da sala. |
| <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>    | <b>Elemento textual</b>  | <b>Meta</b>                          |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 07:**

|                |                        |  |
|----------------|------------------------|--|
| <i>[Vocês]</i> | <i>Avaliem</i>         | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |
| <b>Ator</b>    | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>  |

**Respostas da Célula 08 da turma de Agroindústria:**

|                              |                             |  |  |
|------------------------------|-----------------------------|--|--|
| sim,                         | ajudando um ao outro        |  |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (modo)</b> |  |  |
| sim                          |                             |  |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> |                             |  |  |
| seguindo os objetivos        |                             |  |  |
| <b>Circunstância (modo)</b>  |                             |  |  |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 08:**

|                              |                        |  |
|------------------------------|------------------------|--|
| <i>ok</i>                    |                        |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> |                        |  |
| <i>[Vocês]</i>               | <i>avaliem</i>         | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |
| <b>Ator</b>                  | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>  |

**Respostas da Célula 09 da turma de Agroindústria:**

|                              |                          |                              |                              |                                |                          |               |
|------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------------|---------------|
| Que bom                      | que                      | [nós]                        | conseguimos concluir         |                                | a atividade.             |               |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Elemento textual</b>  | <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b>     |                                | <b>Meta</b>              |               |
| Que pena                     | que                      | [nós]                        | não                          | concluímos                     | a meta                   |               |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Elemento textual</b>  | <b>Ator</b>                  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo material</b>       | <b>Meta</b>              |               |
| e                            | [nosso trabalho]         | não                          | rendeu                       | no compartilhamento            | pois                     |               |
| <b>Elemento textual</b>      | <b>Ator</b>              | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo material</b>     | <b>Circunstância (ocasião)</b> | <b>Elemento textual</b>  |               |
| todos os componentes         |                          |                              | não                          | entenderam                     | o conteúdo.              |               |
| <b>Experienciador</b>        |                          |                              | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Processo mental</b>         | <b>Fenômeno</b>          |               |
| Que tal                      | [o grupo]                | melhorar                     | nas explicações              | e                              | ter                      | mais atenção. |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Experienciador</b>    | <b>Processo material</b>     | <b>Meta</b>                  | <b>Elemento textual</b>        | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>   |
| Sim.                         | Todos                    |                              | realizaram                   |                                | as atividades.           |               |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>              |                              | <b>Processo material</b>     |                                | <b>Meta</b>              |               |
| Sim                          | todos                    |                              |                              |                                |                          |               |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Meta</b>              |                              |                              |                                |                          |               |
| [Todos]                      | Tentaram manter          |                              | as metas do contrato.        |                                |                          |               |
| <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b> |                              | <b>Meta</b>                  |                                |                          |               |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 09:**

|                              |
|------------------------------|
| <i>Ok</i>                    |
| <b>Elemento interpessoal</b> |

**Respostas da Célula 10 da turma de Agroindústria:**

|                              |                      |                          |                                   |
|------------------------------|----------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Sim                          | todos                | contribuíram             | [para o alcance da meta]          |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>          | <b>Processo material</b> | <b>Circunstância (finalidade)</b> |
| Não,                         | evitar se dispersar. |                          |                                   |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Meta</b>          |                          |                                   |
| com responsabilidade         |                      |                          |                                   |
| <b>Circunstância (modo)</b>  |                      |                          |                                   |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 10:**

|                |                        |   |
|----------------|------------------------|---|
| <i>[Vocês]</i> | <i>Analisem</i>        | <i>qual foi a causa do grupo não ter atingido a meta.</i> |
| <b>Ator</b>    | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>   |

**APÊNDICE B – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO IDEACIONAL DOS  
PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE INFORMÁTICA DA  
PROFESSORA MARGARIDA**

**METAFUNÇÃO IDEACIONAL**

**Professora: Margarida**

**Turma: Informática**

**Perguntas motivadoras da professora Margarida para a turma de Informática:**

|                              |                          |                        |                              |                          |
|------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|
| <i>Como</i>                  | <i>os outros membros</i> |                        | <i>estimulam</i>             | <i>sua participação?</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>              |                        | <b>Processo material</b>     | <b>Meta</b>              |
| <i>O que</i>                 | <i>eu</i>                | <i>aprendi</i>         | <i>durante a atividade</i>   | <i>foi...?</i>           |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Experienciador</b>    | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (tempo)</b> | <b>Elemento textual</b>  |

**Respostas da Célula 11 da turma de Informática:**

|                              |
|------------------------------|
| Tentando esclarecer dúvidas. |
| <b>Circunstância (modo)</b>  |
| O conteúdo passado.          |
| <b>Fenômeno</b>              |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 11:**

|  |                          |                             |
|--|--------------------------|-----------------------------|
| <i>Parabéns por vocês atingirem o critério de sucesso.</i> |                          |                             |
| <b>Elemento interpessoal</b>                               |                          |                             |
| <i>Um bom compartilhamento</i>                             | <i>garante</i>           | <i>o sucesso da célula.</i> |
| <b>Ator</b>  | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                 |



**Respostas da Célula 12 da turma de Informática:**

|                       |                        |                                    |  |                                      |                       |
|-----------------------|------------------------|------------------------------------|--|--------------------------------------|-----------------------|
| Os membros            |                        | estimularam                        |  | de forma positiva                    | a minha participação, |
| <b>Ator</b>           |                        | <b>Processo material</b>           |  | <b>Elemento interpessoal</b>         | <b>Meta</b>           |
| [nós]                 |                        | compartilhamos                     |  | bem.                                 |                       |
| <b>Dizente</b>        |                        | <b>Processo verbal</b>             |  | <b>Circunstância (modo)</b>          |                       |
| [Nós]                 | Aprendemos             | bastante                           | sobre as marcas ideológicas, sobre Amélia, Emília, Dandara e Martha. |                                      |                       |
| <b>Experienciador</b> | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (intensidade)</b> | <b>Circunstância (assunto)</b>                                       |                                      |                       |
| [Nós]                 |                        | Tivemos                            |  | 100% de aproveitamento da atividade. |                       |
| <b>Ator</b>           |                        | <b>Processo material</b>           |  | <b>Meta</b>                          |                       |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 12:**

|                              |                |                          |   |  |  |
|------------------------------|----------------|--------------------------|---|--|--|
| <i>Como</i>                  | <i>vocês</i>   | <i>estimularam</i>       | <i>a participação da célula?</i>  |  |  |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>    | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>   |  |  |
| <i>[Vocês]</i>               |                | <i>Lembrem</i>           | <i>da importância que o estímulo à participação teve na atividade de hoje</i> |  |  |
| <b>Experienciador</b>        |                | <b>Processo mental</b>   | <b>Fenômeno</b>   |  |  |
| <i>e</i>                     | <i>[vocês]</i> | <i>levem</i>             | <i>essa reflexão</i>  | <i>para o próximo grupo.</i>                 |  |
| <b>Elemento textual</b>      | <b>Ator</b>    | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>   | <b>Circunstância (direção da informação)</b> |  |

**Respostas da Célula 13 da turma de Informática:**

|                            |                        |                         |                          |                                |                     |                          |                             |
|----------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------------|-----------------------------|
| [Os colegas]               |                        | me                      | estimularam              | e                              | me                  | ajudaram                 | nas dificuldades.           |
| <b>Ator</b>                |                        | <b>Beneficiário</b>     | <b>Processo material</b> | <b>Elemento textual</b>        | <b>Beneficiário</b> | <b>Processo material</b> | <b>Circunstância (modo)</b> |
| [Eu]                       | aprendi                | que                     |                          | como era cada uma das mulheres |                     |                          |                             |
| <b>Experienciador</b>      | <b>Processo mental</b> | <b>Elemento textual</b> |                          | <b>Fenômeno</b>                |                     |                          |                             |
| foi                        | bom                    | e                       |                          | todos                          |                     | cooperaram               |                             |
| <b>Processo relacional</b> | <b>Atributo</b>        | <b>Elemento textual</b> |                          | <b>Ator</b>                    |                     | <b>Processo material</b> |                             |

**Respostas da Célula 14 da turma de Informática:**

|                                |                        |                                   |                             |   |
|--------------------------------|------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|---|
| me ajudando no que eu precisei |                        |                                   |                             |   |
| <b>Circunstância (modo)</b>    |                        |                                   |                             |   |
| ouvindo atentamente            |                        | e                                 | me ajudando                 |   |
| <b>Circunstância (modo)</b>    |                        | <b>Elemento textual</b>           | <b>Circunstância (modo)</b> |   |
| me ajudando nas questões       |                        | e                                 | explicação                  |   |
| <b>Circunstância (modo)</b>    |                        | <b>Elemento textual</b>           | <b>Circunstância (modo)</b> |   |
| [Eu]                           | [aprendi]              | Sobre as mulheres da década de 40 | e                           | trabalhar em grupo                        |
| <b>Experienciador</b>          | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (assunto)</b>    | <b>Elemento textual</b>     | <b>Fenômeno</b>                           |
| [Eu]                           | [aprendi]              | O que é um discurso/texto         | e                           | as diferentes formas de mulheres          |
| <b>Experienciador</b>          | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                   | <b>Elemento textual</b>     | <b>Fenômeno</b>                           |
| [Eu]                           | [aprendi]              | Sobre a diferença                 | e                           | igualdade entre mulheres, sobre discurso. |
| <b>Experienciador</b>          | <b>Processo mental</b> | <b>Circunstância (assunto)</b>    | <b>Elemento textual</b>     | <b>Circunstância (assunto)</b>            |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 14:**

|                              |                          |                                |                          |                                   |                         |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| <i>Ótimo processamento!</i>  | <i>[Vocês]</i>           | <i>Continuem desenvolvendo</i> |                          | <i>a prática do processamento</i> | <i>e</i>                |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>              | <b>Processo material</b>       |                          | <b>Meta</b>                       | <b>Elemento textual</b> |
| <i>suas próximas células</i> | <i>irão</i>              | <i>se</i>                      | <i>desenvolver</i>       | <i>melhor.</i>                    |                         |
| <b>Ator</b>                  | <b>Processo material</b> | <b>Beneficiário</b>            | <b>Processo material</b> | <b>Circunstância (modo)</b>       |                         |

**Respostas da Célula 15 da turma de Informática:**

|                                    |                        |                               |                         |                                 |
|------------------------------------|------------------------|-------------------------------|-------------------------|---------------------------------|
| Dando atenção na minha explicação. |                        |                               |                         |                                 |
| <b>Circunstância (modo)</b>        |                        |                               |                         |                                 |
| [Eu]                               | [aprendi]              | Como a mulher era antigamente | e                       | aprendi algum tipo de mulheres. |
| <b>Experienciador</b>              | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>               | <b>Elemento textual</b> | <b>Fenômeno</b>                 |

**Respostas da Célula 16 da turma de Informática:**

|                                |                        |  |                             |
|--------------------------------|------------------------|--|-----------------------------|
| chamando atenção dos [colegas] |                        | e  | conversando.                |
| <b>Circunstância (modo)</b>    |                        | <b>Elemento textual</b>  | <b>Circunstância (modo)</b> |
| [Nós]                          | Aprendemos             | vários conteúdos, como interpretar melhor os textos, marcas ideológicas, |                             |
| <b>Experienciador</b>          | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>  |                             |
| e                              | [nós]                  | conhecemos   | novos poemas.               |
| <b>Elemento textual</b>        | <b>Experienciador</b>  | <b>Processo mental</b>   | <b>Fenômeno</b>             |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 16:**

|              |                          |  |
|--------------|--------------------------|--|
| <i>Todos</i> | <i>se esforçaram</i>     | <i>para evitar as conversas paralelas?</i> |
| <b>Ator</b>  | <b>Processo material</b> | <b>Circunstância (finalidade)</b>          |

**Respostas da Célula 17 da turma de Informática:**

|  |                        |   |
|--|------------------------|---|
| Incentivando a fazer a atividade, falando que é capaz. |                        |   |
| <b>Circunstância (modo)</b>                            |                        |   |
| Ajudando a superar as dificuldades.                    |                        |   |
| <b>Circunstância (modo)</b>                            |                        |   |
| Elogiando em todas os sentidos.                        |                        |   |
| <b>Circunstância (modo)</b>                            |                        |   |
| [Eu]   | [aprendi]              | A ajudar o outro, e o ponto de vista de cada um |
| <b>Experienciador</b>                                  | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                                 |
| [Eu]   | [aprendi]              | A se impor no lugar do outro.                   |
| <b>Experienciador</b>                                  | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                                 |
| [Eu]   | [aprendi]              | A maneira que cada um pensa.                    |
| <b>Experienciador</b>                                  | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                                 |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 17:**

|   |   |                       |                                  |                        |
|---|---|-----------------------|----------------------------------|------------------------|
| <i>Ótimas maneiras de estimular e compreender os colegas.</i> | <i>Parabéns pelo sentimento de empatia.</i> | <i>O grupo</i>        | <i>só</i>                        | <i>esqueceu</i>        |
| <b>Elemento interpessoal</b>                                  | <b>Elemento interpessoal</b>                | <b>Experienciador</b> | <b>Circunstância (restrição)</b> | <b>Processo mental</b> |
| <i>de colocar o que aprendeu no grupo.</i>                    |   |                       |                                  |                        |
| <b>Fenômeno</b>   |   |                       |                                  |                        |

**Respostas da Célula 18 da turma de Informática:**

|  |  |                         |  |                                 |  |                                |  |                                |  |                         |  |                        |  |                         |  |
|--|--|-------------------------|--|---------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|-------------------------|--|------------------------|--|-------------------------|--|
| Dando atenção na hora de compartilhar. |  |                         |  |                                 |  |                                |  |                                |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| <b>Circunstância (modo)</b>            |  |                         |  |                                 |  |                                |  |                                |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| O que                                  |  | eu                      |  | aprendi                         |  | durante a atividade            |  | foi                            |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| <b>Elemento interpessoal</b>           |  | <b>Experienciador</b>   |  | <b>Processo mental</b>          |  | <b>Circunstância (ocasião)</b> |  | <b>Processo relacional</b>     |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| muito                                  |  | agradável,              |  | pois                            |  | a célula                       |  | compartilhou                   |  | sua atividade.          |  |                        |  |                         |  |
| <b>Circunstância (intensidade)</b>     |  | <b>Atributo</b>         |  | <b>Elemento textual</b>         |  | <b>Dizente</b>                 |  | <b>Processo verbal</b>         |  | <b>Fenômeno</b>         |  |                        |  |                         |  |
| e                                      |  | [nós]                   |  | comprendemos                    |  | o assunto                      |  | sobre o texto e discurso       |  | e                       |  | vimos                  |  | três tipos de mulheres. |  |
| <b>Elemento textual</b>                |  | <b>Experienciador</b>   |  | <b>Processo mental</b>          |  | <b>Fenômeno</b>                |  | <b>Circunstância (assunto)</b> |  | <b>Elemento textual</b> |  | <b>Processo mental</b> |  | <b>Fenômeno</b>         |  |
| ajudando na compreensão do conteúdo    |  |                         |  | e                               |  |                                |  | contribuindo com o silêncio.   |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| <b>Circunstância (modo)</b>            |  |                         |  | <b>Elemento textual</b>         |  |                                |  | <b>Circunstância (modo)</b>    |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| Eles                                   |  | perguntaram             |  | se eu entendi os seus conteúdos |  |                                |  |                                |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| <b>Dizente</b>                         |  | <b>Processo verbal</b>  |  | <b>Verbiagem</b>                |  |                                |  |                                |  |                         |  |                        |  |                         |  |
| e                                      |  | se                      |  | eu                              |  | não                            |  | tivesse entendido              |  | [o conteúdo]            |  | eles                   |  | explicaram              |  |
| <b>Elemento textual</b>                |  | <b>Elemento textual</b> |  | <b>Experienciador</b>           |  | <b>Elemento interpessoal</b>   |  | <b>Processo mental</b>         |  | <b>Fenômeno</b>         |  | <b>Dizente</b>         |  | <b>Processo verbal</b>  |  |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 18:**

|                              |                                      |
|------------------------------|--------------------------------------|
| <i>Parabéns</i>              | <i>pele processamento detalhado!</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Circunstância (causa)</b>         |

**Respostas da Célula 19 da turma de Informática:**

|                                       |  |                          |  |  |  |                |  |                             |  |                  |  |
|---------------------------------------|--|--------------------------|--|--|--|----------------|--|-----------------------------|--|------------------|--|
| [Nós]                                 |  | Cumprimos                |  | a meta,  |  | [nós]          |  | partilhamos                 |  | as questões.     |  |
| <b>Ator</b>                           |  | <b>Processo material</b> |  | <b>Meta</b>  |  | <b>Dizente</b> |  | <b>Processo verbal</b>      |  | <b>Verbiagem</b> |  |
| [Nós]                                 |  | Aprendemos               |  | as características da mulher em distintos tempos, a diferença de discurso e texto, |  |                |  |                             |  |                  |  |
| <b>Experienciador</b>                 |  | <b>Processo mental</b>   |  | <b>Fenômeno</b>  |  |                |  |                             |  |                  |  |
| dando o momento de falar para cada um |  |                          |  | e  |  |                |  | ouvindo a opinião de todos. |  |                  |  |
| <b>Circunstância (modo)</b>           |  |                          |  | <b>Elemento textual</b>  |  |                |  | <b>Circunstância (modo)</b> |  |                  |  |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 19:**

|                              |
|------------------------------|
| <i>Ok</i>                    |
| <b>Elemento interpessoal</b> |

**Respostas da Célula 20 da turma de Informática:**

| Incentivando para participarmos |                              |  |                                      |                          |             |
|---------------------------------|------------------------------|--|--------------------------------------|--------------------------|-------------|
| Circunstância (modo)            |                              |  |                                      |                          |             |
| pois                            | sem sua participação         | [nós]  | não                                  | conseguiríamos alcançar  | a meta.     |
| <b>Elemento textual</b>         | <b>Circunstância (causa)</b> | <b>Ator</b>  | <b>Elemento interpessoal</b>         | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b> |
| [Nós]                           | [aprendemos]                 | Que as mulheres eram muito subestimadas e não tinham seus direitos, mas que mesmo assim enfrentavam suas dificuldades de frente. |                                      |                          |             |
| <b>Experienciador</b>           | <b>Processo mental</b>       | <b>Fenômeno</b>  |                                      |                          |             |
| [Nós]                           | Aprendemos                   | também   | sobre textos, discursos e ideologia. |                          |             |
| <b>Experienciador</b>           | <b>Processo mental</b>       | <b>Circunstância (inclusão)</b>  | <b>Circunstância (assunto)</b>       |                          |             |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 20:**

|  |
|--|
| <i>Parabéns pelo incentivo à participação!</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b>                   |

**Respostas da Célula 21 da turma de Informática:**

|                              |                            |                                    |                 |                             |                                |
|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|-----------------|-----------------------------|--------------------------------|
| A aula                       | foi                        | muito                              | interessante,   | [nós]                       | fizemos                        |
| <b>Portador</b>              | <b>Processo relacional</b> | <b>Circunstância (intensidade)</b> | <b>Atributo</b> | <b>Ator</b>                 | <b>Processo material</b>       |
| a atividade                  | [nós]                      | cumprimos                          |                 | a meta                      |                                |
| <b>Meta</b>                  | <b>Ator</b>                | <b>Processo material</b>           |                 | <b>Meta</b>                 |                                |
| Eles                         | me                         | estimularam                        |                 | ouvindo tudo que eu dizia.  |                                |
| <b>Ator</b>                  | <b>Beneficiário</b>        | <b>Processo material</b>           |                 | <b>Circunstância (modo)</b> |                                |
| [O que]                      | [eu]                       | [aprendi]                          |                 | foi que                     | a mulher era bem discriminada. |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Experienciador</b>      | <b>Processo mental</b>             |                 | <b>Elementos textuais</b>   | <b>Fenômeno</b>                |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 21:**

|                              |                     |                           |                                  |
|------------------------------|---------------------|---------------------------|----------------------------------|
| <i>Como</i>                  | <i>os outros</i>    | <i>foram estimulados?</i> | <i>[pelos membros da célula]</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Beneficiário</b> | <b>Processo material</b>  | <b>Ator</b>                      |

**Respostas da Célula 22 da turma de Informática:**

|                            |                             |                          |                          |                             |                             |                          |
|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| foi                        | bom                         | todos                    | colaboraram              |                             | [nós]                       | conseguimos              |
| <b>Processo relacional</b> | <b>Atributo</b>             | <b>Ator</b>              | <b>Processo material</b> |                             | <b>Ator</b>                 | <b>Processo material</b> |
| a meta                     |                             | com sucesso,             | mais                     |                             | foi                         |                          |
| <b>Meta</b>                | <b>Circunstância (modo)</b> | <b>Elemento textual</b>  |                          | <b>Elemento textual</b>     |                             |                          |
| uma pessoa                 | que                         | um menino                |                          | faltou.                     |                             |                          |
| <b>Ator</b>                | <b>Elemento textual</b>     | <b>Ator</b>              |                          | <b>Processo material</b>    |                             |                          |
| Porém,                     | [esse menino]               | deixou                   | [o trabalho]             | um pouco mais pesado        | para a equipe.              |                          |
| <b>Elemento textual</b>    | <b>Ator</b>                 | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>              | <b>Circunstância (modo)</b> | <b>Circunstância (alvo)</b> |                          |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 22:**

|                               |                              |              |                          |  |
|-------------------------------|------------------------------|--------------|--------------------------|--|
| <i>Parabéns pelo esforço!</i> | <i>Como</i>                  | <i>vocês</i> | <i>estimularam</i>       | <i>a participação de todos do grupo?</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b>  | <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>  | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                              |

**Respostas da Célula 23 da turma de Informática:**

|   |                                    |                        |   |   |                                    |                         |
|---|------------------------------------|------------------------|---|---|------------------------------------|-------------------------|
| Me perguntando, me estimulando a explicar melhor. |                                    |                        |   |   |                                    |                         |
| <b>Circunstância (modo)</b>                       |                                    |                        |   |   |                                    |                         |
| Me ajudando na explicação da meta coletiva.       |                                    |                        |   |   |                                    |                         |
| <b>Circunstância (modo)</b>                       |                                    |                        |   |   |                                    |                         |
| Foi   | muito                              | bom.                   | Me  | ajudou  | muito                              | porque                  |
| <b>Processo relacional</b>                        | <b>Circunstância (intensidade)</b> | <b>Atributo</b>        | <b>Beneficiário</b>   | <b>Processo material</b>  | <b>Circunstância (intensidade)</b> | <b>Elemento textual</b> |
| no auditório                                      |                                    | [eu]                   | não   | conseguir entender  | [o conteúdo]                       |                         |
| <b>Circunstância (lugar)</b>                      |                                    | <b>Experienciador</b>  | <b>Elemento interpessoal</b>  | <b>Processo mental</b>  | <b>Fenômeno</b>                    |                         |
| no auditório,                                     |                                    |                        | por causa do barulho.   |   |                                    |                         |
| <b>Circunstância (lugar)</b>                      |                                    |                        | <b>Circunstância (motivo)</b>   |   |                                    |                         |
| [Eu]  | Aprendi                            |                        | a evolução das mulheres sobre ideias; sobre cada mulher (Amélia etc). |   |                                    |                         |
| <b>Experienciador</b>                             |                                    | <b>Processo mental</b> |   | <b>Fenômeno</b>   |                                    |                         |
| [O que]   | [eu]                               | [aprendi]              | Foi que   | antigamente as mulheres de certa forma eram vistas como escravas e hoje isso mudou. |                                    |                         |
| <b>Elemento interpessoal</b>                      | <b>Experienciador</b>              | <b>Processo mental</b> | <b>Elemento textual</b>   | <b>Fenômeno</b>   |                                    |                         |
| [Eu]  | Aprendi                            | várias coisas,         | sobre tipos de mulheres e a diferença entre o discurso e texto.       |   |                                    |                         |
| <b>Experienciador</b>                             | <b>Processo mental</b>             | <b>Fenômeno</b>        | <b>Circunstância (assunto)</b>  |   |                                    |                         |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 23:**

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <i>Excelente processamento!</i> | <i>Parabéns, meninos pelo compromisso com o processamento!</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b>    | <b>Elemento interpessoal</b>                                   |

**Respostas da Célula 24 da turma de Informática:**

|                                 |                        |   |
|---------------------------------|------------------------|---|
| Ajudando a entender o conteúdo. |                        |   |
| <b>Circunstância (modo)</b>     |                        |   |
| [Nós]                           | Aprendemos             | como as mulheres era antigamente e o que ideologia. |
| <b>Experienciador</b>           | <b>Processo mental</b> | <b>Fenômeno</b>                                     |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 24:**

|                              |              |                          |  |
|------------------------------|--------------|--------------------------|--|
| <i>Como</i>                  | <i>vocês</i> | <i>estimularam</i>       | <i>a participação de todos do grupo?</i> |
| <b>Elemento interpessoal</b> | <b>Ator</b>  | <b>Processo material</b> | <b>Meta</b>                              |

**APÊNDICE C – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO INTERPESSOAL DOS  
PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA  
PROFESSORA ROSA**

**METAFUNÇÃO INTERPESSOAL**

**Professora: Rosa**  
**Turma: Agroindústria**

**Perguntas motivadoras da professora Rosa para a turma de Agroindústria:**

**MODO ORACIONAL**

| <b>Proposições</b>   | <b>Modo oracional</b> |
|--|-----------------------|
| a) <i>Todos contribuíram para o alcance da meta? Como?</i><br>b) <i>Todos os pontos do contrato foram cumpridos? Se não, quais foram?</i><br>c) <i>Como sua célula colaborou com o contrato da sala?</i> | Interrogativo         |

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|  |                         |   |   |
|--|-------------------------|---|---|
| a) <i>Todos</i>                                      | <i>contribuíram</i>     | <i>para o alcance da meta?</i>                    | <i>Como?</i>                                  |
| <b>Sujeito</b>                                       | <b>Predicador</b>       | <b>Adjunto (finalidade)</b>                       | Pergunta com elemento “como” (Adjunto - modo) |
| <b>Modo</b>  |                         | <b>Resíduo</b>                                    |   |
| b) <i>Todos os pontos do contrato</i>                | <i>foram cumpridos?</i> |   |   |
| <b>Sujeito</b>                                       | <b>Predicador</b>       |   |   |
| <b>Modo</b>  |                         |   |   |
| <i>Se</i>  | <i>não,</i>             | <i>quais</i>                                      | <i>foram?</i>                                 |
| <b>Elemento textual</b>                              | <b>Polaridade</b>       | <b>Pergunta com elemento “qual” (Complemento)</b> | <b>Predicador</b>                             |
| <b>Modo</b>  |                         |   |   |
| c) <i>Como</i>                                       | <i>sua célula</i>       | <i>colaborou</i>                                  | <i>com o contrato da sala?</i>                |
| <b>Pergunta com elemento “como” (Adjunto - modo)</b> | <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>                                 | <b>Adjunto (finalidade)</b>                   |
| <b>Resíduo</b>                                       | <b>Modo</b>             |   | <b>Resíduo</b>                                |



**Respostas da Célula 01 da turma de Agroindústria:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|
| a) Sim,               | compartilhando.       |
| <b>Polaridade</b>     | <b>Adjunto (modo)</b> |
| <b>Modo</b>           | <b>Resíduo</b>        |
| b) Não,               | ponto 2.              |
| <b>Polaridade</b>     | <b>Complemento</b>    |
| <b>Modo</b>           | <b>Resíduo</b>        |
| c) respeitando ele    |                       |
| <b>Adjunto (modo)</b> |                       |
| <b>Resíduo</b>        |                       |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 01:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                   |                       |  |
|-------------------|-----------------------|--|
| <i>Não</i>        | <i>fazer bagunça?</i> |  |
| <b>Polaridade</b> | <b>Complemento</b>    |  |
| <b>Modo</b>       | <b>Resíduo</b>        |  |
| <i>[Vocês]</i>    | <i>Avaliem</i>        | <i>a causa do grupo não atingir a meta coletiva.</i> |
| <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>     | <b>Complemento</b>                                   |
| <b>Modo</b>       |                       | <b>Resíduo</b>                                       |

Respostas da Célula 02 da turma de Agroindústria:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                         |                   |                         |                         |                         |                   |                    |
|-------------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| A célula                | teve              | alguns pontos negativos | que                     | foi                     | o tempo,          |                    |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>      | <b>Elemento textual</b> | <b>Elemento textual</b> |                   | <b>Complemento</b> |
| <b>Modo</b>             |                   | <b>Resíduo</b>          | <b>Modo</b>             |                         |                   | <b>Resíduo</b>     |
| mas também              | [a célula]        | teve                    | pontos positivos        | que                     | compartilhou      | o que sabia        |
| <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>      | <b>Elemento textual</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b> |
|                         | <b>Modo</b>       |                         | <b>Resíduo</b>          | <b>Modo</b>             |                   | <b>Resíduo</b>     |
| e                       |                   | [todos os membros]      | cumpriram               | o contrato              |                   |                    |
| <b>Elemento textual</b> |                   | <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>      |                   |                    |
|                         |                   | <b>Modo</b>             |                         |                         | <b>Resíduo</b>    |                    |

*Feedback* da professora Rosa para a Célula 02:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                   |                |                   |   |  |  |  |
|-------------------|----------------|-------------------|---|--|--|--|
| <i>Muito bem.</i> | <i>[Vocês]</i> | <i>Avaliem</i>    | <i>qual a causa das avaliações não terem atingido as metas.</i> |  |  |  |
| <b>Expletivo</b>  | <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>  |  |  |  |
|                   | <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>  |  |  |  |

**Respostas da Célula 03 da turma de Agroindústria:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                            |                                    |                        |
|----------------------------|------------------------------------|------------------------|
| Sim;                       | cumprindo com sua parte individual |                        |
| <b>Polaridade</b>          | <b>Adjunto (modo)</b>              |                        |
| <b>Modo</b>                | <b>Resíduo</b>                     |                        |
| Não,                       | o uso do celular.                  |                        |
| <b>Polaridade</b>          | <b>Complemento</b>                 |                        |
| <b>Modo</b>                | <b>Resíduo</b>                     |                        |
| Ajudando as outras células | e                                  | evitando fazer barulho |
| <b>Adjunto (modo)</b>      | <b>Elemento textual</b>            | <b>Adjunto (modo)</b>  |
| <b>Resíduo</b>             |                                    | <b>Resíduo</b>         |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 03:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                |                   |   |
|----------------|-------------------|---|
| <i>[Vocês]</i> | <i>Avaliem</i>    | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta.</i> |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>                                    |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>  |

Respostas da Célula 04 da turma de Agroindústria:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                         |                            |                         |                         |                         |                    |
|-------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| Sim,                    | [nós]                      | nos                     | ajudamos.               |                         |                    |
| <b>Polaridade</b>       | <b>Sujeito</b>             |                         | <b>Complemento</b>      | <b>Predicador</b>       |                    |
| <b>Modo</b>             |                            |                         | <b>Resíduo</b>          | <b>Modo</b>             |                    |
| Sim,                    | apenas                     | um                      | que                     | foi                     | sair da célula     |
| <b>Polaridade</b>       | <b>Adjunto (restrição)</b> | <b>Complemento</b>      | <b>Elemento textual</b> | <b>Elemento textual</b> | <b>Complemento</b> |
| <b>Modo</b>             | <b>Resíduo</b>             |                         |                         |                         | <b>Resíduo</b>     |
| mas                     | foi                        | por justa causa.        |                         |                         |                    |
| <b>Elemento textual</b> | <b>Elemento textual</b>    | <b>Adjunto (motivo)</b> |                         |                         |                    |
|                         |                            | <b>Resíduo</b>          |                         |                         |                    |
| [A célula]              | [colaborou]                | Não                     | fazendo barulho.        |                         |                    |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>          | <b>Polaridade</b>       | <b>Adjunto (modo)</b>   |                         |                    |
| <b>Modo</b>             |                            |                         | <b>Resíduo</b>          |                         |                    |

*Feedback* da professora Rosa para a Célula 04:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                |                   |   |  |  |  |
|----------------|-------------------|---|--|--|--|
| <i>[Vocês]</i> | <i>Avaliem</i>    | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta.</i> |  |  |  |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>                                    |  |  |  |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>  |  |  |  |

**Respostas da Célula 05 da turma de Agroindústria:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                         |                     |                             |  |
|-------------------------|---------------------|-----------------------------|--|
| Todos os membros        | contribuíram        | para o alcance da meta      | tentando resolver suas questões individuais. |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>   | <b>Adjunto (finalidade)</b> | <b>Adjunto (modo)</b>                        |
| <b>Modo</b>             |                     | <b>Resíduo</b>              |  |
| O contrato              | não                 | foi cumprido.               | (Conversas paralelas).                       |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Polaridade</b>   | <b>Predicador</b>           | <b>Adjunto (aspecto)</b>                     |
| <b>Modo</b>             |                     |                             | <b>Resíduo</b>                               |
| [Nós]                   | Tentamos contribuir |                             | com o contrato                               |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>   |                             | <b>Adjunto (finalidade)</b>                  |
| <b>Modo</b>             |                     |                             | <b>Resíduo</b>                               |
| Obs.:                   | não                 | teve                        | compartilhamento.                            |
| <b>Elemento textual</b> | <b>Polaridade</b>   | <b>Predicador</b>           | <b>Complemento</b>                           |
|                         | <b>Modo</b>         |                             | <b>Resíduo</b>                               |
|                         | não                 | entendemos                  | o conteúdo.                                  |
|                         | <b>Polaridade</b>   | <b>Predicador</b>           | <b>Complemento</b>                           |
|                         | <b>Modo</b>         |                             | <b>Resíduo</b>                               |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 05:**

**MODO ORACIONAL**

|  |                       |
|--|-----------------------|
| <b>Proposição</b>  | <b>Modo oracional</b> |
| <i>porque não deu tempo ou porque não entenderam o conteúdo?</i> | Interrogativo         |

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                         |   |                   |                   |                    |
|-------------------------|---|-------------------|-------------------|--------------------|
| <i>Ok</i>               | <i>porque</i>   | <i>não</i>        | <i>deu</i>        | <i>tempo</i>       |
| <b>Expletivo</b>        | <b>Pergunta com elemento “por que” (Adjunto - motivo)</b> | <b>Polaridade</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b> |
| <b>Resíduo</b>          |   | <b>Modo</b>       |                   | <b>Resíduo</b>     |
| <i>ou</i>               | <i>porque</i>   | <i>não</i>        | <i>entenderam</i> | <i>o conteúdo?</i> |
| <b>Elemento textual</b> | <b>Pergunta com elemento “por que” (Adjunto - motivo)</b> | <b>Polaridade</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b> |
|                         | <b>Resíduo</b>  | <b>Modo</b>       |                   | <b>Resíduo</b>     |

Respostas da Célula 06 da turma de Agroindústria:

### COMPONENTES INTERPESSOAIS

|                         |                             |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|------------------------|
| [Nós]                   | Cumprimos                   | o contrato              |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>           | <b>Complemento</b>      |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Modo</b>             |                             | <b>Resíduo</b>          |                         |                   |                    |                    |                        |
| O tempo                 | não                         | deu                     | e                       | [nós]             | entregamos         | a meta             | fora do tempo.         |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Polaridade</b>           | <b>Predicador</b>       | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b> | <b>Adjunto (tempo)</b> |
| <b>Modo</b>             |                             |                         |                         | <b>Modo</b>       |                    | <b>Resíduo</b>     |                        |
| Todos                   | participaram.               |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>           |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Modo</b>             | <b>Resíduo</b>              |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| Sim;                    | ajudando os outros membros. |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Polaridade</b>       | <b>Adjunto (modo)</b>       |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Modo</b>             | <b>Resíduo</b>              |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| Sim                     |                             |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Polaridade</b>       |                             |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| <b>Modo</b>             |                             |                         |                         |                   |                    |                    |                        |
| Evitando fazer barulhos |                             | e                       | [nós]                   | evitamos          | sair das células.  |                    |                        |
| <b>Adjunto (modo)</b>   |                             | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b> |                    |                        |
| <b>Resíduo</b>          |                             |                         | <b>Modo</b>             |                   |                    | <b>Resíduo</b>     |                        |

Feedback da professora Rosa para a Célula 06:

### COMPONENTES INTERPESSOAIS

|                  |                   |  |                    |
|------------------|-------------------|--|--------------------|
| <i>Ok,</i>       | <i>[Vocês]</i>    | <i>controlaram</i>   | <i>o tempo?</i>    |
| <b>Expletivo</b> | <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b> |
| <b>Resíduo</b>   | <b>Modo</b>       |  | <b>Resíduo</b>     |
| <i>[Vocês]</i>   | <i>Avaliem</i>    | <i>qual a causa de o grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |                    |
| <b>Sujeito</b>   | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>   |                    |
| <b>Modo</b>      |                   | <b>Resíduo</b>   |                    |

Respostas da Célula 07 da turma de Agroindústria:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                   |                       |                         |                                      |
|-------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| sim.              | Compartilhando ideias |                         |                                      |
| <b>Polaridade</b> | <b>Adjunto (modo)</b> |                         |                                      |
| <b>Modo</b>       | <b>Resíduo</b>        |                         |                                      |
| sim.              | todos os pontos       | foram cumpridos.        |                                      |
| <b>Polaridade</b> | <b>Sujeito</b>        | <b>Predicador</b>       |                                      |
| <b>Modo</b>       |                       |                         |                                      |
| [Nós]             | cumprimos             | com                     | todas as regras do contrato da sala. |
| <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>     | <b>Elemento textual</b> | <b>Complemento</b>                   |
| <b>Modo</b>       |                       |                         | <b>Resíduo</b>                       |

*Feedback* da professora Rosa para a Célula 07:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                |                   |  |  |
|----------------|-------------------|--|--|
| [Vocês]        | Avaliem           | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |  |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>   |  |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>   |  |

Respostas da Célula 08 da turma de Agroindústria:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|
| sim,                  | ajudando um ao outro  |
| <b>Polaridade</b>     | <b>Adjunto (modo)</b> |
| <b>Modo</b>           | <b>Resíduo</b>        |
| sim                   |                       |
| <b>Polaridade</b>     |                       |
| <b>Modo</b>           |                       |
| seguindo os objetivos |                       |
| <b>Adjunto (modo)</b> |                       |
| <b>Resíduo</b>        |                       |

*Feedback da professora Rosa para a Célula 08:*

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                  |                   |  |
|------------------|-------------------|--|
| <i>ok</i>        |                   |  |
| <b>Expletivo</b> |                   |  |
| <b>Resíduo</b>   |                   |  |
| <i>[Vocês]</i>   | <i>avaliem</i>    | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |
| <b>Sujeito</b>   | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>   |
| <b>Modo</b>      |                   | <b>Resíduo</b>   |



Respostas da Célula 09 da turma de Agroindústria:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                          |                         |                      |                      |                   |                     |
|--------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|---------------------|
| Que bom                  | que                     | [nós]                | consequimos concluir |                   | a atividade.        |
| <b>Expletivo</b>         | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>       | <b>Predicador</b>    |                   | <b>Comple-mento</b> |
| <b>Resíduo</b>           |                         | <b>Modo</b>          |                      |                   | <b>Resíduo</b>      |
| Que pena                 | que                     | [nós]                | não                  | concluimos        |                     |
| <b>Expletivo</b>         | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>       | <b>Polaridade</b>    | <b>Predicador</b> |                     |
| <b>Resíduo</b>           |                         | <b>Modo</b>          |                      |                   |                     |
| a meta                   | e                       | [nosso trabalho]     | não                  | rendeu            |                     |
| <b>Complemento</b>       | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>       | <b>Polaridade</b>    |                   | <b>Predicador</b>   |
| <b>Resíduo</b>           |                         | <b>Modo</b>          |                      |                   |                     |
| no compartilhamento      | pois                    | todos os componentes | não                  | enten-deram       | o conteúdo.         |
| <b>Adjunto (ocasião)</b> | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>       | <b>Polaridade</b>    | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>  |
| <b>Resíduo</b>           |                         | <b>Modo</b>          |                      |                   | <b>Resíduo</b>      |
| Que tal                  | [o grupo]               | melhorar             | nas explicações      |                   |                     |
| <b>Expletivo</b>         | <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>    | <b>Complemento</b>   |                   |                     |
| <b>Resíduo</b>           | <b>Modo</b>             |                      | <b>Resíduo</b>       |                   |                     |
| e                        | ter                     |                      | mais atenção.        |                   |                     |
| <b>Elemento textual</b>  | <b>Predicador</b>       |                      | <b>Complemento</b>   |                   |                     |
|                          | <b>Modo</b>             |                      | <b>Resíduo</b>       |                   |                     |
| Sim.                     | Todos                   | realizaram           | as atividades.       |                   |                     |
| Sim                      | todos                   | <b>Predicador</b>    | <b>Complemento</b>   |                   |                     |
| <b>Polaridade</b>        | <b>Sujeito</b>          |                      |                      |                   |                     |
| <b>Modo</b>              |                         |                      | <b>Resíduo</b>       |                   |                     |
| [Todos]                  | tentaram manter         |                      | as metas do contrato |                   |                     |
| <b>Sujeito</b>           | <b>Predicador</b>       |                      | <b>Complemento</b>   |                   |                     |
| <b>Modo</b>              |                         |                      | <b>Resíduo</b>       |                   |                     |

*Feedback da professora Rosa para a Célula 09:*

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                  |
|------------------|
| Ok               |
| <b>Expletivo</b> |
| <b>Resíduo</b>   |

**Respostas da Célula 10 da turma de Agroindústria:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                       |                     |                   |
|-----------------------|---------------------|-------------------|
| Sim                   | todos               | contribuíram      |
| <b>Polaridade</b>     | <b>Sujeito</b>      | <b>Predicador</b> |
| <b>Modo</b>           |                     |                   |
| Não,                  | evitar se dispersar |                   |
| <b>Polaridade</b>     | <b>Complemento</b>  |                   |
| <b>Modo</b>           | <b>Resíduo</b>      |                   |
| com responsabilidade. |                     |                   |
| <b>Adjunto (modo)</b> |                     |                   |
| <b>Resíduo</b>        |                     |                   |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 10:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                |                   |  |
|----------------|-------------------|--|
| [Vocês]        | Analisem          | qual a causa do grupo não ter atingido a meta. |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>                             |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>                                 |

**APÊNDICE D – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO INTERPESSOAL DOS  
PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE INFORMÁTICA DA  
PROFESSORA MARGARIDA**

**METAFUNÇÃO INTERPESSOAL**

**Professora: Margarida**  
**Turma: Informática**

**MODO ORACIONAL**

| Proposições  | Modo oracional |
|--|----------------|
| Pergunta<br>1) <i>Como os outros membros estimulam sua participação?</i><br>2) <i>O que eu aprendi durante a atividade foi...?</i> | Interrogativo  |

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|  |                          |                   |                            |
|--|--------------------------|-------------------|----------------------------|
| <i>1) Como</i>   | <i>os outros membros</i> | <i>estimulam</i>  | <i>sua participação?</i>   |
| <b>Pergunta com elemento “como”<br/>(Adjunto - modo)</b>         | <b>Sujeito</b>           | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>         |
| <b>Resíduo</b>   |                          | <b>Modo</b>       |                            |
| <i>2) O que</i>  | <i>eu</i>                | <i>aprendi</i>    | <i>durante a atividade</i> |
| <i>foi...?</i>   |                          |                   |                            |
| <b>Pergunta com elemento “o que”<br/>(Complemento - assunto)</b> | <b>Sujeito</b>           | <b>Predicador</b> | <b>Adjunto (ocasião)</b>   |
| <b>Resíduo</b>   | <b>Modo</b>              |                   | <b>Resíduo</b>             |
|  |                          |                   | <b>Elemento textual</b>    |

Respostas da Célula 11 da turma de Informática:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                              |                   |                     |
|------------------------------|-------------------|---------------------|
| Tentando esclarecer dúvidas. |                   |                     |
| <b>Adjunto modo</b>          |                   |                     |
| <b>Resíduo</b>               |                   |                     |
| [Eu]                         | [aprendi]         | O conteúdo passado. |
| <b>Sujeito</b>               | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>  |
| <b>Modo</b>                  |                   | <b>Resíduo</b>      |

*Feedback* da professora Margarida para a Célula 11:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|  |                   |                             |
|--|-------------------|-----------------------------|
| <i>Parabéns por atingirem o critério de sucesso.</i> |                   |                             |
| <b>Expletivo</b>                                     |                   |                             |
| <b>Resíduo</b>                                       |                   |                             |
| <i>Um bom compartilhamento</i>                       | <i>garante</i>    | <i>o sucesso da célula.</i> |
| <b>Sujeito</b>                                       | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>          |
| <b>Modo</b>  |                   | <b>Resíduo</b>              |

**Respostas da Célula 12 da turma de Informática:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                |                   |                                      |  |
|----------------|-------------------|--------------------------------------|--|
| Os membros     | estimularam       | de forma positiva                    | a minha participação,  |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Adjunto de comentário</b>         | <b>Complemento</b>   |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>                       |  |
| [nós]          | compartilhamos    | bem.                                 |  |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Adjunto (modo)</b>                |  |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>                       |  |
| [nós]          | Aprendemos        | bastante                             | sobre as marcas ideológicas, sobre Amélia, Emília, Dandara e Martha. |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Adjunto (intensidade)</b>         | <b>Adjunto (assunto)</b>   |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>                       |  |
| [Nós]          | tivemos           | 100% de aproveitamento da atividade. |  |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>                   |  |
| <b>Modo</b>    |                   | <b>Resíduo</b>                       |  |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 12:**

**MODO ORACIONAL**

|  |                   |                    |  |  |
|--|-------------------|--------------------|--|--|
| <b>Proposições</b>                                   |                   |                    | <b>Modo oracional</b>  |  |
| - Como vocês estimularam a participação da célula?   |                   |                    | Interrogativo  |  |
| <b>COMPONENTES INTERPESSOAIS</b>                     |                   |                    |  |  |
| <i>Como</i>  | <i>vocês</i>      | <i>estimularam</i> | <i>a participação da célula?</i>   |  |
| <b>Pergunta com elemento “como” (Adjunto - modo)</b> | <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b>   |  |
| <b>Resíduo</b>                                       | <b>Modo</b>       |                    | <b>Resíduo</b>   |  |
| <i>[Vocês]</i>                                       | <i>Lembrem</i>    |                    | <i>da importância que o estímulo à participação teve na atividade de hoje.</i> |  |
| <b>Sujeito</b>                                       | <b>Predicador</b> |                    | <b>Complemento</b>   |  |
| <b>Modo</b>  |                   |                    | <b>Resíduo</b>   |  |
| <i>e</i>   | <i>[vocês]</i>    | <i>levem</i>       | <i>essa reflexão</i>   | <i>para o próximo grupo.</i>           |
| <b>Elemento textual</b>                              | <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b>   | <b>Adjunto (direção da informação)</b> |
|  | <b>Modo</b>       |                    | <b>Resíduo</b>   |  |

Respostas da Célula 13 da turma de Informática:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                    |                    |                         |                                |                   |
|--------------------|--------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------|
| [Os colegas]       | me                 | estimularam             | e                              |                   |
| <b>Sujeito</b>     | <b>Complemento</b> | <b>Predicador</b>       | <b>Elemento textual</b>        |                   |
| <b>Modo</b>        | <b>Resíduo</b>     | <b>Modo</b>             |                                |                   |
| me                 | ajudaram           | nas dificuldades.       |                                |                   |
| <b>Complemento</b> | <b>Predicador</b>  | <b>Adjunto (modo)</b>   |                                |                   |
| <b>Resíduo</b>     | <b>Modo</b>        | <b>Resíduo</b>          |                                |                   |
| Eu                 | aprendi            | que                     | como era cada uma das mulheres |                   |
| <b>Sujeito</b>     | <b>Predicador</b>  | <b>Elemento textual</b> | <b>Complemento</b>             |                   |
| <b>Modo</b>        |                    |                         | <b>Resíduo</b>                 |                   |
| foi                | bom                | e                       | todos                          | cooperaram        |
| <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b> | <b>Elemento textual</b> | <b>Sujeito</b>                 | <b>Predicador</b> |
| <b>Modo</b>        | <b>Resíduo</b>     |                         | <b>Modo</b>                    |                   |

**Respostas da Célula 14 da turma de Informática:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                                 |                         |                                   |                         |   |
|---------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------|---|
| me ajudando no que eu precisei. |                         |                                   |                         |   |
| <b>Adjunto (modo)</b>           |                         |                                   |                         |   |
| <b>Resíduo</b>                  |                         |                                   |                         |   |
| ouvindo atentamente             | e                       |                                   | me ajudando.            |   |
| <b>Adjunto (modo)</b>           | <b>Elemento textual</b> |                                   | <b>Adjunto (modo)</b>   |   |
| <b>Resíduo</b>                  |                         |                                   |                         |   |
| me ajudando nas questões        | e                       |                                   | explicação.             |   |
| <b>Adjunto (modo)</b>           | <b>Elemento textual</b> |                                   | <b>Adjunto (modo)</b>   |   |
| <b>Resíduo</b>                  |                         |                                   |                         |   |
| [Eu]                            | [aprendi]               | Sobre as mulheres da década de 40 | e                       | trabalhar em grupo                        |
| <b>Sujeito</b>                  | <b>Predicador</b>       | <b>Adjunto (assunto)</b>          | <b>Elemento textual</b> | <b>Complemento</b>                        |
| [Eu]                            | [aprendi]               | O que é um discurso/texto         | e                       | as diferentes formas de mulheres          |
| <b>Sujeito</b>                  | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>                | <b>Elemento textual</b> | <b>Complemento</b>                        |
| [Eu]                            | [aprendi]               | Sobre a diferença                 | e                       | igualdade entre mulheres, sobre discurso. |
| <b>Sujeito</b>                  | <b>Predicador</b>       | <b>Adjunto (assunto)</b>          | <b>Elemento textual</b> | <b>Adjunto (assunto)</b>                  |
| <b>Modo</b>                     |                         | <b>Resíduo</b>                    |                         | <b>Resíduo</b>                            |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 14:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                              |             |                   |                                |                    |                                   |                         |
|------------------------------|-------------|-------------------|--------------------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| <i>Ótimo processamento!</i>  |             | [Vocês]           | <i>Continuem desenvolvendo</i> |                    | <i>a prática do processamento</i> | <i>e</i>                |
| <b>Expletivo</b>             |             | <b>Sujeito</b>    | <b>Predicador</b>              |                    | <b>Complemento</b>                | <b>Elemento textual</b> |
| <b>Resíduo</b>               | <b>Modo</b> | <b>Modo</b>       |                                |                    | <b>Resíduo</b>                    |                         |
| <i>suas próximas células</i> |             | <i>irão</i>       | <i>se</i>                      | <i>desenvolver</i> | <i>melhor</i>                     |                         |
| <b>Sujeito</b>               |             | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>             | <b>Predicador</b>  | <b>Adjunto (modo)</b>             |                         |
| <b>Modo</b>                  |             | <b>Resíduo</b>    |                                | <b>Modo</b>        | <b>Resíduo</b>                    |                         |

Respostas da Célula 15 da turma de Informática:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                                    |                   |                               |                         |                                  |
|------------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| Dando atenção na minha explicação. |                   |                               |                         |                                  |
| <b>Adjunto (modo)</b>              |                   |                               |                         |                                  |
| <b>Resíduo</b>                     |                   |                               |                         |                                  |
| [Eu]                               | [aprendi]         | Como a mulher era antigamente | e                       | aprendia algum tipo de mulheres. |
| <b>Sujeito</b>                     | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>            | <b>Elemento textual</b> | <b>Complemento</b>               |
| <b>Modo</b>                        |                   | <b>Resíduo</b>                |                         | <b>Resíduo</b>                   |

Respostas da Célula 16 da turma de Informática:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                                |                   |   |                   |                       |
|--------------------------------|-------------------|---|-------------------|-----------------------|
| chamando atenção dos [colegas] |                   | e   |                   | conversando.          |
| <b>Adjunto (modo)</b>          |                   | <b>Elemento textual</b>   |                   | <b>Adjunto (modo)</b> |
| <b>Resíduo</b>                 |                   |   |                   | <b>Resíduo</b>        |
| [Nós]                          | Aprendemos        | vários conteúdos, como interpretar melhor os textos, marcas ideológicas, e conhecemos novos poemas. |                   |                       |
| <b>Sujeito</b>                 | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>  |                   |                       |
| <b>Modo</b>                    |                   | <b>Resíduo</b>  |                   |                       |
| e                              |                   | [nós]   | conhecemos        | novos poemas.         |
| <b>Elemento textual</b>        |                   | <b>Sujeito</b>  | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>    |
|                                |                   | <b>Modo</b>   |                   | <b>Resíduo</b>        |

*Feedback* da professora Margarida para a Célula 16:

**MODO ORACIONAL**

|   |                       |
|---|-----------------------|
| <b>Proposições</b>  | <b>Modo oracional</b> |
| - Todos se esforçaram para evitar as conversas paralelas? | Interrogativo         |



### COMPONENTES INTERPESSOAIS

|                |                      |  |
|----------------|----------------------|--|
| <i>Todos</i>   | <i>se esforçaram</i> | <i>para evitar as conversas paralelas?</i> |
| <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b>    | <b>Adjunto (finalidade)</b>                |
| <b>Modo</b>    |                      | <b>Resíduo</b>                             |

Respostas da Célula 17 da turma de Informática:

### COMPONENTES INTERPESSOAIS

|   |                   |   |
|---|-------------------|---|
| <i>Incentivando a fazer a atividade, falando que é capaz.</i> |                   |   |
| <b>Adjunto (modo)</b>   |                   |   |
| <b>Resíduo</b>  |                   |   |
| <i>Ajudando a superar as dificuldades.</i>                    |                   |   |
| <b>Adjunto (modo)</b>   |                   |   |
| <b>Resíduo</b>  |                   |   |
| <i>Elogiando em todos os sentidos.</i>                        |                   |   |
| <b>Adjunto (modo)</b>   |                   |   |
| <b>Modo</b>   |                   | <b>Resíduo</b>  |
| [Eu]  | [aprendi]         | A ajudar o outro, e o ponto de vista de cada um           |
| [Eu]  | [aprendi]         | A se impor no lugar do outro.A maneira que cada um pensa. |
| [Eu]  | [aprendi]         | A maneira que cada um pensa.                              |
| <b>Sujeito</b>  | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>  |
| <b>Modo</b>   |                   | <b>Resíduo</b>  |

Feedback da professora Margarida para a Célula 17:

### COMPONENTES INTERPESSOAIS

|   |                            |                   |  |
|---|----------------------------|-------------------|--|
| <i>Ótimas maneiras de estimular e compreender os colegas.</i> |                            |                   |  |
| <b>Expletivo</b>  |                            |                   |  |
| <b>Resíduo</b>  |                            |                   |  |
| <i>Parabéns pelo sentimento de empatia.</i>                   |                            |                   |  |
| <b>Expletivo</b>  |                            |                   |  |
| <b>Resíduo</b>  |                            |                   |  |
| <i>O grupo</i>  | <i>só</i>                  | <i>esqueceu</i>   | <i>de colocar o que aprendeu no grupo.</i> |
| <b>Sujeito</b>  | <b>Adjunto (restrição)</b> | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>                         |
| <b>Modo</b>   | <b>Resíduo</b>             | <b>Modo</b>       | <b>Resíduo</b>                             |

Respostas da Célula 18 da turma de Informática:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|   |                             |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
|---|-----------------------------|----------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Dando atenção na hora de partilhar.         |                             |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Adjunto (modo)</b>                       |                             |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Resíduo</b>                              |                             |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| O que                                       | eu                          | aprendi                    | durante a atividade | foi                      | muito                           | agradável                    |                           |                         |
| Elemento interpessoal “o que” (Complemento) | <b>Sujeito</b>              |                            | <b>Predicador</b>   | <b>Adjunto (ocasião)</b> | <b>Predicador</b>               | <b>Adjunto (intensidade)</b> |                           | <b>Complemento</b>      |
| <b>Resíduo</b>                              | <b>Modo</b>                 |                            | <b>Resíduo</b>      | <b>Modo</b>              | <b>Resíduo</b>                  |                              |                           |                         |
| pois  | a célula                    | compartilhou               | sua atividade       |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Elemento textual</b>                     | <b>Sujeito</b>              |                            | <b>Predicador</b>   | <b>Complemento</b>       |                                 |                              |                           |                         |
|   | <b>Modo</b>                 |                            |                     | <b>Resíduo</b>           |                                 |                              |                           |                         |
| e   | [nós]                       | Compreendemos              | o assunto           | sobre o texto e discurso | e                               | [nós]                        | vimos                     | três tipos de mulheres. |
| <b>Elemento Textual</b>                     | <b>Sujeito</b>              | <small>Predicador</small>  | <b>Complemento</b>  | <b>Adjunto (assunto)</b> | <small>Elemento Textual</small> | <b>Sujeito</b>               | <small>Predicador</small> | <b>Complemento</b>      |
|   | <b>Modo</b>                 |                            | <b>Resíduo</b>      |                          |                                 | <b>Modo</b>                  |                           | <b>Resíduo</b>          |
| ajudando na compreensão do conteúdo         |                             |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Adjunto (modo)</b>                       |                             |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Resíduo</b>                              |                             |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| e   | contribuindo com o silêncio |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Elemento Textual</b>                     | <b>Adjunto (modo)</b>       |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
|   | <b>Resíduo</b>              |                            |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| Eles  | perguntaram                 | se eu entendi os conteúdos |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Sujeito</b>                              | <b>Predicador</b>           | <b>Complemento</b>         |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Modo</b>                                 |                             | <b>Resíduo</b>             |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| e   | se                          | eu                         |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| <b>Elemento Textual</b>                     | <b>Elemento Textual</b>     | <b>Sujeito</b>             |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
|   |                             | <b>Modo</b>                |                     |                          |                                 |                              |                           |                         |
| não   | tivesse entendido           |                            |                     |                          | [o conteúdo]                    | eles                         | explicaram                |                         |
| <b>Polaridade</b>                           | <b>Predicador</b>           |                            |                     |                          | <b>Complemento</b>              | <b>Sujeito</b>               | <b>Predicador</b>         |                         |
| <b>Modo</b>                                 |                             |                            |                     |                          | <b>Resíduo</b>                  | <b>Modo</b>                  |                           |                         |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 18:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|   |
|---|
| <i>Parabéns pelo processamento detalhado!</i> |
| <b>Expletivo</b>                              |
| <b>Resíduo</b>                                |

**Respostas da Célula 19 da turma de Informática:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                     |                   |  |                                       |                         |                             |
|---------------------|-------------------|--|---------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| [Nós]               | Cumprimos         | a meta,  | [nós]                                 | partilhamos             | as questões.                |
| <b>Sujeito</b>      | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>   | <b>Sujeito</b>                        | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>          |
| <b>Modo</b>         |                   | <b>Resíduo</b>   | <b>Modo</b>                           |                         | <b>Resíduo</b>              |
| [Nós]               | Aprendemos        | as características da mulher em distintos tempos, a diferença de discurso e texto, |                                       |                         |                             |
| <b>Sujeito</b>      | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>   |                                       |                         |                             |
| <b>Modo</b>         |                   | <b>Resíduo</b>   |                                       |                         |                             |
| [Os outros membros] | [estimularam]     | [minha participação]   | dando o momento de falar para cada um | e                       | ouvindo a opinião de todos. |
| <b>Sujeito</b>      | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>   | <b>Adjunto (modo)</b>                 | <b>Elemento textual</b> | <b>Adjunto (modo)</b>       |
| <b>Modo</b>         |                   | <b>Resíduo</b>   |                                       |                         | <b>Resíduo</b>              |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 19:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                  |
|------------------|
| <i>Ok!</i>       |
| <b>Expletivo</b> |
| <b>Modo</b>      |

**Respostas da Célula 20 da turma de Informática:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                                 |                         |  |                                      |                         |                    |
|---------------------------------|-------------------------|--|--------------------------------------|-------------------------|--------------------|
| Incentivando para participarmos | pois                    | sem sua participação   | não                                  | conseguiríamos alcançar | a meta.            |
| <b>Adjunto (modo)</b>           | <b>Elemento textual</b> | <b>Adjunto (causa)</b>   | <b>Polaridade</b>                    | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b> |
| <b>Resíduo</b>                  |                         | <b>Resíduo</b>   | <b>Modo</b>                          |                         | <b>Resíduo</b>     |
| [Nós]                           | [Aprendemos]            | Que as mulheres eram muito subestimadas e não tinham seus direitos, mas que mesmo assim enfrentavam suas dificuldades de frente. |                                      |                         |                    |
| <b>Sujeito</b>                  | <b>Predicador</b>       | <b>Complemento</b>   |                                      |                         |                    |
| <b>Modo</b>                     |                         | <b>Resíduo</b>   |                                      |                         |                    |
| [Nós]                           | Aprendemos              | também   | sobre textos, discursos e ideologia. |                         |                    |
| <b>Sujeito</b>                  | <b>Predicador</b>       | <b>Adjunto (inclusão)</b>  | <b>Adjunto (assunto)</b>             |                         |                    |
| <b>Modo</b>                     |                         | <b>Resíduo</b>   |                                      |                         |                    |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 20:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|  |
|--|
| <i>Parabéns pelo incentivo à participação!</i> |
| <b>Expletivo</b>                               |
| <b>Resíduo</b>                                 |

Respostas da Célula 21 da turma de Informática:

### COMPONENTES INTERPESSOAIS

|   |                    |                              |                           |                                |                    |
|---|--------------------|------------------------------|---------------------------|--------------------------------|--------------------|
| A aula  | foi                | muito                        |                           | interessante,                  |                    |
| <b>Sujeito</b>  | <b>Predicador</b>  | <b>Adjunto (intensidade)</b> |                           | <b>Complemento</b>             |                    |
| <b>Modo</b>   |                    | <b>Resíduo</b>               |                           |                                |                    |
| [Nós]   | fizemos            | a atividade                  | [nós]                     | cumprimos                      | a meta.            |
| <b>Sujeito</b>  | <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b>           | <b>Sujeito</b>            | <b>Predicador</b>              | <b>Complemento</b> |
| <b>Modo</b>   |                    | <b>Resíduo</b>               | <b>Modo</b>               |                                | <b>Resíduo</b>     |
| Eles  | me                 | estimularam                  | ouvindo tudo que eu dizia |                                |                    |
| <b>Sujeito</b>  | <b>Complemento</b> | <b>Predicador</b>            | <b>Adjunto (modo)</b>     |                                |                    |
| <b>Modo</b>   | <b>Resíduo</b>     | <b>Modo</b>                  | <b>Resíduo</b>            |                                |                    |
| [O que]   | [eu]               | [aprendi]                    | foi que                   | a mulher era bem discriminada. |                    |
| <b>Elemento interpeessoal com “o que” (Complemento - assunto)</b> | <b>Sujeito</b>     | <b>Predicador</b>            | <b>Elementos textuais</b> | <b>Complemento</b>             |                    |
| <b>Resíduo</b>  | <b>Modo</b>        |                              | <b>Resíduo</b>            |                                |                    |

*Feedback* da professora Margarida para a Célula 21:

### MODO ORACIONAL

|                                     |                       |
|-------------------------------------|-----------------------|
| <b>Proposições</b>                  | <b>Modo oracional</b> |
| - Como os outros foram estimulados? | Interrogativo         |

### COMPONENTES INTERPESSOAIS

|  |                  |                           |
|--|------------------|---------------------------|
| <i>Como</i>  | <i>os outros</i> | <i>foram estimulados?</i> |
| <b>Pergunta com elemento “como” (Adjunto - modo)</b> | <b>Sujeito</b>   | <b>Predicador</b>         |
| <b>Resíduo</b>                                       | <b>Modo</b>      |                           |

Respostas da Célula 22 da turma de Informática:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                             |                             |                       |                         |                |                           |  |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------|---------------------------|--|
| foi                         | bom                         | todos                 | colaboraram             |                |                           |  |
| Predicador                  | Comple-<br>mento            | <b>Sujeito</b>        | <b>Predicador</b>       |                |                           |  |
| <b>Modo</b>                 | Resíduo                     | <b>Modo</b>           | <b>Resíduo</b>          |                |                           |  |
| [nós]                       | consequimos                 | a meta                | com sucesso             |                |                           |  |
| <b>Sujeito</b>              | <b>Predicador</b>           | <b>Complemento</b>    | <b>Adjunto (modo)</b>   |                |                           |  |
| <b>Modo</b>                 |                             | <b>Resíduo</b>        |                         |                |                           |  |
| mais                        | foi                         | uma pessoa            | que                     | um<br>menino   | faltou.                   |  |
| <b>Elemento<br/>Textual</b> | <b>Elemento<br/>textual</b> | <b>Sujeito</b>        | <b>Elemento Textual</b> | <b>Sujeito</b> | Predicador                |  |
|                             |                             | <b>Modo</b>           |                         | <b>Modo</b>    |                           |  |
| Porém                       | deixou                      | um pouco mais pesado  |                         |                | para a<br>equipe.         |  |
| <b>Elemento<br/>Textual</b> | <b>Predicador</b>           | <b>Adjunto (modo)</b> |                         |                | <b>Adjunto<br/>(alvo)</b> |  |
|                             | <b>Modo</b>                 | <b>Resíduo</b>        |                         |                |                           |  |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 22:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                               |
|-------------------------------|
| <i>Parabéns pelo esforço!</i> |
| <b>Expletivo</b>              |
| <b>Resíduo</b>                |

**MODO ORACIONAL**

| <b>Proposições</b>  | <b>Modo oracional</b> |
|---|-----------------------|
| <i>- Como vocês estimularam a participação de todos do grupo?</i> | Interrogativo         |

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|  |                |                    |  |
|--|----------------|--------------------|--|
| <i>Como</i>  | <i>vocês</i>   | <i>estimularam</i> | <i>a participação de todos do grupo?</i> |
| <b>Pergunta com elemento “como” (Adjunto - modo)</b> | <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b>                       |
| <b>Resíduo</b>                                       | <b>Modo</b>    |                    | <b>Resíduo</b>                           |

Respostas da Célula 23 da turma de Informática:

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|   |                              |                         |                    |                   |                              |                         |
|---|------------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|------------------------------|-------------------------|
| Me perguntando, me estimulando a explicar melhor. |                              |                         |                    |                   |                              |                         |
| <b>Adjunto (modo)</b>                             |                              |                         |                    |                   |                              |                         |
| <b>Resíduo</b>                                    |                              |                         |                    |                   |                              |                         |
| Me ajudando na explicação da meta coletiva.       |                              |                         |                    |                   |                              |                         |
| <b>Adjunto (modo)</b>                             |                              |                         |                    |                   |                              |                         |
| <b>Resíduo</b>                                    |                              |                         |                    |                   |                              |                         |
| Foi   | muito                        | bom.                    | Me                 | ajudou            | muito                        | porque                  |
| <b>Predicador</b>                                 | <b>Adjunto (intensidade)</b> | <b>Complemento</b>      | <b>Complemento</b> | <b>Predicador</b> | <b>Adjunto (intensidade)</b> | <b>Elemento textual</b> |
| <b>Modo</b>                                       | <b>Resíduo</b>               |                         |                    | <b>Modo</b>       | <b>Resíduo</b>               |                         |
| no auditório                                      |                              | [eu]                    | não                |                   | conseguir entender           |                         |
| <b>Adjunto (lugar)</b>                            |                              | <b>Sujeito</b>          | <b>Polaridade</b>  |                   | <b>Predicador</b>            |                         |
| <b>Resíduo</b>                                    |                              | <b>Modo</b>             |                    |                   |                              |                         |
| no auditório                                      |                              | por causa do barulho    |                    |                   |                              |                         |
| <b>Adjunto (lugar)</b>                            |                              | <b>Adjunto (motivo)</b> |                    |                   |                              |                         |
| <b>Resíduo</b>                                    |                              |                         |                    |                   |                              |                         |

|                         |   |   |   |  |  |  |
|-------------------------|---|---|---|--|--|--|
| [Eu]                    | Aprendi   | a evolução das mulheres sobre ideias; sobre cada mulher (Amélia etc). |   |  |  |  |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>   | <b>Complemento</b>  |   |  |  |  |
| <b>Modo</b>             |   | <b>Resíduo</b>  |   |  |  |  |
| Foi                     | que antigamente as mulheres de certa forma eram vistas como escravas e hoje isso mudou. |   |   |  |  |  |
| <b>Elemento textual</b> | <b>Complemento</b>  |   |   |  |  |  |
|                         | <b>Resíduo</b>  |   |   |  |  |  |
| [Eu]                    | Aprendi   | várias coisas,  | sobre tipos de mulheres e a diferença entre o discurso e texto. |  |  |  |
| <b>Sujeito</b>          | <b>Predicador</b>   | <b>Complemento</b>  | <b>Adjunto (assunto)</b>  |  |  |  |
| <b>Modo</b>             |   | <b>Resíduo</b>  |   |  |  |  |



**Feedback da professora Margarida para a Célula 23:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                                 |                  |                 |  |
|---------------------------------|------------------|-----------------|--|
| <i>Excelente processamento!</i> | <i>Parabéns,</i> | <i>meninos</i>  | <i>pelo compromisso com o processamento!</i> |
| <b>Expletivo</b>                | <b>Expletivo</b> | <b>Vocativo</b> | <b>Expletivo</b>                             |
| <b>Resíduo</b>                  | <b>Modo</b>      | <b>Resíduo</b>  |  |

**Respostas da Célula 24 da turma de Informática:**

**COMPONENTES INTERPESSOAIS**

|                                 |                   |   |
|---------------------------------|-------------------|---|
| Ajudando a entender o conteúdo. |                   |   |
| <b>Adjunto (modo)</b>           |                   |   |
| <b>Resíduo</b>                  |                   |   |
| [Nós]                           | Aprendemos        | como as mulheres era antigamente e o que ideologia. |
| <b>Sujeito</b>                  | <b>Predicador</b> | <b>Complemento</b>                                  |
| <b>Modo</b>                     |                   | <b>Resíduo</b>                                      |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 24:**

**MODO ORACIONAL**

|  |                       |
|--|-----------------------|
| <b>Proposições</b>   | <b>Modo oracional</b> |
| - Como vocês estimularam a participação de todos do grupo? | Interrogativo         |

**ELEMENTOS INTERPESSOAIS**

|  |                |                    |  |
|--|----------------|--------------------|--|
| <i>Como</i>  | <i>vocês</i>   | <i>estimularam</i> | <i>a participação de todos do grupo?</i> |
| <b>Pergunta com elemento “como”<br/>(Adjunto - modo)</b> | <b>Sujeito</b> | <b>Predicador</b>  | <b>Complemento</b>                       |
| <b>Resíduo</b>   | <b>Modo</b>    |                    | <b>Resíduo</b>                           |

**APÊNDICE E – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO TEXTUAL DOS  
PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA  
PROFESSORA ROSA**

**METAFUNÇÃO TEXTUAL**

**Professora: Rosa**

**Turma: Agroindústria**

**Perguntas motivadoras da professora Rosa para a turma de Agroindústria:**

| TEMA           |              |                                    | REMA  |
|----------------|--------------|------------------------------------|---|
| TEXTUAL        | INTERPESSOAL | TÓPICO                             |   |
|                |              | <i>Todos</i>                       | <i>contribuíram para o alcance da meta?</i> |
|                | <i>Como?</i> |                                    |   |
|                |              | <i>Todos os pontos do contrato</i> | <i>foram cumpridos?</i>                     |
| <i>Se não,</i> | <i>quais</i> |                                    | <i>foram?</i>                               |
|                | <i>Como</i>  | <i>sua célula</i>                  | <i>colaborou com o contrato da sala?</i>    |

**Respostas da Célula 01 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                  | REMA |
|---------|--------------|------------------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO           |      |
|         | Sim,         | compartilhando.  |      |
|         | Não,         | ponto 2.         |      |
|         |              | Respeitando ele. |      |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 01:**

| TEMA    |              |                       | REMA   |
|---------|--------------|-----------------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                |  |
|         | <i>Não</i>   | <i>fazer bagunça?</i> |  |
|         |              | <i>Avaliem</i>        | <i>a causa do grupo não atingir a meta coletiva.</i> |

**Respostas da Célula 02 da turma de Agroindústria:**

| TEMA       |              |              | REMA                         |
|------------|--------------|--------------|------------------------------|
| TEXTUAL    | INTERPESSOAL | TÓPICO       |                              |
|            |              | A célula     | teve alguns pontos negativos |
| que foi    |              | o tempo,     |                              |
| mas também |              | teve         | pontos positivos             |
| que        |              | compartilhou | o que sabiam                 |
| e          |              | cumpriram    | o contrato.                  |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 02:**

| TEMA    |                   |                | REMA  |
|---------|-------------------|----------------|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL      | TÓPICO         |   |
|         | <i>Muito bem.</i> | <i>Avaliem</i> | <i>qual a causa das avaliações não terem atingido as metas.</i> |

**Respostas da Célula 03 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                                     | REMA |
|---------|--------------|-------------------------------------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                              |      |
|         | Sim          | cumprindo com sua parte individual. |      |
|         | Não,         | o uso do celular.                   |      |
|         |              | Ajudando as outras células          |      |
| e       |              | evitando fazer barulho              |      |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 03:**

| TEMA    |              |                | REMA  |
|---------|--------------|----------------|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO         |   |
|         |              | <i>Avaliem</i> | <i>qual a causa do grupo não atingir a meta coletiva.</i> |

**Respostas da Célula 04 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                  | REMA      |
|---------|--------------|------------------|-----------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO           |           |
|         | Sim,         | nos              | ajudamos. |
|         | Sim,         |                  |           |
| apenas  |              | um               |           |
| que foi |              | sair da célula,  |           |
| mas foi |              | por justa causa. |           |
|         | Não          | fazendo barulho. |           |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 04:**

| TEMA    |              |                | REMA   |
|---------|--------------|----------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO         |  |
|         |              | <i>Avaliem</i> | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |

**Respostas da Célula 05 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                     | REMA  |
|---------|--------------|---------------------|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO              |   |
|         |              | Todos os membros    | contribuíram para o alcance da meta tentando resolver suas questões individuais |
|         |              | O contrato          |   |
|         | não          | foi cumprido.       | (Conversas paralelas).  |
|         |              | Tentamos contribuir | com o contrato.   |
| Obs.:   | não          | teve                | compartilhamento  |
|         | não          | entendemos          | o conteúdo.   |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 05:**

| TEMA      |               |                   | REMA               |
|-----------|---------------|-------------------|--------------------|
| TEXTUAL   | INTERPESSOAL  | TÓPICO            |                    |
|           | <i>ok</i>     |                   |                    |
|           | <i>porque</i> |                   |                    |
|           | <i>não</i>    | <i>deu</i>        | <i>tempo</i>       |
| <i>ou</i> | <i>porque</i> |                   |                    |
|           | <i>não</i>    | <i>entenderam</i> | <i>o conteúdo?</i> |

**Respostas da Célula 06 da turma de Agroindústria:**

| TEMA     |              |                             | REMA                  |
|----------|--------------|-----------------------------|-----------------------|
| TEXTUAL  | INTERPESSOAL | TÓPICO                      |                       |
|          |              | Cumprimos                   | o contrato.           |
|          |              | O tempo                     |                       |
|          | <i>não</i>   | <i>deu</i>                  |                       |
| <i>e</i> |              | entregamos                  | a meta fora do tempo. |
|          |              | Todos                       | participaram.         |
|          | Sim;         | ajudando os outros membros. |                       |
|          | Sim          |                             |                       |
|          |              | evitando barulhos           |                       |
| <i>e</i> |              | evitamos                    | sair das células.     |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 06:**

| TEMA    |              |                    | REMA   |
|---------|--------------|--------------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO             |  |
|         | <i>Ok,</i>   | <i>controlaram</i> | <i>o tempo?</i>  |
|         |              | <i>Avaliem</i>     | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |

**Respostas da Célula 07 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                                      | REMA             |
|---------|--------------|--------------------------------------|------------------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                               |                  |
|         | sim.         | Compartilhando ideias.               |                  |
|         | sim.         | todos os pontos                      | foram cumpridos. |
|         |              | cumprimos                            |                  |
| com     |              | todas as regras do contrato da sala. |                  |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 07:**

| TEMA    |              |                | REMA   |
|---------|--------------|----------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO         |  |
|         |              | <i>Avaliem</i> | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |

**Respostas da Célula 08 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                       | REMA |
|---------|--------------|-----------------------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                |      |
|         | sim,         | ajudando um ao outro  |      |
|         | sim          |                       |      |
|         |              | seguindo os objetivos |      |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 08:**

| TEMA    |              |                | REMA   |
|---------|--------------|----------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO         |  |
|         | <i>Ok</i>    |                |  |
|         |              | <i>avaliem</i> | <i>qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.</i> |

**Respostas da Célula 09 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                      | REMA                      |
|---------|--------------|----------------------|---------------------------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO               |                           |
|         | Que bom      |                      |                           |
| que     |              | conseguimos concluir | a atividade.              |
|         | Que pena     |                      |                           |
| que     | não          | concluimos           | a meta                    |
| e       | não          | rendeu               | no compartilhamento       |
| pois    |              | todos os componentes |                           |
|         | não          | entenderam           | o conteúdo.               |
|         | Que tal      | melhorar             | nas explicações           |
| e       |              | ter                  | mais atenção.             |
|         | Sim.         | Todos                | realizaram as atividades. |
|         | Sim.         | Todos                |                           |
|         |              | Tentaram manter      | as metas do contrato.     |

**Respostas da Célula 10 da turma de Agroindústria:**

| TEMA    |              |                       | REMA          |
|---------|--------------|-----------------------|---------------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                |               |
|         | Sim          | todos                 | contribuíram. |
|         | Não,         | evitar se dispersar.  |               |
|         |              | com responsabilidade. |               |

**Feedback da professora Rosa para a Célula 10:**

| TEMA    |              |                 | REMA  |
|---------|--------------|-----------------|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO          |   |
|         |              | <i>Analisem</i> | <i>qual foi a causa do grupo não ter atingido a meta.</i> |

**APÊNDICE F – ANÁLISE DA METAFUNÇÃO TEXTUAL DOS PROCESSAMENTOS DE GRUPO DA TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**

**METAFUNÇÃO TEXTUAL**

**Professora: Margarida**  
**Turma: Informática**

*Perguntas motivadoras da professora Margarida para a turma de Informática:*

| TEMA           |              |                          | REMA                               |
|----------------|--------------|--------------------------|------------------------------------|
| TEXTUAL        | INTERPESSOAL | TÓPICO                   |                                    |
|                | <i>Como</i>  | <i>os outros membros</i> | <i>estimulam sua participação?</i> |
|                | <i>O que</i> | <i>eu</i>                | <i>aprendi durante a atividade</i> |
| <i>foi...?</i> |              |                          |                                    |

**Respostas da Célula 11 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                              | REMA |
|---------|--------------|------------------------------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                       |      |
|         |              | Tentando esclarecer dúvidas. |      |
|         |              | O conteúdo passado.          |      |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 11:**

| TEMA    |  |                                | REMA                                |
|---------|--|--------------------------------|-------------------------------------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL   | TÓPICO                         |                                     |
|         | <i>Parabéns por atingirem o critério de sucesso.</i> |                                |                                     |
|         |  | <i>Um bom compartilhamento</i> | <i>garante o sucesso da célula.</i> |



**Respostas da Célula 12 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                | REMA  |
|---------|--------------|----------------|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO         |   |
|         |              | Os membros     | Estimularam de forma positiva a minha participação,                           |
|         |              | compartilhamos | bem.  |
|         |              | Aprendemos     | bastante sobre as marcas ideológicas, sobre Amélia, Emília, Dandara e Martha. |
|         |              | Tivemos        | 100% de aproveitamento da atividade.  |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 12:**

| TEMA     |              |                | REMA  |
|----------|--------------|----------------|---|
| TEXTUAL  | INTERPESSOAL | TÓPICO         |   |
|          | <i>Como</i>  | <i>vocês</i>   | <i>estimularam a participação da célula?</i>                                  |
|          |              | <i>Lembrem</i> | <i>da importância que o estímulo à participação teve na atividade de hoje</i> |
| <i>e</i> |              | <i>levem</i>   | <i>essa reflexão para o próximo grupo.</i>                                    |

**Respostas da Célula 13 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                                | REMA                       |
|---------|--------------|--------------------------------|----------------------------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                         |                            |
|         |              | me                             | estimularam                |
| e       |              | me                             | ajudaram nas dificuldades. |
|         |              | Aprendi                        |                            |
| que     |              | como era cada uma das mulheres |                            |
|         |              | foi                            | bom                        |
| e       |              | todos                          | cooperaram                 |

**Respostas da Célula 14 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |   | REMA |
|---------|--------------|---|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                                    |      |
|         |              | me ajudando no que eu precisei            |      |
|         |              | ouvindo atentamente                       |      |
| e       |              | me ajudando                               |      |
|         |              | Me ajudando nas questões                  |      |
| e       |              | explicação                                |      |
|         |              | sobre as mulheres da década de 40         |      |
| e       |              | trabalhar em grupo.                       |      |
|         |              | o que é um discurso/texto                 |      |
| e       |              | as diferentes formas de mulheres.         |      |
|         |              | Sobre a diferença                         |      |
| e       |              | igualdade entre mulheres, sobre discurso. |      |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 14:**

| TEMA    |                             |                                | REMA                               |
|---------|-----------------------------|--------------------------------|------------------------------------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL                | TÓPICO                         |                                    |
|         | <i>Ótimo processamento!</i> |                                |                                    |
|         |                             | <i>Continuem desenvolvendo</i> | <i>a prática do processamento</i>  |
| e       |                             | <i>suas próximas células</i>   | <i>irão se desenvolver melhor.</i> |

**Respostas da Célula 15 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                                    | REMA |
|---------|--------------|------------------------------------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                             |      |
|         |              | Dando atenção na minha explicação. |      |
|         |              | Como a mulher era antigamente      |      |
| e       |              | aprendia algum tipo de mulheres    |      |

**Respostas da Célula 16 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                                | REMA   |
|---------|--------------|--------------------------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                         |  |
|         |              | chamando atenção dos [colegas] |  |
| e       |              | conversando.                   |  |
|         |              | Aprendemos                     | vários conteúdos, como interpretar melhor os textos, marcas ideológicas, |
| e       |              | conhecemos                     | novos poemas.  |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 16:**

| TEMA    |              |              | REMA   |
|---------|--------------|--------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO       |  |
|         |              | <i>Todos</i> | <i>se esforçaram para evitar as conversas paralelas?</i> |

**Respostas da Célula 17 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |  | REMA |
|---------|--------------|--|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO   |      |
|         |              | Incentivando a fazer a atividade, falando que é capaz. |      |
|         |              | Ajudando a superar as dificuldades.                    |      |
|         |              | Elogiando em todas os sentidos.                        |      |
|         |              | a ajudar o outro, e o ponto de vista de cada um        |      |
|         |              | a se impor no lugar do outro.                          |      |
|         |              | a maneira que cada um pensa.                           |      |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 17:**

| TEMA    |   |                | REMA   |
|---------|---|----------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL  | TÓPICO         |  |
|         | <i>Ótimas maneiras de estimular e compreender os colegas.</i> |                |  |
|         | <i>Parabéns pelo sentimento de empatia</i>                    |                |  |
|         |   | <i>O grupo</i> | <i>só esqueceu de colocar o que aprendeu no grupo.</i> |

**Respostas da Célula 18 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                                     | REMA                                   |
|---------|--------------|-------------------------------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                              |  |
|         |              | Dando atenção na hora de partilhar. |  |
|         | O que        | eu                                  | aprendi durante a atividade            |
|         |              | foi                                 | muito agradável                        |
| pois    |              | a célula                            | compartilhou sua atividade.            |
| e       |              | compriendemos                       | o assunto sobre o texto e discurso     |
| e       |              | vimos                               | três tipos de mulheres.                |
|         |              | ajudando na compreensão do conteúdo |  |
| e       |              | contribuindo com o silêncio.        |  |
|         |              | Eles                                | perguntaram se eu entendi os conteúdos |
| e       | se           | eu                                  |  |
|         | não          | tivesse entendido                   |  |
|         |              | eles                                | explicaram.                            |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 18:**

| TEMA    |   |        | REMA |
|---------|---|--------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL                                  | TÓPICO |      |
|         | <i>Parabéns pelo processamento detalhado.</i> |        |      |

**Respostas da Célula 19 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                                       | REMA   |
|---------|--------------|---------------------------------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                                |  |
|         |              | Cumprimos                             | a meta,  |
|         |              | partilhamos                           | as questões.   |
|         |              | Aprendemos                            | as características da mulher em distintos tempos, a diferença de discurso e texto, |
|         |              | dando o momento de falar para cada um |  |
| e       |              | ouvindo a opinião de todos.           |  |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 19:**

| TEMA    |              |        | REMA |
|---------|--------------|--------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO |      |
|         | <i>Ok!</i>   |        |      |

**Respostas da Célula 20 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |  | REMA  |
|---------|--------------|--|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO   |   |
|         |              | Incentivando para participarmos  |   |
| pois    |              | sem sua participação   |   |
|         | não          | conseguiríamos alcançar  | a meta                                      |
|         |              | que as mulheres eram muito subestimadas e não tinham seus direitos, mas que mesmo assim enfrentavam suas dificuldades de frente. |   |
|         |              | Aprendemos   | também sobre textos, discursos e ideologia. |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 20:**

| TEMA    |  |        | REMA |
|---------|--|--------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL                                   | TÓPICO |      |
|         | <i>Parabéns pelo incentivo à participação.</i> |        |      |

**Respostas da Célula 21 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                                    | REMA                                      |
|---------|--------------|------------------------------------|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                             |   |
|         |              | A aula                             | foi muito interessante,                   |
|         |              | fizemos                            | a atividade cumprimos a meta.             |
|         |              | Eles                               | me estimularam ouvindo tudo que eu dizia. |
| foi     |              | que a mulher era bem discriminada. |   |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 21:**

| TEMA    |              |                  | REMA                      |
|---------|--------------|------------------|---------------------------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO           |                           |
|         | <i>Como</i>  | <i>os outros</i> | <i>foram estimulados?</i> |

**Respostas da Célula 22 da turma de Informática:**

| TEMA     |              |             | REMA                                |
|----------|--------------|-------------|-------------------------------------|
| TEXTUAL  | INTERPESSOAL | TÓPICO      |                                     |
|          |              | foi         | bom                                 |
|          |              | todos       | colaboraram                         |
|          |              | conseguimos | a meta com sucesso                  |
| mais foi |              | uma pessoa  |                                     |
| que      |              | um menino   | faltou.                             |
| Porém,   |              | deixou      | um pouco mais pesado para a equipe. |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 22:**

| TEMA    |                               |              | REMA   |
|---------|-------------------------------|--------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL                  | TÓPICO       |  |
|         | <i>Parabéns pelo esforço!</i> |              |  |
|         | <i>Como</i>                   | <i>vocês</i> | <i>estimularam a participação de todos do grupo?</i> |

**Respostas da Célula 23 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |   | REMA   |
|---------|--------------|---|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO  |  |
|         |              | me perguntando, me estimulando a explicar melhor.                                   |  |
|         |              | me ajudando na explicação da meta coletiva.   |  |
|         |              | foi   | muito bom,   |
|         |              | me  | ajudou muito   |
| porque  |              | no auditório  |  |
|         | não          | conseguir entender  | no auditório,  |
|         |              | por causa do barulho.   |  |
|         |              | Aprendi   | a evolução das mulheres sobre ideias; sobre cada mulher (Amélia etc).          |
| foi que |              | antigamente as mulheres de certa forma eram vistas como escravas e hoje isso mudou. |  |
|         |              | Aprendi   | várias coisas, sobre tipos de mulheres e a diferença entre o discurso e texto. |



**Feedback da professora Margarida para a Célula 23:**

| TEMA    |   |        | REMA |
|---------|---|--------|------|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL  | TÓPICO |      |
|         | <i>Excelente processamento!</i>                                     |        |      |
|         | <i>Parabéns, meninos, pelo comprometimento com o processamento.</i> |        |      |

**Respostas da Célula 24 da turma de Informática:**

| TEMA    |              |                                 | REMA  |
|---------|--------------|---------------------------------|---|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO                          |   |
|         |              | ajudando a entender o conteúdo. |   |
|         |              | Aprendemos                      | como as mulheres era antigamente e o que ideologia. |

**Feedback da professora Margarida para a Célula 24:**

| TEMA    |              |              | REMA   |
|---------|--------------|--------------|--|
| TEXTUAL | INTERPESSOAL | TÓPICO       |  |
|         | <i>Como</i>  | <i>vocês</i> | <i>estimularam a participação de todos do grupo?</i> |

APÊNDICE G – FANZINE DE AGRADECIMENTO PRODUZIDO PELA PESQUISADORA PARA AS PROFESSORAS



• COMPROMETIMENTO COM A METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA

• ATENÇÃO COM OS ALUNOS

• CARISMA

• SENSIBILIDADE

• DOMÍNIO DE SUA

"O professor sábio sabe que 55 minutos de trabalho + 5 minutos de risada valem o dobro do que 60 minutos de trabalho invariável".

G. Highet





Projeto PROMOTORES DE LETURA

Até onde houve Aprendizagem Cooperativa? Por que tanta falta de comprometimento dos alunos?

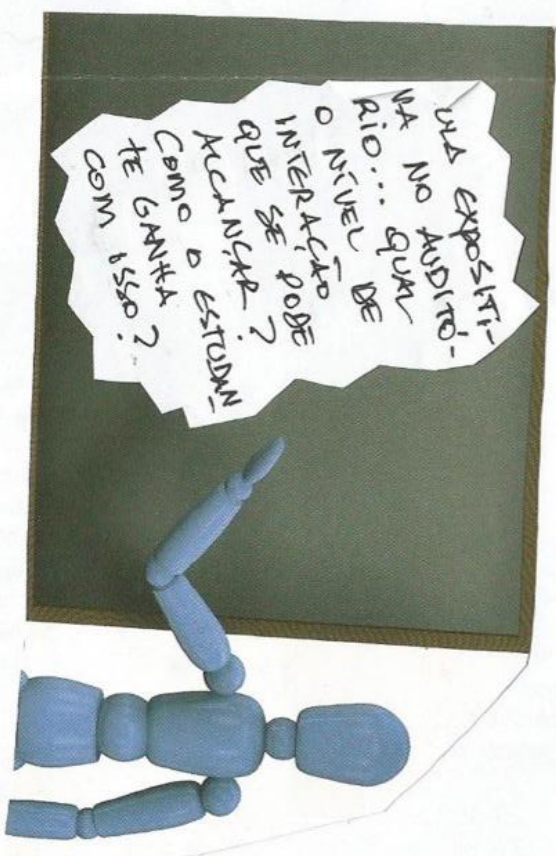
QUE

~~que~~

~~pena~~

dúVIDA

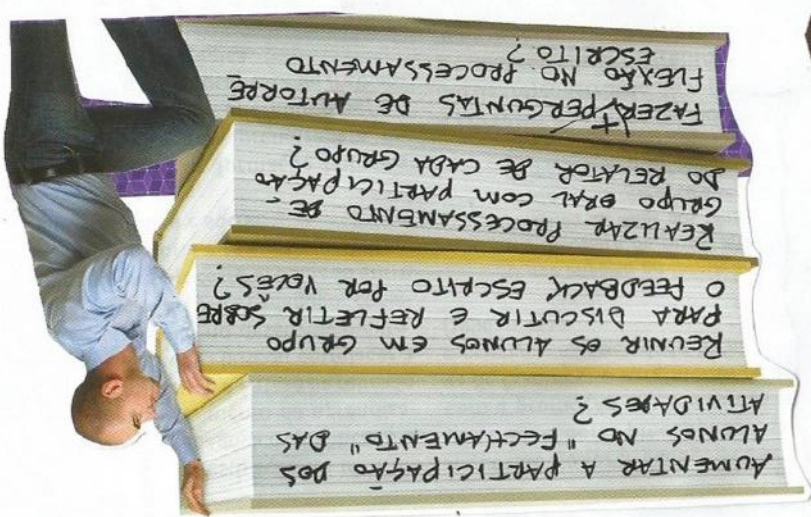
"TUDO VALE A PENA SE A ALMA NÃO É PEQUENA!" (F. Pessoa)



UMA EXPOSITIVA NO AUDITÓRIO... QUAL O NÍVEL DE INTERAÇÃO QUE SE PODE ALCANÇAR? COMO O ESTUDANTE GANHA COM ISSO?

que

ta?



"FEIZ AQUELE QUE  
TRANSPERE O QUE

SABE E  
APRENDE O QUE  
ENSSINA"

(Corá  
Corolina)

**ANEXO A – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 01 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**

confuso, é incerto, é suspenso...

- Processamento -

a) Sim, compartilhando.

b) Não, ponto 2. Não fazer bagunça? ~

c) Respeitando ele.

Avaliar a causa do grupo não atingir meta coletada

Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 01 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO B – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 02 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**

Processamento.

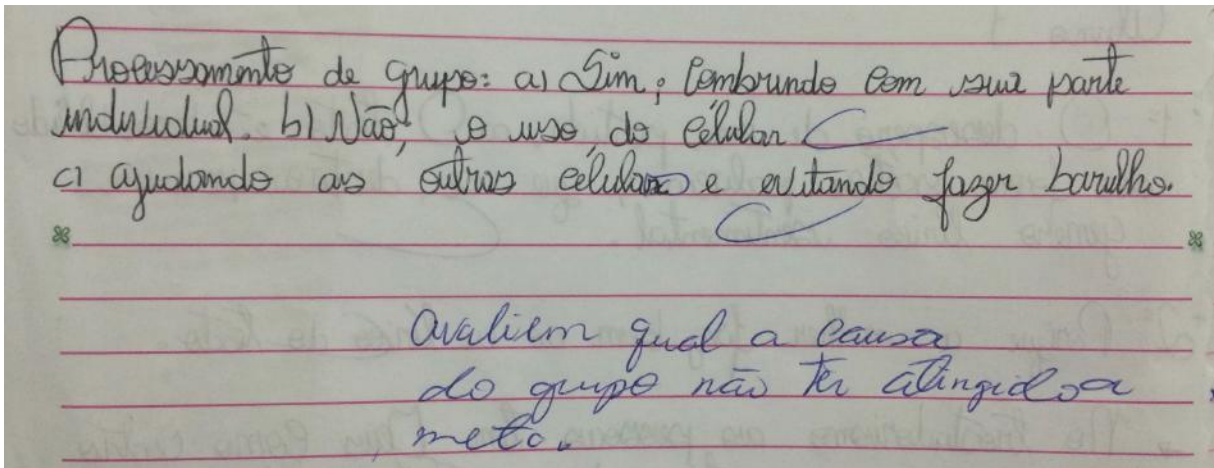
A célula teve alguns pontos negativos que foi o tempo, mas também teve pontos positivos que compartilhou o que sabem e cumpriram o contrato.

↓  
Muito bem.

Avaliaram qual a causa das avaliações não terem atingido as metas.

Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 02 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO C – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 03 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**



Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 03 da turma de Agroindústria (2015).



**ANEXO D – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 04 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**

Processamento

A Sim, nos ajudamos

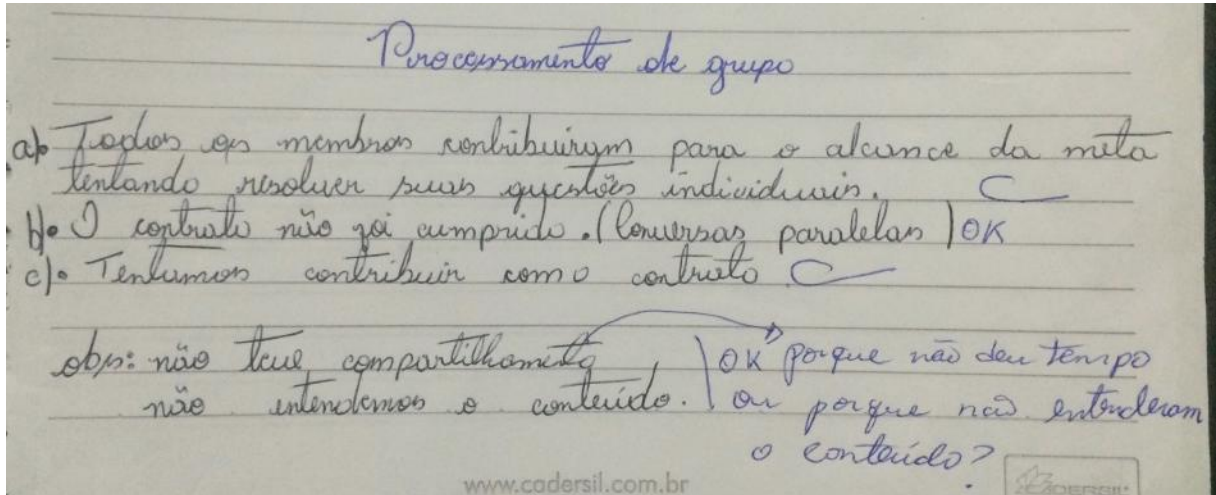
B Sim, apenas um que foi sair da escola, mas foi por justa causa.

C → não fazendo consulta. OK

avaliar qual a causa do grupo não ter atingido a meta?

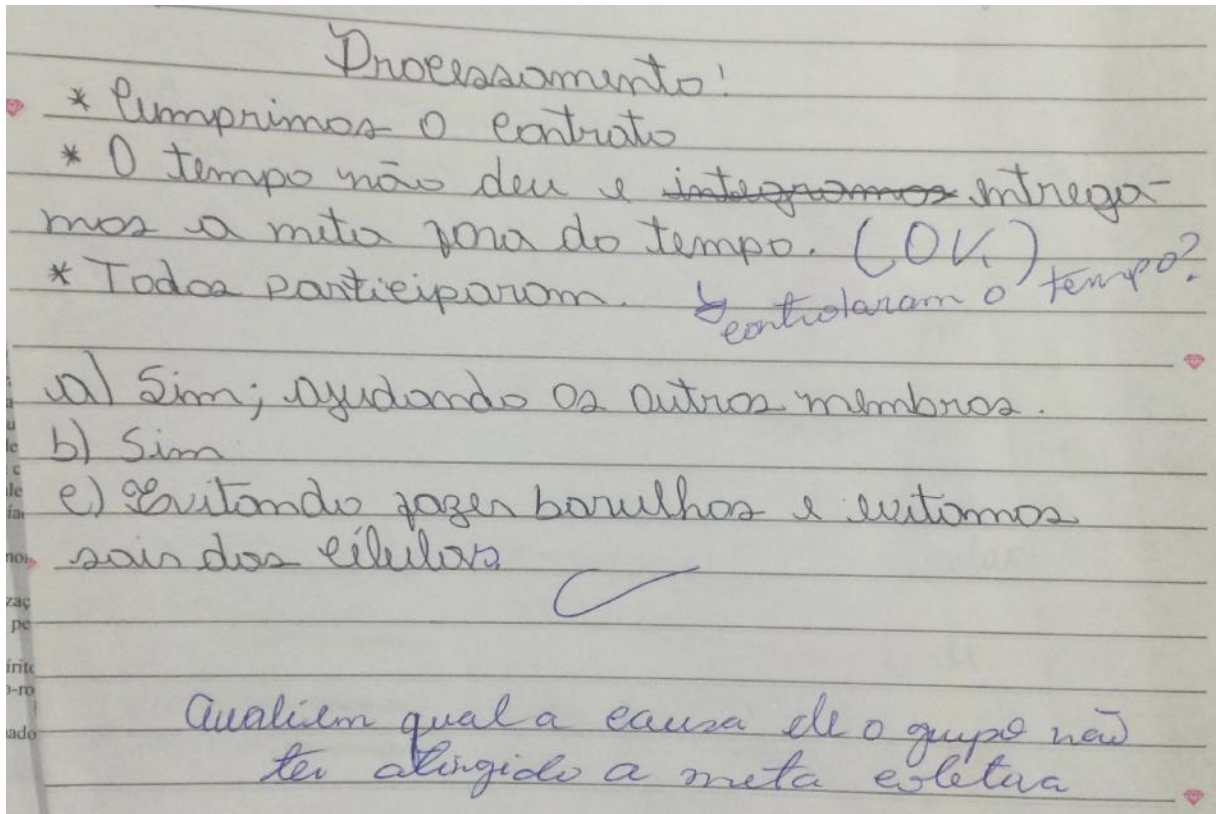
Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 04 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO E – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 05 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**



Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 05 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO F – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 06 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**



Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 06 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO G – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 07 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**

processamento

a) sim, compartilhando ideias

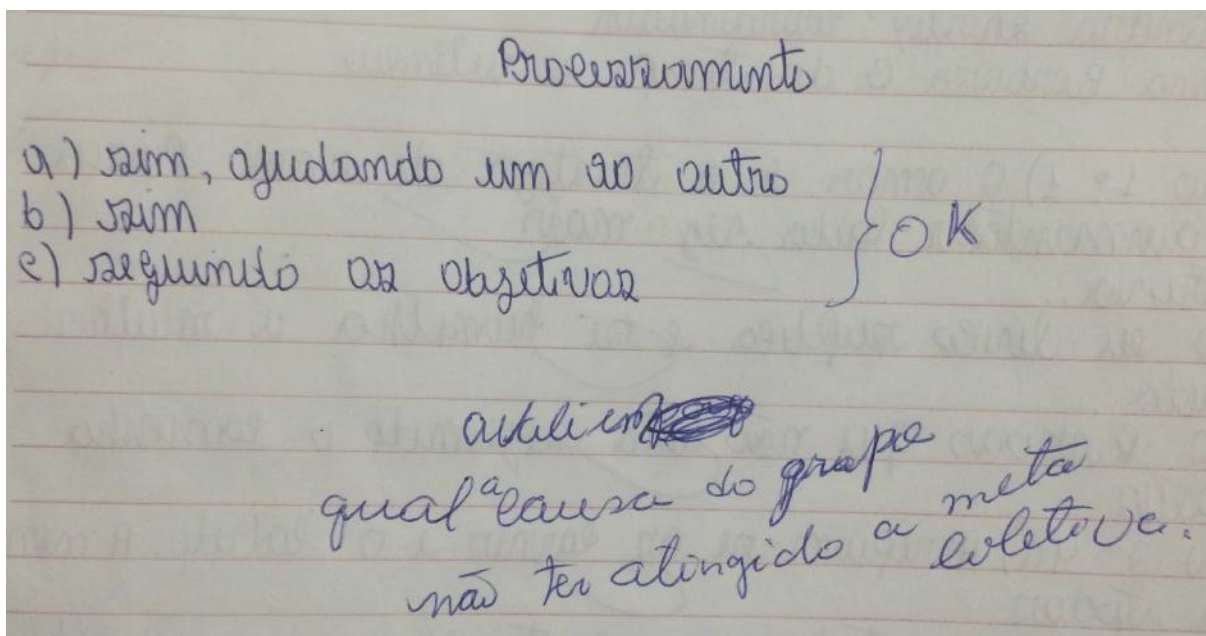
b) sim, todos os pontos foram cumpridos

c) cumprimos com todas as regras do contrato da sala.

Analise qual a causa do grupo não ter atingido a meta coletiva.

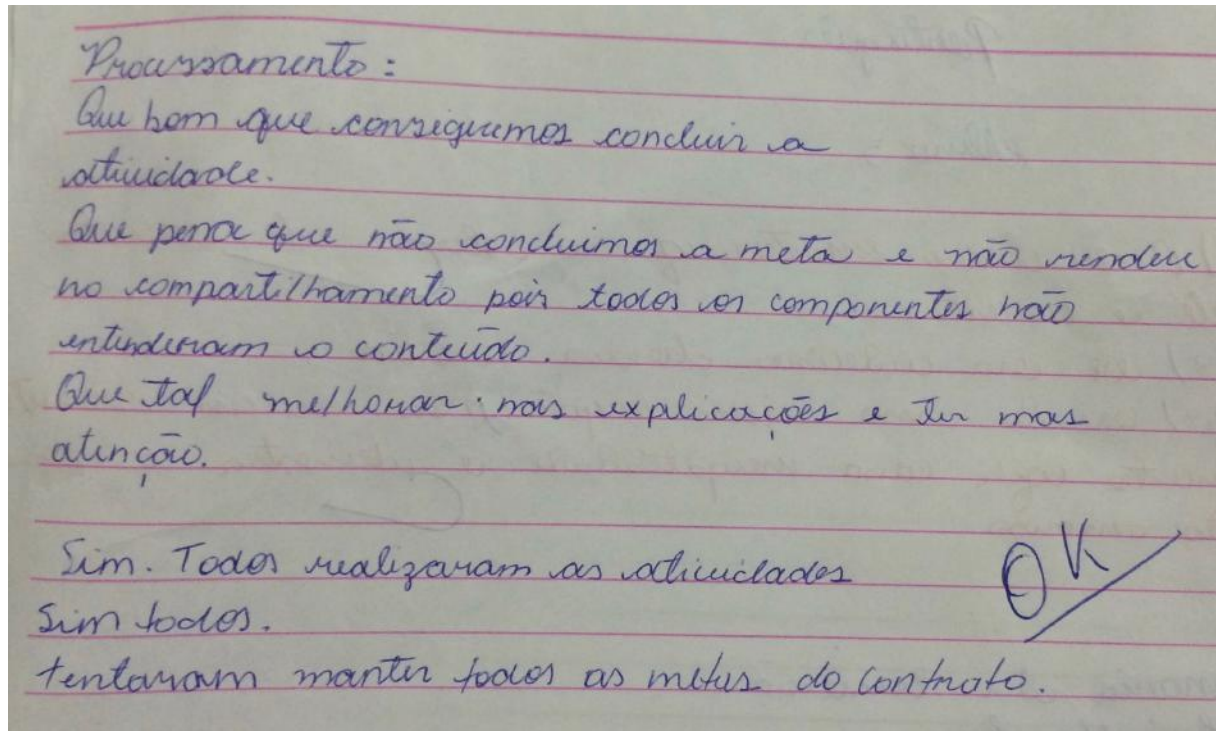
Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 07 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO H – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 08 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**



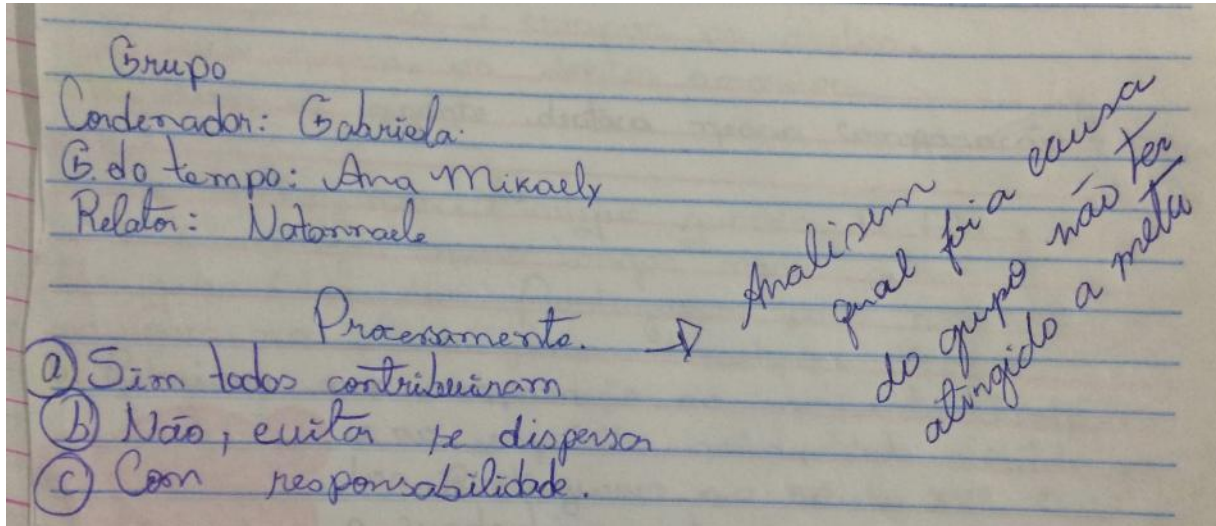
Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 08 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO I – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 09 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**



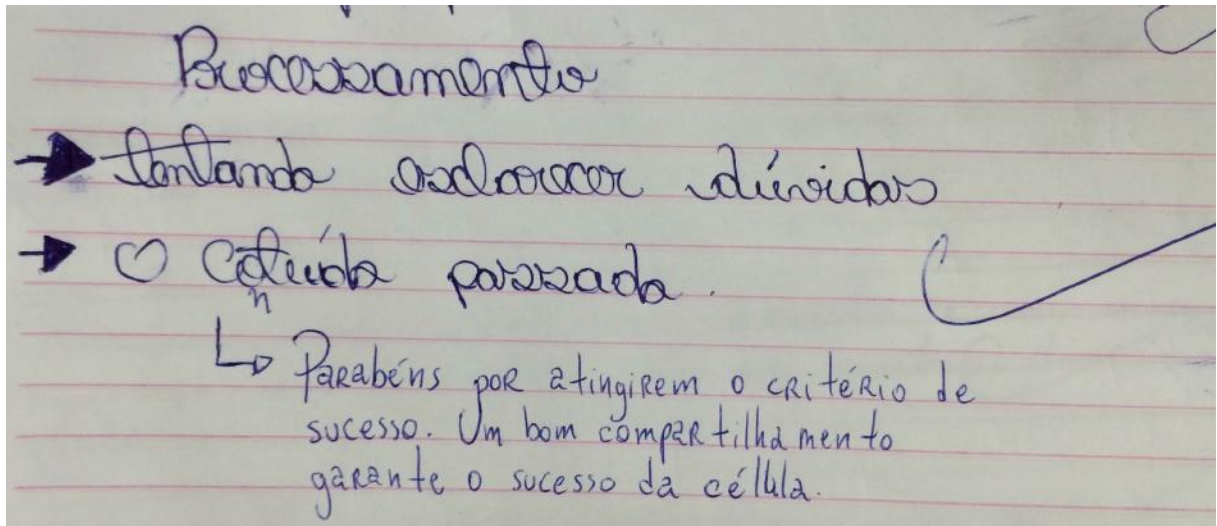
Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 09 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO J – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 10 DA TURMA DE AGROINDÚSTRIA DA PROFESSORA ROSA**



Fonte: Professora Rosa e alunos da Célula 10 da turma de Agroindústria (2015).

**ANEXO K – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 11 DA TURMA DE  
INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**



Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 11 da turma de Informática (2015).



## ANEXO L – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 12 DA TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA

Processamento:

Os membros estimularam de forma persistente a minha participação, compartilhamos bem. Aprendemos bastante sobre as marcas ideológicas, sobre Amélia, Emília, Dandara e Martha. Tivemos 100% de aproveitamento da atividade.

↳ Como vocês estimularam a participação da célula?  
Lembem da importância que o estímulo à participação teve na atividade de hoje e leiam essa reflexão para o próximo grupo.

Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 12 da turma de Informática (2015).

**ANEXO M – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 13 DA TURMA DE  
INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**

Processamento.

Se me estimularem e me ajudarem  
nas dificuldades

Apreendi que com as  
mulheres  
foi bom e todas cooperam

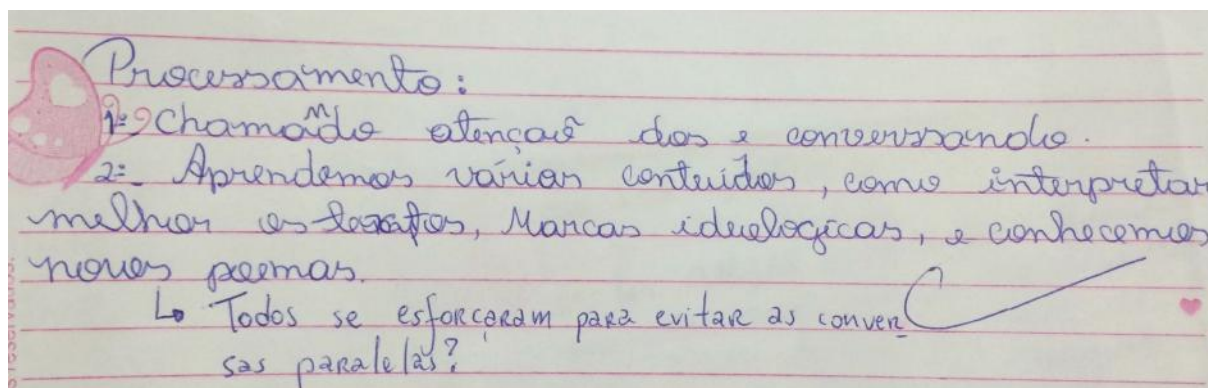
Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 13 da turma de Informática (2015).

**ANEXO N – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 15 DA TURMA DE  
INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**

\* Precizamento:  
x Doubo atençaõ na minha explicaçaõ.  
\* Como a mulher pro atinjamento e coprendi alguns  
tipo de mulheres.

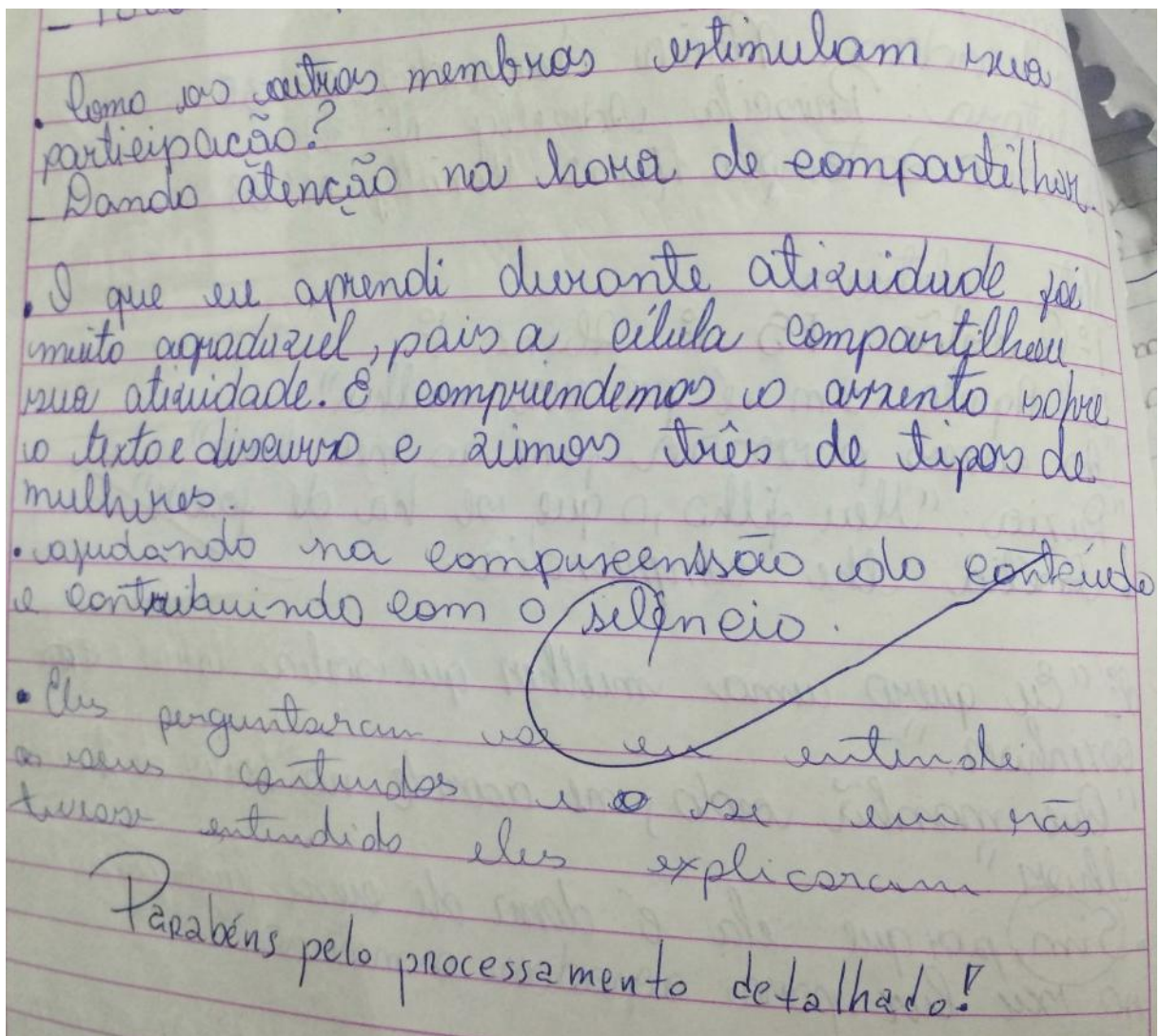
Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 15 da turma de Informática (2015).

## ANEXO O – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 16 DA TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA



Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 16 da turma de Informática (2015).

**ANEXO P – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 18 DA TURMA DE  
INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**



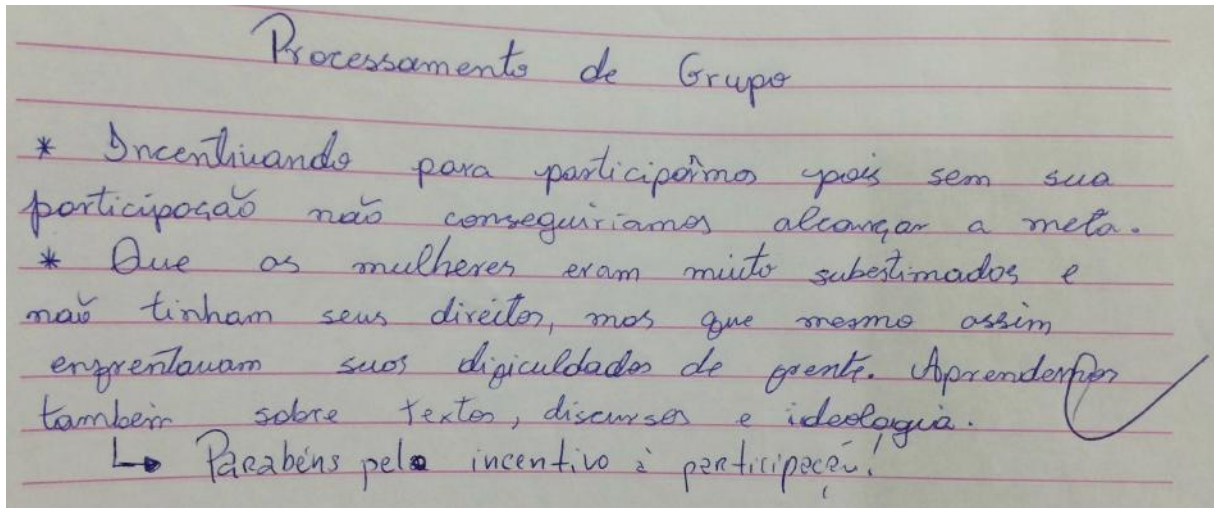
Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 18 da turma de Informática (2015).

**ANEXO Q – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 19 DA TURMA DE  
INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**

Processamento: Uma  
primosa mita, partilha  
mos as questões e apresen-  
tamos os caracterís-  
ticas da mulher em  
distintos tempos, a  
diferença de discursi-  
mo e texto, dando  
Grousa N: 41 } imo-  
leiro 8º N: 02 } mento  
de falar para ca-  
da um, ouve<sup>n</sup>  
a opinião de todos.  
OK!

Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 19 da turma de Informática (2015).

## ANEXO R – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 20 DA TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA



Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 20 da turma de Informática (2015).

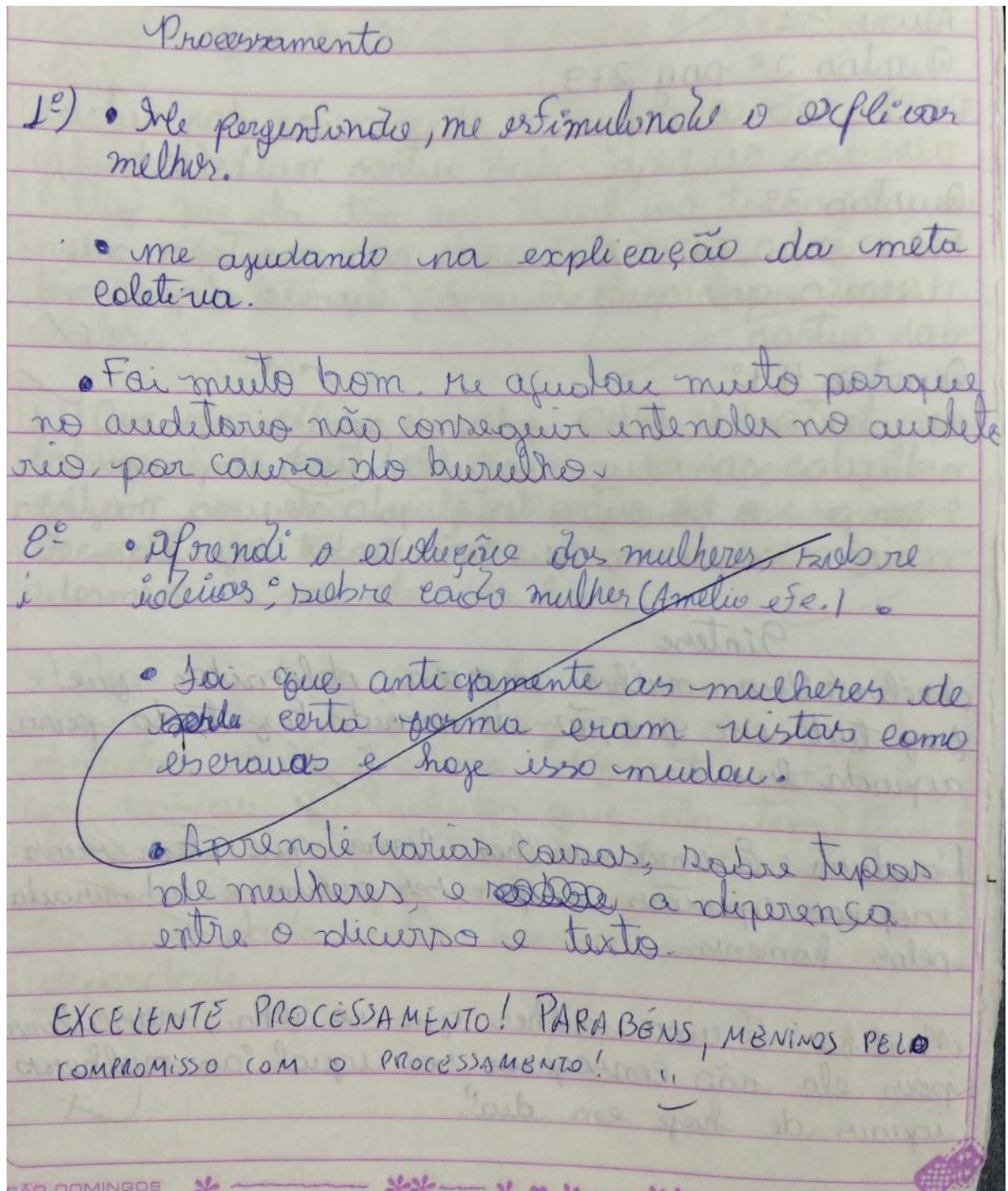
**ANEXO S – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 22 DA TURMA DE  
INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**

Processamento  
Ser bem todos conseguiram conseguir  
de acordo com a matéria com sucesso, mais  
ser uma pessoa que um membro a-  
ltere. Porém ficou um pouco mais  
pensado para a equipe.  
↳ Parabéns pelo esforço!  
Como vocês estimularam a participação de todos do  
grupo?

Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 22 da turma de Informática (2015).

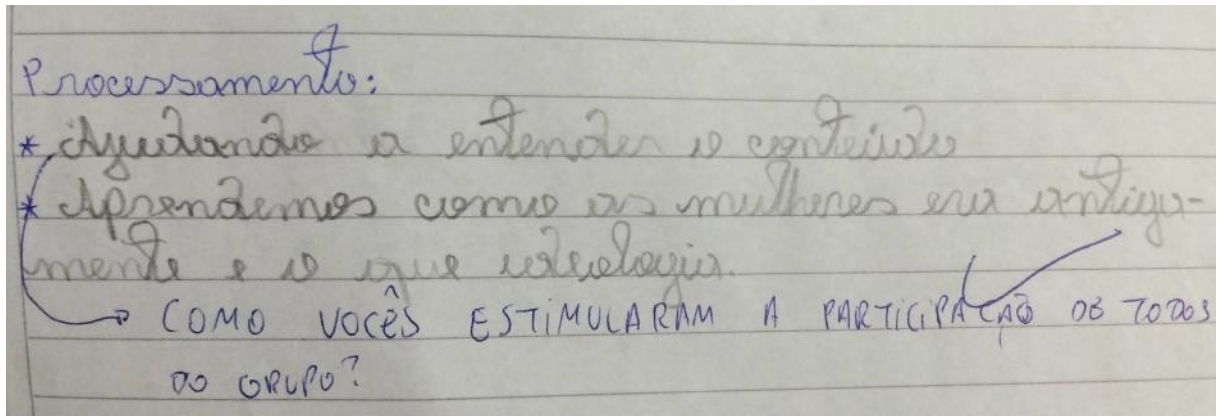


**ANEXO T – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 23 DA TURMA DE  
INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA**



Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 23 da turma de Informática (2015).

## ANEXO U – PROCESSAMENTO DE GRUPO DA CÉLULA 24 DA TURMA DE INFORMÁTICA DA PROFESSORA MARGARIDA



Fonte: Professora Margarida e alunos da Célula 24 da turma de Informática (2015).

## ANEXO V – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP/UFC/PROPESQ)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ/ PROPESQ



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Processamento de Grupo como instrumento de mediação do ensino de Língua Portuguesa em contexto de uso da metodologia da Aprendizagem Cooperativa

**Pesquisador:** Isabel Muniz Lima

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 44315115.3.0000.5054

**Instituição Proponente:** Programa de Pós-Graduação em Linguística

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.096.371

**Data da Relatoria:** 14/05/2015

#### Apresentação do Projeto:

Esta pesquisa de mestrado busca compreender, a partir de uma análise sistêmico-funcional do gênero textual processamento de grupo escrito, como se dá a interação professor e aluno em contexto de uso da metodologia da aprendizagem cooperativa. Pretende analisar os processos de transitividade que ocorrem nesses textos e verificar de que modo as escolhas léxico-gramaticais observadas no processamento de grupo reconstituem a interação professor-aluno. Envolverá a observação de aulas de Língua Portuguesa de professores do 1º ano do ensino médio da Escola de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, localizada em Pentecoste. As observações das aulas serão confrontadas com os processamentos de grupo escritos a fim de atingir os objetivos deste trabalho. Aplicaremos questionários para professores com o intuito de verificar os pontos discordantes e em comum em relação às observações realizadas. Espera identificar os elementos léxico-gramaticais mais frequentes e, a partir destes, mostrar que a interação professor-aluno está pautada na preocupação dos participantes em refletir sobre o trabalho em grupo realizado na sala de aula. Consistirá de uma visita semanal à escola, para observar as aulas dadas por dois professores de Língua Portuguesa durante um bimestre letivo, o que representará doze semanas. Serão utilizados os processamentos de grupo escritos pelos alunos e professores para que sejam confrontados com a observação realizada. No final desse processo, será aplicado um questionário

**Endereço:** Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

**Bairro:** Rodolfo Teófilo

**CEP:** 60.430-275

**UF:** CE **Município:** FORTALEZA

**Telefone:** (85)3366-8344

**Fax:** (85)3223-2903

**E-mail:** comepe@ufc.br

Continuação do Parecer: 1.096.371

aos professores a fim de compará-los aos dados obtidos pela observação.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Compreender como se dá a interação professor-aluno a partir de uma análise sistêmico-funcional do Processamento de Grupo.

Objetivo Secundário:

a. Analisar os processos de transitividade que ocorrem no Processamento de Grupo; b. Verificar de que modo as escolhas léxico-gramaticais presentes no Processamento de Grupo reconstituem a interação professor-aluno.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Há a possibilidade de haver constrangimento por parte dos professores e dos alunos. A observação do pesquisador pode expor a timidez do professor e/ou levar os alunos a inquietarem-se ou constrangerem-se. Diante disso, destaca-se o risco de desistência dos participantes da pesquisa.

Benefícios:

Esta pesquisa incitará reflexão por parte dos participantes no intuito de melhorar a qualidade do ensino aprendizagem destes, a partir da análise sobre a interação entre professores e alunos, o que resultará em benefícios para o aprimoramento da prática docente.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Como a pesquisa implica na observação da interação professor e aluno na execução de tarefas de produção textual colaborativa, o que pode trazer constrangimento aos sujeitos, acho que a pesquisadora deveria ter explicitado como serão feitos os primeiros contatos para promover o seu entrosamento com professores e alunos, a fim de que eles se sintam à vontade, mesmo sendo observados.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos de apresentação obrigatória foram devidamente preenchidos, sem problema. O TCLE é claro e direto.

A pesquisadora declara que arcará com as despesas da pesquisa.

**Recomendações:**

Sugiro que seja pensada uma aproximação prévia com o grupo, a fim de não comprometer a produção textual, pelo receio dos sujeitos de serem avaliados, embora o TCLE seja claro quanto a

**Endereço:** Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

**Bairro:** Rodolfo Teófilo

**CEP:** 60.430-275

**UF:** CE

**Município:** FORTALEZA

**Telefone:** (85)3366-8344

**Fax:** (85)3223-2903

**E-mail:** comape@ufc.br

Continuação do Parecer: 1.096.371

isso. Um alternativa seria não considerar a primeira observação para efeito da análise, uma vez que será de caráter quantitativo, o que não permite explicações sobre o contexto da realização da observação.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Apesar da preocupação em relação à interferência na produção textual, dependendo da habilidade da pesquisadora esse efeito poderá ser mínimo, já que ela terá 12 semanas de observação do grupo.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

FORTALEZA, 08 de Junho de 2015

---

**Assinado por:**  
**FERNANDO ANTONIO FROTA BEZERRA**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Rua Cel. Nunes de Melo, 1000  
**Bairro:** Rodolfo Teófilo **CEP:** 60.430-275  
**UF:** CE **Município:** FORTALEZA  
**Telefone:** (85)3366-8344 **Fax:** (85)3223-2903 **E-mail:** comape@ufc.br